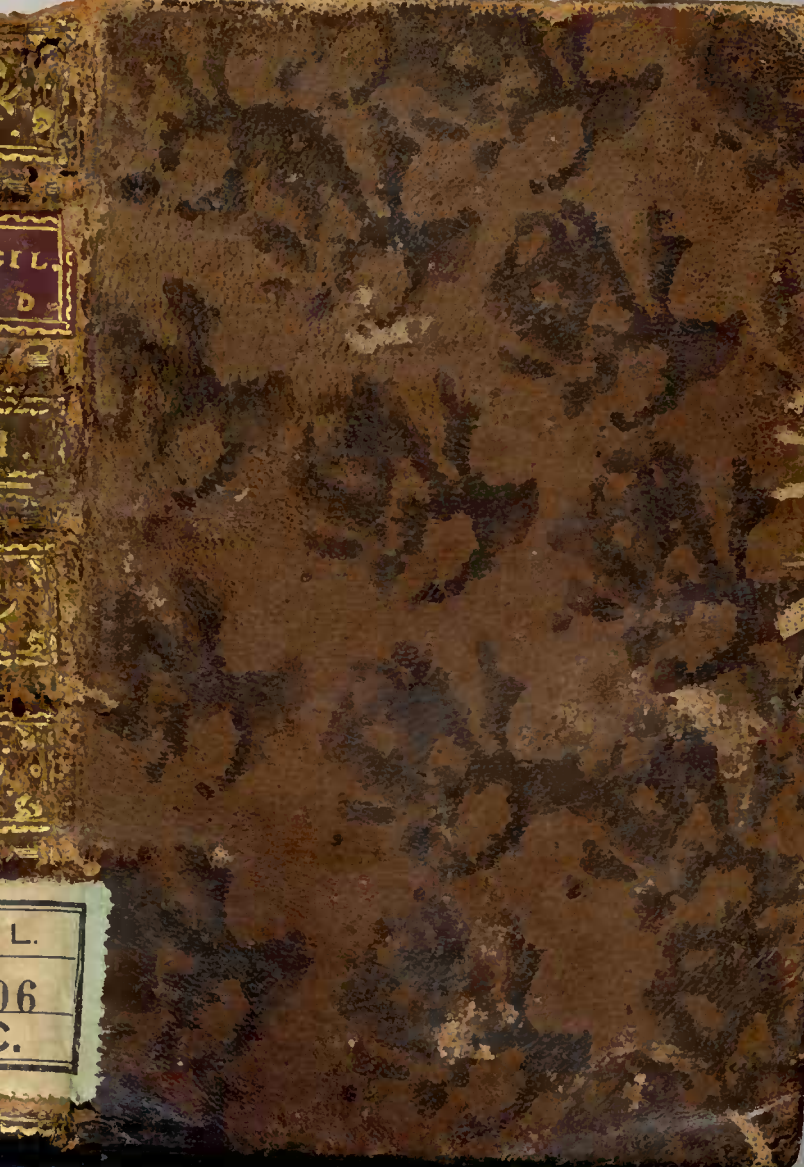

JJ 2-35
7006

O SACROSANTO, E ECUMENICO

# CONCILIO
## DE TRENTO
EM LATIM, E PORTUGUEZ:

*Dedica, e Consagra*

AOS EXCELL., E REV. SENHORES

ARCEBISPOS, E BISPOS

DA IGREJA LUSITANA,

JOAÕ BAPTISTA REYCEND.

TOMO I.

LISBOA

Na Officina Patriarc. de FRANCISCO LUIZ AMENO.

M. DCC. LXXXI.

*Com licença da Real Meza Censoria, E Privilegio Real.*

*Vende-se na logea dos mesmos Reycend, e Companhia, Mercadores de livros no largo do Calhariz.*

AOS EXCELL., E REV. SENHORES

# ARCEBISPOS, E BISPOS

## Da Igreja Lusitana.

*Sendo o Concilio de Trento aquelle ſacroſanto Theſouro, em que a Igreja tem depoſitado as ſantiſſimas Leis, os auguſtiſſimos Canones ſobre os Dog-*



*mas,*

*mas, e Myſterios de noſſa Religiaõ; e ſendo Voſſas Excellencias os ſagrados Economos deſte Theſouro, a quem incumbe a glorioſa obrigaçaõ de apaſcentar as Ovelhas, commettidas ao ſeu Paſtoral cuidado, conferindo-lhes o ſaudavel paſto da doutrina Chriſtã; e ſendo hum quaſi impoſſivel communicarem Voſſas Excellencias a cada huma dellas em particular aquelle paſto, ou inſtrucçaõ, de que neceſſitaõ para regularem o ſeu comportamento pela doutrina do meſmo Concilio; e como a maior parte das meſmas Ovelhas por ignorarem o Latim naõ pódem comprehender todas as verdades Chriſtãs ſó pelo unico meio da palavra dos Prégadores Evangelicos; entendi que na Verſaõ do meſmo Concilio lhes daria o Meſtre ſupremo das verdades eternas, e pouparia a Voſſas Excellencias a fadiga de inſtruillos. Eſta a razaõ, porque cheio de profundo reſpeito, e animado de motivos taõ juſtos offereço a Voſſas Excellen-*

*lencias traduzido no noſſo Idioma, e no ſeu Texto original o ſagrado Livro, que contém todas as Regras Orthodoxas; pelas quaes o Clero, e Subditos de Voſſas Excellencias deverão inſtruir-ſe, para mais ſuave, e radicalmente comprehenderem as ſantiſſimas Definições da Igreja ſobre os importantiſſimos Pontos da noſſa Auguſta Religião. Deos guarde a Voſſas Excellencias por muitos, e mui dilatados annos para ornamento da Igreja, e felicidade eterna do Rebanho, que o Senhor por ſua infinita miſericordia ſe dignou commetter ao ſeu Paſtoral cuidado.*

*Beja as ſagradas Mãos de Voſſas Excellencias*

*João Baptiſta Reycend.*

# PREFAÇAÕ.

NAõ pretendo neſta Prefaçaõ perſuadir ao Leitor a utilidade da liçaõ do Concilio Tridentino ; exhortallo ſim , a que ſe empregue nella : pois ſendo ( como o ſupponho ) Eccleſiaſtico , e devendo em razaõ do ſeu eſtado , ſer inſtruido nas materias Moraes , neceſſario he , que conheça os fundamentos dellas , quaes ſaõ as Decisões , e Decretos deſte ſanto Concilio : o qual além das definições , e anathemas , com que condemnou as modernas Hereſias , eſtabeleceo Canones , que comprehendem toda , ou quaſi toda , a Diſciplina da Igreja.

Lembrava-me compendiar neſte Jugar a hiſtoria do Concilio , e ſuas Actas; mas a eſte trabalho me poupa a excellentiſſima Oraçaõ , que vai no fim delle , recitada pelo R. P. D. Jeronymo Ragazono , Veneziano , Biſpo Nazianzeno , e Coadjutor Famauguſtano , na ultima Seſ-

Seſſaõ: onde diz mais, e melhor, do que eu poderia explicar-me. Quem quizer mais amplas noticias, póde ver a hiſtoria do Cardeal Palavicini, em tres tomos de folha, que he baſtantemente exacta. Por agora naõ me pareceo conveniente augmentar o volume, fazendo a Obra menos manuavel.

Quanto ás Notas, que lhe juntei, ou nellas haja merecimento, ou culpa, de huma, e outra couſa ſe me deve attribuir pouco; pois as tomei todas da Ediçaõ de Rouan de 1772, em 24, que he exactiſſima, e perfeitiſſima em outras circumſtancias. O intento daquelles eruditos Editores entendo que naõ foi outro, ſenaõ moſtrar breviſſimamente ao Leitor os lugares Theologicos individualmente, em que ſe fundaõ as Decisões do Concilio; e os Canones antigos, em que ſe fundaõ os modernos: no que me parece naõ ha inconveniente algum, pois vê o Leitor em pouco eſpaço o que ſó poderia achar em volumoſos Tratados Theologicos. A ſobredita Ediçaõ foi a de que me vali; poſto que tambem tive á viſta a de Labeo, na qual me naõ fiei, por ſer pouco correcta: pois ſó na fór-

ma

ma da Consagraçaõ do Calix encontrei; que lhe faltava ametade: sendo a Ediçaõ de 1733.

Tambem me pareceo naõ pertencer ao complemento, e perfeiçaõ desta Obra, que a traducçaõ fosse palavra por palavra, e como se costuma dizer *verbo ad verbum*. Primeiramente, porque semelhante genero de traducçaõ naõ he necessario para se exprimir a verdade do texto, antes faz o seu sentido mais escuro, e talvez o póde contrariar. Em segundo lugar, por que nas boas traducções, que se tem feito deste Concilio, principalmente na Franceza em 8. impressa em Leaõ em 1705. se despreza totalmente o idiotismo da loquéla Latina, e se attende só ao sentido; que he o verdadeiro modo de traduzir, segundo as regras da boa traducçaõ. Quando cheguei a ver a dita traducçaõ Franceza, já tinha concluido a minha; e assim só me servio, de me confirmar no dictame de desprezar a traducçaõ servil, a que alguns chamaõ literal. Mas eu entendo por traducçaõ literal, a que exprime as mesmas sentenças, os mesmos pensamentos, os mesmos affectos, e quanto

pó-

póde ſer ſem affear a loquéla, as meſmas frazes; mas naõ he boa traducçaõ literal, a que quer transferir para huma lingua todo o idiotiſmo da outra: pois ſe naõ pode aſſim praticar, ſem tornar a loquéla inſulſa: ao meſmo tempo que tambem he certo, naõ ſer eſte o caminho mais ſeguro de ſeguir a verdade.

Pelo menos he certo, que ſemelhante genero de traducções o tem deſprezado aquelles, que no preſente ſeculo ſe tem empregado em ſemelhante genero de eſtudo, com utilidade da Igreja, e univerſal approvaçaõ de toda a Europa. Baſta que o Leitor ſe lembre das traducções, que os eruditos Benedictinos Mabillon, e Montfaucon, e ſeus Socios, fizeraõ das Obras dos Santos Padres Gregos. Poder-ſe-ha tambem lembrar das belliſſimas traducções de outros Sabios. Por fim rematarei o que digo com a judicioſa Cenſura, que o erudito Benedictino Juliaõ Garnier, na Prefaçaõ das Obras de Saõ Baſilio, faz á traducçaõ de Jano Cornario das Obras do meſmo Santo. Diz pois aſſim: *Janus Cornarius Latini ſermonis integritatem videtur neglexiſſe, & in id ſolum incubuiſſe, ut*

*Græ-*

*Græcam ſententiam quoquo modo exprimeret. Et quidem Græca fidelius reddidit : ſed litteræ plus juſto ſerviebat. Etenim verbum de verbo ſemper exprimit, atque ne tranſverſum quidem unguem ab inepta hac ſervilique interpretandi ratione unquam diſcedit. Hinc ejus interpretatio ita aſpera eſt & dura, ut una aut altera pagina præ tædio legi vix poſſit.*

# INDICE
## DOS DECRETOS
### DO
## CONCILIO TRIDENTINO.

### TOM. I.

BUlla da Publicaçaõ do Concilio, Pag. 3.
SESSAÕ I.
Decreto para ſe principiar o Concilio, 37.
SESSAÕ II.
Decreto ſobre o modo de viver, e outras couſas, que ſe devem obſervar no Concilio, 39.
SESSAÕ III.
Decreto do Symbolo da Fé, 47.
SESSAÕ IV.
Decreto das Eſcrituras Canonicas, 53.
Decreto da Ediçaõ, e uſo dos Livros Sagrados, 59.
SESSAÕ V.
DECRETO do Peccado Original, 65.
CAPITULO I. Da inſtituiçaõ da liçaõ da ſagrada Eſcritura, e das Artes liberaes, 77.
CAP. II. Dos Prégadores da palavra de Deos, e dos Queſtores, 85.
SESSAÕ VI.
Decreto da Juſtificaçaõ, 93.

CAP.

CAP. I. *Quaõ fraca he a natureza humana; e a lei para justificar os homens*, 95.
CAP. II. *Da dispensaçaõ, e Mysterio da vinda de Christo*, 97.
CAP. III. *Quaes se justificaõ por Christo*, 99.
CAP. IV. *Em que consiste a justificaçaõ do impio, e o modo que elle se faz, no estado da lei da Graça*, 101.
CAP. V. *Da necessidade de preparaçaõ para a justificaçaõ nos adultos, e donde procede*, 101.
CAP. VI. *De que nos preparamos*, 103.
CAP. VII. *Que cousa seja a justificaçaõ do impio, quaes as suas causas*, 107.
CAP. VIII. *De que modo se entende, que o impio se justifica pela Fé, e de Graça*, 113.
CAP. IX. *Confuta-se a vã fiducia dos Hereges*, 113.
CAP. X. *Do augmento da justificaçaõ, que recebemos*, 117.
CAP. XI. *Da observancia dos Mandamentos, e da sua necessidade, e possibilidade*, 119.
CAP. XII. *Que se deve acautelar a presumpçaõ temeraria de ser predestinado*, 123.
CAP. XIII. *Do dom da Perseverança*, 125.
CAP. XIV. *Dos que cahem, e seu remedio*, 127.
CAP. XV. *Que a graça se perde com qualquer peccado mortal, e naõ á Fé*, 131.
CAP. XVI. *Do fructo da justificaçaõ: isto he, do merecimento das boas obras, e da razaõ do mesmo merecimento*, 133.

Da

*Da justificaçaõ*, 139.
*DECRETO da Reforma*, 157.
CAP. I. *Que devem os Prelados residir nas suas Igrejas; e se o naõ fizerem, se renovem nelles as penas do Direito antigo, e se determinaõ outras de novo*, ibid.
CAP. II. *Que ninguem que possue Beneficio, que pede residencia pessoal, he licito estar ausente, senaõ com justa causa, que o Bispo deve approvar; o qual neste caso, tirando parte dos fructos, substituirá hum Vigario, para que cuide das Almas*, 163.
CAP. III. *Que os excessos dos Clerigos Seculares, e Regulares, que vivem fóra dos Mosteiros, sejaõ corregidos pelo Ordinario*, 165.
CAP. IV. *Que os Bispos, e os outros Prelados maiores visitem quaesquer Igrejas, todas as vezes que for necessario; removido tudo o que obstar a este Decreto*, 167.
CAP. V. *Os Bispos nem celebrem Pontificaes, nem dem Ordens na Dioceſe alheia*, 169.

SESSAÕ VII.

*Decreto dos Sacramentos*, 171.
*Dos Sacramentos genericamente*, 173.
*Do Baptismo*, 179.
*Da Confirmaçaõ*, 187.
*DECRETO da Reforma*, 189.
CAP. I. *Quem seja capaz do governo das Igrejas Cathedraes*, ibid.
CAP. II. *Manda-se que os que tem muitas Igrejas Cathedraes, demittaõ todas, excepto*

cepto huma, com certo modo, e tempo, 191.
CAP. III. *Que os Beneficios se confiraõ sómente a pessoas habeis*, 193.
CAP. IV. *O que retem muitos Beneficios contra os Canones, seja privado delles*, ibid.
CAP. V. *Os que obtem muitos Beneficios Curados, exhibaõ as suas dispensas ao Ordinario; que proveja as Igrejas de Vigario, consignando-lhe congrua porçaõ de fructos*, 195.
CAP. VI. *Que uniões de Beneficios se devem julgar válidas*, 197.
CAP. VII. *Que se visitem os Beneficios Ecclesiasticos unidos; que os Vigarios perpetuos exercitem Cura de Almas, os quaes sejaõ deputados, assignando-se-lhes porçaõ sobre materia certa*, 199.
CAP. VIII. *Que as Igrejas se reparem; e se tenha grande cuidado das Almas*, 201.
CAP. IX. *Que se naõ demore a sagraçaõ dos Prelados*, ibid.
CAP. X. *Os Cabidos*, Sede vacante, *a ninguem dem Reverendas, senaõ ao que está obrigado por occasiaõ de alcançar Beneficio, ou do que já possue. Penas contra os que contravierem este Decreto*, 203.
CAP. XI. *Que sem justa causa se naõ dê a ninguem faculdade de fazer promoções*, 205.
CAP. XII. *Que as dispensas de ser promovido naõ excedaõ o espaço de hum anno*, ibid.
CAP. XIII. *Os apresentados, seja por quem quer que for, naõ sejaõ instituidos sem pre-*

vio exame, e approvaçaõ do Ordinario, excepto alguns determinados, 207.
CAP. XIV. Que os Bispos tomem conhecimento das Causas Civis dos Clerigos Seculares, isentos, e dos Regulares, que vivem fóra dos Mosteiros, 209.
CAP. XV. Cuidem os Ordinarios, que quaesquer Hospitaes, ainda os isentos, sejaõ fielmente governados pelos seus Administradores, 211.
Bulla que dá faculdade para se transferir o Concilio, 213.
SESSAÕ VIII.
Decreto da trasladaçaõ do Concilio, 219.
SESSAÕ IX.
Decreto de se prorogar a Sessaõ, 221.
SESSAÕ X.
Decreto de se prorogar a Sessaõ, 225.
Bulla para se continuar o Concilio sob Julio III, 229.
SESSAÕ XI.
Decreto de continuar o Concilio, 235.
SESSAÕ XII.
Decreto de se prorogar a Sessaõ, 237.
SESSAÕ XIII.
DECRETO do Santissimo Sacramento da Eucharistia, 241.
CAP. I. Da real presença de N. Senhor Jesu Christo no Santissimo Sacramento da Eucharistia, 243.
CAP. II. Do modo com que foi instituido este Santissimo Sacramento, 247.

CAP.

CAP. III. *Da excellencia da ſanta Euchariſtia ſobre os mais Sacramentos*, 249.
CAP. IV. *Da Tranſubſtanciaçaõ*, 253.
CAP. V. *Do culto, e veneraçaõ que ſe deve dar a eſte Santiſſimo Sacramento*, ibid.
CAP. VI. *Que ſe guarde o Santiſſimo Sacramento da Euchariſtia, para ſe levar aos Enfermos*, 257.
CAP. VII. *Da preparaçaõ, que deve haver, para cada hum receber a ſagrada Euchariſtia*, 259.
CAP. VIII. *Do uſo deſte admiravel Sacramento*, 261.
*Do Sacramento da Euchariſtia*, 265.
*Decreto da Reforma*, 273.
CAP. I. *Que os Biſpos ſejaõ ſolicitos na correçaõ de ſeus ſubditos. Prohibe-ſe o appellar das ſuas ſentenças em certos caſos*, ibid.
CAP. II. *Nos caſos Criminaes, quando ſe ha de commetter a Appellaçaõ do Biſpo ao Metropolitano, ou a algum dos mais viſinhos*, 279.
CAP. III. *Que os Autos da primeira inſtancia, dentro de trinta dias ſe dem de graça ao Réo appellante*, ibid.
CAP. IV. *De que modo haõ de ſer os Clerigos depoſtos dos Miniſterios ſagrados por delictos graves*, 281.
CAP. V. *Que o Biſpo deve conhecer ſummariamente as graças concedidas, pela abſolviçaõ dos peccados públicos, e a remiſſaõ das penas por elle impoſtas*, 283.

CAP.

CAP. VI. *Que o Biſpo naõ ſeja citado peſſoalmente, naõ por cauſa de depoſiçaõ, ou privaçaõ*, 285.
CAP. VII. *Deſcrevem-ſe as qualidades, que devem ter as teſtemunhas contra os Biſpos*, 287.
CAP. VIII. *As cauſas graves dos Biſpos ſejaõ conhecidas pelo Summo Pontifice*, 289.
*Decreto de Prorogaçaõ*, ibid.
*Salvo-Conducto concedido aos Proteſtantes*, 293.

SESSAÕ XIV.

*DOUTRINA dos ſantos Sacramentos da Penitencia, e Extrema-Unçaõ*, 297.
CAP. I. *Da neceſſidade, e inſtituiçaõ do Sacramento da Penitencia*, 299.
CAP. II. *Da differença que ha entre o Sacramento da Penitencia, e o Baptiſmo*, 303.
CAP. III. *Das partes, e fructo deſte Sacramento*, 307.
CAP. IV. *Da Contriçaõ*, 309.
CAP. V. *Da Confiſſaõ*, 313.
CAP. VI. *Do Miniſtro deſte Sacramento, e da Abſolviçaõ*, 323.
CAP. VII. *Da reſervaçaõ dos caſos*, 325.
CAP. VIII. *Da neceſſidade, e fructo da Satisfaçaõ*, 329.
CAP. IX. *Das obras de ſatisfaçaõ*, 337.
*DOUTRINA do Sacramento da Extrema-Unçaõ*, ibid.
CAP. I. *Da inſtituiçaõ do Sacramento da Extrema-Unçaõ*, 339.

CAP. II. *Do effeito deſte Sacramento*, 341.
CAP. III. *Do Miniſtro deſte Sacramento, e tempo em que ſe deve dar*, 343.
*Do Sacramento da Penitencia*, 349.
*Do Sacramento da Extrema-Unçaõ*, 361.
*DECRETO da Reforma*, 363.
CAP. I. *Ninguem poſſa ſer promovido a Ordens, nem reſtituiçaõ ao exercicio de ſuas funções, contra a vontade do Ordinario*, 367.
CAP. II. *Se o Biſpo der Ordens, quaesquer que forem, ao que naõ he ſeu ſubdito, ainda que ſeja familiar, ſem expreſſo conſentimento do proprio Prelado, ambos fiquem ſujeitos á pena decretada*, ibid.
CAP. III. *O Biſpo naõ admitta á celebraçaõ dos Officios Divinos aos ſeus Clerigos, mal promovidos por outro, ſe naõ precedendo exame*, 371.
CAP. IV. *Nenhum Clerigo ſeja examinado da correcçaõ do Biſpo, ainda fora da viſita*, 373
CAP. V. *Reſtringe-ſe a certos limites a jurisdicçaõ dos Conſervadores*, 375.
CAP. VI. *Da pena que incorrem os Clerigos, e Beneficiados, que naõ trazem veſtido decente ao ſeu Eſtado*, 379.
CAP. VII. *Que os homicidas voluntarios nunca haõ de ſer ordenados, e de que modo o haõ de ſer os involuntarios*, 381.
CAP. VIII. *Que ninguem tenha privilegio, para caſtigar os Clerigos alheios*, 385.
CAP. IX. *Que os Beneficios de huma Dioceſe*

ſe

*ſe naõ unaõ aos de outra, com pretexto algum*, 387.
CAP. X. *Que os Beneficios Regulares ſe dem aos Regulares*, 389.
CAP. XI. *Que os que paſſarem a outra Ordem eſtejaõ no Clauſtro ſujeitos á obediencia; e ſejaõ incapazes de Beneficios Ecclesiaſticos*, ibid.
CAP. XII. *Que ninguem poſſa obter direito de Padroado, ſenaõ fundado de novo, ou dotando algum Beneficio*, 391.
CAP. XIII. *Que a apreſentaçaõ ſe deve fazer ſempre ao Ordinario, aliás ſerá nulla a inſtituiçaõ*, 393.
CAP. XIV. *Que na Seſſaõ proxima ſe tratará da Miſſa, e da Ordem, e Reformaçaõ*, ib.
CAP. XV. *Decreto para a prorogaçaõ da Seſſaõ*, 395.
*Salvo-Conducto concedido aos Proteſtantes*, 399.

SESSAÕ XVI.

*Decreto da ſuſpenſaõ do Concilio*, 409.

TOM. II.

SESSAÕ XVII.

*Decreto para ſe celebrar o Concilio*, Pag. 17.

SESSAÕ XVIII.

*Decreto da eſcolha dos livros: e de todos os que haõ de ſer convidados a Concilio com ſé publica*, 19.

*Salvo-Conducto concedido á Naçaõ Alemã na Congregaçaõ geral, tida em 4 de Março de 1562, 25.*

*Extenſaõ ás outras Nações, 37.*

SESSAÕ XIX.

*Decreto para ſe prorogar a Seſſaõ, 37.*

SESSAÕ XX.

*Decreto da prorogaçaõ da Seſſaõ, 39.*

SESSAÕ XXI.

*DOUTRINA da Communhaõ debaixo de ambas as eſpecies, 41.*

CAP. I. *Os Leigos, e Clerigos, que naõ celebraõ, naõ eſtaõ obrigados por direito Divino a commungar debaixo de ambas a eſpecies, 43.*

CAP. II. *Qual ſeja o poder da Igreja ácerca de diſpenſar eſte Sacramento, 45.*

CAP. III. *Chriſto todo, e inteiro, e verdadeiro Sacramento ſe recebe debaixo de qualquer das eſpecies, 49.*

CAP. IV. *Os meninos naõ eſtaõ obrigados á Communhaõ ſacramental, 49.*

*Cánones ſobre a Communhaõ debaixo de ambas as eſpecies; e da Communhaõ dos meninos, 51.*

*DECRETO da Reforma, 55.*

CAP. I. *Os Biſpos dem Ordens de graça, e o meſmo pratiquem quando derem Dimiſſorias, pelas quaes os ſeus Miniſtros, e Notarios nada levaráõ, 55.*

CAP. II. *Naõ ſe admittaõ ás Ordens ſagradas aquelles, que naõ tem de que poſſaõ viver, 59.*

CAP.

CAP. III. *Prescreve-se o modo de augmentar as distribuições quotidianas. Louva-se o costume, de que aquelles que não residem, ou nada recebaõ, ou recebaõ menos da terceira parte dos fructos. Castiga-se a contumacia dos ausentes*, 63

CAP. IV. *Os Sacramentos sejaõ administrados por numero de Sacerdotes conveniente. Prescreve-se o modo de erigir novas Parochias*, 65.

CAP. V. *Os Bispos possaõ fazer uniões perpetuas nos casos permittidos pelo Direito*, 69.

CAP. VI. *Aos Reitores ignorantes se deputem Vigarios com parte dos fructos por algum tempo; e os que perseverarem em ser escandalosos, possaõ ser privados dos Beneficios*, 71.

CAP. VII. *Os Bispos transfiraõ juntamente com as obrigações as Igrejas, que se naõ poderem restaurar; aliás as procurem reparar*, 73.

CAP. VIII. *Os Mosteiros de Commendas, em que se naõ pratica a Regular Observancia, e quaesquer Beneficios sejaõ visitados todos os annos pelos Ordinarios*, 75.

CAP. IX. *Extingue-se o nome, e uso dos Questores das esmolas. Os Ordinarios publiquem Indulgencias, e graças espirituaes. Dous do Cabido receberáõ as esmolas de graça*, 79.

SES-

SESSAÕ XXII.

*DOUTRINA do ſacrificio da Miſſa*, 83.

CAP. I. *Da inſtituiçaõ do ſacroſanto ſacrificio da Miſſa*, 85.

CAP. II. *O ſacrificio viſivel he propiciatorio pelos vivos, e defuntos*, 89.

CAP. III. *Das Miſſas em honra dos Santos*, 93.

CAP. IV. *Do Canon da Miſſa*, ibid.

CAP. V. *Das Ceremonias ſolemnes do Santo ſacrificio da Miſſa*, 95.

CAP. VI. *Da Miſſa em que communga ſó o Sacerdote*, 97.

CAP. VII. *Da agua que ſe deve lançar no Calix quando ſe offerece*, 99.

CAP. VIII. *A Miſſa ordinariamente ſe naõ deve celebrar em lingua vulgar, e os ſeus myſterios ſe haõ de explicar ao povo*, 101.

CAP. IX. *Canones ſobre o ſacrificio da Miſſa*, 105.

*Decreto do que ſe deve obſervar, e evitar na celebraçaõ da Miſſa*, 109.

*DECRETO da Reforma*, 115.

CAP. I. *Renovaõ ſe os Canones da vida, e honeſtidade dos Clerigos*, 117.

CAP. II. *Quaes devaõ ſer aſſumidos ás Igrejas Cathedraes*, 121.

CAP. III. *Eſtabelecem-ſe as diſtribuições quotidianas, cujo fundo ſe tomará da terceira parte de quaesquer fructos. A quem ſe ha de entregar a parte dos auſentes. Exceptuaõ-ſe certos caſos*, 123.

CAP.

CAP. IV. *Devem ter alguma Ordem sacra para ter voz em Capitulo, nas Igrejas Cathedraes, e Collegiadas; e que cada hum dos promovidos deve exercer a funçaõ annexa ao seu cargo; e prescreve se quaes devaõ para o futuro ser promovidos*, 127.

CAP. V. *As dispensas, que devem ser expedidas fóra da Curia de Roma, só sejaõ commettidas ao Bispo, e por elle examinadas de graça*, 129.

CAP. VI. *As ultimas vontades se haõ de commutar com circunspecçaõ*, 131.

CAP. VII. *Renova se o Capitulo* Romana *de Appellationibus in 6.*, ibid.

CAP. VIII. *Os Bispos devem ser os executores de toda a sorte de disposições pias; visitar os Hospitaes, com tanto que naõ estejaõ debaixo da immediata protecçaõ dos Reis*, 133.

CAP. IX. *Os Administradores de quaesquer lugares pios devem dar conta ao Ordinario*, 135.

CAP. X. *Os Bispos poderáõ examinar os Notarios*, 137.

CAP. XI. *Das penas dos que usurpaõ, ou retem os bens da Igreja*, 139.

*DECRETO sobre a petiçaõ da concessaõ do Calix*, 141.

SESSAÕ XXIII.

CAP. I. *Da instituiçaõ do Sacerdocio da Lei Nova*, 145.

CAP. II. *Das sete Ordens*, 147.

CAP.

CAP. III. *Que a Ordem he verdadeiro Sacramento*, 149.
CAP, IV. *Da Jerarchia Ecclesiastica, e poder de ordenar*, 151.
*Canones sobre o Sacramento da Ordem*, 155.
*DECRETO da Reforma*,
CAP. I. *Estabelecem-se varias penas contra os Pastores, que naõ residem. Dá-se providencia ao cuidado das Almas*, 161.
CAP. II. *Os que forem eleitos para Igrejas Cathedraes, sejaõ sagrados dentro de tres mezes. Designa-se o lugar, onde se deve fazer a sagraçaõ*, 171.
CAP. III. *Os Bispos naõ estando enfermos, dem por si mesmo Ordens*, 173.
CAP. IV. *Quaes devem ser os que haõ de tomar prima Tonsura*; 173.
CAP. V. *Do que se deve observar antes que sejaõ admittidos a Ordens os que se presentaõ para ellas*,
CAP. VI. *Para obter Beneficio Ecclesiastico se requer a idade de 14 annos; e quaes saõ os que devem gozar do privilegio da jurisdicçaõ Ecclesiastica*, 177.
CAP. VII. *Os Ordenandos devem ser examinados por Varões peritos no direito Divino, e Humano*, 179.
CAP. VIII. *De que modo, e por quem cada hum deve ser promovido*, ibid.
CAP. IX. *Quando o Bispo ordenar a hum seu domestico, lhe dê logo algum Beneficio*, 181

CAP.

CAP. X. *Nenhuns Prelados inferiores aos Bispos poſſaõ conferir a Tonſura, nem as Ordens menores, ſenaõ os Regulares a ſeus ſubditos. Nem os meſmos inferiores, ou quaeſquer Cabidos poſſaõ conceder Dimiſſorias; e ſe eſtabelecem graves penas contra os que obrarem o contrario*, 183.

CAP. XI. *Dos interſticios, e outras couſas, que ſe devem obſervar tocante ás Ordens menores*, 185.

CAP. XII. *Da idade que ſe requer para as Ordens maiores: ſomente os dignos ſejaõ aſſumidos para ellas*, 187.

CAP. XIII. *Como ſe deve ordenar o Subdiacono, e Diacono, e qual ſeja á ſua obrigaçaõ. A ninguem ſe confiraõ em hum meſmo dia duas Ordens ſacras*, 189.

CAP. XIV. *Das qualidades, que devem ter os que forem admittidos á Ordem de Presbytero, e da ſua obrigaçaõ*, 191.

CAP. XV. *Ninguem poſſa confeſſar, ſenaõ com approvaçaõ do Ordinario*, 193.

CAP. XVI. *Naõ ſejaõ ordenados os que ſaõ inuteis ás Igrejas, e andaõ vagamundos*, 195.

CAP. XVII. *Como ſe devaõ repetir os exercicios das Ordens menores*, 197.

CAP. XVIII. *Forma de ſe erigirem os Seminarios de Clerigos, particularmente pobres, em cuja erecçaõ ſe haõ de obſervar muitas couſas. Da educaçaõ dos que ſe haõ de promover nas Cathedraes, e Igrejas maiores*, 199.

SES-

SESSAÕ XXIV.

*Doutrina do Sacramento do Matrimonio*, 217.
*Canones sobre o Sacramento do Matrimonio*, 221.
*DECRETO da Reforma do Matrimonio*, 229.
CAP. I. *Renova-se a forma de contrahir solemnemente o Matrimonio, prescripta no Concilio Lateranense. Que o Bispo possa dispensar nos banhos. Que o Matrimonio contrahido, sem estarem presentes o Paroco, e duas, ou tres testemunhas, he nullo*, 229.
CAP. II. *Entre que pessoas se contrahe cognaçaõ espiritual*, 239.
CAP. III. *Encerra-se em certos limites o impedimento de publica honestidade*, 243.
CAP. IV. *A affinidade procedida da fornicaçaõ se restringe ao segundo gráo*, ibid.
CAP. V. *Ninguem contraha Matrimonio dentro dos gráos prohibidos; e de que modo se ha de nelles dispensar*, 245.
CAP. VI. *Saõ punidos os que commettem rapto*, 247.
CAP. VII. *Com os vagamundos deve haver cautella em os juntar em Matrimonio*, 249.
CAP. VIII. *Pune-se o Concubinato com gravissimas penas*, ibid.
CAP. IX. *Os Senhores temporaes, e os Magistrados naõ executem cousa alguma contraria á liberdade do Matrimonio*, 253.
CAP. X. *Prohibem-se em certos tempos as solemnidades dos Despozorios*, 255.

DE-

*DECRETO da Reforma.*
CAP. I. *Norma com que ſe ha de proceder á creaçaõ dos Biſpos, e Cardeaes*, 257.
CAP. II. *Que ſe celebrem Synodos Provinciaes todos os triennios, e Dioceſanos todos os annos. Quem os deva congregar, e quaes devaõ aſſiſtir a elles*, 265.
CAP. III. *De que modo haõ de os Prelados fazer vizita*, 269.
CAP. IV. *Quem, e quando ſe deve executar o Officio da pregaçaõ. Que ſe deve procurar a Igreja Parochial para ouvir a palavra de Deos. Ninguem pregue, repugnando o Biſpo*, 275.
CAP. V. *As Cauſas criminaes contra os Biſpos, ſendo maiores, ſejaõ conhecidas ſomente pelo Summo Pontifice; ſendo menores, pelo Concilio Provincial*, 279.
CAP. VI. *Concede-ſe aos Biſpos o poder ácerca das irregularidades, e ſuſpensões, e abſolvições dos crimes*, 281.
CAP. VII. *Os Biſpos, e Parochos expliquem ao Povo a virtude dos Sacramentos, antes de lhos adminiſtrarem. Durante a Miſſa, ſe explique a Eſcritura ſagrada*, 283.
CAP. VIII. *Os peccadores publicos façaõ penitencia publica, ſalvo parecer outra couſa ao Biſpo. E ſe inſtitua Penitenciario nas Cathedraes*, 285.
CAP. IX. *Quem deva viſitar as Igrejas de nenhuma Dioceſe*, 287.
CAP. X. *A execuçaõ da viſita naõ ſeja ſuſpen-*

*pendida pelos subditos*, 289.
CAP. XI. *Os titulos honorarios, e privilegios particulares não tirem cousa alguma ao direito dos Bispos. Innova-se o Capitulo:* Cum Capella extra, *dos privilegios*, 291.
CAP. XII. *Quaes devaõ ser os que haõ de ser promovidos a Dignidades, e Conezias das Igrejas Cathedraes; e qual seja a obrigaçaõ dos promovidos*, 295.
CAP. XIII. *Como se ha de acudir ás Igrejas Cathedraes pobres. As Parochias devem distinguir-se com certos limites*, 305.
CAP. XIV. *Ninguem seja admittido á posse do Beneficio, ou das Distribuições*, 311
CAP. XV. *Modo de augmentar as Prebendas tenues das Igrejas Cathedraes, e Collegiadas insignes*, 313.
CAP. XVI. *Qual seja a obrigaçaõ do Cabido, Sede vacante*, 315.
CAP. XVII. *Modera-se a collaçaõ dos Beneficios, e a retençaõ de muitos*, 319.
CAP. XVIII. *Vagando alguma Igreja Parochial, o Bispo lhe deputará Vigario até que a proveja de Parocho. Os nomeados para as Parochiaes de que modo, e por quem devem ser examinados*, 323.
CAP. XIX. *Annullaõ se os Mandatos de Providendo, as Expectativas, e outras cousas deste genero*, 333.
CAP. XX. *Prescreve-se a forma de tratar as Causas pertencentes ao foro Ecclesiastico*, 335.

CAP.

CAP. XXI. *Declara-se que em virtude de certas clausulas acima mencionadas se naõ muda o modo usual de tratar negocios nos Concilios geraes*, 341.

SESSAÕ XXV.

*DECRETO do Purgatorio*, 345.

*Da invocaçaõ, veneraçaõ, e Reliquias dos Santos, e das sagradas Imagens*, 347.

*DOS REGULARES, e Freiras*, 357.

CAP. I. *Todos os Regulares conformem a sua vida ao que prescreve a Regra que professáraõ; e os Superiores procurem com cuidado, que assim o executem*, ibid.

CAP. II. *Prohibe se absolutamente aos Regulares a propriedade*, 359.

CAP. III. *Todos os Mosteiros que aqui naõ saõ prohibidos podem possuir bens immoveis. Numero de pessoas que se deve estabelecer nelles, conforme as rendas, e esmolas. Nenhuns se hajaõ de erigir sem licença do Bispo*, 363.

CAP. IV. *O Regular sem licença do seu Superior nem se sujeite ao serviço de outro lugar, ou pessoa, nem se aparte do Convento; e o ausente por causa de estudos resida nos Conventos*, 365.

CAP. V. *Da-se providencia á Clausura das Freiras particularmente das que habitaõ fóra das Cidades*, 367.

CAP. VI. *Forma de eleger os Superiores*, 371.

CAP. VII. *Quaes, e de que modo se devaõ ele-*

*eleger as Abbadeſſas, e as Preladas de qualquer outro nome. Nenhuma governe dous Conventos*, 373.

CAP. VIII. *Como ſe ha de inſtituir o governo dos Moſteiros, que naõ tem Viſitadores Regulares Ordinarios*, 375.

CAP. IX. *Os Moſteiros ſujeitos immediatamente á Sé Apoſtolica ſejaõ governados pelo Biſpo; e os outros pelos Deputados nos Capitulos geraes, ou por outros Regulares*, 379.

CAP. X. *As Freiras ſe confeſſaráõ, e commungaráõ em cada hum dos mezes. O Biſpo as proveja de Confeſſor extraordinario. Entre ellas ſe naõ conſerve a Euchariſtia, ſenaõ na Igreja publica*, ibid.

CAP. XI. *O Biſpo viſite os Moſteiros, que eſtaõ á conta de peſſoas Seculares, que naõ ſaõ da familia dos ditos Conventos*, 381.

CAP. XII. *Os Regulares ſe conformem com os Seculares na obſervancia das Cenſuras Epiſcopaes, e das Feſtividades da Dioceſe*, 385.

CAP. XIII. *O Biſpo componha ſem Appellaçaõ as Controverſias ſobre precedencia. Que os iſentos que naõ vivem em rigoroſa Clauſura, ſejaõ obrigados a concorrer ás Preces publicas*, ibid.

CAP. XIV. *Por quem ha de ſer caſtigado o Regular, que delinque publicamente*, 387.

CAP. XV. *Naõ ſe faça Profiſſaõ, ſenaõ paſſado*

*ſado o anno da approvaçaõ, e completo o decimo ſexto de idade*, 389.

CAP. XVI. *A renuncia, ou obrigaçaõ antes de dous mezes proximos á Profiſſaõ, ſeja nulla. Os Noviços acabada a approvaçaõ, ou profeſſem, ou ſejaõ deſpedidos. Nada ſe innova no pio Inſtituto dos Clerigos da Companhia de Jeſus. Prohibe-ſe o dar couſa alguma dos bens do Noviço ao Moſteiro antes da Profiſſaõ*, ibid.

CAP. XVII. *A donzella que tiver mais de doze annos, querendo tomar o Habito Regular, ſeja examinada pelo Ordinario; e ſegunda vez antes da Profiſſaõ*, 393.

CAP. XVIII. *Ninguem, ſenaõ nos caſos expreſſos em direito, obrigue a mulher a entrar em Convento, ou impida a que o quizer fazer. Que ſe obſervem as Conſtituições das Penitentes, ou Convertidas*, 395.

CAP. XIX. *Como ſe deve proceder nas Cauſas dos que ſe retiraõ da Religiaõ*, 397.

CAP. XX. *Os Superiores das Ordens, que naõ ſaõ ſujeitos ao Biſpo, viſitem, e corrijaõ os Moſteiros inferiores, ainda os de Commendas*, 399.

CAP. XXI. *Os Moſteiros ſe dem aos Regulares. As Cabeças das Ordens a ninguem ſe dem em Commenda*, 403.

CAP. XXII. *O ſobredito da Reforma dos Regulares ſe obſerve ſem interpoſiçaõ alguma de demora*, 405.

DE-

*DECRETO da Reforma*, 409.

CAP. I. *Os Cardeaes, e todos os Prelados Ecclesiasticos pratiquem modestia nas alfaias, e na meza, e naõ enriqueçaõ seus parentes, e familiares com os bens da Igreja*, 409.

CAP. II. *Quaes sejaõ nomeadamente os que devem receber solemnemente, e ensinar os Decretos do Concilio*, 415.

CAP. III. *Naõ se use temerariamente da espada da Excommunhaõ. Que onde se pode fazer execuçaõ real, ou pessoal, se ha de abster de Censuras; e que nestas naõ he licito intrometter-se o Magistrado Civil*, 419.

CAP. IV. *Onde he grande o numero de Missas, que se haõ de celebrar, determinem os Bispos, Abbades, e Geraes das Ordens o que julgarem conveniente*, 425.

CAP. V. *Nas Provisões dos Beneficios nada se derogue nas qualidades requisitas, nem nas Condições postas pela fundaçaõ*, 427.

CAP. VI. *Como se deve portar o Bispo, quanto á visita dos Cabidos isentos*, 429.

CAP. VII. *Tiraõ-se os Accessos, e Regressos aos Beneficios. De que modo, a quem, e porque causa se ha de conceder Coadjutor*, 435.

CAP. VIII. *Qual seja a obrigaçaõ dos Administradores dos Hospitaes: quem, e de que modo se ha de moderar a sua negligencia*, 437.

CAP.

O SAGRADO ECUMENICO E GERAL

# CONCILIO TRIDENTINO

EM LATIM, E PORTUGUEZ.

# BULLA INDICTIONIS

Sacri Œcumenici & Generalis

# CONCILII TRIDENTINI

# SUB PAULO III.

PONT. MAX.

Paulus Episcopus, servus servorum Dei: ad futuram rei memoriam.

INitio nostri hujus Pontificatus, quem non ob merita nostra, sed propter suam magnam bonitatem, Dei omnipotentis providentia nobis commisit, cernentes jam tum in quas perturbationes temporum, quotque incommoda rerum fere omnium nostra Pastoralis solicitudo & vigilia esset vocata; cupiebamus quidem mederi Christianæ Reipublicæ malis, quibus illa jamdudum vexata, & propemodum oppressa est: sed ipsi etiam ut homines, (1) circumdati infirmitate, ad tantum onus tollendum impares vires nostras esse sentiebamus. Nec cum pace opus esse intelligeremus ad liberandam & conservandam à plurimis impendentibus periculis Remp. omnia

(1) Hebr. 5: 2.

# BULLA
# DA PUBLICAÇAÕ
do Sagrado Ecumenico e Geral
# CONCILIO
# TRIDENTINO
# SOB PAULO III.
PONTIFICE MAXIMO.

*Paulo, servo dos servos de Deos: para memoria á posteridade.*

NO principio do nosso Pontificado, que a Providencia de Deos omnipotente nos cõmetteo, naõ pelos nossos merecimentos, mas pela sua grande bondade, vendo já entaõ quam revoltosos tempos, e quam universal desasocego se offerecia ao nosso pastoral cuidado e vigilancia, desejavamos na verdade curar os males, com que a Republica Christã ha muito está vexada, e quasi opprimida: mas estando tambem nós, como homens, (1) cercados de fraqueza, sentiamos serem nossas forças desiguaes a sustentar tanto pezo; porque entendendo ser necessaria paz para livrar e defender a Republica de muitos males imminentes, achamos tudo cheio

*omnia inveniimus odiis & dissensionibus plena, dissentientibus præsertim Principibus iis inter se, quibus summa rerum pæne omnis à Deo permissa est. Cum (1) unum ovile, & unum Pastorem Dominici esse gregis, ad integritatem Christianæ religionis, & ad cœlestium bonorum spem in nobis confirmandam, necessarium duceremus; schismatis, dissidiis, hæresibus erat Christiani nominis divulsa jam pæne & lacerata unitas. Cùm tutam atque munitam ab infidelium armis atque insidiis Rempublicam optaremus; nostris erratis, nostraque cunctorum culpâ, Dei videlicet irâ peccatis nostris imminente, Rhodus fuerat amissa, Hungaria vexata, conceptum & meditatum contra Italiam, contraque Austriam & Illyricum terrâ marique bellum, cùm impius & immitis hostis noster Turca nullo tempore requiesceret; nostrorumque inter se odia & dissensiones, suam benè gerendæ rei occasionem duceret. Igitur, ut dicebamus, in tanta hæresum, dissensionum bellorumque tempestate, tantisque excitatis fluctibus, cùm essemus ad moderandam & gubernandam Petri naviculam vocati, nec viribus ipsi nostris satis fideremus; primùm (2) conjecimus in Domino cogitatus nostros, ut ipse nos nutriret, animumque nostrum firmitate & robore, mentem consilio sapientiâque instrueret. Deinde, animo repetentes majores nostros, sapientiâ*

(1) Joan. 10. 16. (2) Psalm. 54. 23.

de odios e diſſensões, deſconcordando particularmente entre ſi aquelles Principes, a quem Deos fez, como arbitros de todos os negocios. Quando (1) julgavamos neceſſario ſer hum o apriſco, e hum o paſtor do rebanho do Senhor, para confirmar em nós a inteireza da Religiaõ Chriſtá, e a eſperança dos bens celeſtiaes, eſtava a unidade do nome Chriſtaõ já quaſi arrancada, e deſpedaçada com ſciſmas, diſcordias, e hereſias: Quando deſejavamos ſegura, e defendida das armas, e traições dos infieis a Republica pelos noſſos erros e culpa de todos, eſtando a ira de Deos imminente ás noſſas cabeças, Rhodes ſe perdeo, a Hungria foi opprimida, e ſe reſolveo e diſpoz guerra contra Italia, e contra Auſtria, e o Illyrico por terra e por mar: Quando o Turco, noſſo impio e cruel inimigo, naõ deſcançava tempo algum, julgando ſerem as noſſas diſſensões e odios occaſiaõ da ſua proſperidade. Por tanto, como diziamos, ſendo chamados para dirigir e governar a náo de S. Pedro, em taõ grande tempeſtade de hereſias, diſſensões, e guerras, e naõ confiando ter baſtantes forças, primeiro (2) pozemos no Senhor os noſſos penſamentos, para que elle nos alentaſſe, e armaſſe o animo de firmeza e eſforço, e o entendimento de conſelho e ſabedoria. Depois diſto recordandonos, de que noſſos maiores, dotados de admiravel ſabedoria e ſantidade, muitas ve-

zes

entiâ admirabili & sanctitate præditos, sæpe in summis Christianæ Reip. periculis remedium optimum, atque opportunissimum, œcumenica Concilia, & Episcoporum generales conventus adhibuisse; ipsi quoque animum ad generale habendum Concilium adjecimus; exquisitisque Principum sententiis, quorum nobis videbatur utilis in primis & opportuna ad hanc rem esse consensio, cùm eos tunc non alienos ab hoc tam sancto opere inveniissemus, œcumenicum Concilium, & generalem eorum Episcoporum, aliorumque Patrum, ad quos pertineret, concentum in civitate Mantuæ indiximus anno Incarnationis Domini, sicut litteris & monumentis nostris testatum est, milleſimo quingenteſimo trigeſimo septimo, Pontificatûs nostri tertio, ad x. Kalend. Jun. inchoandum; spem propè certam habentes fore, ut, cùm illic in nomine Domini essemus congregati; ipse (1) sicut promisit, Dominus in medio nostrùm assuturus, & bonitate ac misericordiâ suâ omnes temporum procellas, omniaque pericula Spiritu oris sui facilè depulsurus esset. Sed, ut semper insidiatur piis actionibus humani generis hostis, primùm, contra omnem spem, & exspectationem nostram, denegata fuit nobis Mantuana civitas, nisi aliquas conditiones subiremus ab institutis majorum nostrorum, & conditione temporum, nostraque & hujus sanctæ Sedis, ac nominis Ecclesiastici dignitate libertate-

(1) Matth. 18: 20.

zes nos maiores perigos da Republica Christã se valêraõ do optimo e opportunissimo remedio dos Concilios ecumenicos, e Congregações geraes de Bispos: applicámos tambem nós o animo a fazer hum Concilio geral, procurado primeiro o parecer dos Principes, cujo consentimento nos parecia ser mui util e conveniente para este negocio; e achando naõ estarem alheios desta taõ santa obra, publicámos hum Concilio Ecumenico e geral daquelles Bispos, e outros Padres, que tem direito de assistir, na Cidade de Mantua (como testificaõ nossas Letras e Monumentos) no anno da Incarnaçaõ do Senhor 1537, terceiro do nosso Pontificado, para se principar a 23 de Maio; tendo huma esperança quasi certa, de que sendo nós alli congregados em nome do Senhor, este mesmo, conforme a sua promessa, (1) assistiria no meio de nós, e pela sua bondade e misericordia, com o espirito da sua boca facilmente dissiparia todas as borrascas dos tempos, e todos os perigos. Mas como o inimigo do genero humano sempre se oppoem arraiçoadamente ás acções pias, primeiramente contra toda a nossa esperança e expectaçaõ nos foi negada a Cidade de Mantua, se naõ acceitassemos algumas condições totalmente alheias dos institutos dos nossos maiores, da condiçaõ dos tempos, e do nosso decóro e liberdade, e desta santa Sé, e do nome

Eccle-

tateque prorſus alienas; quas in aliis noſtris litteris expreſſimus. Quapropter alium invenire locum, aliamque deligere civitatem neceſſe habuimus: quæ cùm non ſtatim nobis occurreret idonea & apta; ad ſequentes Kal. Nov. prorogare Concilii celebrationem fuimus coacti. Interim ſævus & perpetuus hoſtis noſter Turca, ingenti claſſe Italiam adortus, aliquot oppida in litoribus Apuliæ cepit, vaſtavit, diripuit, prædas hominum abegit: nos in maximo timore, & periculo omnium, muniendis litoribus noſtris, finitimiſque auxilio juvandis fuimus occupati: nec tamen interea deſtitimus conſulere & hortari Chriſtianos Principes, ut de idoneo ad habendum Concilium loco quid ſentirent, nobis exponerent: quorum cùm eſſent incertæ variæque ſententiæ, tempuſque diutiùs, quàm erat opus, videretur extrahi; nos optimo animo, atque, ut arbitramur, etiam conſilio, Vincentiam elegimus, urbem copioſam, & Venetorum, qui eam nobis concedebant, virtute, auctoritate, potentiâ cùm aditum patentem, tum ſtationem omnibus liberam, atque tutam in primis in ſe habentem. Sed, cùm jam tempus longiùs prorogatum eſſet; novæque urbis electionem omnibus ſignificari conveniret, jamque Kalendæ Nov. appetente, facultatem hujus divulgationis excluderent; hic ſque eſſet propinqua: rurſus alterâ prorogatione tempus

Ecclesiastico, as quaes exprimimos em outras Letras nossas. Por cuja causa nos foi necessario buscar outro lugar, e eleger outra Cidade; e como a naõ encontrámos logo idonea e accommodada, fomos obrigados prorogar a celebraçaõ do Concilio para as seguintes Kalendas de Novembro. Entretanto o Turco, nosso perpetuo e cruel inimigo, invadindo a Italia com huma grande armada tomou, destruio, saqueou, e fez prezas de gente em alguns lugares da Apulha: neste summo temor e perigo de todos estivemos nós occupados em fortificar nossas costas, e ajudar os confinantes com subsidios; mas por isso deixámos entaõ de consultar e admoestar os Principes Christãos, a nos manifestar o seu sentimento, quanto ao lugar idoneo para se ter o Concilio. E sendo seus pareceres incertos e varios, e parecer se consumia mais tempo do que era necessario, nós com boa tençaõ, e tambem (como julgavamos) com o melhor conselho, elegemos a cidade de Vicencia, cidade abundante, e dos Venezianos, que no-la concediaõ com forças, authoridade, e poder, e que tinha entrada franca, e morada livre para todos e segura. Mas estando o tempo mui adiantado, e sendo preciso noticiar a todos a eleiçaõ da nova cidade, e por estar visinho o principio de Novembro, se naõ podia fazer esta divulgaçaõ, e estar propinquo o Inverno, segunda vez nos vimos obrigados com outra prorogaçaõ a diferir o tempo

do

*Concilii differre in proximum sequens ver, Maiique futuras Kalendas, compulsi fuimus. Quâ re firmiter constituâ atque decretâ, cùm & nos ipsos, & cetera omnia ad eum benè agendum, Deo juvante, celebrandumque conventum pararemus, plurimùm reputantes interesse cùm celebrationis Concilii, tùm universæ Christianæ Reipubl. Christianos Principes pace inter se & concordiâ consentire; carissimos in Christo filios nostros, Carolum Romanorum Imperatorem semper Augustum, & Christianissimum Regem Franciscum, duo præcipua Christiani nominis firmamenta atque subsidia, orare atque obsecrare institimus, ut ad colloquium inter se, & nobiscum unà convenirent; quorum quidem apud utrumque litteris, Nunciis, & à latere nostro missis, ex venerabilium fratrum nostrorum numero, Legatis, sæpissimè egeramus, ut ex simultate & dissidiis ambo in unum fœdus & piam amicitiam vellent convenire, labentibusque succurrere Christianis rebus: quarum servandarum cùm esset illis potestas à Deo præcipuè tributa, si id non agerent, & ad commune Christianorum bonum sua consilia non dirigerent, acris & severa ratio eidem Deo ab ipsis reddenda esset. Qui aliquando precibus nostris annuentes, Nicæam se contulere: quò nos quoque longum iter, & senili ætati nostræ vehemente contrarium, Dei & pacis conciliandæ causa suscepimus: neque prætermisimus interim, cùm tenuis Concili-*

*li-*

do Concilio para o Veraõ proximo seguinte, e principio de Maio. Estabelecido isto e decretado firmemente, quando nos apparelhavamos a nós e a tudo o mais, com o favor de Deos, para o bom e feliz exito deste Congresso, entendendo importar muito tanto á celebraçaõ do Concilio, como a toda a Republica Christã, que os Principes Christãos estivessem em paz e concordia, insistimos em rogar e pedir aos nossos carissimos filhos em Christo Carlos Imperador dos Romanos, sempre Augusto, e Francisco Rei Christianissimo, dous principaes firmamentos e subsidios do nome Christaõ, quizessem concorrer entre si, e comnosco em conferencia; o que delles ambos tinhamos pertendido muitas vezes remettendolhes cartas, Nuncios, e Legados nossos *a latere* do numero de nossos veneraveis Irmãos, para que deixadas emulações e discordias, quizessem ambos em boa alliança, e piedosa amizade, acudir aos negocios do Christianismo, que se arruinavaõ, porque, como tendolhes principalmente a elles conferido Deos o poder de os conservar, naõ o fazendo assim, naõ encaminhando seus conselhos ao bem cõmum dos Christãos, lhes pediria Deos huma estreita e severa conta. Os quaes, annuindo em fim aos nossos rogos, partiraõ para Nicea, para onde tambem nós fizemos jornada dilatada, e summamente contraria á nossa avançada idade, pela causa de Deos e conciliar a paz. Nem deixámos entretanto, quando chegou

o

*lii præstitutum, Kalendæ videlicet Maiæ appropinquarent, tres Legatos summæ virtutis ac auctoritatis, à latere nostro, de numero eorumdem fratrum nostrorum S. R. E. Cardinalium Vincentiam mittere, qui initium Concilii facerent, Prælatosque undique venientes exciperent; & ea, quæ judicarent esse opus, agerent, & tractarent; quoad nos ab itinere, & negotio pacis reversi, omnia accuratius dirigere possemus. Interim vero in illud sanctum opus, maximeque necessarium, tractationem videlicet pacis inter Principes incubuimus, & quidem omni animi studio, omni pietate, ac diligentia. Testis est nobis Deus, cujus freti clementia, nosmetipsos itineris, & vitæ periculo exposuimus. Nostra testis conscientia, quæ nihil habet in hac re quidem, in quo nos arguat aut prætermissæ, aut non quæsitæ ad pacificandum occasionis. Principes ipsi testes, quos tam sæpe, tamque vehementer Nunciis, litteris, Legatis, monitis, hortatu, precibusque omnibus obsecraveramus, ut simultates deponerent, ut societatem coirent, ut Christianæ Reip. in maximum, & propinquum jam adductæ discrimen, communibus studiis, & subsidiis opitularentur. Jam vero testes illæ vigiliæ, atque curæ, illi diurni nocturnique animi nostri labores, gravesque solicitudines, quas ob hanc rem, & causam, plurimas jam suscepimus: nec tamen*

o tempo prefixo, a saber as Kalendas de Maio, de mandar a Vicencia tres Legados nossos de summa virtude e authoridade, do numero dos mesmos nossos Irmãos Cardeaes da santa Igreja Romana, os quaes principiassem o Concilio, e recebessem os Prelados, que concorressem de toda a parte, e obrassem e tratassem o que julgassem ser necessario; para que nós voltando da jornada e negocio da paz dirigir tudo com exacçaõ. Entre tanto nos applicámos, na verdade com toda a applicaçaõ de animo, com toda a piedade e diligencia áquella santa e summamente necessaria obra, o tratado de paz entre os Principes. Deos he testemunha, em cuja clemencia confiados nos expozemos a nós mesmos aos perigos do caminho e da vida. A nossa consciencia o testemunha, que em nada nesta parte nos argue, de que omittissemos, ou deixassemos de buscar occasiaõ alguma para a concordia. Os mesmos Principes saõ testemunhas, a quem haviamos rogado taõ repetidas vezes, e com tanta vehemencia, por Nuncios, cartas, Legados, avisos, admoestações e todos os rogos; que depozessem competencias, e se uniissem amigavelmente; para com cuidados e soccorros communs acudirem á Rep. Christãa, posta já no maior e ultimo risco. Testemunhas saõ tambem aquellas vigilias e cuidados, aquelles nossos trabalhos de animo de dia e de noite, e graves e multiplicados cuidados, que por esta materia e causa temos recebido: e

com

*men ad optatum exitum nostra consilia, & acta adhuc perducta sunt. Ita enim visum Domino Deo est: quem tamen non desperamus aliquando optata nostra benignius respecturum. Ipsi quidem, quantum in nobis fuit, nihil, quod esset nostro Pastorali officio debitum, in hac re omisimus. Quod si qui sunt, qui actiones pacis nostras in aliam interpretentur partem, dolemus quidem; sed tamen in dolore nostro gratias Deo omnipotenti agimus, qui ad exemplum, & doctrinam patientiæ nostræ suos* (1) *voluit Apostolos haberi dignos, qui pro nomine Jesu, qui pax nostra est, contumeliam paterentur. Verum in illo congressu colloquioque nostro, quod Nicææ habitum est, etsi, peccatis nostris impedientibus, inter duos Principes vera, & perpetua pax non potuit confici, induciæ tamen decennales factæ sunt: quarum opportunitate nos sperantes, & sacrum Concilium commodius celebratum iri, & deinde ex Concilii auctoritate perfici posse pacem, apud Principes institimus, ut & ipsi venirent ad Concilium; & Prælatos suos præsentes ducerent, absentesque accerserent. Qui cum de utroque se excusassent; quod & ipsis redire in Regna sua tum necesse esset, & Prælatos, quos secum habuissent, itinere, atque impendiis fessos, atque exhaustos recreari, & refici oporteret; nos hortati sunt, ut aliam quoque prorogationem temporis habendi Concilii de-*

(1) Act. 5 : 41. & [illegible] : 12 : 10.

com tudo ainda os noſſos projectos e acções naõ chegaraõ ao fim deſejado. Aſſim foi vontade do Senhor, de quem naõ deſeſperamos, de que algum dia olhará benignamente para os noſſos deſejos. Quanto a nós, por certo que nada omittimos neſta materia, devido ao noſſo Officio Paſtoral. E ſe ha alguns, que naõ lançaõ a boa parte as noſſas acções de paz, na verdade o ſentimos: mas ainda aſſim na noſſa mágoa damos graças a Deos Omnipotente, que para exemplo e doutrina da noſſa paciencia, quiz (1) que os ſeus Apoſtolos foſſem tidos por dignos de padecer contumelias pelo nome de Jeſu, que he a noſſa paz. Mas ainda que naquelle noſſo Congreſſo, e pratica que houve em Nicea, porque o impediraõ os noſſos peccados, ſe naõ pôde aſſentar verdadeira e perpétua paz entre os dous Principes, com tudo ſe fizeraõ treguas por dez annos: com cuja opportunidade eſperando nós, que o ſagrado Concilio ſe celebraria mais commodamente, e depois ſe poderia concluir a paz com a authoridade do Concilio, inſtámos com os Principes, para que foſſem elles ao Concilio, e levaſſem os ſeus Prelados preſentes, e chamaſſem os auſentes. E eſcuſando-ſe elles, dizendo lhes era neceſſario voltar a ſeus Dominios, e os Prelados, que tinhaõ comſigo canſados com a jornada, e exhauridos com gaſtos, convinha deſcançaſſem, nos exhortáraõ a que decretaſſemos outra prorogaçaõ de tempo para a celebraçaõ do Concilio. E difficultando

nós

*decerneremus. Qua in re concedenda cum essemus aliquantum difficiles, litteras interim à Legatis nostris, qui Vincentiæ erant, accepimus, transacto jam, & longius præterito Concilii ineundi die, unum vix, aut alterum ex externis nationibus Prælatum Vincentiam se contulisse. Quo nuntio accepto, cum videremus eo tempore nulla jam ratione haberi Concilium posse, ipsis Principibus concessimus, ut differretur tempus agendi Concilii usque ad sanctum Pascha, diemque festum futuræ Dominicæ Resurrectionis. Cujus nostri præcepti, exspectationisque decretæ litteræ Genuæ anno Incarn. Dom. 1538. 4. Kal. Jul. factæ publicataque sunt. Atque hanc dilationem eo propensius fecimus, quod pollicitus est nobis uterque Princeps Legatos suos Romam ad nos se missurum, ut ea, quæ Niceæ ob brevitatem temporis potuerant omnia confici, Romæ commodius coram nobis agerentur, & tractarentur: & ob hanc rationem etiam a nobis ambo petierunt, ut hæc pacificationis procuratio Concilii celebrationi præponeretur, cum ipsum Concilium, pace facta, multo deinde utilius, & salutarius Christianæ Reip. futurum esset. Semper enim hæc pacis [illegible] nobis injecta, Principum nos voluntatibus assentiri hortata est: quam spem vehementer aluit post discessum a Nicæa nostrum ipsorum atorum Principum inter se benevolam amicaque congressio-*

*que*

nos algum tanto em lho conceder, passado já havia muito o dia prefixo para se principiar o Concilio, recebemos neste meio tempo cartas dos nossos Legados assistentes em Vicencia, dizendo, que apenas hum ou outro Prelado das Nações estrangeiras tinha chegado áquella Cidade. Recebida esta noticia, vendo que de nenhum modo se podia fazer o Concilio naquelle tempo, concedemos aos mesmos Principes, que se deferisse o tempo do Concilio até a santa Paschoa, e dia festivo da seguinte Resurreiçaõ do Senhor. As Letras deste nosso preceito e expectaçaõ decretada se fizeraõ, publicáraõ em Genova, no anno da Incarnaçaõ do Senhor 1538. a 28 de Junho: cuja dilaçaõ fizemos de boamente, por nos prometterem ambos os Principes, que nos mandariaõ seus Legados a Roma, para que o que restava pata se concluir a paz, e se naõ poder executar tudo em Nicea por causa da brevidade do tempo, se executasse e tratasse mais commodamente em Roma, na nossa presença. Por cuja razaõ nos pediraõ tambem ambos, que este negocio da paz se antepozesse á celebraçaõ do Concilio, por quanto esta feita, a paz seria muito mais util e saudavel á Republica Christã. Sempre esta esperança de paz, de que estávamos possuidos, nos moveo a assentir ás vontades dos Principes: cuja esperança, depois da nossa retirada de Nicea, se augmentou summamente com a benevola e amigavel concurrencia de ambos os Principes, que sabida por

*quæ maxima nostra cum lætitia, a nobis intellecta, confirmavit nos in bona spe, ut tandem aliquando nostras preces apud Deum exauditas, & vota pacis accepta esse crederemus. Hanc igitur pacis conclusionem cum & expetceremus & urgeremus; nec solum duobus antedictis Principibus, verum etiam charissimo in Christo filio nostro Ferdinando Regi Romanorum videretur, actionem Concilii, nisi pace facta, suscipi non oportere; cunctique a nobis per litteras suosque Oratores contenderent, ut alias rursus temporis prorogationes faceremus, præcipue autem instaret Serenissimus Cæsar, promisisse se demonstrans iis, qui a Catholica unitate dissentiunt, se operam suam apud nos interpositurum, ut aliqua concordiæ ratio iniretur; quod ante suam in Germaniam profectionem apte non posset fieri: Nos eadem semper spe pacis, & tantorum Principum voluntate adducti, cum præsertim cerneremus, ne ad dictum quidem Resurrectionis festum alios Prælatos Vincentiam convenisse, prorogationis nomen jam fugientes, quod tam sæpe frustra fuerat repetitum, celebrationem generalis Concilii ad nostrum, & Sedis Apostolicæ beneplacitum suspendere maluimus: itaque fecimus, & de suspensione hujusmodi litteras ad singulos supradictorum Principum 10. die Jan. 1539. dedimus, sicut ex illis perspicue potest intelligi. Ea itaque suspensione necessario per nos facta, dum tem-*

nós com a maior alegria, nos confirmou na boa esperança, de que em fim algum dia tinhaõ sido de Deos ouvidas nossas preces, e lhe eraõ acceitos os desejos de paz. Como pois procurassemos, e instassemos por esta conclusaõ de paz, e naõ só aos dous Principes sobreditos, mas tambem ao nosso carissimo Filho em Christo Fernando Rei dos Romanos parecesse, se naõ devia emprehender a execuçaõ do Concilio, senaõ feita a paz, e todos por cartas e seus Oradores nos pedissem, fizessemos outras prorogações de tempo; e principalmente instasse o Sereníssimo Cesar, mostrando, que elle prometèra aos que dissentem da unidade Catholica, que elle interporia para comnosco a sua diligencia, para que se tomasse algum meio de concordia, o que se naõ podia fazer commodamente antes de elle partir para Alemanha: Nós induzidos sempre pela mesma esperança de paz, e pelo desejo de tantos Principes; particularmente vendo, que nem para o sobredito dia festivo da Resurreiçaõ tinhaõ concorrido a Vicencia outros Prelados, fugindo já do nome de prorogaçaõ, que tantas vezes se tinha repetido de balde, quizemos antes suspender a celebraçaõ do Concilio geral a nosso beneplacito, e da Santa Sé Apostolica: e assim o fizemos, remettendo Letras desta suspensaõ a cada hum dos Principes sobreditos, a 10 de Junho de 1539, como dellas se póde ver claramente. Feita pois por nós necessariamente aquella suspensaõ, quando esperava-

*tempus illud magis idoneum a nobis, pacisque aliqua conclusio exspectaretur; quæ & dignitatem postea, frequentiamque Concilio, & Christianæ Reipublicæ præsentiorem salutem ferat allatura; Christianæ interea res in deterius quotidie prolapsæ sunt, Hungaris, Rege ipsorum mortuo, Turcam vocantibus, Ferdinando Rege bellum in eos movente: Belgis ad defectionem a Cæsare ex parte quadam incitatis: cujus defectionis comprimendæ causa per Galliam amicissime, & cum Rege Christianissimo concordissime, magno benevolæ inter eos voluntatis indicio, transiens in Belgas Serenissimus Cæsar, & illinc deinde in Germaniam profectus, conventus Germaniæ Principum, & civitatum, tractandæ ejus, quam dixerat, concordiæ causa habere cœpit. Sed cum, spe pacis jam deficiente, ille quoque modus curandæ in conventibus, tractandæque concordiæ ad majores potius discordias concitandas aptus esse videretur: inducti fuimus ad pristinum Concilii generalis remedium reverti, idque per Legatos nostros S. R. Eccl. Cardinales ipsi Cæsari obtulimus; quod etiam postremo, & proxime in Ratisponensi conventu egimus, cum illic a latere filius noster Gaspar, tit. S. Praxedis Cardinalis Contarenus, summa doctrina & integritate Legatum nostrum ageret. Nam cum, id quod*

ne

ravamos aquelle tempo mais idoneo, e alguma concluſaõ de paz, que concorreſſe para o Concilio ſe celebrar depois com mais decóro, e mais numeroſo, e déſſe a Republica Chriſtã mais prompto remedio, foraõ cada dia deſcahindo para peior os negocios da Chriſtandade, chamando os Hungaros, morto o ſeu Rei, o Turco em ſeu ſoccorro, movendo Fernando guerra contra elles, incitados os Belgas de outra parte a ſe rebellarem contra o Ceſar: por cauſa de reprimir eſta rebelliaõ paſſando o Sereniſſimo Ceſar pela França com grande amizade, e concordia com ElRei Chriſtianiſſimo, e com grandes demonſtrações de benevolencia entre ambos entrando na Hollanda o Sereniſſimo Ceſar, e dalli partindo depois para Alemanha, entrou a fazer varios Congreſſos dos Principes, e Cidades de Alemanha, por cauſa de tratar da paz, em que fallára. Mas como deſvanecida já a eſperança de paz, tambem aquelle modo de procurar, e tratar da concordia nos Congreſſos, pareceſſe antes mais accommodado para excitar diſcordias: nos vimos induzidos a voltar-nos ao antigo remedio do Concilio geral: o qual offerecemos ao meſmo Ceſar, pelos noſſos Legados Cardeaes da Santa Igreja Romana: o que tambem ultima e principalmente fizemos no Congreſſo de Ratisbona, quando alli fazia as vezes de noſſo Legado com ſumma doutrina, e inteireza o noſſo amado Filho Gaſpar, do titulo de S. Praxedes Cardeal Contareno. Porque ſendo-

nos

*ne accideret, antea veriti eramus, ex ejus conventus sententia peteretur a nobis, ut ab Ecclesia dissentientium quosdam articulos tolerandos declararemus, quoad per œcumenicum Concilium illi excuterentur, & deciderentur; idque nobis, ut concederemus, neque Christiana & Catholica veritas, neque nostra, & Sedis Apostolicæ dignitas permitteret; palam potius Concilium, ut quamprimum fieret, proponi mandavimus. Neque vero in alia unquam sententia, & voluntate fuimus, quam ut primo quoque tempore Concilium œcumenicum & generale congregaretur. Sperabamus enim ex eo & pacem populo Christiano, & Christianæ religionis integritatem posse recuperari: veruntamen id cum bona gratia & voluntate Christianorum Principum habere volebamus. Quam voluntatem dum exspectamus, dum observamus tempus absconditum, (1) tempus beneplaciti tui, ò Deus! aliquando tandem decernere compulsi sumus, omne esse tempus beneplacitum Deo, cum de rebus sanctis, & ad Christianam pietatem pertinentibus, consilia ineuntur. Quapropter videntes, maximo quidem animi nostri cum dolore, rem Christianam quotidie in pejus ruere, Hungaria à Turcis oppressa, Germanis periclitantibus, cæteris omnibus metu mœroreque afflictis: nullius jam Principis consensum exspectare, sed tantum Dei omnipoten-*

(1) Psalm. 68: 14.

nos pedido por parecer daquelle Congresso (o que já antes tinhamos receado succedesse) que declarassemos se tolerassem certos Artigos dos que differentiaõ da Igreja, até que fossem discutidos, e decididos pelo Concilio Ecumenico; e nem a verdade Catholica, e Christã, nem o nosso decóro, e da Sé Apostolica permittisse que tal concedessemos, mandámos antes, que logo se propozesse publicamente o celebrar o Concilio. Nem outro foi nunca o nosso parecer e vontade, senaõ cogregar o mais breve que podesse ser, o Concilio Ecumenico, e Geral. Porquanto esperavamos, que com elle se poderia recuperar a paz do povo Christaõ, e a inteireza da Religiaõ Christã: com tudo o queriamos ter com o beneplacito, e vontade dos Principes Christãos. Cuja vontade esperando, e observando o tempo escondido, o (1) tempo do teu beneplacito, ó Deos! em fim nos vimos compellidos a determinar, que todo o tempo he do beneplacito de Deos, quando se tomaõ conselhos ácerca das cousas santas, e pertencentes á piedade Christã. Por cuja causa vendo, com a maior mágoa da nossa alma, que os negocios da Christandade vaõ cada dia a peior, opprimida Hungria pelos Turcos, perigando os Alemães, afflictos todos os mais com temor, e tristeza; assentámos em naõ esperar já o consentimento de nenhum Principe; mas attender sómente á vontade de Deos Omnipotente, e á utilidade

da

*potentis voluntatem, & Christianæ Reipublicæ utilitatem attendere constituimus. Itaque cum Vincentiam amplius non haberemus; cuperemusque cum universæ Christianorum saluti, tum Germanicæ nationis incommodis in eligendo per nos novo Concilii habendi loco consulere; aliquotque locis propositis ipsam Tridentinam Civitatem ab ipsis desiderari videremus: nos etsi in citeriore Italia commodius omnia tractari posse judicabamus; ad eorum tamen postulationes nostram voluntatem paterna charitate deflexímus. Itaque Tridentinam* (1) *Civitatem elegimus: qua in Civitate œcumenicum Concilium ad proxime venturas Kal. Novemb. haberetur, idoneum locum illum statuentes, quo ex Germania quidem, aliisque Germaniæ finitimis nationibus facillime, ex Gallia, Hispania, cæterisque Provinciis remotioribus non difficiliter Episcopi & Prælati convenire possent. Dies autem Concilii ea a nobis spectata est, quæ spatium in se haberet & publicandi per Christianas nationes nostri hujus decreti, & facultatis omnibus Prælatis ad veniendum tribuendæ. Quo minus autem annum tempus præfiniremus mutando Concilii loco,* (2) *sicut quibusdam Constitutionibus aliàs præscriptum est; ea res fuit in causa, quod longius extrahi*

(1) In extrema Italiæ ora seu, finibus Venetorum Germaniam versus sitá est Camœnissimo loco. (2) Conc. Constantiense Sess. 9.

da Republica Christã. Por tanto como já não tiveſſemos lugar em Vicencia, e quizeſſemos attender, aſſim á ſalvação de todos os Chriſtãos, como aos incommodos da Nação Germanica, e propóſitos alguns lugares, viſſemos, que elles deſejavão a Cidade de Trento, ainda que nós julgavamos que na Italia Citerior ſe podia tudo tratar mais commodamente; com tudo com caridade paternal inclinámos a noſſa vontade a ſeus rogos. Por tanto elegemos a Cidade de Trento, (1) em cuja Cidade ſe tiveſſe o Concilio nas Kalendas de Novembro proximo ſeguinte: determinando aquelle lugar idonco, para que da Alemanha, e outras Nações viſinhas a ella facillimamente, e da França, Heſpanha, e outras Provincias mais remotas ſem difficuldade podeſſem concorrer os Prelados. O dia porém do Concilio o eſperamos tal, que déſſe tempo a ſe publicar eſte noſſo Decreto pelas Nações Chriſtãs, e concedeſſe faculdade de concorrerem a todos os Prelados. E ſe nós não havemos tomado o eſpaço de hum anno, para ſe poder mudar o lugar do Concilio, (2) como em outras Conſtituições ſe preſcreveo em outro tempo, foi a cauſa, que não quizemos ſe dilataſſe mais a eſperança de fazer em alguma parte a

Re-

*hi ſpem ſanandæ aliqua in parte Chriſtianæ Reipublicæ, quæ tot detrimentis & calamitatibus affecta eſt, noluimus: & tamen videmus tempora, agnoſcimus difficultates, quid ſperari poſſit ex conſiliis noſtris, incertum eſſe intelligimus. Sed quia ſcriptum eſt: (1) Revela Domino viam tuam, & ſpera in eo, & ipſe faciet: magis Dei clementiæ & miſericordiæ confidere, quam noſtræ imbecillitati diffidere, conſtituimus. Sæpe enim fit in bonis operibus incipiendis, ut, quod humana conſilia non valent, divina virtus efficiat. Hujus igitur ipſius Dei omnipotentis Patris, & Filii, & Spiritus Sancti, ac beatorum ejus Apoſtolorum Petri & Pauli auctoritate, qua nos quoque in terris fungimur, freti atque ſubnixi, de venerabilium item fratrum noſtrorum S. R. E. Cardinalium conſilio, & aſſenſu, ſublata amotaque ſuſpenſione, de qua ſupra commemoratum eſt, quam per præſentes tollimus, & amovemus, ſacrum, œcumenicum, & generale Concilium in Civitate Tridentina, loco commodo & libero, omnibusque nationibus opportuno ad Kalendas proximas Novembris anni præſentis ab Incarn. Dom. MDXLII. incipiendum, proſequendum, & eodem Domino adjuvante, ad ipſius gloriam, atque laudem, & Chriſtiani totius populi ſalutem abſolvendum perficiendumque indicimus, annunciamus, convocamus,*

(1) Pſalm. 36: 5.

Republica Christã, que com tantos prejuizos, e calamidades se vê afflicta: ainda assim vemos os tempos, conhecemos as difficuldades, e entendemos ser incerto o que se póde esperar dos nossos conselhos. Mas como está escrito: (1) Descobre ao Senhor o teu caminho, e espera nelle, e elle obrará; assentámos em confiar mais na clemencia, e misericordia de Deos, do que desconfiar da nossa fraqueza. Succede muitas vezes no principio das obras boas executar a virtude Divina, o que naõ podem os conselhos humanos. Confiados pois, e sustentados na authoridade deste mesmo Deos Omnipotente Padre, Filho, e Espirito Santo, e de seus Bemaventurados Apostolos Pedro, e Paulo, de que tambem nós gozamos na terra: e com conselho, e consentimento de nossos veneraveis Irmãos Cardeaes da Santa Igreja Romana, tirada, e removida a suspensaõ de que acima se fallou, a qual tiramos, e removemos pelas presentes, publicamos, annunciamos, convocamos, estabelecemos, e decretamos o Sagrado, Ecumenico, e Geral Concilio na Cidade de Trento, em lugar accommodado, livre, e opportuno a todas as Nações; o qual se ha de principiar, e proseguir nas proximas Kalendas de Novembro do anno presente da Incarnaçaõ do Senhor de 1542. ajudando o mesmo Senhor, para cuja gloria, e louvor, e salvaçaõ de todo o povo Christaõ se ha de con-

*mus, statuimus, atque decernimus: omnes omnibus ex locis, tam venerabiles Fratres nostros Patriarchas, Archiepiscopos, Episcopos, & dilectos filios Abbates, quam alios quoscumque, quibus jure aut privilegio in Conciliis generalibus residendi, & sententias in eis dicendi permissa potestas est, requirentes, hortantes, admonentes, ac nihilominus eis vi jurisjurandi, quod nobis, & huic S. Sedi præstiterunt, ac sanctæ virtute obedientiæ, aliisque sub pœnis, jure, aut consuetudine in celebrationibus Conciliorum adversus non accedentes ferri & proponi solitis, mandantes, arcteque præcipientes, ut ipsimet (nisi forte justo detineantur impedimento, de quo tamen fidem facere compellantur) aut certe per suos legitimos Procuratores, & Nuncios sacro huic Concilio omnino adesse, & interesse debeant. Supra autem dictos, Imperatorem, Regemque Christianissimum, necnon cæteros Reges, Duces, Principes, quorum præsentia, si aliàs unquam, hoc quidem tempore maxime sanctissimæ Christi fidei, & Christianorum omnium futura est salutaris; rogantes, atque obsecrantes per viscera misericordiæ Dei, & Domini nostri Jesu Christi, cujus fidei veritas & religio, & intus & extra graviter jam oppugnantur, ut, si salvam volunt Christianam esse Rempublicam, si se Domino obstrictos & obligatos pro maximis illius erga se beneficiis intelligunt, ne deserant ipsius Dei causam, &*

*ne-*

concluir, e acabar: requerendo, exhortando, admoestando a todos de todos os lugares, tanto os nossos veneraveis Irmãos Patriarcas, Arcebispos, Bispos, e os amados filhos Abbades, como a outros quaesquer, a quem por direito, ou privilegio he concedido poder de assistir nos Concilios Geraes, e dar nelles seu parecer: e com tudo mandando-lhes por força do juramento, que nos deraõ a nós, e a esta santa Sé, e por virtude de santa obediencia, e sob as mais penas, que por direito, ou costume, nas Celebrações dos Concilios contra os que naõ concorrem se costumaõ pôr, e executar: salvo sejaõ detidos por justo impedimento, do qual sejaõ obrigados a dar testemunho: ou infallivelmente pelos seus legitimos Procuradores, e Nuncios, devem infallivelmente assistir, e achar-se neste Concilio. Rogando porém aos sobreditos Imperadores, e Rei Christianissimo, e aos mais Reis, Duques, Principes, cuja presença se em algum tempo, neste principalmente será saudavel á santa Fé de Christo, e de todos os Christãos; e pedindo instantemente pelas entranhas da misericordia de Deos, e de nosso Senhor Jesu Christo, cuja verdadeira Fé, e Religiaõ dentro, e fóra he já gravemente combatida, que se querem seja salva a Republica Christã, se entendem estar obrigados ao Senhor pelos summos beneficios, que lhes tem feito, naõ

desam-

negotium, ipsimet ad sacri Concilii celebrationem veniant, in quo ipsorum pietas atque virtus communi utilitati, salutique suæ, ac cæterorum, & temporali, & æternæ plurimum est profutura. Sin autem (id quod nollemus) accedere ipsi non poterunt; at graves saltem viros Legatos cum auctoritate mittant, qui personam Principis sui quisque & cum prudentia, & cum dignitate possint in Concilio referre. In primis vero, ut id curent, quod ipsis facillimum est, ut ex suis cujusque regnis, ac provinciis Episcopi, & Prælati sine tergiversatione, & mora ad Concilium proficiscantur, quod maxime quidem a Prælatis Principibusque Germaniæ Deum ipsum, atque nos impetrare æquum est; ut cum eorum præcipue causa, ipsisque cupientibus Concilium indictum sit, & in ea civitate indictum, quæ ab eis desiderata, non graventur, ipsi sua cunctorum præsentia id celebrare, & ornare; quo melius, atque commodius, quæ ad integritatem, & veritatem Christianæ religionis, quæ ad bonorum morum reductionem, emendationemque malorum, quæ ad Christianorum inter se tam Principum, quam populorum pacem, unitatem, concordiamque pertineant, & quæ ad repellendos impetus Barbarorum, & Infidelium, quibus illi universam Christianitatem obruere moliuntur, sint necessaria, Deo nostris consultationibus præeunte, & lumen sapientiæ suæ, ac veritatis mentibus nostris præferente, agi in dicto sa-

cro

desamparem a causa, e negocio de Deos: e elles mesmos venhaõ á celebraçaõ do Sagrado Concilio, no qual a sua piedade, e virtude aproveitará muito, para utilidade commum, e para a sua salvaçaõ, e dos mais, temporal, e eterna. Se porém (o que naõ desejavamos) elles naõ puderem vir, ao menos mandem por Embaixadores sujeitos graves, que possaõ representar com decóro no Concilio a pessoa do seu Principe. Primeiramente cuidem, (o que lhes he facillissimo) que dos seus Reinos, e Provincias partam os Bispos, e Prelados sem tergiversaçaõ, nem demóra para o Concilio. O que he justo espere Deos, e tambem nós, principalmente dos Bispos, e Principes de Alemanha: pois já que por sua causa, e conforme o seu desejo se publicou o Concilio, e se publicou na Cidade que desejáraõ, naõ tenhaõ por pezado celebrallo, e honrallo com a presença de todos: para que melhor, e mais commodamente, o que pertence á verdade, e inteireza da Religiaõ Christã, á restituiçaõ dos bons costumes, á emenda dos máos, á paz dos Christãos entre si assim Principes, como póvos: e o que he necessario para repellir as invasões dos Barbáros, e Infiéis, com que maquinaõ derrotar tóda a Christandade, sendo Deos guia nas nossas consultas, e a luz de sua sabedoria por tocha dos nossos entendimentos, para que no dito Concilio

Ecu-

ero œcumenico Concilio, & conspirante omnium charitate consuli, tractari, confici, ad optatosque exitus deduci quamprimum, & quam optime possint. Atque, ut nostræ hæ Litteræ, & quæ in eis continentur, ad notitiam cunctorum, quorum oportet, perveniant; neve quis illorum ignorantiæ excusationem prætendat, cum præsertim etiam non ad omnes eos, quibus nominatim illæ essent intimandæ, tutus forsitan pateat accessus; volumus, & mandamus, ut in Basilica Vaticana Principis Apostolorum, & in Ecclesia Lateranensi, cum ibi multitudo populi ad audiendam rem divinam congregari solita est, palam clara voce per Curiæ nostræ Cursores, aut Notarios aliquos publicos legantur, lectæque in valvis dictarum Ecclesiarum, itemque Cancellariæ Apostolicæ portis, & Campi Floræ solito loco affigantur; ubi ad lectionem, & notitiam cunctorum aliquandiu expositæ pendeant: cumque inde amovebuntur, earum nihilominus exempla in eisdem locis remaneant affixa. Nos enim per lectionem, publicationem, affixionemque hujusmodi, omnes, & quoscumque, quos antedictæ nostræ Litteræ comprehendunt, atque post spatium duorum mensium a die Litterarum publicationis, & affixionis, ita volumus obligatos esse, atque adstrictos, ac si ipsismet illæ coram lectæ, & intimatæ essent: transumptis quidem earum, quæ manu publici Notarii scripta, aut subscripta, & sigillo personæ alicujus

Ec-

Ecumenico se possaõ com uniforme caridade de todos consultar, deliberar, resolver, e executar felizmente com brevidade tudo o necessario a taõ santo projecto. E em fim para que estas nossas Letras, e o que nellas se contém chegue á noticia de todos, a quem pertence, e ninguem tenha pretexto de ignorancia: attendendo particularmente a que naõ haverá caminho seguro de chegarem a todos aquelles, a quem deviaõ ser intimadas: queremos, e mandamos, que na Basilica Vaticana do Principe dos Apostolos, e na Igreja Lateranense, no tempo que alli se costuma congregar o povo em grande numero a assistir aos Divinos Officios, se leaõ publicamente em voz alta pelos Cursores da nossa Curia, ou por alguns Notarios públicos; e depois de lidas se affixem tanto nas portas das ditas Igrejas, como nas da Chancellaria Apostolica, e no lugar costumado do Campo de Flora; onde ficaráõ expostas algum tempo para serem lidas, e conhecidas de todos; e quando dahi forem tiradas, ficaráõ copias dellas nos mesmos lugares. Querendo que mediante a dita liçaõ, publicaçaõ, e affixaçaõ todos, e cada hum dos comprehendidos nas nossas ditas Letras, passados dois mezes desde o dia das ditas publicações, e affixações, se tenhaõ por taõ obrigados, e adstrictos, como se ellas fossem lidas, e significadas a suas proprias pessoas. Tambem queremos, e ordenamos, que se dê fé certa, e indubitavel

*Ecclesiasticæ in dignitate constitutæ munita fuerint, ut fides certa, & indubitata habeatur, mandamus, atque decernimus. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostræ indictionis, annunciationis, convocationis, statuti, decreti, mandati, præcepti, & obsecrationis infringere, vel ei ausu temerario contraire. Si quis autem hoc attentare præsumpserit, indignationem Omnipotentis Dei, ac Beatorum Petri, & Pauli, Apostolorum ejus, se noverit incursurum.*

*Datum Romæ apud S. Petrum anno Incarnationis Dominicæ 1542. xi. Kalend. Jun. Pontificatus nostri anno 8.*

*Blosius,*

*Hier. Dand.*

SES-

ás copias, que se fizerem, e forem subscriptas, ou assinadas pela mão de algum Notario público, e selladas com o sello de alguma pessoa Ecclesiastica constituida em dignidade. Ninguem pois seja tão temerario, que se atreva a infringir, ou impugnar esta nossa Letra de Publicação, Aviso, Convocação, Estatuto, Decreto, Ordenação, Mandado, e Rogativa. E se alguem se atrever a emprehendello, saiba, que incorrerá na indignação de Deos Omnipotente, e dos Bemaventurados Apostolos S. Pedro, e S. Paulo. Dado em Roma, em S. Pedro, a 22. de Maio, anno da Incarnação do Senhor 1542., e 8. do nosso Pontificado.

Blosio.

Jeron. Dand.

## SESSIO PRIMA

*Sacrosancti Œcumenici, & Generalis*

# CONCILII TRIDENTINI

SUB PAULO III. PONT. MAX.

*Celebrata die 13. Mens. Dec. Anno Dom. 1545.*

Decretum de inchoando Concilio.

*Placet ne vobis, ad laudem, & gloriam sanctæ, & individuæ Trinitatis, Patris, & Filii, & Spiritus Sancti, ad incrementum, & exaltationem Fidei, & Religionis Christianæ, ad extirpationem hæresum, ad pacem, & unionem Ecclesiæ, ad reformationem Cleri, & populi Christiani, ad depressionem, & extinctionem hostium Christiani nominis, decernere, & declarare, Sacrum Tridentinum, & Generale Concilium incipere, & incœptum esse?* Responderunt: *Placet.*

Indictio futuræ Sessionis.

*Et cùm proxima sit celebritas Nativitatis Domini nostri Jesu Christi, & subsequantur aliæ festivitates labentis, & incipientis anni; placetne vobis primam futuram Sessionem habendam esse die Jovis post Epiphaniam, quæ erit septima mensis Januar. Anno Dom. 1546.?* Responderunt: *Placet.*

SES-

## SESSAÕ I.

Do Sacrosanto, Ecumenico, e Geral

# CONCILIO TRIDENTINO

SENDO PONTIF. MAX. PAULO III.

Celebrada a 13. de Dezembro, do anno do Senhor de 1545.

*Decreto para se principiar o Concilio.*

HE do vosso beneplacito, que para louvor, e gloria da santa, e individua Trindade, Pai, Filho, e Espirito Santo, para augmento da Fé, e Religiaõ Christã, para extirpaçaõ das heresias, para paz, e uniaõ da Igreja, para reformaçaõ do Clero, e povo Christaõ, e para abatimento, e extincçaõ dos inimigos do povo Christaõ; se determine, e declare, que o Sagrado, e Geral Concilio Tridentino começa, e está já principiado? *Respondêraõ.* He do nosso beneplacito.

*Publicaçaõ da Sessaõ futura.*

Como quer que esteja proxima a Festividade do Nascimento de N. Senhor Jesu Christo, e se sigaõ outras festividades deste anno que acaba, e do seguinte; parece-vos, que a primeira Sessaõ futura se celebre na Quarta feira depois da Epifania, que será a 7. de Janeiro, do anno do Senhor de 1546? *Respondêraõ.* Convimos.

SES-

## SESSIO II.

*Celebrata die 7. Menſis Januarii. 1546.*

### Decretum de modo vivendi, & aliis in Concilio ſervandis.

*Sacroſancta Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, (*) in ea præſidentibus eiſdem tribus Apoſtolicæ Sedis Legatis, agnoſcens cum B. Jacobo Apoſtolo, quod (1) omne datum optimum, & omne donum perfectum deſurſum eſt, deſcendens a Patre luminum, qui iis, qui poſtulant a ſe ſapientiam, dat omnibus affluenter, & non improperat eis; & ſimul ſciens, quod (2) initium ſapientiæ eſt timor Domini; ſtatuit, & decrevit, omnes, & ſingulos Chriſti fideles, in civitate Tridentina congregatos, exhortandos eſſe, prout exhortatur, ut ſe a malis, & peccatis hactenus commiſſis emendare, ac de cætero in timore Domini ambulare (3) & de*

---

(*) Na Aſſembléa dos Eſtados Geraes em París, no anno 1614, e 1615. pedio o Clero, que o Sagrado, e Ecumenico Concilio de Trento foſſe recebido, publicado, e guardado em todo o Reino. Todos os do Congreſſo, ſem exceptuar hum ſó, proteſtárão, que o Eſpirito Santo havia preſidido a eſte Sagrado Concilio. *Memorias de Dupuy*, p. 588.

(1) *Jacob.* 1 : 17. (2) *Proverb.* 1. 7, & 9 : 10. *Pſalm.* 110 : 10. Eccleſ. [illegible] : 16. (3) *Ad Galat.* 5 : 16.

## SESSAÕ II.

Celebrada a 7. de Janeiro de 1546.

*Decreto ſobre o modo de viver, e outras couſas, que ſe devem obſervar no Concilio.*

O Sacroſanto Concilio Tridentino legitimamente congregado com aſſiſtencia (*) do Eſpirito Santo; preſidindo nelle os meſmos tres Legados da Sé Apoſtolica, conhecendo com o Bemaventurado San-Tiago Apoſtolo: que todo o dom (1) optimo, e todo o dom perfeito vem de cima, e deſce do Pai das luzes: e que a todos aquelles que lhe pedem ſabedoria, a réparte com abundancia, e nos naõ impropera: ſabendo tambem, que o principio (2) da ſabedoria he o temor de Deos, determina, e decreta: que todos, e cada hum dos Fieis Chriſtãos congregados na Cidade de Trento, ſejaõ exhortados, como os exhorta, para que ſe emendem dos males, e peccados, que até agora commettêraõ: e daqui em diante andem no temor de Deos, e naõ condeſcendaõ (3) com

os

*desideria carnis non perficere, orationibus instare, sæpius confiteri, Eucharistiæ sacramentum sumere, Ecclesias frequentare, præcepta denique Dominica, quantum quisque poterit, adimplere, necnon quotidie pro pace Principum Christianorum, & unitate Ecclesiæ privatim orare velint: Episcopos vero, & quoscumque alios in Ordine sacerdotali constitutos, Œcumenicum Concilium in ea civitate concelebrantes, ut assidue in Dei laudibus incumbere, hostias, laudes, & preces offerre, sacrificium Missæ quolibet saltem die Dominico, in quo Deus lucem condidit, & a mortuis resurrexit, ac Spiritum Sanctum (1) in Discipulos infudit, peragere satagant, facientes, sicut idem Spiritus Sanctus per Apostolum (2) præcipit, obsecrationes, orationes, postulationes, gratiarum actiones pro SS. D. N. Papa, pro Imperatore, pro Regibus, & cæteris, qui in sublimitate constituti sunt, & pro omnibus hominibus, ut quietam, & tranquillam vitam agamus, pace fruamur, & fidei incrementum videamus. Præterea hortatur, ut jejunent saltem singulis sextis feriis in memoriam Passionis Domini, & eleemosynas pauperibus erogent; in Ecclesia autem Cathedrali singulis quintis feriis celebretur Missa de Spiritu Sancto, cum Litaniis, & aliis orationibus ad hoc institutis; in aliis vero Ecclesiis eadem die dicantur ad minus Litaniæ, (3) & oratio-*

(1) Acter. 2: 14. &c (2) Timoth. 2: 1. (3) In fra Sessione 22. in Decreto de observandis in celebratione Missæ.

os deſejos da carne: mas ſim ſe empreguem em orações, ſe confeſſem com frequencia, recebaõ o Sacramento da Euchariſtia, frequentem as Igrejas, obſervem, quanto poderem, os preceitos do Senhor; além diſto orem particularmente todos os dias pela paz dos Principes Chriſtãos, e pela uniaõ da Igreja. Quanto aos Biſpos, e quaesquer outros conſtituidos em Ordem Sacerdotal, que ſe achaõ celebrando o Concilio naquella Cidade, cuidem deſveladamente em ſe occupar nos louvores de Deos, offerecer-lhe ſacrificios, louvores, e preces; e celebrem o Sacrificio da Miſſa, ao menos em cada Domingo, em cujo dia creou Deos a luz, reſuſcitou dos mortos, e infundio o Eſpirito Santo em ſeus (1) Diſcipulos: fazendo, como o meſmo Eſpirito Santo manda pelo Apoſtolo, obſecrações, (2) orações, petições, e acções de graças, pelo *SS.* Papa N. Senhor, pelo Imperador, pelos Reis, pelos mais que eſtaõ conſtituidos em dignidades, e por todos os homens; para que vivamos com ſocego, e tranquillidade, e vejamos o augmento da Fé. Além diſto admoeſtamos, a que jejuem ao menos todas as Sextas feiras, em memoria da Paixaõ do Senhor, e dem eſmolas aos pobres. Na Igreja Cathedral todas as Quintas feiras ſe (3) celebre Miſſa do Eſpirito Santo com as Ladainhas e as mais Orações inſtituidas para eſte fim. Porém nas de mais Igrejas ſe recitem no meſmo

*tiones: tempore autem, quo sacra peraguntur; collocutiones, & confabulationes non fiant; sed ore, & animo celebranti assistatur. Et quoniam oportet,* (1) *Episcopos esse irreprehensibiles, sobrios, castos, domui suæ bene præpositos; hortatur etiam, ut ante omnia quilibet in mensa servet sobrietatem,* (2) *moderationemque ciborum: deinde, cum in eo loco sæpe otiosi sermones oriri soleant, ut in ipsorum Episcoporum* (3) *mensis divinarum Scripturarum lectio admisceatur; familiares vero suos unusquisque instruat, & erudiat, ne sint rixosi,* (4) *vinosi, impudici, cupidi, elati, blasphemi, & voluptatum amatores; vitia demum fugiant, & virtutes amplectantur; & in vestitu, & cultu, & omnibus actibus honestatem præ se ferant, sicut decet ministros ministrorum Dei. Ad hæc, cum hujus sacrosancti Concilii præcipua cura, solicitudo, & intentio sit, ut, propulsatis hæresum tenebris, quæ per tot annos operuerunt terram, Catholicæ veritatis lux, Jesu Christo,* (5) *qui vera lux est, annuente, candor, puritasque resulgeat; & ea, quæ reformatione egent, reformentur: ipsa Synodus hortatur omnes*

(1) 1. *Timoth.* 3 : 2. (2) Tit. 1 :21. Tim. 3 : 8. cap. 2. q. 7. *Cum fim.* Concil. Tolet. 3. cap. 7. Conc. Rhemen. Can. 27. Euseb. in 4. Decreto; & infra Sess. 25. cap. 1. *De Reformat.* (3) C. *Pro reverentia*, Dist. 44. (4) 2. *Timoth.* 3 : 2, e 4. (5) *Joan.* 1 : 9.

mo dia as Ladainhas ao menos, e as Orações. No tempo dos Officios Divinos (1) naõ hajaõ aſſembléas, mas aſſiſta-ſe ao Celebrante com a boca, e com a alma. E por quanto convém que os Biſpos ſejaõ (2) irreprehenſiveis, ſóbrios, caſtos, cuidadoſos do governo da propria caſa; os admoeſta tambem, primeiramente a que na meza (3) guardem parcimonia, e moderaçaõ de manjares; e como neſte lugar ſe coſtumaõ introduzir práticas ocioſas, ſeja a meza dos Biſpos (4) acompanhada da liçaõ das Eſcrituras Divinas. Cada hum enſine, e inſtrua os ſeus domeſticos, a naõ ſerem (5) brigões, bebedores, deshoneſtos, ambicioſos, ſoberbos, blasfemos, e amigos dos appetites; em fim que fujaõ os vicios, e amem as virtudes; e tanto no veſtir, como no trato, e em todas ſuas acções moſtrem honeſtidade, qual convém aos Miniſtros dos Miniſtros de Deos. Além do que, como o principal cuidado, deſvelo, e intento deſte Sacroſanto Concilio ſeja, que vencidas as trévas das hereſias, que por tantos annos cobríraõ a terra, reſplandeça a luz, formoſura, e pureza da verdade Catholica, com o favor de Jeſu Chriſto, que he verdadeira luz; e que ſe reforme o que neceſſita de reformaçaõ; a eſtas meſmas virtudes exhorta o

Con-

*omnes Catholicos hic congregatos, & congregandos, atque eos præsertim, qui sacrarum litterarum peritiam habent, ut sedula meditatione diligenter secum ipsi cogitent, quibus potissimum viis, & modis ipsius Synodi intentio dirigi, & optatum effectum sortiri possit, quo maturius, & consultius damnari damnanda, & probanda probari queant: ut per totum orbem omnes uno ore,* (1) *& eadem fidei confessione glorificent Deum, & Patrem Domini Nostri Jesu Christi.*

*In sententiis vero dicendis, juxta Toletani* (2) *Concilii statutum, in loco benedictionis considentibus Domini sacerdotibus, nullus debeat aut immodestis vocibus perstrepere, aut tumultibus perturbare; nullis etiam falsis, vanisve, aut obstinatis disceptationibus contendere: sed, quidquid dicatur, sic mitissima verborum prolatione temperetur, ut nec audientes offendantur, nec recti judicii acies perturbato animo inficiatur.*

*Insuper ipsa S. Synodus statuit, ac decrevit, quod si forte contigerit aliquos debito in loco non sedere,* (3) *& sententiam, etiam sub verbo*, Placet, *proferre, Congregationibus interesse, & alios quoscumque actus facere, Concilio*

---

(1) Rom. 15: 6. (2) Conc. Tolet. XI. cap. 1. Conc. Constant. Sess. 1. in princ. c. *In loco* 5. q. 4. Vide, & IV. Tolet. cap. 3. (3) Idem in conclusione repetitur. Episcopis forma præscripta est 1. Bracc. c. 24. & c. Episcopos. Distinct. 17.

Concilio todos os Catholicos aquí congregados, e que ſe hajaõ de congregar; principalmente os que ſaõ peritos nas ſagradas letras, para que com toda a madureza, e diligencia conſiderem, e meditem comſigo meſmos, o melhor caminho, e modo, de ſe conduzir a intençaõ do meſmo Concilio, a fim que poſſa ſortir o deſejado effeito; e com a maior madureza, e prudencia, ſe poſſa condemnar a que he condemnavel, e approvar o que merece approvaçaõ; para que todos em todo o Mundo (1) a huma voz, e com a meſma confiſſaõ glorifiquem a Deos, e Pai de Noſſo Senhor Jeſu Chriſto.

Quanto ao darem o ſeu parecer, em conformidade do Decreto do (2) Concilio Toledano, eſtando os Sacerdotes do Senhor ſentados em hum lugar de bençaõ, nenhum ſe valha ou de brados ruidoſos, e immodeſtos, ou de tumulto que perturbe; nem levante queſtões falſas, vãs, e porfiadas; mas tudo o que ſe houver de dizer, ſeja com palavras, e pronuncia branda, e moderada; para que nem ſe eſcandalizem os ouvintes, nem o bom juizo ſe perturbe por cauſa de eſtar o animo perturbado.

Além diſto eſtabelece, e determina o meſmo Sagrado Concilio; que ſe acaſo ſucceder, que durante o Concilio alguns naõ ſe (3) aſſentem no devido lugar, ou profiraõ o ſeu parecer com a palavra *Placet*, eſtejaõ preſentes ás Congregações, e executem quaesquer outros actos;

nem

*cilio durante ; nulli propterea præjudicium generetur, nullique novum jus acquiratur.*

Deinde indicta fuit futura Sessio ad diem Jovis quartam mensis Febr. proxime venturi.

## SESSIO III.

*Celebrata die 4. mensis Februarii 1546.*

### Decretum de Symbo Fidei. (1)

IN nomine Sanctæ, & individuæ Trinitatis, Patris, & Filii, & Spiritus Sancti.

*Hæc Sacrosancta Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus in Spiritu Sancto legitime congregata, in ea præsidentibus eisdem tribus Apostolicæ Sedis Legatis, magnitudinem rerum tractandarum considerans, præsertim earum, quæ duobus illis capitibus de extirpandis hæresibus, & moribus reformandis, continentur ; quorum causa præcipue est congregata ; agnoscens autem cum (2) Apostolo, non esse sibi colluctationem adversus carnem, & sanguinem, sed adversus spirituales nequitias in cœlestibus, cum eodem omnes*

(1) Os Reis precedentes (de França) nunca jámais pozeraõ difficuldade na dita publicaçaõ do Concilio, quanto ao que respeita os pontos de Fé, e a Religiaõ. *Mem. de Dupuy*, p. 588.

A Nobreza, e o Clero se reuniraõ de 1602, para pe-

nem por iſſo ſe lhes origine daqui prejuizo algum, ou adquiraõ algum novo direito.

*Depois deſte Decreto ſe deſignou a Quinta feira 4. de Fevereiro proxima para a Seſſaõ ſeguinte.*

## SESSAÕ III.

Celebrada em 4. de Fevereiro de 1546.

### *Decreto do Symbolo da Fé.* (1)

*EM nome da Santa, e individua Trindade, Pai, Filho, e Eſpirito Santo.*

Eſte Sacroſanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, legitimamente congregado com aſſiſtencia do Eſpirito Santo, preſidindo nelle os meſmos tres Legados da Sé Apoſtolica, conſiderando a grandeza das couſas, que ſe haõ de tratar; particularmente das que ſe contém nos dous mencionados Capitulos, *Extirpaçaõ das hereſias*, e *Reforma dos coſtumes*, que foraõ a cauſa principalmente de ſe ter congregado; e conhecendo com o Apoſtolo, (2) que naõ tem de pelejar com a carne, e ſangue, mas contra os eſpiri-

---

pedir a Henrique IV. a dita publicaçaõ. Ibidem, pag. 600. 603. 604.

Henricus III. ſuæ voluntatis eſſe declaravit recipi in regno quidquid a Concilio circa fidem difinitum fuerat. *Hiſt. Eccleſiaſt. Fleury, tom.* 36. p. 73.

(2) Epheſ. 6; 12.

*omnes, & singulos in primis hortatur, ut (1) confortentur in Domino, & in potentia virtutis ejus, in omnibus sumentes (2) scutum fidei, in quo possint omnia tela nequissimi ignea extinguere, atque galeam spei salutis accipiant, cum gladio spiritus, quod est verbum Dei. Itaque ut hæc pia ejus solicitudo principium, & progressum suum per Dei gratiam habeat, ante omnia statuit, & decernit, præmittendam esse Confessionem fidei, (3) Patrum exempla in hoc secuta, qui sacratioribus Conciliis hoc scutum contra omnes hæreses in principio suarum actionum apponere consuevere: quo solo aliquando & infideles ad fidem traxerunt, hæreticos expugnarunt, & fideles confirmarunt. Quare Symbolum fidei, quo Sancta Romana Ecclesia utitur, tanquam principium illud, in quo omnes, qui fidem Christi profitentur, necessario conveniunt; ac fundamentum firmum, & unicum, contra quod (4) portæ inferi nunquam prævalebunt, totidem verbis, quibus in omnibus Ecclesiis legitur, exprimendum esse censuit. Quod quidem ejusmodi est.*

*Credo in unum Deum, Patrem omnipotentem, factorem Cœli & Terræ, visibilium omnium, & invisibilium; & in unum Dominum Jesum Chri-*

(1) Ephes. 6: 10. (2) Ibid. 16. (3) Conc. Nicæn. Conc. Rom. sub Jul. I. Conc. Hippon. in princ. Conc. Constant. 6. Action. 17. *Cum sim.* c. 1. Dist. 15. C. *Baptizandos* cum seqq. *de Cons.* Dist. 4. c. 1. *De Summa Trinit.* (4) Matth. 16: 18.

ritos máos, que nos accommettem o eſpiritual; com o meſmo Apoſtolo exhorta primeiramente a todos, e a cada hum, que ſe conforte em (1) no Senhor, e com o poder da ſua virtude; lançando para tudo maõ do eſcudo (2) da Fé, com que poſſaõ extinguir as abrazadoras lanças do inimigo; ſe cubraõ com o capacete da eſperança da ſalvaçaõ, e da eſpada do eſpirito, que he a Palavra de Deos. Por tanto, para que eſte ſeu piedoſo deſvélo tenha principio, e progreſſo com a graça de Deos, primeiramente eſtabelece, e determina, ſe profira a Profiſſaõ da Fé, ſeguindo niſto o exemplo dos Padres, (3) que nos mais ſagrados Concilios, ao principio das ſuas acções, coſtumavaõ oppôr eſte eſcudo a todas as hereſias; com o qual unicamente algumas vezes trouxeraõ á Fé os Infieis, vencêraõ os Hereges, e confirmáraõ os Fieis. Por cuja cauſa julga ſe deve proferir por palavras formaes, com que ſe lê em todas as Igrejas, o Symbolo da Fé, de que uſa a Igreja Romana, como hum principio, em que neceſſariamente concordaõ todos os que profeſſaõ a Fé de Chriſto; e como hum fundamento firme, e unico, contra o qual nunca prevaleceráõ as (4) portas do inferno. He pois o Symbolo do teor ſeguinte.

Creio em hum ſó Deos Padre todo poderoſo: Creador do Ceo, e da Terra: de todas as couſas viſiveis, e inviſiveis: e em hum ſó

*Christum, Filium Dei unigenitum, & ex Patre natum ante omnia sæcula; Deum de Deo, lumen de lumine; Deum verum de Deo vero; genitum, non factum, consubstantialem Patri, per quem omnia facta sunt; qui propter nos homines, & propter nostram salutem descendit de Cœlis, & incarnatus est de Spiritu Sancto, ex Maria Virgine, & homo factus est: crucifixus etiam pro nobis sub Pontio Pilato, passus, & sepultus est; & resurrexit tertia die secundum Scripturas. Et adscendit in Cœlum, sedet ad dexteram Patris: & iterum venturus est cum gloria judicare vivos, & mortuos; cujus regni non erit finis; & in Spiritum Sanctum Dominum, & vivificantem, qui ex Patre, Filioque procedit; qui cum Patre, & Filio simul adoratur, & conglorificatur, qui locutus est per Prophetas: & unam sanctam Catholicam, & Apostolicam Ecclesiam. Confiteor unum Baptisma in remissionem peccatorum, & exspecto resurrectionem mortuorum, & vitam venturi sæculi. Amen.*

## Indictio futuræ Sessionis.

*Eadem Sacrosancta Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, in ea præsidentibus eisdem tribus Apostolicæ Sedis Legatis, intelligens multos Prælatos ex diversis partibus accinctos esse itineri, nonnullos etiam in via esse,*

*quo*

Senhor Jesus Christo, Filho unico de Deos, e nascido do Pai antes de todos os seculos. Deos de Deos, luz de luz, Deos verdadeiro de Deos verdadeiro: gerado, e naõ feito: consubstancial ao Pai. Pelo qual foraõ feitas todas as cousas: o qual por amor de nós os Homens, e pela nossa salvaçaõ desceo dos Ceos, e nasceo de Maria Virgem, e se fez homem. Foi tambem por amor de nós crucificado sob Poncio Pilatos, padeceo, e foi sepultado: que resuscitou ao terceiro dia segundo as Escrituras, e subindo ao Ceo, está sentado á maõ direita do Pai: e ha de vir segunda vez com gloria a julgar os vivos, e os mortos, cujo Reino naõ terá fim. E creio no Espirito Santo Senhor, e vivificante, que procede do Pai, e do Filho: que com o Pai, e o Filho he juntamente adorado, e glorificado: que fallou pelos Profetas. E creio em huma, santa, Catholica, e Apostolica Igreja. Confesso haver hum Baptismo para remissaõ dos peccados, e espero a resurreiçaõ dos mortos, e a vida do seculo futuro. Amen.

*Publicaçaõ da seguinte Sessaõ.*

O mesmo Sacrosanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, legitimamente congregado com authoridade do Espirito Santo, presidindo nelle os mesmos tres Legados da Sé Apostolica, sabendo que muitos Prelados de diversas partes estaõ a principiar a jornada, e outros vem pelo caminho para chegarem

*quo huc veniant; cogitansque omnia ab ipsa sacra Synodo decernenda, eo majoris apud omnes existimationis, & honoris videri posse, quo (5) majori fuerint, & pleniori Patrum consilio, & præsentia sancita, & corroborata, statuit, & decrevit, futuram Sessionem post præsentem celebrandam esse die Jovis, quæ subsequetur Dominicam Lætare, proxime futuram: interim tamen non differri discussionem, & examinationem eorum, quæ ipsi Synodo discutienda, & examinanda videbuntur.*

## SESSIO IV.

*Celebrata die 8. mensis Aprilis. 1546.*

### Decretum de Canonicis Scripturis.

*Sacrosancta, (1) Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præsidentibus in ea eisdem tribus Apostolicæ Sedis Legatis, hoc sibi perpetuo ante oculos proponens, ut sublatis erroribus puritas ipsa Evangelii in Ecclesia conservetur: quod promissum (2) ante per Prophetas in Scripturis*

(5) Vide infra Catalogum eorum qui Concilio interfuerunt sub Pio IV.

(1) Sacra Facultas Parisiensis jam ab anno 1542 petierat die 10 mensis Martii ea, quæ definita sunt

a

aqui: e considerando, que tudo o que determinar o mesmo sagrado Concilio, tanto maior reputaçaõ, e apreço conseguirá para com todos, quanto maior, e mais amplo for o número (5) dos Padres, que assistindo com seu conselho, e presença o estabelecérem, e corroborarem: estabelece, e determina, que a Sessaõ seguinte a esta, se celebre na Quinta feira proxima futura, que se segue á Dominga *Lætare*: entre tanto porém naõ se deixará de discutir, e examinar aquellas materias, que o Concilo julgar conveniente se discutaõ, e examinem.

## SESSAÕ IV.

Celebrada a 8. de Abril do anno 1546.

### *Decreto das Escrituras Canonicas.* (1)

O Sacrosanto Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, legitimamente congregado com assistencia do Espirito Santo, presidindo nelle os mesmos tres Legados da Sé Apostolica, tendo continuamente diante dos olhos o desterrar os erros; para que se conserve na Igreja a pureza do Evangelho, promettido antigamente (2) pelos Profetas nas santas Escrituras, e primeiramente

---

a Conc. Tridentino, quantum ad fidem tam de Justificatione, quam de Sacramentis. (2) *Jerem.* 31: 1.

ris sanctis, Dominus noster Jesus Christus Dei Filius, proprio ore primum promulgavit; deinde per suos Apostolos, tanquam fontem omnis & salutaris veritatis, & morum disciplinæ, omni creaturæ (1) prædicari jussit; perspiciensque hanc veritatem, & disciplinam contineri in libris scriptis, & sine scripto traditionibus, quæ ipsius Christi ore ab Apostolis acceptæ, aut (2) ab ipsis Apostolis, Spiritu Sancto dictante, quasi per manus traditæ, ad nos usque pervenerunt; Orthodoxorum Patrum exempla secuta, omnes libros tam veteris, quam novi Testamenti, cum utriusque unus Deus sit auctor, necnon traditiones ipsas, tum ad fidem, tum ad mores pertinentes, tanquam vel ore tenus a Christo, vel a Spiritu Sancto dictatas, & continua successione in Ecclesia Catholica conservatas, pari pietatis affectu, ac reverentia suscipit, & veneratur. Sacrorum vero librorum (3) Indicem huic decreto adscribendum censuit, ne cui dubitatio suboriri possit, quinam sint, qui ab ipsa Synodo suscipiuntur. Sunt vero infrascripti: Testamenti veteris, quinque Moysi, id

---

(1) *Matth.* & 28 : 19. *Marci* 16 : 15. (2) *Thessalon.* 2 : 4. C. *Ecclesiasticorum*, Dist. 11. C. *Cum Marthæ, de celebrat. Missarum.* Concil. Senonense tempore Clem. VII. dec. 5. (3) In Can. Apost. c. 84. Innocent. 1. ep. 3. c. 7. Gelasius in Conc. 70 Episc. Conc. Laodicense cap. 59. Conc. Carth. 3. cap. 47. C.

San-

mente promulgado pela propria boca de Noſſo Senhor Jeſus Chriſto Filho de Deos; e depois pelos ſeus Apoſtolos, como fonte de toda a verdade ſalutifera, e doutrina dos coſtumes, o mandou prégar a toda (1) a creatura; e vendo que eſta verdade, e diſciplina ſe contém em livros eſcritos, e ſem eſcritos, nas Tradições, que recebidas pelos Apoſtolos da boca de Chriſto, ou dictadas pelo Eſpirito Santo, dos meſmos Apoſtolos como de maõ em maõ chegáraõ até a nós; ſeguindo o exemplo dos Padres Orthodoxos, com igual affecto de piedade venera, e recebe todos os Livros tanto do antigo, como do novo Teſtamento, ſendo Deos o unico Author de ambos os Teſtamentos; e tambem as meſmas Tradições, que pertencem tanto a Fé, como aos coſtumes; como dictadas pela boca de Chriſto, ou pelo Eſpirito Santo, e por huma contínua ſucceſſaõ, conſervadas na Igreja Catholica, as recebe, e venera com igual piedade, affecto, e reverencia.

Quanto ao Indice, julgou ſe devia juntar a eſte Decreto, para que ninguem entraſſe em dúvida, de quaes ſejaõ os que recebe o Concilio. Saõ pois os ſeguintes. No Teſtamento Velho, cinco de Moyſés; a ſaber:

---

*Sancta Romana*, Diſt. 15. & fine Epiſt. Eug. in Conc. Florent. ad Armenos.

ia vel Geneſis, Exodus, Leviticus, Numeri, Deuteronomium; Joſue, Judicum, Ruth; quatuor Regum; duo Paralipomenon; Eſdræ primus, & ſecundus, qui dicitur Nehemias; Tobias, Judith, Heſter, Job, Pſalterium Davidicum centum quinquaginta Pſalmorum; Parabolæ, Eccleſiaſtes, Canticum Canticorum, Sapientia, Eccleſiaſticus, Iſaias, Jeremias cum Baruch, Ezechiel, Daniel; duodecim Prophetæ minores, ideſt Oſea, Joel, Amos, Abdias, Jonas, Michæas, Nahum, Habacuc, Sophonias, Aggeus, Zacharias, Malachias; duo Machabæorum, primus, & ſecundus. Teſtamenti novi, quatuor Evangelia, ſecundum Matthæum, Marcum, Lucam, & Joannem: Actus Apoſtolorum a Luca Evangeliſta conſcripti: quatuordecim Epiſtolæ Pauli Apoſtoli, ſcilicet ad Romanos; duæ ad Corinthios, ad Galatas, ad Epheſios, ad Philippenſes, ad Coloſſenſes, duæ ad Theſſalonicenſes, duæ ad Timotheum, ad Titum, ad Philemonem, ad Hebræos: Petri Apoſtoli duæ; Joannis Apoſtoli tres; Jacobi Apoſtoli una; Judæ Apoſtoli una; & Apocalypſis Joannis Apoſtoli.

Si quis autem libros ipſos integros cum omnibus ſuis partibus, prout in Eccleſia Catholica legi conſueverunt, & in veteri vulgata Latina editione habentur, pro ſacris, & canonicis non ſuſceperit, & traditiones prædictas ſciens, & prudens contempſerit,

ana-

saber: Genesis, Exodo, Levitico, Numeros, Deuteronomio: o de Josué, o dos Juizes, o de Ruth, quatro dos Reis, dous do Paralipomenon, o primeiro de Esdras, e o segundo intitulado Nehemias, o de Tobias, o de Judith, o de Esther, o de Job, o Psalterio de David, que consta de cento e cincoenta Psalmos; as Parabolas, o Ecclesiastes, o Cantico dos Canticos; a Sabedoria, o Ecclesiastico, Isaias, Jeremias com Baruch, Ezechiel, Daniel; os doze Profetas menores, a saber Oseas, Joel, Amos, Abdias, Jonas, Micheas, Nahum, Habacuc, Sophonias, Aggeo, Zacharias, Malachias; os dous primeiro, e segundo dos Macabêos. No novo Testamento os quatro Evangelhos, segundo Matheus, Marcos, Lucas, e Joaõ: os Actos dos Apostolos, escritos pelo Evangelista S. Lucas: quatorze Epistolas de S. Paulo Apostolo aos Romanos, duas aos Corinthios, aos Galatas, aos Ephesios, aos Filippenses, aos Colossenses, duas aos Thessalonicenses, duas a Timotheo, a Tito, a Filemon, aos Hebreos; duas de S. Pedro Apostolo, tres de S. Joaõ Apostolo, huma do Apostolo San-Tiago, huma do Apostolo S. Judas, e o Apocalypse do Apostolo S. Joaõ.

Se alguem pois naõ receber por sagrados, e canonicos estes mesmos Livros inteiros com todas as suas partes, da maneira que na Igreja Catholica se costumaraõ ler, e se contém na antiga Ediçaõ vulgata Latina, e com conhecimento, e proposito deliberado, desprezar as so-

anathema sit. Omnes itaque intelligant, quo ordine, & via ipsa Synodus, post jactum fidei confessionis fundamentum, sit progressura, & quibus potissimum testimoniis, ac præsidiis in confirmandis dogmatibus, & instaurandis in Ecclesia moribus, sit usura.

## Decretum de Editione, & usu Sacrorum Librorum.

INsuper eadem Sacrosancta Synodus considerans non parum utilitatis accedere posse Ecclesiæ Dei, si ex omnibus Latinis Editionibus, quæ circumferuntur, sacrorum librorum, quænam pro authentica habenda sit, innotescat; statuit, & declarat, ut hæc ipsa vetus, & vulgata editio, quæ longo tot sæculorum usu in ipsa Ecclesia probata est, in publicis lectionibus, disputationibus, prædicationibus, & expositionibus pro authentica habeatur; & ut nemo illam rejicere quovis prætextu audeat, vel præsumat.

Præterea, ad (1) coercenda petulantia ingenia, decernit, ut nemo suæ prudentiæ innixus, in rebus fidei, & morum, ad ædificationem doctrinæ Christianæ pertinentium, sacram Scripturam ad suos sensus contorquens contra eum sensum, quem tenuit, & tenet sancta Mater Ec-

(1) C. *Hæresis.* & C. *Quidam*, in fin. 24. q. 3. infra Sess. 13. cap. 1.

sobreditas Tradições, seja excommungado. Saibaõ pois todos, depois de lançado o fundamento da confissaõ da Fé, por que ordem, e caminho o mesmo Concilio ha de proceder: e de que testemunhos, e soccorros se ha de valer em confirmar os Dogmas, e restaurar os costumes da Igreja.

*Decreto da Ediçaõ, e uso dos Livros Sagrados.*

ALém disto o mesmo Sacrosanto Concilio, considerando poder resultar naõ pequena utilidade à Igreja de Deos, de se manifestar qual entre todas as Ediçoes, que correm dos Livros sagrados, se deve ter por authentica; determina, e declara: que esta mesma antiga, e vulgata Ediçaõ, que pelo uso de tantos seculos foi approvada na Igreja, nas lições públicas, disputas, prégações, e exposições, seja havida por authentica: e em fórma, que ninguem com pretexto algum se atreva, ou intente rejeitalla.

A demais, para (1) refrear engenhos petulantes, determina: que ninguem confiado na sua prudencia, em materias de Fé, e costumes, e edificaçaõ da Doutrina Christá, torça a sagrada Escritura para os seus conceitos particulares, contra aquelle sentido que abraçou, e abraça a Santa Madre Igreja, a quem pertence julgar do verdadei-

*Ecclesiæ, cujus est judicare de vero sensu, & interpretatione Scripturarum sanctarum, aut etiam (1) contra unanimem consensum Patrum, ipsam Scripturam sacram interpretari audeat, etiam si hujusmodi interpretationes nullo unquam tempore in lucem edendæ forent. Qui contravenerint, per Ordinarios declarentur, & pœnis a jure statutis puniantur.*

*Sed & Impressoribus (2) modum in hac parte, ut par est, imponere volens, qui jam sine modo, hoc est, putantes sibi licere quidquid libet, sine licentia Superiorum Ecclesiasticorum ipsos sacræ Scripturæ libros, & super illis annotationes, & expositiones quorumlibet indifferenter sæpe tacito, sæpe etiam mentito prælo, & quod gravius est, sine nomine auctoris imprimunt; alibi etiam impressos libros hujusmodi temere venales habent: decrevit, & statuit, ut posthac sacra Scriptura, potissimum vero hæc ipsa vetus, & vulgata editio, quam emendatissime imprimatur, nullisque liceat imprimere, vel imprimi facere quosvis libros de rebus sacris sine nomine auctoris, neque illos in futurum vendere, aut etiam apud se retinere, nisi primum examinati, probatique fuerint ab Ordi-*

*na-*

(1) Sic Syn. in Trullo. c. 19. quam putant Constant. VI. C. *Exiit, circa finem. de verb. signific.*

in

dadeiro sentido, e interpretaçaõ das Escrituras; nem se atreva a interpretar a mesma Escritura contra o unanime consenso dos (1) Padres; ainda que essas interpretações nunca hajaõ de se dar a luz. Os que a isto contraviérem, sejaõ pelos Ordinarios declarados, e castigados com as penas estabelecidas em direito.

E querendo nesta materia, como convém, refrear os (2) Impressores, que já sem freio, isto he, entendendo lhes he licito quanto lhes dá na vontade; e se atrevem, sem licença dos Superiores Ecclesiasticos, a imprimir os Livros da sagrada Escritura, e quaesquer expoſições, e annotações; muitas vezes occultando o prélo, muitas fingindo-o; e o que he mais grave, os imprimem sem nome do Author, e vendem semelhantes livros impressos em outra parte; estabelece, e determina: que daqui em diante a sagrada Escritura, principalmente esta mesma antiga, e vulgata Ediçaõ se imprima correctissimamente; e a ninguem seja licito imprimir, nem mandar imprimir Livros alguns de materias sagradas sem nome do Author, nem vendellos daqui em diante; nem tambem tellos em seu poder; sem serem primeiro examinados, e approvados pelo Ordina-

in 6. (2) Vide infra *de Libris prohibitis*, Regul. 10.

*nario, sub (1) pœna anathematis, & pecuniæ in (2) Canone Concilii novissimi Lateranensis (3) appositæ. Et si Regulares fuerint, ultra examinationem, & probationem hujusmodi, licentiam quoque a suis Superioribus impetrare teneantur, recognitis per eos libris, juxta formam suarum ordinationum. Qui autem scripto eos communicant, vel evulgant, nisi antea examinati, probatique fuerint, eisdem pœnis subjaceant, quibus Impressores. Et qui eos habuerint, vel legerint, nisi prodiderint auctores, pro auctoribus habeantur. Ipsa vero hujusmodi librorum probatio in scriptis detur, atque ideo in fronte libri vel scripti, vel impressi authentice appareat; idque totum, hoc est, & probatio, & examen gratis fiat, ut probanda probentur, & reprobentur improbanda. Post hæc, temeritatem illam reprimere volens, qua ad profana quæque convertuntur, & torquentur verba, & sententiæ sacræ Scripturæ, ad scurrilia scilicet, fabulosa, vana, adulationes, detractiones, superstitiones impias, & diabolicas incantationes, divinationes, sortes, libellos etiam famosos; mandat, & præcipit, ad tollendam hujsmodi irreverentiam, & contemptum, ne de cætero quisquam quomodolibet verba Scripturæ*

(1) Episcoporum est cognoscere de libris ad fidem pertinentibus. *Papon.* l. 2. tom. 3. Bodin. & Alciat. cap. 1. num. 105. *De Officiis Ordinariorum.* (2) Vide infr. 1. (3) Non recipitur in Gallia.

dinario, sob (1) pena de excommunhaõ, e a pecuniaria, assinada pelo Canon do ultimo (2) Concilio Lateranense. (3) E se forem Regulares (*os Authores*) além deste exame, e approvaçaõ, estaráõ obrigados a impetrar tambem Licença dos seus Superiores, sendo por elles examinados os livros, na fórma das suas Constituições. E os que passaõ a outros estes livros, ou os divulgaõ manuscritos, sem serem primeiro examinados, e approvados, estejaõ sujeitos ás mesmas penas, que os Impressores. Os que os tiverem, ou lerem, se naõ manifestarem os Authores, sejaõ tidos por Authores. Esta mesma approvaçaõ destes Livros se dê por escrito, e se mostrará authenticamente no principio do livro, ou manuscrito, ou impresso, e tudo isto, a saber, tanto a approvaçaõ, como o exame se faça gratuitamente; a fim de se approvar o que for digno de approvaçaõ, e de se reprovar o que merecer reprovaçaõ. Além disto, querendo reprimir a temeridade, com que as palavras, e sentenças da sagrada Escritura se accommodaõ, e se torcem para materias profanas; como chocarrices, fabulas, vaidades, adulações, detracções, superstições impias, encantos diabolicos, adivinhações, sortes, e libellos famosos, manda e determina; que para abolir semelhante irreverencia, e desprezo, ninguem daqui em diante em modo algum, se atreva a valerse das palavras da Escri-

tura

turæ sacræ ad hæc, & similia audeat usurpare; ut omnes hujus generis homines, temeratores, & violatores, verbi Dei, juris, & arbitrii pœnis per Episcopos coerceantur. (4)

Indictio futuræ Sessionis.

*Item hæc Sacrosancta Synodus statuit, & decernit, proximam futuram Sessionem tenendam, & celebrandam esse feria quinta post sacratissimum festum proximum Pentecostes.*

## SESSIO V.

*Celebrata die 17 mensis Junii 1546.*

### Decretum de Peccato Originali.

UT *fides nostra Catholica*, (1) *sine qua impossibile est placere Deo, purgatis erroribus in sua sinceritate integra, & illibata permaneat; & ne populus Christianus* (2) *omni vento doctrinæ circumferatur; cum Serpens* (3) *ille antiquus, humani generis perpetuus hostis, inter plurima mala, quibus Ecclesia Dei his nostris temporibus perturbatur, etiam de peccato originali, ejusque remedio non*

(4) Contrarium huic est edictum Henric. II. (Galliæ) 1547. Hist. Eccles. tom. 36. p. 181. lib. 180.

(1) Ad Hebr. 11: 6. (2) Ad Ephes. 4: 14. (3) Genes. 3. Apoc. 22: 9.

tura ſagrada, para eſtas, e outras ſemelhantes couſas: para que ſemelhante caſta de homens corruptores, e violadores da palavra de Deos, ſejaõ refreados (4) pelos Biſpos com as penas de direito, e arbitrarias.

*Publicaçaõ da Seſſaõ ſeguinte.*

Item eſtabelece, e determina eſte Sacroſanto Concilio, que a Seſſaõ proxima ſeguinte ſe celebre, na Quinta feira immediata á proxima feſtividade do Pentecoſtes.

## SESSAÕ V.

Celebrada no dia 17 de Junho de 1546.

*Decreto do Peccado original.*

PAra que a noſſa Fé Catholica, (1) ſem a qual he impoſſivel agradar a Deos, livre de erros, ſe conſerve na ſua ſinceridade inteira, e ſem mancha, e o povo Chriſtaõ naõ ſeja combatido com (2) qualquer vento de doutrina; ſendo hum dos muitos males, com que (3) a ſerpente antiga, perpétua inimiga do Genero Humano, perturba a Igreja de Deos, excitar naõ ſó novas, mas as antigas diſcordias, ſobre o pecca do original, e ſeu remedio: o Sacroſanto,

*non solum nova, sed vetera etiam dissidia excitaverit: Sacrosancta, Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præsidentibus in ea eisdem tribus Apostolicæ Sedis Legatis, jam ad revocandos errantes, & nutantes confirmandos accedere volens, sacrarum Scripturarum, & Sanctorum Patrum, ac probatissimorum Conciliorum testimonia, & ipsius Ecclesiæ judicium, & consensum secuta, hæc de ipso peccato originali statuit, fatetur, ac declarat.* (1)

*Si quis* (2) *non confitetur, primum hominum Adam, cum mandatum Dei in Paradiso fuisset transgressus, statim sanctitatem, & justitiam, in qua constitutus fuerat, amisisse, incurrisseque per offensam prævaricationis hujusmodi iram, & indignationem Dei, atque idco mortem, quam antea illi comminatus* (3) *fuerat Deus, & cum morte captivitatem sub ejus potestate,* (4) *qui mortis deinde habuit imperium; hoc est diaboli, totumque Adam per illam prævaricationis offensam, secundum corpus, & animam in deterius commutatum fuisse: anathema sit.*

*Si quis Adæ prævaricationem sibi soli,* (5) *& non ejus propagini asserit nocuisse, & acceptam*

---

(1) Concil. Milev. Can. 2. (2) Cœlestin. I. epist. 1. c. 4. (3) *Genes.* 3: 19. (4) *Ad Hebr.* 2: 14.

Con-

to, Ecumenico, e Geral Concilio Triden-tino, legitimamente congregado com aſſiſten-cia do Eſpirito Santo, preſidindo nelle os meſmos tres Legados da Sé Apoſtolica, que-rendo reduzir os que andaõ já errados, e confirmar os que vacillaõ, ſeguindo os teſ-temunhos das Eſcrituras, dos Santos Padres, e dos mais approvados Concilios, e o juizo da meſma Igreja, eſtabelece, confeſſa, e de-clara (1) o ſeguinte, ácerca do meſmo pec-cado original.

Se alguem naõ confeſſar, (2) que Adaõ primeiro homem, quando tranſgredio o pre-ceito de Deos no Paraiſo, perdeo logo a ſantidade, e juſtiça, em que foi conſtitui-do: e prevaricado com eſta offenſa, incor-reo na ira, e indignaçaõ de Deos: e por eſta meſma cauſa na morte, com que Deos o (3) ameaçára, e com a morte no (4) ca-tiveiro daquelle, que daqui em diante teve o imperio da morte, a ſaber o diabo: e que todo Adaõ por aquella offenſa de preva-ricaçaõ, quanto ao corpo, e alma ficou mu-dado para peior, ſeja excommungado.

Se algum diſſer: que o (5) peccado de Adaõ a elle ſó foi nocivo, e naõ á



Concil. Arauſ. II. cap. 1. (5) Concil. Milev. Can. 1. *Ad Rom.* 5: 12. 1. *Ad Corinth.* 15: 21. &c. Concil. Arauſican. II. c. 2.

*tam a Deo sanctitatem, & justitiam, quam perdidit, sibi soli, & non nobis etiam eum perdidisse, aut inquinatum illum per inobedientiæ peccatum, mortem, & pœnas corporis tantùm in omne genus humanum transfudisse, non autem & peccatum, quod mors est animæ: anathema sit: cum contradicat Apostolo dicenti: Per unum hominem (1) peccatum intravit in mundum, & per peccatum mors: & ita in omnes homines mors pertransit, in quo omnes peccaverunt.*

*Si quis hoc Adæ peccatum, (2) quod origine unum est, & propagatione, non imitatione transfusum omnibus, inest unicuique proprium, vel per humanæ naturæ vires, vel per aliud remedium asserit tolli, quàm per meritum unius mediatoris Domini nostri Jesu Christi, (3) qui nos Deo reconciliavit in sanguine suo, factus nobis justitia, (4) sanctificatio, & redemptio; aut negat ipsum Christi Jesu meritum per Baptismi sacramentum in forma Ecclesiæ rite collatum, tam adultis, quam parvulis applicari, anathema sit: quia non*

---

(1) 1. *Ad Rom.* 5 : 12. C. *Placuit* 153. C. *Regenerante*, & C. *Quæris*, *in fin. de Conf.* Dist. 4. (2) 19. Concilia idem statuerunt cum Concil. Ephesino Generali Concil. Carthagin. an. 418. S. Justinus Martyr, an. 150, mortuus an. 167. in Dialog. un. Thryphone. S. Irenæus an. 157. L. 3. adverl. hæres. cap. 20. S. Clem. Alex. mortuus an. 220. Tert. mortuus an.

245.

ſua deſcendencia : e que a ſantidade que recebeo de Deos , e juſtiça que perdeo , para ſi ſó a perdeo , e naõ para nós : e que manchado com o peccado de deſobediencia , ſó transfundíra por todo o Genero Humano a morte , e moleſtias do corpo ; e naõ o peccado , que he morte da alma , ſeja excõmungado : pois contradiz o Apoſtolo , quando diz. Por hum (1) homem entrou o peccado no Mundo , e pelo peccado a morte : e deſte modo paſſou a morte a todos os homens , que com elle peccáraõ.

Se alguem diſſer : (2) que eſte peccado de Adaõ, que por origem, e propagaçaõ he hum, e ſe naõ transfunde em todos por imitaçaõ ; mas eſtá em cada hum , como proprio : ſe póde abolir com as forças da natureza , ou algum outro remedio , diverſo do merecimento do unico mediador noſſo Senhor Jeſu Chriſto ; que nos (3) reconciliou com o ſeu ſangue , feito para (4) nós , juſtiça , ſantificaçaõ , e redempçaõ ; ou negar , que eſte merecimento de Jeſu Chriſto ſe applica tanto aos adultos , como aos meninos , pelo ſacramento do Baptiſmo , conferido ſegundo o coſtume , e o rito na fórma da Igreja : ſeja excõmungado. Pois

naõ

245. Lib. de Teſtimonio animæ : L.de Anima, cap. 40. Origens, qui obiit an. 253. hom. 12. in Levit. hom. 3. in Cant. Canticor. L. 5. in epiſt. ad Rom. L. 4 contra Colſum. S. Joan. Chryſoſt. in epiſt. ad Olympium , cita a S. Aug. contra Pelagium L. 1. cap. 6. (3) 1. *Ad Tim.* 2 : 5. 6. *Ad Coloſſ.* 1 : 14. (4) *Ad Corinth.* 1 : 30.

(1) *non est aliud nomen sub Cœlo datum hominibus, in quo oporteat nos salvos fieri. Unde illa vox: Ecce Agnus Dei: Ecce qui tollit peccata mundi. Et illa:* (2) *Quicumque baptizati estis, Christum induistis.*

*Si quis parvulos recentes ab uteris matrum baptizandos negat, etiam si fuerint a baptizatis parentibus orti; aut dicit* (3) *in remissionem quidem peccatorum eos baptizari, sed nihil ex Adam trahere originalis peccati, quod regenerationis lavacro necesse sit expiari ad vitam æternam consequendam: unde fit consequens, ut in eis forma Baptismatis in remissionem peccatorum, non vera, sed falsa intelligatur; anathema sit. Quoniam non aliter intelligendum est id, quod dixit Apostolus:* (4) *Per unum hominem peccatum intravit in mundum, & per peccatum mors; & ita in omnes homines mors pertransit, in quo omnes peccaverunt: nisi quemadmodum Ecclesia Catholica ubique diffusa semper intellexit. Propter hanc enim regulam fidei, ex traditione Apostolorum, etiam parvuli qui nihil peccatorum in semetipsis adhuc committere potuerunt, ideo in remissionem peccatorum veraciter baptizantur, ut in eis regeneratione mundetur, quod generatione contraxerunt.* (5) *Nisi enim*

(1) Act. 4: 12. (2) Joan. 1: 29. (3) Ad Galat. 3: 27. (4) Conc. Milevit. c. 2. Concil. African. c. 77. & C. *Placuit.* 153. *de Consec.* Dist. 4. (5) *Rom.* 5:

naõ ha outro (1) algum nome, abaixo do Ceo, concedido aos homens, por meio do qual nos devamos ſalvar. Dalli procedeo a voz que diſſe: Eis-aqui o (2) Cordeiro de Deos: Eis-aqui quem tira os peccados do mundo. E aquel'outra: Todos os que foſtes baptizados, (3) vos veſtiſtes de Chriſto.

Se alguem diſſer: que os meninos recemnaſcidos dos ventres maternos ſe naõ devem baptizar, ainda que ſejaõ naſcidos de pais baptizados: ou diz, que ſe baptizaõ para (4) remiſſaõ dos peccados, que nada ha nelles de peccado original, que participem de Adaõ, que ſeja neceſſario purificar-ſe com o lavatorio da regeneraçaõ, para conſeguirem a vida eterna: ſeguindo-ſe daqui, que a fórma a reſpeito delles, naõ tem ſentido verdadeiro, mas falſo: ſeja excommungado. Por quanto o que diſſe o Apoſtolo: Por hum homem (5) entrou o peccado no Mundo, e pelo peccado a morte, e aſſim paſſou a morte a todos os homens, que nelle peccáraõ; ſe naõ deve entender de outro modo ſenaõ daquelle, com que a Igreja derramada por toda a parte o entendeo ſempre. Por eſta Regra, e Tradiçaõ dos Apoſtolos, tambem os meninos, que peſſoalmente naõ poderáõ commetter peccados alguns, ſaõ verdadeiramente baptizados para remiſſaõ dos peccados; para que nelles ſe purifique pela rege-

5: 12. C. *Placuit*. C. *Quæris, in fin.* & C. *Regenerantes, de Conſ.* Diſt. 4.

*enim qui renatus fuerit ex aqua, & Spiritu Sancto, non potest introire in regnum Dei.*

*Si quis per Jesu Christi Domini nostri gratiam, quæ in Baptismate confertur, reatum originalis peccati remitti negat; aut etiam asserit non tolli totum id, quod veram, & propriam peccati rationem habet; sed illud (1) dicit tantum radi, aut non imputari; anathema sit. In renatis enim nihil odit Deus; quia (2) nihil est damnationis iis, qui vere (3) consepulti sunt cum Christo per Baptisma in mortem; (4) qui non secundum carnem ambulant, sed (5) veterem hominem exuentes, & novum, (6) qui secundum Deum creatus est, induentes; innocentes, immaculati, puri, innoxii, ac Deo dilecti effecti sunt, (7) hæredes quidem Dei, cohæredes autem Christi; ita ut nihil prorsus eos ab ingressu cœli remoretur. Manere autem in baptizatis concupiscentiam, vel fomitem, hæc sancta Synodus fatetur, & sentit, quæ cum ad agonem relicta sit,*

(1) In 31. Eug. S. Pontif. *de Decreto unionis.* S. August. L. 3. *de Peccator. merit. & remis.* c. 28. *S. Petrus*, 1. ep. 3. c. 2. v. *Joann.* 35. *Ad Tit.* 3. 5. cap. 6. 3. 4. *Ad Rom.* 8. 1. *Joann.* 13. 10. 1. *Ad Corinth.* 10 : 11. *Ezech.* 36, 25. (2) *Joann.* 3 : 5. C. *Filius*, & C. *Non dubito, de Cons.* Dist. 4. C. *Debitum*, cum seq. *de Bapt.* (3) Ex c. 13. lib. 1, contra 2. epist. Pelag. (4) *Ad Rom.* 8 : 1. (5) *Ad*

regeneraçaõ o que contrahíraõ pela geraçaõ. Por quanto, ſe alguem naõ renaſcer da agua, e do Eſpirito Santo, naõ póde entrar no Reino de Deos.

Se alguem nega, que o reato do peccado original, ſe perdoa pela graça de noſſo Senhor Jeſu Chriſto, que ſe confere no Baptiſmo; ou tambem affirma, que ſe naõ extingue tudo o que tem verdadeira, e propria condiçaõ de peccado, mas diz que ſómente ſe (1) raſpa, ou ſe naõ imputa: ſeja excommungado. Por quanto nos renaſcidos nada aborrece Deos; por que nada de (2) condemnaçaõ ha naquelles, que pelo Baptiſmo ſe tem verdadeiramente (3) ſepultado na morte com Jeſu Chriſto; que naõ andaõ ſegundo a (4) carne, mas deſpindo o (5) antigo homem, e veſtindo o (6) novo, que foi creado conforme a Deos, ſe tornáraõ innocentes, immaculados, puros, ſem peccado, e amigos de Deos: na (7) verdade herdeiros de Deos, e coherdeiros de Chriſto, ſobre maneira que nada lhes embaraça a entrada do Ceo. Confeſſa porém eſte Santo Concilio, que nos baptizados fica a concupiſcencia, ou fo-

---

*Ad Rom.* 6: 14. & C. *Proprie, de Conſ.* Diſt. 4: 1. (6) *Ad Rom.* 8: 9. *Ad Coloſſ.* 3: 10. *Ad Epheſ.* 4: 24. C. *Quomodo renovari, de Pœnit.* Diſt. 2. (7) *Ad Rom.* 8: 17. *Ad Gal.* 3.

*sit, nocere non consentientibus, sed viriliter per Christi Jesu gratiam repugnantibus non valet: quinimo (1) qui legitime certaverit, coronabitur. Hanc concupiscentiam, quam aliquando (2) Apostolus peccatum appellat, Sancta Synodus declarat, Ecclesiam Catholicam nunquam intellexisse peccatum appellari, quod vere, & proprie in renatis peccatum sit, (3) sed quia ex peccato est, & ad peccatum inclinat. Si quis autem contrarium senserit, anathema sit.*

*Declarat tamen hæc ipsa Sancta Synodus, non esse suæ intentionis comprehendere in hoc Decreto, ubi de peccato originali agitur, beatam, & immaculatam Virginem Mariam, Dei genitricem, sed observandas esse (4) Constitutiones fel. rec. Xysti Papæ IV. sub pœnis in eis Constitutionibus contentis, quas innovat.*

DE-

(1) S. Augustl.lib.5.contra Julianum, c.3.Calvinus fatetur apud Tourneli, tom.3. Tract.de peccatis. pag.438. (2) 2. *Ad Timoth.* 2: 5. (3) *Ad Rom.* 6: 7. 17, & 8. *Ad Coloss.* 3. (4) Respicit c.13. lib. 1. contra 2. epist. Pelag. & alios locos ejusd. S. Doct. (4) Vide infra 11.

fomes : que como foi deixada (1) para os exercitar, naõ póde cauſar damno aos que lhe naõ conſentem, mas lhe reſiſtem varonilmente com a graça de Jeſu Chriſto : por quanto ſerá coroado aquelle, que (2) peleijar legitimamente. Eſta concupiſcencia, a que o Apoſtolo algumas vezes (3) chama peccado, declara o ſagrado Concilio : que a Igreja nunca entendêra, ſe lhe dava o nome de peccado, porque verdadeira, e propriamente ſeja peccado nos renaſcidos ; mas por que (4) procede do peccado, e inclina para o peccado.

Declara porém eſte ſagrado Concilio ; naõ ſer ſua intençaõ comprehender neſte Decreto, em que ſe trata do peccado original, a bemaventurada, e immaculada Virgem Maria Mãi de Deos ; mas (5) ſe devem obſervar as Conſtituições do Papa Xiſto IV. de feliz memoria : debaixo das penas conteúdas nas ditas Conſtituições, as quaes renova.

DE-

## DECRETUM DE REFORMATIONE

### CAPUT I.

De instituenda lectione sacræ Scripturæ, & Liberalium Artium.

EAdem sacrosancta Synodus, piis Summorum Pontificum, & probatorum (1) Conciliorum Constitutionibus inhærens, easque amplectens, & illis adjiciens; ne cœlestis ille sacrorum Librorum thesaurus, quem Spiritus Sanctus summa liberalitate hominibus tradidit, neglectus jaceat; statuit, & decrevit, quod in illis Ecclesiis, in quibus præbenda, aut præstimonium, seu aliud quovis nomine nuncupatum stipendium pro Lectoribus sacræ Theologiæ deputatum reperitur, Episcopi, Archiepiscopi, Primates, & alii locorum Ordinarii, eos, qui præbendam, aut præstimonium, seu stipendium hujusmodi obtinent, ad ipsius sacræ Scripturæ expositionem, & interpretationem per seipsos, si idonei fuerint, alioquin per idoneum substitutum ab ipsis Episcopis, Archiepiscopis, Primatibus, & aliis locorum Ordinariis eligendum, etiam per subtractionem fructuum, cogant, & compellant. De cætero vero præbenda, præstimonium, aut stipen-

(1) Concil. Lateran. sub Innoc. III. cap. 11. Cabilon. 11. c. 3. C. *De quibusdam.* Dist. 37.

# DECRETO DA REFORMA.

## CAPITULO I.

*Da instituiçaõ da liçaõ da sagrada Escritura, e das Artes liberaes.*

O Mesmo sacrosanto Concilio insistindo nas pias Constituições dos Summos Pontifices, e dos Concilios (1) approvados, abraçando-as, e accrescentando-as: para que o celestial thesouro dos Livros Sagrados, que pela summa liberalidade do Espirito Santo foi entregue aos homens, naõ esteja desprezado, estabelece, e determina: que naquellas Igrejas, em que ha alguma Prebenda, ou Prestimonio, ou estipendio com algum outro nome, deputado para os Leitores da sagrada Theologia; os Bispos, Arcebispos, Primazes, e outros Ordinarios dos lugares obriguem os que tem semelhante Prebenda, ou Prestimonio, ou semelhante estipendio, a que exponhaõ, e interpretem a sagrada Escritura, per si mesmos, se forem idoneos; ou aliàs por algum substituto que elegerem os Bispos, Arcebispos, Primazes, e outros Ordinarios dos lugares: obrigando-os, e compellindo-os a isto ainda com a privaçaõ dos fructos. E quanto porém, á Prebenda, Prestimonio, ou seme-

stipendium hujusmodi non nisi personis idoneis, & quæ per se ipsas id munus explere possint, conferantur, & aliter facta provisio nulla sit, & invalida. (1) In Ecclesiis autem Metropolitanis, vel Cathedralibus, si civitas insignis, vel populosa fuerit, ac etiam in Collegiatis existentibus in aliquo insigni oppido, etiam nullius diœcesis, si ibi Clerus numerosus fuerit, ubi nulla præbenda, aut præstimonium, seu stipendium hujusmodi deputatum reperitur, præbendâ quomodocumque, præterquam ex causa resignationis, primo vacaturâ, cui aliud onus incompatibile injunctum non sit, ad eum usum ipso facto perpetuo constituta, & deputata intelligatur. Et quatenus in ipsis Ecclesiis nulla, vel non sufficiens præbenda foret, (2) Metropolitanus, vel Episcopus ipse per assignationem fructuum alicujus simplicis beneficii, ejusdem tamen debitis supportatis oneribus, vel per contributionem beneficiatorum suæ civitatis, & diœcesis, vel aliis, prout commodius fieri poterit, de Capituli consilio ita provideat, ut ipsa sacræ Scripturæ lectio habeatur, ita tamen, ut quæcumque aliæ lectiones, vel consuetudine, vel quavis alia ratione institutæ, propter id minime prætermittantur. Ecclesiæ vero, quarum annui proventus tenues fuerint,

(1) C. *Quia*, & c. fin. *de Magist.* & infra, Sess. 23. *de Reform.* c. 18. (2) Infra, Sess. 22. cap. 15. *de Reform.*

melhante estipendio, estes sómente se confiraõ a pessoas idóneas, e que per si mesmas possaõ cumprir com esta obrigaçaõ; pois de outro modo o seu provimento ficará nullo, e de nenhum effeito.

Nas (1) Igrejas porém Metropolitanas, ou Cathedraes, se a Cidade for insigne, ou populosa, e tambem nas Collegiadas, que existem em algum lugar insigne, ainda que naõ seja de alguma particular Diocese, havendo ahi Clero numeroso: e naõ houver Prebenda alguma, Prestimonio, ou semelhante estipendio de algum modo deputado; a primeira Prebenda, que de qualquer modo vagar (exceptuando por causa de resignaçaõ) a que naõ esteja annexa outra obrigaçaõ incompativel, se entenda *ipso facto* perpetuamente constituida, e deputada para este uso. E se succeder, que nessas Igrejas naõ haja Prebenda alguma sufficiente, o (2) Metropolitano, ou o mesmo Bispo com conselho do Cabido dê providencia a isto, de modo que haja liçaõ da Escritura sagrada; ou consignando os fructos de algum Beneficio simples, satisfazendo-se sempre as obrigações, que este tiver: ou contribuindo os Beneficiados da sua Cidade, e Diocese, ou de outro modo que se puder fazer com mais commodidade: com a condiçaõ porém, que por esta causa se naõ omittaõ outras lições estabelecidas pelo costume, ou qualquer outro principio.

Quanto ás Igrejas, cujos emolumentos annuaes

*rint*; *& ubi tam exigua est Cleri, & populi multitudo, ut Theologiæ lectio in eis commode hæc non possit saltem (1) magistrum habeant, ab Episcopo cum consilio Capituli eligendum, qui Clericos, aliosque scholares pauperes Grammaticam gratis doceat; ut deinceps ad ipsa sacræ Scripturæ studia, annuente Deo, transire possint. Ideoque illi (2) magistro Grammatices, vel alicujus simplicis beneficii fructus, quos tamdiu percipiat, quamdiu in docendo perstiterit, assignentur: dum tamen beneficium ipsum suo debito non fraudetur obsequio; vel ex Capitulari, vel Episcopali mensa condigna aliqua merces persolvatur; vel alias Episcopus ipse aliquam rationem ineat suæ Ecclesiæ, & diœcesi accommodam; ne pia hæc, utilis, atque fructuosa provisio quovis quæsito colore negligatur. In Monasteriis quoque Monachorum, ubi commode fieri queat, etiam (3) lectio sacræ Scripturæ habeatur; qua in re si Abbates negligentes fuerint, Episcopi locorum in hoc, ut Sedis Apostolicæ delegati, eos ad id opportunis remediis compellant.*

*In*

---

(1) Concil. Constantinopol. VI. cap. 5. Can. 1. & C. *Quia de Magist.* Conc. Lateran. sub Alex. III. c. 18. & sub Innoc. III. c. 11. & infr. Sess. 23. c. 18. *de Reform.* Clem. *Ne in agro, de statu Mon.* c. 3. *de Magist.* (2) Is ad professionem fidei tenetur ex Bulla Pii IV.

*sacro-*

nuaes saõ tenues, e o Clero, e Povo que nellas ha, he taõ pouco, que naõ póde cómodamente haver liçaõ de [illegible] menos tenhaõ (1) hum Mestre, a quem o Bispo elegerá com o conselho do Cabido; o qual ensine aos Clerigos, e aos mais Estudantes pobres Grammatica, de graça; para que possaõ, com o favor de Deos, passar ao estudo da Escritura sagrada. Pelo que se consignem para (2) este Mestre os fructos de algum Beneficio simples, os quaes perceberá em quanto persistir ensinando: com tanto pois que o dito Beneficio naõ fique desfraudado da satisfaçaõ, que lhe for devida. Ou se lhe pague algum salario condigno ou da Meza Capitular, ou da Meza Episcopal; ou tome o mesmo Bispo algum outro meio, accómodado á sua Igreja, e Diocese, para que se naõ busque algum pretexto de desprezar este util, e fructuoso provimento.

Haja (3) tambem liçaõ de Escritura sagrada nos Conventos Monacaes, onde para isto houver commodidade: e se os Abbades se portarem nesta materia negligentes, os Bispos dos lugares nesta parte, como Delegados da Sé Apostolica, os obriguem pelos meios opportunos.



---

*sacr. sancta.* 1564. (3) Cui addit Paulus V. lectionem Hebraicam, Græcam, & Arabicam. *Const. Apostolicæ.* 1610.

*In conventibus vero aliorum Regularium, in quibus studia commode vigere possunt, sacræ Scriptur[illegible] habeatur: quæ lectio a Capitulis generalibus, vel provincialibus assignetur dignioribus magistris. In gymnasiis etiam publicis, ubi tam honorifica, & cæterorum omnium maxime necessaria lectio hactenus institutа non fuerit, religiosissimorum Principum, ac Rerumpublicarum pietate, & charitate ad Catholicæ fidei defensionem, & incrementum, sanæque doctrinæ conservationem, & propagationem instituatur; & ubi instituta foret, & negligeretur, restituatur. Et,* (1) *ne sub specie pietatis impietas disseminetur; statuit eadem Sancta Synodus, neminem ad hujusmodi lectionis officium tam publice, quam privatim admittendum esse, qui prius ab Episcopo loci de vita, moribus, & scientia examinatus, & approbatus non fuerit: quod tamen de Lectoribus in Claustris Monachorum non intelligatur. Docentes vero ipsam sacram Scripturam, dum publice in scholis docuerint, &* (2) *scholares, qui in ipsis scholis student, privilegiis omnibus de perceptione fructuum, præbendarum, & beneficiorum suorum in absentia a jure communi concessis, plene gaudeant, & fruantur.*

CA-

(1) Hinc emanavit Bulla Pii IV. *de Professione fidei*, 13 Decemb. 1564. (2) C. fin. *de Magist.*

Semelhantemente haverá liçaõ da sagrada Escritura nos Conventos dos mais Regulares, em que commodamente [illegible] ter estudos; cuja liçaõ encarreguem os Capitulos Geraes, e Provinciaes aos Mestres mais dignos.

Nas Escolas públicas, onde huma taõ honrosa liçaõ, e a mais necessaria entre todas, naõ estiver instituida, se institua pela piedade, e caridade dos religiosissimos Principes, e das Republicas, para defeza da Fé Catholica, e seu augmento, e conservaçaõ, e propagaçaõ da Doutrina sá; e onde estiver instituida, mas desprezada, restitua-se.

E para que sob capa de piedade se naõ (1) semee a impiedade, determina o mesmo santo Concilio, que ninguem seja admittido a semelhante officio, assim público, como particular, sem que primeiro pelo Bispo do lugar seja examinado, e approvado de sciencia, e costumes; o que se naõ deve entender dos Leitores dos Claustros Monacaes.

Tanto os que expoem à sagrada Escritura nas Escolas públicas, como (2) os estudantes, que nestas Classes estudarem, estando ausentes, gozem plenamente de todos os privilegios concedidos por direito commum, acerca da percepçaõ dos fructos das suas Prebendas, e Beneficios.

## CAPUT II.

De verbi Dei Concionatoribus, & Quæstoribus eleemosynariis.

QUia vero Christianæ Reipublicæ (1) non minus necessaria est prædicatio Evangelii, quam lectio, & (2) hoc est præcipuum Episcoporum munus; statuit, & decrevit eadem Sancta Synodus, omnes Episcopos, Archiepiscopos, Primates, & omnes alios Ecclesiarum Prælatos teneri per se ipsos, si legitime impediti non fuerint, ad prædicandum sanctum Jesu Christi Evangelium. Si vero contigerit, Episcopos, & alios prædictos legitimo detineri impedimento, juxta formam (3) generalis Concilii, viros idoneos assumere (4) teneantur ad hujusmodi prædicationis officium salubriter exequendum. Si quis autem hoc adimplere contempserit, districtæ subjaceat ultioni. Archipræsbyteri quoque, Plebani, & quicumque Parochiales, vel aliàs curam animarum habentes Ecclesias quocumque modo obtinent, per se, vel alios idoneos, si legitime impediti fuerint, (5) diebus saltem Dominicis,

(1) Infr. Seff. 24. c. 4. *de Reformat.* (2) Conc. Tolet. XI. c. 3. (3) Joann. XXI. 1. Ad Timoth. 4. Ad Titum. c. 2. S. Auguft. Serm. 46. S. Gregor. *Pastor.* part. 3. admonit. 5. Ezech. 33. Isai. 56. Canes muti non va-

## CAPITULO II.

*Dos Prégadores da palavra de Deos, e dos Questores.*

POr quanto naõ he menos (1) necessaria á Republica Christã a Prégaçaõ do Evangelho, do que a liçaõ; e esta he a principal (2) obrigaçaõ dos Bispos; estabelece, e determina o mesmo santo Concilio; que todos os Bispos, Arcebispos, Primazes; e todos os mais Prelados das Igrejas, estejaõ obrigados, a prégar per si mesmos o Evangelho de Jesu Christo, naõ estando legitimamente impedidos.

(3) Se porém succeder, que os Bispos, e os de mais sobreditos, estejaõ embaraçados com legitimo impedimento, estaraõ obrigados em conformidade do Concilio Geral a lançar maõ de varões idoneos, (4) que executem este officio da Prégaçaõ (5) laudavelmente. E se algum desprezar o cumprillo assim, saiba que o espera hum rigoroso castigo.

Do mesmo modo os Arciprestes, os Curas, e quaesquer Parocos, ou outros Curas de almas, que de qualquer modo possuem Igrejas; per si, ou por outros sujeitos idoneos, se estiverem legitimamente impedidos, apascentem ao menos nos Domingos, e nas Festivida-

---

alentes latrare. (4) C. *Inter cetera, de Offi. Jud. Ord.* Vid. infra VIII. (5) Infr. Sess. 24. *de Reform.* c. 4.

*cis, & festis solemnibus, plebes sibi commissas pro sua [illegible] capacitate pascant salutaribus verbis, docendo ea, quæ scire omnibus necessarium est ad salutem; annuntiandoque eis cum brevitate, & facilitate sermonis vitia, quæ eos declinare, & virtutes, quas sectari oportcat; ut pœnam æternam evadere, & cœlestem gloriam consequi valeant. Id vero si quis eorum præstare negligat, etiam si ab Episcopi jurisdictione quavis ratione exemptum se esse prætenderet, etiam si Ecclesiæ quovis modo exemptæ dicerentur, aut alicui Monasterio, etiam extra Diœcesim existenti, forsan annexæ, vel unitæ, modo re ipsa in Diœcesi sint, provida Pastoralis Episcoporum sollicitudo non desit; ne illud impleatur: (1) Parvuli petierunt panem, & non erat, qui frangeret eis. Itaque ubi ab Episcopo moniti trium mensium spatio muneri suo defuerint, per Censuras Ecclesiasticas, seu aliàs, ad ipsius Episcopi arbitrium cogantur; ita ut etiam, si ei sic expedire visum fuerit, ex Beneficiorum fructibus alteri, qui id præstet, honesta aliqua merces persolvatur, donec principalis ipse resipiscens officium suum impleat.*

*Si quæ vero Parochiales Ecclesiæ reperiantur subjectæ Monasteriis in nulla Diœcesi existen-*

(1) Conc. Const. VI. c. 8. C. *Exiit.* §. *Habeatur etiam, de Verb. signif.* in 6. Conc. Lateran. ult. Sess. 11. Jerem. Thren. 4. 4.

vidades solemnes com palavras saudaveis, os Povos, que lhes estaõ encommendados conforme a sua propria capacidade, e a delles; ensinando-lhes o que a todos he necessario para se salvarem; declarando-lhes com palavras breves, e claras os vicios, de que se devem apartar, e as virtudes, que devem seguir, para naõ incorrerem no castigo eterno, e conseguirem a gloria celestial. E se algum for negligente em o cumprir assim, ainda que pertenda mostrar-se isento da jurisdicçaõ do Bispo, debaixo de qualquer razaõ que seja, ainda que as Igrejas de algum modo se appellidem isentas, ou talvez annexas, e unidas a algum Mosteiro, ainda dos que existem fóra do Bispado, com tanto que na realidade esteja na Diocese, naõ falte neste caso a providencia, e pastoral desvélo dos Bispos, para que se naõ cumpra o que está escrito: Os (1) pequeninos pedíraõ paõ, e naõ houve quem lho repartisse. Por tanto se, sendo avizados pelo Bispo, faltarem por tres mezes á sua obrigaçaõ, seraõ obrigados com Censuras Ecclesiasticas, e outras penas a arbitrio do mesmo Bispo: de tal sorte, que se a este lhe parecer conveniente, dos fructos dos Beneficios se dê alguma decente remuneraçaõ a outro, que cumpra com esta obrigaçaõ, até que o Proprietario, emendando-se, desempenhe o seu officio.

Se porém houver Igrejas Paroquiaes, sujeitas a Mosteiros, que naõ pertencem a Diocese

*istentibus, si Abbates, & Regulares Prælati in prædictis negligentes fuerint, a Metropolitanis, in quorum Provinciis Diœceses ipsæ sitæ sunt, tanquam quoad hoc Sedis Apostolicæ Delegatis, compellantur. Neque hujus Decreti executionem consuetudo, vel exemptio, aut appellatio, aut reclamatio, sive recursus impedire valeat, quousque desuper a competenti judice, qui summarie, & sola facti veritate inspecta, procedat, cognitum, & decisum fuerit.* (1) *Regulares vero cujuscumque Ordinis, nisi a suis Superioribus de vita, moribus, & scientia examinati, & approbati fuerint, ac de eorum licentia, etiam in Ecclesiis suorum Ordinum; prædicare non possint: cum qua licentia personaliter se coram Episcopis præsentare, & ab eis benedictionem petere teneantur, antequam prædicare incipiant. In Ecclesiis vero, quæ suorum Ordinum non sunt, ultra licentiam suorum Superiorum,* (2) *etiam Episcopi licentiam habere teneantur; sine qua in ipsis Ecclesiis non suorum* (3) *Ordinum nullo modo prædicare possint: Ipsam autem licentiam gratis Episcopi concedant.*

*Si vero (quod absit) Prædicator errores, aut scandala dissemina verit in populum, etiam si in Monasterio sui, vel alterius Ordinis*

*præ-*

(1) Concil. Lateran. ultim. Sess. 11. *De modo præd.* (2) C. *Excommunicamus.* §. *Quia vero de hæret.* Infra Sess. 14. c. 4. *de Reform.* (3) Hoc ipsum per edictum decrevit Eccles. Gallicana mens. Apri[l]

an.

ceſe alguma ; ſendo os Abbades , e Prelados Regulares negligentes no ſobredito , ſejaõ obrigados pelos Metropolitanos , em cujas Provincias eſtaõ ſitas as Dioceſes ; que aſſim o executaráõ , como Delegados , quanto a eſta parte , da Sé Apoſtolica. Nem o coſtume , nem a iſençaõ , nem a appellaçaõ , nem a reclamaçaõ , ou recurſo poderá impedir a execuçaõ deſte Decreto ; até que o Juiz competente , e Superior , procedendo ſummariamente , viſta ſómente a verdade do facto , tome delle conhecimento , e o decida.

Quanto (1) aos Regulares , de qualquer Ordem que ſejaõ , naõ poderáõ prégar , ainda nas Igrejas das ſuas Ordens , ſem ſerem examinados , e approvados de vida , coſtumes , e ſciencia pelos ſeus Superiores , e com ſua licença ; com a qual eſtaráõ obrigados a apreſentar-ſe peſſoalmente perante os Biſpos , e pedir-lhes a bençaõ , antes que principiem a prégar. E nas Igrejas , que naõ forem das ſuas Ordens , além da licença de ſeus Superiores , devem tambem ter a (2) do Biſpo , ſem a qual de nenhum modo poderáõ prégar neſſas Igrejas , que naõ ſaõ das ſuas Ordens. Eſta (3) licença concederáõ os Biſpos de graça.

E ſe acaſo , o que naõ ſucceda , o Prégador ſemear no Povo erros , e eſcandalos , ainda que prégue no ſeu Moſteiro , ou no de outra Or-

(1) 1695. art. 10. Idem art. 3. Leges Eccleſiaſt. Gallic. n. 2. pag. 118. ſum. e Edit. an. 1606. art. 2.

prædicet, Episcopus ei prædicationem interdicat. Quod si hoc non prædicaverit, contra eum secundum juris dispositionem, aut loci consuetudinem procedat; etiam si prædicator ipse generali, vel speciali privilegio exemptum se esse prætenderet. Quo casu Episcopus authoritate Apostolica, & tamquam Sedis Apostolicæ Delegatus procedat. Curent autem Episcopi, ne quis Prædicator, vel ex falsis informationibus, vel alias calumniose vexetur, justamve de eis conquerendi occasionem habeat.

Caveant præterea Episcopi, ne aliquem, vel eorum, qui cum sint nomine Regulares, extra claustra tamen, & obedientiam Religionum suarum vivunt, vel Presbyterorum Secularium, nisi ipsis noti sint, & moribus, atque doctrina probati, etiam quorumlibet privilegiorum prætextu, in sua civitate, vel Diœcesi prædicare permittant, donec ab ipsis Episcopis super ea re Sancta Sedes Apostolica consulatur; a qua privilegia hujusmodi nisi tacita veritate, & non expresso mendacio ab indignis extorqueri verisimile non est.

(1) Quæstores vero elcemosynarii, qui etiam Quæstuarii vulgo dicuntur, cujuscumque conditionis existant, nullo modo nec per se, nec

(1) Concil. Lateran. sub Inn. III. c. 62. C. *Cum ex eo, de Pœnit. & remiss.* Clement. *Abusionibus*, eod. tit. Infr. Sess. 21. *de Reform.* cap. 9. C. *Ut officium* 6. *Compescendi, de hæret.* in 6. Ex Bulla Pii V. *Et sane*

Ordem, o Bispo lhe prohiba o prégar. *Se* prégar heresias, proceda contra elle, conforme a disposiçaõ do direito, e costume do lugar, ainda que o tal Prégador intente mostrar-se isento, com algum privilegio geral, ou especial; em cujo caso proceda o Bispo com authoridade Apostolica, como Delegado da Sé Apostolica. Cuidem porém os Bispos, que nenhum Prégador seja vexado, ou por motivo de falsas informações, ou com outras calúmnias; e que naõ haja causa justa de se tirarem delles devassas.

Ponhaõ tambem os Bispos cuidado, em que nenhum dos que tendo nome de Regulares, vivem fóra dos Claustros, e obediencia das suas Religiões, ou dos Sacerdotes Seculares, ainda com o pretexto de quaesquer privilegios, prégue na sua Cidade, ou Diocese, sem primeiro os conhecerem, e terem approvado os seus costumes, e doutrina; em quanto sobre este negocio se consultar a Sé Apostolica; da qual naõ he verosimil sejaõ extorquidos semelhantes Privilegios pelos indignos, senaõ encobrindo a verdade, e com expressa mentira.

(1) Quanto aos Questores, ou Cobradores das esmolas, de qualquer condiçaõ que sejaõ, em nenhum modo intentem prégar, por si, nem

---

...ci, 1567. sublatæ sunt indulgentiæ etiam per... Tr...iæ, quæ quæstuandi præbeant occasionem.

*nec per alium prædicare præsumant; & contra facientes Archiepiscopis, & Ordinariis locorum, privilegiis quibuscumque non obstantibus, opportunis remediis omnino arceantur.*

Indictio futuræ Sessionis.

*Item hæc Sacrosancta Synodus statuit, & decernit, primam futuram Sessionem tenendam, & celebrandam esse die Jovis, feria quinta post festum Beati Jacobi Apostoli.*

Prorogata deinde fuit Sessio ad diem 13 mensis Jan. 1547.

## SESSIO VI.

*Celebrata die 13 mensis Januar. 1547.*

### Decretum de Justificatione.

Proœmium.

*CUm hoc tempore, non sine multarum animarum jactura, & gravi Ecclesiasticæ unitatis detrimento, erronea quædam dissemi-*

*nata sit de justificatione doctrina: ad laudem, & gloriam omnipotentis Dei, Ecclesiæ tranquillitatem, & animarum salutem, Sacrosancta Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præsidentibus in ea nomine Sanctissimi in Christo Patris, & Domini nostri, Domini Pauli Divina providentia Papæ III. ni-*

VI.

nem por outrem; e os que fizerem o contrario, sejaõ reprimidos pelos Bispos, e Ordinarios dos lugares [illegible] Ordinarios, naõ obstando quaesquer privilegios.

*Publicaçaõ da seguinte Sessaõ.*

Determina mais este Sacrosanto Concilio: que a primeira Sessaõ seguinte se tenha, e celébre, na quinta feira depois da festa do Beato Jacob Apostolo.

*Prorogou-se esta Sessaõ até o dia 13 de Janeiro de 1547.*

## SESSAÕ VI.

Celebrada no dia 13 do mez de Jan. de 1547.

*Decreto da Justificaçaõ.*

*Procmio.*

COmo quer que no presente tempo, naõ sem damno de muitas almas, e grave detrimento da Unidade Ecclesiastica, se tenha semeado certa doutrina errònea sobre a justificaçaõ; para louvor, e gloria de Deos omnipotente, e tranquillidade da Igreja, e salvaçaõ das almas, o Sacrosanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, legitimamente congregado com assistencia do Espirito Santo, presidindo nelle em nome do Santissimo em Christo Padre, e nosso Senhor Paulo por Divina Providencia Papa III. deste nome, os

Tin[illegible] Re-

*verendissimis Dominis, Dominis Joannes Maria de Monte Episcopo Prænestino, & Marcello tit. [illegible] in Hierusalem Presbytero, Sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardinalibus, & Apostolicis de Latere Legatis, exponere intendit omnibus Christi fidelibus veram, sanamque doctrinam ipsius justificationis, quam (1) Sol justitiæ Christus Jesus, (2) fidei nostræ Auctor, & consummator docuit, Apostoli tradiderunt, & Catholica Ecclesia, Spiritu Sancto suggerente, perpetuo retinuit: districtius inhibendo, ne deinceps audeat quisquam aliter credere, prædicare, aut docere, quàm præsenti Decreto statuitur, ac declaratur.*

## CAPUT I.

### De naturæ, & legis ad justificandos homines imbecillitate.

PRimum declarat Sancta Synodus, *ad justificationis doctrinam probe, & sincere intelligendam, oportere, ut unusquisque agnoscat, & fatcatur, quod, (1) cum omnes homines in prævaricatione Adæ innocentiam perdidissent, (2) facti immundi; &, ut A-*

*posto-*

(1) Malach. 4: 12. (2) Ad Hebr. 12: 12. (1) Cœlest. I. epist. 1. c. 4. 1. *Ad Corinth.* 15: 21, 22. *Ad Rom.* 5: 12. (2) *Isaiæ* 64: 6. Conc. 1. Milev. Can. *Item*

Reverendiſſimos Senhores D. Joaõ Maria do Monte Biſpo de Preneſte, e Marcello Presytero do titulo da San[illegible]uſalem, Cardeaes da Santa Romana Igreja, e Legados Apoſtolicos *de Latere*, pertende expôr a todos os Fiéis de Chriſto a verdadeira, e sã Doutrina ácerca da meſma Juſtificaçaõ; a qual enſinou o (1) Sol de juſtiça Chriſto Jeſus (2) Author, e conſummador da noſſa Fé; os Apoſtolos nos entregáraõ, e a Igreja Catholica, inſpirada pelo Eſpirito Santo, conſervou perpetuamente; prohibindo rigoroſamente, que ninguem daqui em diante ſe atreva a crer, prégar, ou enſinar outra couſa diverſa do que ſe eſtabelece no preſente Decreto.

## CAPITULO I.

### *Quaõ fraca he a natureza humana, e a lei para juſtificar os homens.*

DEclara em primeiro lugar o Santo Concilio, que para ſe entender bem, e ſinceramente a Doutrina da Juſtificaçaõ, convém que cada hum conheça, e confeſſe; que tendo (3) todos os homens pela prevaricaçaõ de Adaõ perdido a innocencia, e tornados (4) im-

---

(1) [illegible]cuit. Non ait Dominus: Sine me difficilius poteſtis fa[illegible]: ſed ait: Sine me nihil poteſtis facere. Can. Tim. 8. auctorit. de gratia Dei. Sent. 1. 2. 2.

postolus inquit, (1) *natura filii iræ, quemadmodum in Decreto de peccato originali exposuit, [illegible] servi erant peccati, & (2) sub potestate diaboli, ac mortis, ut non modo gentes per vim naturæ, sed ne Judæi quidem per ipsam etiam litteram legis Moysis inde liberari, aut surgere possent; tametsi in eis liberum arbitrium minime extinctum esset, viribus licet attenuatum, & inclinatum.*

## CAPUT II.

### De dispensatione, & mysterio adventus Christi.

*QUo factum est, ut cœlestis Pater, (1) Pater misericordiarum, & Deus totius consolationis, Christum Jesum Filium suum, & ante legem, & legis tempore (2) multis Sanctis Patribus declaratum, ac promissum, cum venit beata illa (3) plenitudo temporis, ad homines miserit; ut & Judæos, qui sub lege erant, redimeret; & (4) gentes, quæ non sectabantur justitiam, justitiam apprehenderent, atque omnes adoptionem filiorum reciperent. Hunc (5) proposuit Deus propitiatorem*

(1) A Ephes. 2: 3. Supra Sess. 5. in principio. (2) *Ad Rom.* 3: 15. & 6: 17. *Ad Hebr.* 2: 14. (1) Concil. Arausi. II. c. 15. (2) II. *ad Cor.* 1: 3. (3) *Gen.* 49: 10. C. *Cum sim.* (4) *Ad Gal.* 4: 4. (5) *Ad Rom.* 9: 30.

Ca-

immundos, e como diz o Apostolo filhos da (1) ira por natureza, segundo expoz no Decreto do peccado original, em tal fórma eraõ servos do peccado, e sujeitos ao poder (2) do diabo, e da morte, que naõ só os Gentios com as forças da natureza, mas nem os Judeos com as leis escritas de Moysés se podiaõ livrar, nem surgir daquelle estado; posto que o livre arbitrio naõ ficou nelles extincto, mas attenuado de forças, e inclinado.

## CAPITULO II.

### *Da dispensaçaõ, e Mysterio da vinda de Christo.*

O Que supposto, o Pai celestial, (1) Pai de misericordias, e Deos de toda a consolaçaõ, tendo chegado aquella bemaventurada plenitude dos tempos, mandou aos homens seu Filho Christo Jesus, manifestado, e promettido a muitos (2) Santos Padres, antes da Lei, (3) e no tempo da Lei, para remir os Judeos, que estavaõ sujeitos á Lei; e as gentes, (4) que naõ seguiaõ a justiça alcançassem a justiça, e todos recebessem a adopçaõ de Filhos. A (5) este (6) propoz Deos como propiciaçaõ, pela Fé no seu sangue, pelos nossos peccados, e naõ só pelos (7) nos-

(2) *Ad Gal.* 4:5. (7) *Ad Rom.* 3: 25. & 5. *ad Colos.* 2:1. *ad Tim.* 2. & 2. 1. C. Multipl de Pœn. D. 1.

*torem per fidem in sanguine ipsius pro peccatis nostris, (6) non solum autem pro nostris sed etiam pro totius mundi.*

## CAPUT III.

### Qui per Christum justificantur.

*VErum etsi ille (1) pro omnibus mortuus est, non omnes tamen mortis ejus beneficium recipiunt, sed ii dumtaxat, quibus meritum passionis ejus communicatur. Nam sicut revera homines, (2) nisi ex semine Adæ propagati nascerentur, non nascerentur injusti, cum ea propagatione, per ipsum dum concipiuntur, propriam injustitiam contrahant: ita, nisi in Christo renascerentur, nunquam justificarentur, cum ea renascentia per meritum passionis ejus gratia, qua justi fiunt, illis tribuatur. Pro hoc beneficio Apostolus (3) gratias nos semper agere hortatur Patri, qui dignos nos fecit in partem sortis Sanctorum in lumine, & eripuit de potestate tenebrarum, transtulitque in regnum filii dilectionis suæ, in quo habemus redemptionem, & remissionem peccatorum.*

CA-

(6) *Joan.* 2 : 2.

(1) 2. *Ad Corinth.* 5 : 14, 15, 17, &c. (2) Allusio ad verba Aug. epist. 89. *Omnes qui renascuntur in justificationem*, &c. quæ alibi crebro inculcat. *Instit.* Can. I. (3) *Ad Coloss.* 1 : 12.

nolos, (6) mas tambem pelos de todo o mundo.

## CAPITULO III.

### *Quaes ſe juſtificaõ por Chriſto.*

MAs ainda que elle morreo (1) por todos, com tudo nem todos recebem o beneficio da ſua morte; mas ſómente aquelles, a quem ſe communica o merecimento da ſua Paixaõ. Porque aſſim como he verdade, que ſe os homens ſe naõ propagaſſem, e naſceſſem (2) da ſemente de Adaõ, naõ naſceriaõ injuſtos; pois com eſta propagaçaõ, quando ſaõ concebidos, por meio do meſmo Adaõ contrahem injuſtiça propria; aſſim tambem ſe naõ renaſceſſem em Chriſto, nunca ſeriaõ juſtificados; porque com eſte renaſcer pelo merecimento da Paixaõ do Senhor, ſe lhes concede a graça, com que ſe fazem juſtos. O Apoſtolo nos admoeſta a que demos ſempre as (3) graças por eſte beneficio ao Pai, que nos fez dignos de participarmos da ſorte dos Santos na luz; e nos tirou do poder das trévas, e transferio ao Reino de ſeu amado Filho, no qual temos redempçaõ, e remiſſaõ de peccados.

## CAPUT IV.

Insinuatur descriptio justificationis impii, & modus ejus in statu gratiæ.

*Quibus verbis justificationis impii descriptio insinuatur, ut sit translatio ab eo statu, in quo homo nascitur (1) filius primi Adæ, in statum gratiæ & adoptionis filiorum Dei per secundum Adam Jesum Christum Salvatorem nostrum; quæ quidem translatio post Evangelium promulgatum sine lavacro regenerationis, aut ejus voto fieri non potest, sicut scriptum est: (2) Nisi quis renatus fuerit ex aquâ, & Spiritu Sancto, non potest introire in regnum Dei.*

## CAPUT V.

De necessitate præparationis ad justificationem in adultis, & unde sit.

*Declarat præterea ipsius justificationis exordium in adultis a Deo, per Christum Jesum præveniente gratia, sumendum esse, hoc est, ab ejus vocatione, qua, nullis eorum existentibus meritis, vocantur; ut qui per peccata a Deo aversi erant, per ejus excitan-*

(1) *Ad Gal. 4. ad Tit. 3.* (2) *Joan. 3: 5. C. Filii & C. Non dubito*, de *Cons.* Dist. 4.

## CAPITULO IV.

*Em que conſiſte a juſtificaçaõ do impio, e o modo com que ella ſe faz, no eſtado da Lei da graça.*

NEſtas palavras ſe inſinûa a deſcripçaõ da juſtificaçaõ do ímpio; moſtrando ſer huma paſſagem do eſtado, em que o homem naſce (1) filho de Adaõ, para o eſtado de graça, e adopçaõ dos filhos de Deos, pelo ſegundo Adaõ Jeſu Chriſto noſſo Salvador: cuja translaçaõ, depois da promulgaçaõ do Evangelho ſe naõ póde fazer ſem o lavatorio da regeneraçaõ, ou o deſejo delle, conforme o que eſtá eſcrito: Se (2) alguem naõ renaſcer da agua, e do Eſpirito Santo, naõ poderá entrar ne Reino de Deos.

## CAPITULO V.

*Da neceſſidade de preparaçaõ para a juſtificaçaõ nos adultos, e donde procede.*

ALém diſto declara; que o principio da juſtificaçaõ nos adultos ſe deduz da graça de Deos por Jeſu Chriſto, preveniente: a ſaber, da ſua vocaçaõ, pela qual, naõ havendo nelles merecimentos alguns ſaõ chamados: para que aquelles, que pelos peccados eſtavaõ apartados de Deos, pela ſua graça excitante,

e,

citantem, atque adjuvantem gratiam ad convertendum se ad suam ipsorum justificationem eidem gratiæ libere assentiendo, & cooperando, disponantur; (2) ita ut, tangente Deo cor hominis per Spiritus Sancti illuminationem, neque homo ipse nihil omnino agat, inspirationem illam recipiens, quippe qui (3) illam abjicere potest: neque tam sine gratia Dei movere se ad justitiam coram illo libera sua voluntate possit. Unde in sacris Litteris cum dicitur (4) Convertimini ad me, & ego convertar ad vos, libertatis nostræ admonemur. Cum respondemus: Converte nos, Domine, ad te, & convertemur, Dei nos gratia præveniri confitemur.

## CAPUT VI.

### Modus præparationis.

Disponuntur autem ad ipsam justitiam, dum excitati divina gratia, & adjuti, (1) fidem ex auditu concipientes, libere moventur in Deum, credentes vera esse, quæ di-

(1) S. Aug. L. 5. Confess. c. 7. 8. Tract. 26. in Joann. Lib. *de Dono perseverantiæ*, c. 14. num. 35. Lib. *ad Simplicium*, quæst. 2. num. 13. Lib. *de Spiritu, & litt.* c. 34. num. 60. *Apocalyp.* 3. 20. *Matth.* 11. 12. *Luc.* 10. 13. *Isaiæ* 65. v. 2. Proverb. 1. 24.

(2)

e adjuvante se disponhaõ para se converter para sua propria justificaçaõ, assentindo, e cooperando (1) livremente com a mesma graça. Em fórma, que (2) tocando Deos o coraçaõ do homem com a illustraçaõ do Espirito Santo, nem o homem deixe de obrar recebendo aquella inspiraçaõ, pois (3) a póde rejeitar; nem tambem sem a graça de Deos, pela sua vontade livre, se póde mover a ser justo na presença do Senhor. Por onde; quando nas sagradas Letras se diz: (4) Converteivos a mim, e eu me converterei a vós; se nos lembra a nossa liberdade: E quando respondemos: Convertei-nos, Senhor, a vós, e seremos convertidos, confessamos, que a graça de Deos nos previne.

## CAPITULO VI.

### *De que modo nos preparamos.*

DIspoem-se pois para a justiça, quando excitados, e ajudados da divina graça, recebendo a (5) Fé pelo ouvir, livremente se movem para Deos, crendo ser verdade o que está

---

(2) Infra Can. 3. (3) S. Prosper. L. 2. *de Vocatione gentium*, c. 28, & 29. (4) *Zachar.* 1: 3. *Joel* 2: 12. *C. Convertimini*, *de Pœnit.* Dist. 1. *Thren.* 5. 21. d. & cap. 31. (1) *Ad Rom.* 10: 17.

*divinitus revelata & promissa sunt, atque illud in primis, a Deo justificari impium per gratiam ejus, quæ per redemptionem, quæ est in Christo Jesu; & dum peccatores se esse intelligentes, a Divinæ justitiæ timore, quo utiliter concutiuntur, ad considerandam Dei misericordiam se convertendo, in spem erigantur, fidentes Deum sibi propter Christum propitium fore, illumque tanquam (2) omnis justitiæ fontem diligere incipiunt; ac propterea moventur (3) adversus peccata per odium aliquod, & detestationem, hoc est, per eam pœnitentiam, quam ante Baptismum agi oportet: denique dum proponunt suscipere Baptismum, inchoare novam vitam, & servare divina mandata. De hac dispositione scriptum est: (4) Accedentem ad Deum oportet credere, quia est, & quod inquirentibus se remunerator sit: Et: (5) Confide, fili, remittuntur tibi peccata tua: Et: (6) Timor Domini expellit peccatum: Et: (7) Pœnitentiam agite, & baptizetur unusquisque vestrûm in nomine Jesu Christi, in remissionem peccatorum ve-*

---

(1) *Ad Rom.* 3: 24. Fides necessaria, 22. *Ad Hebr.* 11. *Joann.* 3: 15. *S. Thom.* 2. 2. q. 10. art. 4. (2) Psalm. 41. Attritio inchoatum Dei amorem includere debet. *Deut.* 4: 29. *Isaiæ* 55: 7. *Joelis* 2: 12. *Matth.* 22: 37. I. *Joann.* 3: 15. I. *Ad Corinth.* ultimo 22. Tertul. lib. de Pœnit. c. 4. pag. 121. pag. 123. S. Cypr. Tract. de

esta revelado, e promettido por Deos: principalmente, que o impio he justificado por Deos com a sua graça, e para redempçaõ, que está em Christo Jesu: e persuadidos de serem peccadores do temor da Divina Justiça, que proveitosamente os combate, se voltaõ a considerar a misericordia de Deos, alentados da esperança, confiando que Deos lhes ha de ser propicio por amor de Christo, a quem entraõ a amar (1) como a fonte de toda a justiça; por cuja causa se movem contra o peccado, por algum (2) odio, e detestaçaõ, isto he, com aquella penitencia, que deve haver antes do Baptismo. Em fim, quando propoem receber o Baptismo, principiar nova vida, guardar os Mandamentos de Deos. Esta a disposiçaõ, de que está escrito: Quem (3) se chega a Deos, deve crer que elle existe, e que he remunerador dos que o buscaõ: (4) Confia filho, os teus peccados te saõ perdoados: (5) O temor de Deos lança fóra o peccado: (6) Fazei penitencia, e todos vós vos baptizai em nome de Jesu Christo, em remissaõ dos vossos peccados; e

rece-

---

*de lapsis.* S. Joann. Chrysost. *hom.* 4. *in* 2. *ad Corinth.* S. Aug. *Serm.* 7. *de temp.* l. 21. de Civit. Dei. c. 16. tom. 7. pag. 636. S. Greg. Magn. in cap. 15. lib. 1. Reg. (3) Infra cap. 14. & Sess. 14. c. 4. *de Contritione.* (4) *Ad Hebr.* 11: 6. (5) *Marc.* 2: 5. & *Matth.* 9: 2. (6) *Eccles.* 27. (7) *Act.* 2: 38. C. *Agunt, &c. Proprie de Con.* Dist. 4.

vestrorum, & accipietis donum Spiritus Sancti: Et: (1) Euntes ergo docete omnes Gentes, baptizantes eos, in nomine Patris, & Filii, & Spiritus Sancti, docentes eos servare, quæcumque mandavi vobis. Denique: (2) Præparate corda vestra Domino.

## CAPUT VII.

### Quid sit justificatio impii, & quæ sint ejus causæ.

HAnc dispositionem, seu præparationem justificatio ipsa consequitur, quæ non est sola peccatorum remissio, sed & sanctificatio, & renovatio interioris hominis per voluntariam susceptionem gratiæ, & donorum. Unde homo ex injusto fit justus, & ex inimico amicus, ut sit (1) hæres secundum spem vitæ æternæ. Hujus justificationis causæ sunt, finalis quidem, gloria Dei, & Christi, ac vita æterna: efficiens vero, misericors Deus, qui gratuito (2) abluit, (3) & sanctificat, signans, & ungens (4) Spiritu promissionis sancto, qui est pignus hæreditatis nostræ: meritoria autem dilectissimus Unigenitus suus, Dominus noster Jesus Christus, qui, cum (5) essemus

(1) *Matth.* 28: 19. & Marc. ult. C. *Prima.* C. *Si quis*, 79. & C. *Proprie de Consecrat.* Dist. 4. (2) 1. Reg. 7: 3. (3) *Ad Tit.* 3: 7. (4) 1. *Ad Corinth.* 6: 11. (5) *Ad Tit.*

recebereis o dom do Eſpirito Santo: (1) Ide pois, enſinai a todas as gentes, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Eſpirito Santo enſinando-as a obſervar tudo o que vos mandei. Finalmente: (2) Preparai os voſſos corações para o Senhor.

## CAPITULO VII.

*Que couſa ſeja a juſtificaçaõ do impio, quaes as ſuas cauſas.*

A Eſta diſpoſiçaõ, ou preparaçaõ ſe ſegue a juſtificaçaõ, que naõ he ſómente a remiſſaõ dos peccados, mas ſantificaçaõ, e renovaçaõ do homem interior, pela voluntaria ſuſcepçaõ da graça, e dos dons; pelo que o homem de injuſto ſe torna juſto, e de inimigo amigo, para ſer (3) herdeiro ſegundo a eſperança da vida eterna. As cauſas deſta juſtificaçaõ ſaõ: final, a gloria de Deos, e de Chriſto, e a vida eterna: efficiente, a miſericordia de Deos, que (4) gratuitamente lava, e ſantifica, (5) aſſinalando, e ungindo com o (6) Santo Eſpirito de promiſſaõ, que he o penhor da noſſa herança: quanto á meritoria, he eſta o dilectiſſimo ſeu Unigenito Noſſo Senhor Jeſus Chriſto; que ſendo (7) nos ini-

---

Tit. 3: 5. (4) *Ad Epheſ.* 1: 13. (5) *Ad Epheſ.* 2: 4. *Ad Rom.* 5, 10.

*mus inimici, propter nimiam charitatem, qua dilexit nos, sua sanctissima passione in ligno crucis nobis (1) justificationem meruit, & pro nobis Deo Patri satisfecit: instrumentalis item, Sacramentum Baptismi, quod (2) est Sacramentum fidei, sine qua (3) nulli unquam contigit justificatio: demum unica formalis causa est justitia Dei; non qua ipse justus est, sed qua nos justos facit; qua videlicet ab eo donati renovamur spiritu mentis nostræ, & non modo reputamur, sed vere justi nominamur, & sumus, justitiam in nobis recipientes, unusquisque suam secundum mensuram, quam (4) Spiritus Sanctus partitur singulis prout vult, & secundum propriam cujusque dispositionem, & cooperationem. Quanquam enim nemo possit esse justus, nisi cui merita passionis Domini Nostri Jesu Christi (5) communicantur: id tamen in hac impii justificatione fit, dum ejusdem sanctissimæ passionis merito per Spiritum Sanctum (6) charitas Dei diffunditur in cordibus eorum, qui justificantur, atque ipsis inhæret. Unde in ipsa justificatione cum remissione peccatorum hæc omnia simul infusa accipit homo per Jesum Christum, cui inseritur, fidem, spem, & charitatem;*

---

(1) *Ad Ephes.* 2: 16. *Ad Rom.* 2: 25. (2) C. *Nihil de Consecrat.* Distinct. 4. (3) *Ad Hebr.* 11: 1. *Ephes.* 4: 23. (4) 1. *Cor.* 12: 1. *Ephes.* 4: 16. (5) Philipp. III. (6) *Rom.* 5: 5.

inimigos, pela nimia caridade, com que nos amou, (1) nos mereceo a justificaçaõ, e satisfez por nós ao Eterno Pai, com sua santissima Paixaõ no lenho da Cruz. A instrumental he o Sacramento do Baptismo, que he o Sacramento (2) da Fé, sem a qual ninguem já mais se(3) justificou. Finalmente, a unica causa formal, he a justiça de Deos: naõ aquella, com que elle he justo, mas aquella, com que nos faz justos; pela qual sendo-nos concedida pelo Senhor, fica a nossa alma espiritualmente renovada, e naõ só somos reputados justos, mas com verdade se nos dá este nome, e o somos; recebendo em nós a justiça, cada hum a sua, conforme a medida, (4) que o Espirito Santo reparte como quer a cada hum, e segundo a propria disposiçaõ, e cooperaçaõ delles. Posto que ninguem póde ser justo, senaõ aquelle, a quem (5) se communicaõ os merecimentos da Paixaõ de Nosso Senhor Jesu Christo: isto com tudo, assim succede, nesta justificaçaõ do impio, em quanto pelo merecimento da mesma Sacratissima Paixaõ o Espirito Santo diffunde a (6) caridade de Deos nos coraçoes daquelles, que se justificaõ, ficando a elles unida; por onde na mesma justificaçaõ recebe o homem, por Jesu Christo, em quem está enxertado, todos estes dons infusos ao mesmo tempo, Fé, Esperança, e Caridade, in-

tem. (1) *Nam fides, nisi ad eam spes accedat, & charitas, neque unit perfecte cum Christo, neque corporis ejus vivum membrum efficit. Qua ratione verissime dicitur: (2) Fidem sine operibus mortuam, & otiosam esse: Et: (3) In Christo Jesu neque circumcisionem aliquid valere, neque præputium; sed fidem, quæ per charitatem operatur. Hanc fidem ante Baptismi Sacramentum ex Apostolorum traditione Catechumeni ab Ecclesia petunt, cum petunt fidem, vitam æternam præstantem; quam sine spe, & charitate fides præstare non potest. Unde & statim verbum Christi audiunt: (4) Si vis ad vitam ingredi, serva mandata. Itaque veram, & Christianam justitiam accipientes, eam ecti (5) primam stolam pro illa, quam Adam sua inobedientia sibi, & nobis perdidit, per Christum Jesum illis donatam, candidam, & immaculatam jubentur statim renati conservare, ut eam perferant ante tribunal Domini nostri Jesu Christi, & habeant vitam æternam.*

CA-

(1) Infra cap. 10. (2) *Jac.* 2: 17. (3) *Gal.* 5 & 6: C. *Circumcisio de Pœnit.* Dist. 2. (4) *Matth.* 19: 17. & seq. (5) *Luc.* 15: 22. C. Quomodo renovari de Pœnit. Dist. 2.

imundos juntamente com a remiſſaõ dos peccados. Porque a (1) Fé naõ ſe lhe juntando a Eſperança, e Caridade, nem une perfeitamente com Chriſto, nem faz o Fiel membro vivo ſeu; por cuja cauſa com toda a verdade ſe diz: que (2) a Fé ſem obras he morta, e ociosa; e que em (3) Jeſu Chriſto, nem a circumciſaõ, nem o prepucio val couſa alguma, mas a Fé, que obra pela Caridade. Eſta Fé, por tradiçaõ Apoſtolica, buſcaõ da Igreja os Cathecumenos, antes do Baptiſmo, quando procuraõ a Fé, que dá a vida eterna, a qual naõ póde dar a Fé ſem a Eſperança, e Caridade; pelo que logo ouvem por reſpoſta as palavras de Chriſto: (4) Se queres entrar para a vida, guarda os Mandamentos. Por tanto aos que recebem a juſtiça verdadeira, e Chriſtã, lhes mandaõ que (5) a conſervem, como primeira eſtola (em lugar daquella, que Adaõ para ſi, e para nós perdeo) dada por Chriſto Jeſu, candida, e immaculada; para chegarem com ella ante o tribunal de Noſſo Senhor Jeſu Chriſto, e conſeguirem a vida eterna.

## CAPUT VIII.

Quomodo intelligatur, impium per fidem, & gratis justificari.

CUm vero Apostolus (1) dicit, justificari hominem per fidem, & gratis, ea verba in eo sensu intelligenda sunt, quem perpetuus Ecclesiæ Catholicæ consensus tenuit, & expressit, ut scilicet per fidem ideo justificari dicamur, quia fides est humanæ salutis initium, fundamentum, & radix omnis justificationis; (2) sine qua impossibile est placere Deo, & ad filiorum ejus consortium pervenire. Gratis autem justificari ideo dicamur, quia nihil eorum, quæ justificationem præcedunt, sive fides, sive opera, ipsam justificationis gratiam promeretur: si enim (3) gratia est, jam non ex operibus: alioquin, ut idem Apostolus inquit, gratia jam non est gratia.

## CAPUT IX.

Refellitur inanis hæreticorum fiducia.

QUamvis autem necessarium sit credere, neque remitti, neque remissa unquam fuisse peccata, nisi gratis divina misericordia pro-

(1) *Ad Rom.* 3: 24. (2) *Ad Hebr.* 11: 16. Infra Can. 9. (3) *Ad Rom.* 11: 6. *Ad Ephes.* 2: 3. *Ad Tit.* 3: 5.

## CAPITULO VIII.

*De que modo ſe entende, que o Impio ſe juſtifica pela Fé, e de graça.*

QUando pois o Apoſtolo diz: (1) que o homem ſe juſtifica pela Fé, e de graça, eſtas palavras devem entender-ſe no ſentido, que o perpétuo conſenſo da Igreja Catholica ſempre abraçou, e declarou: a ſaber, que ſe diz ſermos juſtificados pela Fé, porque a Fé he o principio da ſalvaçaõ dos homens, e o fundamento, e raiz de toda a juſtificaçaõ, ſem (2) a qual he impoſſivel agradar a Deos, e chegar a conſeguir a companhia dos ſeus filhos. Diga-ſe pois, que ſomos juſtificados de graça, porque nenhuma daquellas couſas, que precedem à juſtificaçaõ, ou ſeja a Fé, ou as obras, merecem eſta graça da juſtificaçaõ. Se ella he graça, naõ (3) procede das obras: aliàs, como diz o meſmo Apoſtolo, a graça naõ ſeria graça.

## CAPITULO IX.

*Confuta-ſe a vã fiducia dos Hereges.*

POſto que ſeja neceſſario crer, que nem ſe perdoaõ, nem já mais ſe perdoáraõ peccados, ſenaõ de graça, e pela Divina Miſeri-

propter Christum; nemini tamen fiduciam, (1) & certitudinem remissionis peccatorum suorum jactanti, & in ea sola quiescenti, peccata dimitti, vel dimissa esse, dicendum est: cum apud hæreticos, & schismaticos possit esse, imo nostra tempestate sit, & magna contra Ecclesiam Catholicam contentione prædicetur vana hæc, & ab omni pietate remota fiducia. Sed neque illud asserendum est, oportere eos, qui vere justificati sunt, absque ulla omnino dubitatione apud semetipsos, statuere se esse justificatos, neminemque a peccatis absolvi, ac justificari, nisi eum, (2) qui certo credat se absolutum, & justificatum esse; atque hac sola fide absolutionem, & justificationem perfici, quasi qui hoc non credit, de Dei promissis, deque mortis, & resurrectionis Christi efficacia dubitet. Nam sicut nemo pius de Dei misericordia, de Christi merito, deque Sacramentorum virtute, & efficacia dubitare debet; sic quilibet, dum seipsum, suamque propriam infirmitatem, & indispositionem respicit, de sua gratia formidare, & timere potest, cum nullus scire valeat certitudine fidei, cui non potest subesse falsum, se gratiam Dei esse consecutum.

CA-

(1) Infra Can. 12, & 13. (2) Infra Can. 14.

coraia concedida por meio de Christo; nem por isso se deve dizer, que os peccados se perdoaõ, ou perdoáraõ, a quem presumptuosamente mostra (1) confiança, e certeza de estarem perdoados seus peccados, e nesta só confiança descança; pois tambem nos Hereges, e Scismaticos a póde haver, e a ha neste nosso tempo, em que com grande empenho, contra a Igreja Catholica, se prega esta confiança vá, e alheia de toda a piedade. Mas tambem se naõ deve affirmar: ser conveniente, que aquelles, que verdadeiramente estaõ justificados, devem assentar absolutamente comsigo sem dúvida alguma, que estaõ justificados; e que ninguem he absolvido de seus peccados, e se justifica, senaõ aquelle, que crê certamente, que (2) está absolvido, e justificado: e que a absolviçaõ, e justificaçaõ se effeitua só com esta fé; e que aquelle que isto naõ crê, duvida das promessas de Deos, e da efficacia da Morte, e Resurreiçaõ de Christo. Porque assim como nenhuma pessoa piedosa deve duvidar da Misericordia de Deos, do merecimento de Christo, da virtude, e efficacia dos Sacramentos; assim tambem quando cada hum olha para si mesmo, para a sua fraqueza, e indisposiçaõ, póde recear, e temer da sua graça; pois ninguem póde saber com certeza de fé (a qual naõ póde estar com falsidade) que conseguio a amizade de Deos.

## CAPUT X.

### De acceptæ justificationis incremento.

*Sic ergo justificati, & amici Dei,* (1) *ac domestici facti,* (2) *euntes de virtute in virtutem, renovantur, ut Apostolus inquit, de die in diem; hoc est,* (3) *mortificando membra carnis suæ, &* (4) *exhibendo ea arma justitiæ in sanctificationem, per observationem mandatorum Dei, & Ecclesiæ, in ipsa justitia per Christi gratiam accepta, cooperante fide, bonis operibus crescunt, atque magis justificantur, sicut scriptum est:* (5) *Qui justus est, justificetur adhuc: Et iterum:* (6) *Ne verearis usque ad mortem justificari: Et rursus:* (7) *Videtis quoniam ex operibus justificatur homo, & non ex fide tantum. Hoc vero justitiæ incrementum petit Sancta Ecclesia, cum orat:* (8) *Da nobis, Domine, fidei, spei, & charitatis augmentum.*

CA-

(1) *Ad Ephes.* 2: 19. (2) *Psam.* 83: 8. Infra Can. 24. II. *Ad Corinth.* 4: 16. *in fine.* (3) *Coloss.* 3: 5. (4) *Rom.* 6: 19. (5) *Apoc.* 22: 11. (6) *Eccl.* 18: 22. (7) *Jac.* 2: 24. (8) Dominica XIII. post Pentecosten.

## CAPITULO X.

*Do augmento da Juſtificaçaõ que recebemos.*

JUſtificados pois deſte modo, e feitos amigos, e (1) domeſticos de Deos, indo (2) de virtude em virtude, nos renovamos de dia em dia, como diz o Apoſtolo: iſto he, (3) mortificando os membros da propria carne, e (4) tornando-os armas de juſtiça para ſantificaçaõ, pela obſervancia dos Mandamentos de Deos, e da Igreja, creſcemos na meſma juſtiça, recebida por graça de Chriſto, cooperando a Fé com as boas obras: e nos juſtificamos mais, como eſtá eſcrito: » O (5) que he juſto, juſtifique-ſe mais: » Segunda vez: » Naõ (6) recees juſtificar-te até á morte. » Outra vez: » Vedes (7) como pelas obras ſe juſtifica o » homem, e naõ pela Fé ſó. » Eſte augmento de juſtiça he o que pede a Santa Igreja, quando ora, dizendo: (8) Dai-nos, Senhor, augmento de Fé, Eſperança, e Caridade.

CA-

## CAPUT XI.

De observatione mandatorum, deque illius necessitate, & possibilitate.

NEmo autem, quantumvis justificatus, liberum se esse ab observatione mandatorum putare debet: nemo temeraria illa, & a Patribus sub anathemate prohibita voce uti, Dei præcepta homini justificato ad observandum esse impossibilia. Nam (1) Deus (2) impossibilia non jubet; sed (3) jubendo monet & facere quod possis, & petere quod non possis, & adjuvat ut possis. (4) Cujus mandata gravia non sunt, cujus (5) jugum suave est, & onus leve. Qui enim sunt filii Dei, Christum diligunt; (6) qui autem diligunt eum, ut ipsemet testatur, servant sermones ejus; quod utique cum divino auxilio præstare possunt. Licet enim in hac mortali vita, quantumvis sancti, & justi in levia saltem, & quotidiana, quæ etiam venialia dicuntur peccata, quandoque cadant, non pro-

(1) Ex S. Aug. l. *de Nat. & Grat.* cap. 14. Concil. Araufic. II. c. 25. an. 529. Ex Colonienſi an. 1536. S. Hieron. in Pſalm. 140. S. Aug. l. 83. Quæſt. q. 68. l. 1. *Ad Simplic.* q. 2. l. *de Spiritu, & littera*, c. 33, & 34. l. *De natura, & gratia*, c. 67. (2) I. *Joan.* 5: 3.

(3)

## CAPITULO XI.

*Da obſervancia dos Mandamentos, e da ſua neceſſidade, e poſſibilidade.*

NInguem, poſto que juſtificado, ſe deve julgar livre da obſervancia dos Mandamentos: Ninguem deve uſar daquelle dictado temerario, e prohibido pelos Padres ſob pena de Excommunhaõ: Que he impoſſivel ao homem juſtificado obſervar os preceitos de Deos. Porque (1) Deos naõ (2) manda couſas impoſſiveis; mas quando (3) manda, admoeſta aſſim a fazer o que poderes, como a pedir o que naõ podes, e ajuda para que poſſas. Os (4) ſeus Mandamentos naõ ſaõ pezados, porque o (5) ſeu jugo he ſuave, e o ſeu pezo leve. Os que ſaõ filhos de Deos amaõ a Chriſto, e os (6) que o amaõ, como elle teſtifica, obſervaõ as ſuas palavras; o que podem executar com o ſoccorro Divino. Ainda que neſta mortal vida, poſto que juſtos, e ſantos, caiaõ algumas vezes em peccados leves, e quotidianos, que tambem ſe chamaõ veniaes; nem por iſſo deixaõ de ſer juſtos; pois he verdadeiro, e humilde aquel-

(3) *Hieron.* in epiſt. ad Cteſiphont. (4) *Joan.* 5: 3. (5) *Matth.* 11: 30. (6) *Joan.* 14: 15. Conc. Africanum. c. 81, 82, & 83. Conc. Milevitanum. c. 7. 8, & 9.

propterea nesinunt esse justi: nam (7) justorum illa vox est & humilis, & verax: Dimitte nobis debita nostra. Quo fit, ut justi ipsi eo magis se obligatos ad ambulandum in via justitiæ sentire debeant, quò liberati jam a peccato, (8) servi autem facti Deo (9) sobrie, juste, & pie viventes profiteere possunt per Christum Jesum, (10) per quem accessum habuerunt in gratiam istam. (11) Deus namque sua gratia semel justificeatos non deserit, nisi ab eis prius deseratur. (12) Itaque nemo sibi in sola fide blandiri debet, putans fide sola se hæredem esse constitutum, hæreditatemque consecuturum, etiam si Christo non (13) compatiatur, ut & conglorificetur. Nam & Christus ipse, ut inquit Apostolus, (14) cum esset filius Dei, didicit ex iis, quæ passus est, obedientiam; & consummatus, factus est omnibus obtemperantibus sibi, causa salutis æternæ. Propterea Apostolus ipse monet justificatos, dicens: (15) Nescitis quod ii, qui in stadio currunt, omnes quidem currunt, sed unus accipit bravium? sic currite, ut comprehendatis. (16) Ego igitur sic curro, non quasi in incertum: sic pugno, non quasi aerem verberans: sed castigo corpus meum, & in ser-

(7) Matth. 6: 12. Luc. 11: 4. C. Adhuc, & C. de Quotidianis, de Pœnit. Dist. 3. (8) I. Ad Rom. 6: 22. (9) Ad Tit. 2: 12. (10) Ad Rom. 5: 2. (11) S. Aug. l. De nat. & grat. c. 26. & S. Prosp. Sent. 7.

ad

aquelle dizer dos (7) justos: Perdoai-nos as nossas dívidas. O que he motivo, para que os justos tanto mais se dem por obrigados a andar pelo caminho da justiça; quanto mais estando já livres do peccado, (8) e feitos servos de Deos, vivendo sobria, (9) justa, e piedosamente, podem aproveitar por meio de Christo Jesus, por quem tiveraõ (10) accésso a esta graça. Pois Deos naõ desampara os que huma vez se justificáraõ, (11) senaõ desamparando-o elles primeiro. Por tanto ninguem se deve (12) lisonjear por ter só a Fé, entendendo que com a Fé só está constituido herdeiro, e que conseguirá a herança, ainda que naõ (13) padeça com Christo para ser conglorificado. Pois o mesmo Christo, como diz o Apostolo, (14) sendo filho de Deos, aprendeo do que padeceo a obediencia; e morrendo foi causa da salvaçaõ eterna de todos os que lhe obedecem. Por cuja causa o mesmo Apostolo admoesta os justificados, dizendo: (15) Naõ sabeis que os que correm na praça, assim he que todos correm, mas hum leva o premio? correi de modo que alcanceis. (16) Eu pois corro, naõ como quem naõ tem termo certo: peleijo naõ como quem açoita os ares; mas castigo o meu

---

ad c. *Gallorum*, & resp. ad 7. object. *Vincent.* (12) Infra Can. 20. (13) *Ad Rom.* 8: 17. (14) *Ad Philipp.* 2: 6. *Ad Hebr.* 5, 8, 9. (15) 1. *Ad Corinth.* 9. (16) *Ibidem.* 24.

*servitutem redigo; ne forte, cum aliis prædicaverim, ipse reprobus efficiar. Item Princeps Apostolorum Petrus:* (17) *Satagite, ut per bona opera certam vestram vocationem, & electionem faciatis: hæc enim facientes non peccabitis aliquando.* (18) *Unde constat, eos orthodoxæ religionis doctrinæ adversari, qui dicunt, justum in omni bono opere saltem venialiter peccare, aut (quod intolerabilius est) pœnas æternas mereri: atque etiam eos, qui statuunt in omnibus operibus justos peccare, si in illis suam ipsorum socordiam excitando, & sese ad currendum in stadio cohortando, cum hoc, ut in primis glorificetur Deus, mercedem quoque intuentur æternam:* (19) *cum scriptum sit: Inclinavi cor meum ad faciendas justificationes tuas propter retributionem; & de Moyse dicat* (20) *Apostolus, quod respiciebat in remunerationem.*

## CAPUT XII.

### Prædestinationis temerariam præsumptionem cavendam esse.

*NEmo* (1) *quoque, quandiu in hac mortalitate vivitur, de arcano divinæ prædestinationis mysterio usque adeo præsumere de-*

(17) II. *Petri.* 1: 10. (18) Infr. Can. 25. (19) Infr. Can. 31. *Psalm.* 118: 112. (20) *Ad Hebr.* 11: 26.

(1)

meu corpo, e o reduzo á eſcravidaõ, para que naõ ſucceda, que prégando eu a outros, venha a ſer reprobo. Semelhantemente diz o Principe dos Apoſtolos: (17) Ponde cuidado em fazerdes certa a voſſa vocaçaõ, e eleiçaõ, por meio de boas obras: obrando aſſim nunca peccareis. Donde ſe infere, (18) impugnarem a doutrina da Religiaõ Orthodoxa aquelles, que dizem, que o juſto em todas as obras boas pecca, ao menos venialmente; ou (o que ainda he mais intoleravel) merece penas eternas; e tambem os que affirmaõ que os juſtos peccaõ em todas as obras; ſe quando deſpertando-ſe da ſua frouxidaõ, e exhortando-ſe a correrem na praça, pondo o ſeu intento na gloria de Deos, juntamente olhaõ para o premio eterno: pois eſcrito eſtá: (19) Inclinei o meu coraçaõ para executar as voſſas juſtificações por amor da retribuiçaõ. E o Apoſtolo diz de Moyſés: que olhava (20) para a remuneraçaõ.

## CAPITULO XII.

### *Que ſe deve acautelar a preſumpçaõ temeraria, de ſer predeſtinado.*

NInguem (1) em quanto eſtá neſta mortal vida deve preſumir do recondito myſterio da predeſtinaçaõ, em fórma, que aſſente com-

(1) Infra Can. 15. & 16. C. *Corripiantur*, *in fin.* 24. q. 3.

debet, ut certo statuat, se omnino in numero prædestinatorum: quasi verum esset quod justificatus aut amplius peccare non possit, aut, si peccaverit, (2) certam sibi resipiscentiam promittere debeat. Nam nisi ex speciali revelatione sciri non potest, quos Deus sibi elegerit.

## CAPUT XIII.

### De perseverentiæ munere.

Similiter de perseverantiæ munere, de quo scriptum est: (1) Qui perseveraverit usque in finem, hic salvus erit: quod quidem aliunde haberi non potest, nisi ab eo, qui potens est eum, (2) qui stat, statuere, ut perseveranter stet, & eum, qui cadit, restituere: nemo sibi certi aliquid absoluta certitudine polliceatur, tametsi in Dei auxilio firmissimam spem collocare, (3) & reponere omnes debent. Deus enim, nisi ipsi illius gratiæ defuerint, sicut (4) cœpit opus bonum, ita perficiet, operans velle, & perficere. Veruntamen qui se (5) existimant stare, videant, ne cadant,

(2) *Ezechiel.* 18 : 26. *Ad Galat.* 3 : 9.

(1) *Matth.* 10, 13, 22. C. *Suggestum.* 7. q. 1. & C. *Non revertebantur, de Pœnit.* Dist. 2. Infra Can. 16, & 22. *Ezechiel.* 33, 15, 16, &c. (2) *Ad Rom.* 14 : 4. *Ad Philipp.* 2 : 13. I. *Ad Corinth.* 10 : 12. (3) S.

comsigo de certo, ser do numero dos predestinados; como tendo por verdade, que, justificado naõ póde já peccar, ou que se peccar, se (2) póde prometter a emenda com certeza; pois sem especial revelaçaõ, se naõ póde saber, quaes saõ os que Deos elegeo para si.

## CAPITULO XIII.

### *Do dom da Perseverança.*

O Mesmo se deve entender do dom da perseverança, do qual está escrito: (1) O que perseverar até o fim, este será salvo. Cujo dom naõ póde provir, senaõ daquelle, que póde segurar ao que está em pé, para que (2) esteja com perseverança, e restituir ao primeiro estado o que cahio. Ninguem se promette cousa alguma com certeza absoluta, posto que todos devem pôr, e collocar a sua esperança firmissima (3) no auxilio de Deos. Porque Deos (se elles naõ faltarem á sua graça) assim como começou (4) a obra boa; assim a aperfeiçoará, obrando o querer, e o aperfeiçoar. Porém os que julgaõ estar (5) seguros, vejaõ naõ caiaõ, e obrem

a

---

S. Aug. l. *De peccat. merit. & remiss.* c. 5. num. 5. cap. 17. num. 26. lib. 83. quæst. q. 68. Expendens, verba *Ad Rom.* 9. v. 18. (4) *Ad Philipp.* 2: 13. (5) 1. *Ad Corinth.* 10: 12.

dant ; & cum (6) timore, ac tremore salutem suam operentur in laboribus, in vigiliis, in eleemosynis, in orationibus, & oblationibus, in jejuniis, & castitate. Formidare enim debent, scientes, (7) quod in spem gloriæ, & nondum in gloriam renati sunt, de pugna, quæ superest, cum carne, cum mundo, cum diabolo ; in qua victores esse non possunt, nisi cum Dei gratia Apostolo obtemperent, dicenti : (8) Debitores sumus, non carni, ut secundum carnem vivamus : Si enim secundum carnem vixeritis, moriemini ; si autem spiritu facta carnis mortificaveritis, vivetis.

## CAPUT XIV.

### De lapsis, & eorum reparatione.

QUi vero ab accepta (1) justificationis gratia per peccatum exciderunt, rursus justificari poterunt ; cum, excitante Deo per Pœnitentiæ Sacramentum, merito Christi amissam gratiam recuperare procuraverint. Hic enim justificationis modus est lapsis reparatio : quam secundam post naufragium deperditæ gratiæ tabulam Sancti (2) Patres apte nun-

(6) *Ad Philipp.* 2 : 12. (7) I. *Petr.* 1 : 3. (8) *Ad Rom.* 8 : 12.

(1) Infra. Can. 23, & 29. (2) S. Hieron. tom. I.

in

a sua salvaçaõ com (6) temor, e tremor, em vigilias, esmolas, orações, oblações, jejuns, e castidade. Devem pois temer, como quem sabe, que nascêraõ na (7) esperança da gloria, e naõ na gloria, a peleija que lhes resta com a Carne, com o Mundo, com o Diabo, na qual naõ pódem sahir vencedores, se naõ obedecerem ao Apostolo, quando diz: Somos (8) devedores á Carne, naõ para vivermos segundo a Carne. Pois se viverdes segundo a Carne, morrereis; se porém com o espirito mortificardes as obras da Carne, vivereis.

## CAPITULO XIV.

### *Dos que cahem, e seu remedio.*

OS que pelo peccado cahiraõ da graça da justificaça (1), que recebêraõ, se poderáõ outra vez justificar, quando excitados por Deos procurarem recuperar a graça perdida, pelo Sacramento da Penitencia, e merecimentos de Christo. Este modo de justificaçaõ he restituiçaõ do que cahio, a que os Santos Padres com propriedade chamaõ (2) segunda taboa depois do naufragio da gra-

---

in epist. Ad Demetrium, quæ incipit: *Inter omnes.* Et in cap. *Secunda post naufragium*, de Pœnit. Dist. 1.

nuncuparunt. Etenim pro iis, qui post Baptismum in peccata labuntur, Christus Jesus Sacramentum instituit Pœnitentiæ, cum dixit: (3) Accipite Spiritum Sanctum: quorum remiseritis peccata, remittuntur eis; & quorum retinueritis, retenta sunt. Unde docendum est, Christiani hominis pœnitentiam post lapsum multo aliam esse a baptismali; eaque contineri non modo cessationem a peccatis, & eorum detestationem, (4) aut cor contritum, & humiliatum; verum etiam eorumdem sacramentalem Confessionem, saltem in voto, & suo tempore faciendam, & Sacerdotalem Absolutionem, itemque Satisfactionem per jejunia, eleemosynas, orationes, & alia pia spiritualis vitæ exercitia; non quidem pro pœna æterna, quæ vel Sacramento, vel Sacramenti voto una cum culpa remittitur; sed pro pœna temporali; quæ, ut sacræ Litteræ docent, non tota semper, ut in (5) Baptismo fit, dimittitur illis, qui gratiæ Dei, quam (6) acceperunt, ingrati Spiritum Sanctum contristaverunt, & (7) templum Dei violare non sunt veriti. De qua Pœnitentia scriptum est: (8) Memor esto, unde excideris:

age

(3) Joan. 20, 19, 23. Matth. 16: 19. C. Ut constituetur, Dist. 50. C. Ut evidenter, 1. q. 1. Cum sim. Infra Sess. 14. de Pœnit. cap. 3. (4) Psalm. 50: 19. C. Sacrificium, de Pœnit. Dist. 1. (5) Concil. Florent.

in

graça perdida. Pois para os que depois do Baptiſmo cahem em peccados, inſtituio Chriſto Jeſus o Sacramento da Penitencia, quando diſſe: (3) Recebei o Eſpirito Santo, áquelles, cujos peccados perdoardes, lhes ſeráõ perdoados: e áquelles, cujos peccados retiverdes, ſeraõ rètidos. Por onde ſe deve enſinar: que a Penitencia do homem Chriſtaõ, depois que cahio, he mui diverſa da baptiſmal; e que nella ſe contém naõ ſó a ceſſaçaõ de peccados, e deteſtaçaõ delles, ou (4) o coraçaõ contrito, e humilhado, mas tambem a Confiſſaõ Sacramental dos meſmos, ao menos *in voto*; que ſe ha de fazer a ſeu tempo; e a Abſolviçaõ Sacerdotal: e a de mais a ſatisfaçaõ com jejuns, orações, eſmolas, e outros pios exercicios da vida eſpiritual; naõ pela pena eterna, que juntamente com a culpa he perdoada pelo Sacramento, ou deſejo do Sacramento; mas pela pena temporal, que, como enſinaõ as ſagradas Letras, naõ ſe perdoa, como (5) ſuccede no Baptiſmo, ſempre toda áquelles, que ingratos á graça de Deos, (6) contriſtaraõ o Eſpirito Santo, e naõ receáraõ (7) violar o Templo de Deos. De cuja Penitencia eſtá eſcrito: (8) Lembra-te donde cahiſte, faze penitencia,



in Decretis Eugenii. (6) *Ad Epheſ.* 4: 30. (7) 1. *Ad Corinth.* 3: 17. (8) *Apocal.* 2: 15. C. *Qui ſanctitas.* Diſt. 50. & C. *Miror, de Pœnit.* Diſt. 1.

*n age pœnitentiam, & prima opera fac. Et* [illegible]: (9) *Quæ secundum Deum tristitia est, pœnitentiam in salutem stabilem operatur. Et rursus*: (10) *Pœnitentiam agite, & facite fructus dignos pœnitentiæ.*

## CAPUT XV

### Quolibet peccato mortali amitti gratiam, sed non fidem.

*ADversus* (1) *etiam hominum quorundam callida ingenia, qui* (2) *per dulces sermones, & benedictiones seducunt corda innocentium, asserendum est, non modo infidelitate, per quam & ipsa fides amittitur; sed etiam quocumque alio mortali peccato, quamvis non amittatur fides, acceptam justificationis gratiam amitti, divinæ legis doctrinam defendendo,* (3) *quæ a Regno Dei non solum infideles excludit, sed* (4) *& fideles quoque, fornicarios, adulteros, molles, masculorum concubitores, fures, avaros, ebriosos, maledicos, rapaces, ceterosque omnes, qui lethalia committunt peccata,* (5) *a quibus cum divinæ gratiæ adjumento abstinere possunt, & pro quibus a Christi gratia separantur.*

CA-

(9) II. *Ad Corinth.* 7: 10. (10) *Matth.* 3, 8, 4, 7. *Luc.* 5: 8.

(1) Infra Can. 27. (2) *Ad Rom.* 16: 18. (3) I. *Ad*

e pratica as obras primeiras. E n'outro lugar: (9) A triſteza que he ſegundo Deos, obra penitencia eſtavel para a ſalvaçaõ. E n'outra parte: (10) Fazei penitencia: Fazei fructos dignos de penitencia.

## CAPITULO XV.

*Que a graça ſe perde com qualquer peccado mortal, e naõ a fé.*

TAmbem ſe deve aſſeverar contra os (1) caviloſos engenhos de certos homens, que com (2) doces palavras, e bençãos enganaõ os corações dos innocentes; que naõ ſó com a infidelidade, pela qual ſe perde a meſma fé; mas tambem por qualquer outro peccado mortal, ainda que ſe naõ perca a fé, ſe perde a graça da juſtificaçaõ, que ſe havia recebido: defendendo niſto a doutrina da Lei Divina, que naõ ſó exclue do Reino de Deos (3) os infiéis, mas tambem os (4) fiéis fornicarios, adulteros, laſcivos, concubinarios de varões, ladrões, avarentos, beberrões, malédicos, roubadores, e todos os que commettem peccados mortaes: (5) dos quaes ſe pódem abſter com a ajuda da Divina Graça, e pelos quaes ſe ſeparaõ da graça de Chriſto.



*Ad Thimoth.* 1: 9. (4) I. *Ad Corinth.* 6: 10. (5) *Ad Philip.* 4: 9. II. *Ad Corint.* 12: 9, 13. C. *Quod* Diſt. 41.

## CAPUT XVI.

De fructu justificationis, hoc est, de merito bonorum operum, deque ipsius meriti ratione.

HAc igitur ratione justificatis hominibus, sive acceptam gratiam perpetuo conservaverint, sive amissam recuperaverint, proponenda sunt Apostoli verba: (1) *Abundate in omni opere bono, scientes, quod labor vester non est inanis in Domino.* (2) *Non enim injustus est Deus, ut obliviscatur operis vestri, & dilectionis, quam ostendistis in nomine ipsius. Et: Nolite* (3) *amittere confidentiam vestram, quæ magnam habet remunerationem.* Atque ideo bene operantibus (4) *usque in finem, & in Deo sperantibus* proponenda est vita æterna, & tanquam gratia filiis Dei per Christum Jesum misericorditer promissa, (5) & tanquam merces, ex ipsius Dei promissione, bonis ipsorum operibus, & meritis fideliter reddenda. Hæc est enim illa (6) corona justitiæ, quam post suum certamen, & cursum, repositam sibi esse, aiebat Apostolus, a justo judice sibi reddendam; non solum autem sibi, sed & omnibus, qui di-

(1) *Ad Corinth.* 15: 8. (2) *Ad Hebr.* 6: 10. C. *Non est tam injustus, de Pœnit.* Dist. 2. (3) *Ad Hebr.* 10:

## CAPITULO XVI.

*Do fructo da Juſtificaçaõ: iſto he, do merecimento das boas obras, e da razaõ do meſmo merecimento.*

DEſte modo pois ſe devem intimar aos homens juſtificados, ou tenhaõ ſempre conſervado a graça, que recebêraõ, ou a tenhaõ recuperado depois de perdida, eſtas palavras do Apoſtolo: (1) Abundai em todas as obras boas, ſabendo que o voſſo trabalho naõ he vaõ no Senhor. Pois (2) naõ he Deos injuſto, para ſe eſquecer da voſſa obra, e do amor que moſtraſtes no ſeu nome. E eſt'outras: (3) Naõ queirais perder a voſſa confiança, que tem huma grande remuneraçaõ. Por cuja cauſa aos que obraõ bem (5) até o fim, e eſperaõ em Deos, ſe ha de propôr a vida eterna, como graça promettida miſericordioſamente aos filhos, e como (5) paga fielmente concedida ás ſuas boas obras, e merecimentos, pela promeſſa do meſmo Deos. Eſta he (6) pois aquella coroa de juſtiça, de que o Apoſtolo dizia lhe eſtava deparada, para depois do ſeu combate, e carreira, e que o juſto Juiz havia de dar naõ ſó a elle; mas

---

10: 35. Infra Can. 26. (4) *Matth.* 10: 22. (5) *Pſalm.* 10. 2: 8. *Ad Rom.* 6: 4. (6) II. *Ad Timot.* 4: 8.

diligunt adventum ejus. Cum enim ille ipse Christus Jesus, tanquam caput in membra, & tanquam (7) vitis in palmites, in ipsos justificatos jugiter virtutem influat; quæ virtus bona eorum opera semper antecedit, & comitatur, & subsequitur, & sine qua nullo pacto Deo grata, & meritoria esse possent; nihil ipsis justificatis amplius deesse credendum est, quominus plene illis quidem operibus, quæ in Deo sunt facta, & divinæ legi pro hujus vitæ statu satisfeciſſe; & vitam æternam suo etiam tempore (8) si tamen in gratia decesserint) consequendam, vere promeruisse censeantur: cum Christus, Salvator noster, dicat: (9) Si quis biberit ex aqua, quam ego dabo ei, non sitiet in æternum; sed fiet in eo fons aquæ salientis in vitam æternam. Ita (10) neque propria nostra justitia tanquam ex nobis propria statuitur: neque ignoratur, aut repudiatur justia Dei. Quæ enim justitia nostra dicitur, quia per eam nobis inhærentem justificamur; illa eadem Dei est, quia a Deo nobis infunditur per Christi meritum. Neque vero illud omittendum est, quod licet bonis operibus in sacris Litteris usque adeo tribuatur, ut etiam (11) qui uni ex minimis suis potum aquæ frigidæ dederit, promittat Christus, eum non esse sua mercede carituram: &

Apo-

(7) Joan. 15: 5. (8) Apocal. 14, 5, &c. (9) Joan. 4, 13, 14. (10) Ad Rom. 10: 3. (11) Matth. 10. in fi-

mas a todos os que amaõ a ſua vinda. Como pois o meſmo Chriſto Jeſus influe a ſua virtude continuamente nos juſtificados, como cabeça em ſeus membros, e vide (7) nos ramos; a qual virtude ſempre antecede as ſuas boas, obras as acompanha, e ſegue; e ſem ella de nenhum modo poderiaõ ſer agradaveis a Deos, nem meritorias; deve-ſe crer que a eſtes juſtificados nada mais lhes falta, para com as ditas obras, que foraõ feitas em Deos, poderem plenamente, ſegundo o eſtado deſta vida, ſatisfazer a Lei Divina, e a ſeu (8) tempo (morrendo em graça) conſeguirem a vida eterna. Dizendo Chriſto noſſo Salvador: (9) Se alguem beber da agua, que eu lhe der, naõ terá ſede eternamente; mas rebentará nelle huma fonte de agua, que corre para a vida eterna. Por tanto nem a (10) noſſa propria juſtiça ſe eſtabelece como propria de nós, nem ſe ignora, ou ſe rejeita a juſtiça de Deos. Porque a que ſe chama noſſa juſtiça, por ſermos juſtificados por ella, eſtando unida a nós, eſſa meſma he de Deos; porque Deos a infunde em nós pelos merecimentos de Chriſto.

Naõ ſe deve omittir: que ainda que nas ſagradas Letras ſe attribue tanto ás boas obras, que ainda aquelle, que a hum de ſeus minimos irmãos der hum (11) copo de agua fria, prometta Chriſto que naõ deixará de ter ſua

---

fine, & *Marc.* 9. circa fin.

Apostolus (12) testetur, id, quod in præsenti est momentaneum, & leve tribulationis nostræ supra modum in sublimitate æternum gloriæ pondus operari in nobis; absit tamen, ut Christianus homo in se ipso vel confidat, (13) vel glorietur, & non in Domino; cujus tanta est erga omnes homines bonitas, (14) ut eorum velit esse merita, quæ sunt ipsius dona. Et quia (15) in multis offendimus omnes, unusquisque sicut misericordiam, & bonitatem, ita severitatem, & judicium ante oculos habere debet; neque seipsum aliquis, (16) etiamsi nihil sibi conscius fuerit, judicare; quoniam omnis hominum vita non humano judicio examinanda, & judicanda est, sed Dei; (17) qui illuminabit abscondita tenebrarum, & manifestabit consilia cordium; & tunc laus erit unicuique a Deo, qui, ut scriptum est, reddet unicuique secundum opera sua. Post hanc Catholicam de Justificatione doctrinam, quam nisi quisque fideliter, firmiterque receperit, justificari non poterit; placuit Sanctæ Synodo hos Canones subjungere; ut omnes sciant, non solum quid tenere, & sequi, sed etiam quid vitare, & fugere debeant.

DE

(12) II. *Ad Corinth.* 4: 17. (13) I. *Ad Corinth.* 1, in fine. II. *Ad Corinth.* 10. in fine. *Galat.* 6: 14. *Jerem.* 9: 23. (14) Ex epist. Cœlestin. I. c. 12. *Jacob.* 3: 2. (16) I. *Ad Corinth.* 4: 3. (17) Ibidem. 15. (18) *Matth.* 16: 27. *Ad Rom.* 2: 6.

ſua paga; e o (12) Apoſtolo teſtifique, que a mais leve, e momentanea tribulaçaõ no tempo preſente obra em nós hum pezo de gloria imponderavel; com tudo longe deve eſtar o homem Chriſtaõ de confiar, ou ſe gloriar em ſi, e (13) naõ no Senhor; cuja bondade he tanta para com todos os homens, que quer ſejaõ (14) merecimentos delles os que ſaõ dons do Senhor. E porque (15) todos nós cahimos em muitas culpas, cada hum deve ter diante dos olhos tanto a miſericordia, e bondade, como a ſeveridade, e juizo, e naõ ſe julgar a ſi proprio, ainda (16) que na conſciencia naõ tenha nada; porque a vida do homem ha de ſer toda examinada, e julgada, naõ pelo juizo humano; mas pelo de Deos, que (17) ha de allumiar as trévas mais reconditas, e manifeſtar os conſelhos dos corações; e entaõ dará Deos louvor a cada hum: O qual, como eſtá eſcrito, (18) dará a cada hum conforme as ſuas obras.

Depois deſta Doutrina Catholica da Juſtificaçaõ, a qual deve cada hum fiel, e firmemente crer, para ſe poder juſtificar, reſolveo-o Santo Concilio ajuntar eſtes Canones, para que todos ſaibaõ, naõ ſó o que devem abraçar, e ſeguir; mas tambem o que devem evitar, e fugir.

DA

## DE JUSTIFICATIONE.

### CANON I.

*SI quis dixerit*, (1) *hominem suis operibus, quæ vel per humanæ naturæ vires, vel per legis doctrinam fiant, absque divina per Jesum Christum gratia posse justificari coram Deo; anathema sit.*

### CANON II.

*Si quis dixerit, ad hoc solum divinam gratiam per Christum Jesum dari, ut facilius homo* (2) *juste vivere, ac vitam æternam promereri possit, quasi per liberum arbitrium sine gratia, utrumque, sed ægre tamen, & difficulter possit; anathema sit.*

### CANON III.

*Si quis dixerit, sine præveniente* (3) *Spiritus Sancti inspiratione, atque ejus adjutorio, hominem credere, sperare, diligere, aut pœnitere posse, sicut oportet, ut ei justificationis gratia conferatur; anathema sit.*

### CANON IV.

*Si quis dixerit*, (4) *liberum hominis arbitrium*

---

(1) *Supra*, c. 1, & 3. *Ad Rom.* 3. 20. 1. *Ad Corinth.* 15. (2) Concil. Afric. cap. 80. & cap. ult. *de Conf.* Dist. 4. ex Concil. Milevitano. (3) Concil. Arausic. C. 6. *Supra*, cap. 5. *Rom.* 5. ex Concil. Diospolitano an. 415. Ex eodem Concil. Arausic. Can. 7. (an. 529.) Ex S. Aug. l. 1. adv. Julian. c. 4. num. 14. S. Gregor. Nazianz. Orat. 44, in Pentecost. S. Cyprian.

## DA JUSTIFICAÇAÕ.

### CANON I.

SE alguem diſſer, que (1) o homem ſe póde juſtificar para com Deos, pelas ſuas obras, feitas com as forças da natureza, ou com a Doutrina da Lei, ſem a Graça Divina por Jeſu Chriſto: ſeja excommungado.

### CANON II.

Se alguem diſſer, que a Graça Divina por Jeſu Chriſto ſe dá ſómente, para que o homem poſſa mais facilmente viver (2) juſtificadamente, e merecer a vida eterna; como ſe pelo livre alvedrio, ſem a graça podeſſe conſeguir huma, e outra couſa, ainda que com trabalho, e difficuldade: ſeja excommungado.

### CANON III.

Se alguem diſſer, que ſem a (3) inſpiraçaõ preveniente do Eſpirito Santo, e ſeu adjutorio, póde o homem crer, eſperar, e amar como convém, para lhe ſer conferida a graça da juſtificaçaõ: ſeja excommungado.

### CANON IV.

Se alguem diſſer, que (4) o livre alvedrio do

---

prian. l. 3. *ad Quirinum*, c. 4. S. Ambr. *de Fuga ſæculi*, c. 1. Clem. Alex. l. 8. *Stromat.* S. Juſt. Martyr. apolog. 2. (4) Concil. Arauſ. II. C. 3, 4, 5, 6, 9, & 25. 5. *Rom.* 5.

*trium à Deo motum, & excitatum, nihil coope-rari, assentiendo Deo excitanti, atque vocanti, quo ad obtinendam justificationis gratiam se disponat, ac* (1) *præparet: neque posse dissentire, si velit, sed veluti inanime quoddam nihil omnino agere, mereque passive se habere; anathema sit.*

## CANON V.

*Si quis* (2) *liberum hominis arbitrium post Adæ peccatum amissum, & extinctum esse dixerit, aut rem esse de solo titulo, imo titulum sine re, figmentum denique a Satana invectum in Ecclesiam; anathema sit.*

## CANON VI.

*Si quis dixerit,* (3) *non esse in potestate hominis vias suas malas facere, sed mala opera, ita ut bona Deum operari, non permissive solum, sed etiam proprie, & per se, adeo ut sit proprium ejus opus non minus proditio Judæ, quam vocatio Pauli; anathema sit.*

## CANON VII.

*Si quis dixerit, opera omnia,* (4) *quæ ante justificationem fiunt, quacunque ratione facta sint, vere esse peccata, vel odium Dei mereri; aut*

---

(1) Eccles. 15. (2) S. Aug. l. 1. contra epist. 2. Pelag. cap. 2. (3) S. August. ibid. c. 3. S. Prosper. sentent. 14, ad cap. *Gallorum*, & respons. ad 10. object. Vincent. I. *Joan.* 1. 10. Concil. Arausic. II. circa finem. (4) *Omnia infidelium opera non sunt peccata.* Ex S. Th. 1. 2. q. 10. art. 4. S. Gregor. M. hom.

do homem movido, e excitado por Deos, nada coopera aſſentindo a Deos, que o excita, e chama, com que ſe (1) diſponha para alcançar a graça da Juſtificaçaõ; nem póde, ſe quizer, diſſentir; mas como huma couſa morta nada inteiramente obra, e ſe ha ſó paſſivamente: ſeja excommungado.

*CANON V.*

Se alguem diſſer, que (2) o livre alvedrio depois do peccado de Adaõ ſe perdeo, e extinguio; ou que he couſa ſó de titulo, ou antes titulo ſem realidade, e em fim huma ficçaõ introduzida na Igreja por Satanaz: ſeja excommungado.

*CANON VI.*

Se alguem diſſer, que (3) na maõ do homem naõ eſtá fazer os ſeus caminhos máos; mas que Deos faz as más obras tanto, como as boas; naõ ſó permiſſivamente, mas tambem propriamente, e por ſi; de ſorte que naõ he menos obra propria ſua a entrega de Judas, que a vocaçaõ de Paulo: ſeja excommungado.

*CANON VII.*

Se alguem diſſer: que (4) todas as obras que ſe fazem antes da Juſtificaçaõ, de qualquer ſorte que ſe façaõ, verdadeiramente ſaõ peca-

---

27. in Evangel. S. Hieron. in cap. 1. Epiſt. ad Gal. S. Aug. l. 5. de *Civit. Dei*, c. 15. l. 4. contra *Jul.* c. 3. Epiſt. 144, aliàs 150, n. 2. Concil. Conſtantienſe.

aut quanto vehementius quis nititur se disponere ad gratiam, tanto eum gravius peccare; anathema sit.

## CANON VIII.

Si quis dixerit, (1) gehennæ metum, per quem ad misericordiam Dei de peccatis dolendo confugimus, vel a peccando abstinemus, peccatum esse, aut peccatores pejores facere; anathema sit.

## CANON IX.

Si quis dixerit, (2) sola fide impium justificari, ita ut intelligat, nihil aliud requiri, quod ad justificationis gratiam consequendam cooperetur, & nulla ex parte necesse esse eum suæ voluntatis motu præparari, atque disponi; anathema sit.

## CANON X.

Si quis dixerit, homines (3) sine Christi justitia, per quam nobis meruit, justificari, aut per eam ipsam formaliter justos esse; anathema sit.

## CANON XI.

Si quis dixerit, homines justificari, vel sola imputatione justitiæ Christi, vel sola peccatorum remissione, exclusa gratia, & charitate, quæ (4) in cordibus eorum per Spiritum Sanctum diffundatur, atque illis inhæreat; aut etiam

---

(1) *Psalm.* 17. *Luc.* 12: 5. *Matth.* 10: 28. (2) *Supra* cap. 7, & 8. (3) *Supra* cap. 7. *Ad Galat.* 4, & 5. *Ad Ephes.* 1. & 7. (4) *Ad Rom.* 5: 5.

cados, ou merecem o odio de Deos; e que com quanto maior vehemencia ſorceje alguem em ſe diſpôr para a graça, tanto mais gravemente pecca: ſeja excommungado.

*CANON VIII.*

Se alguem diſſer, que o (1) medo do inferno, por meio do qual doendo-nos dos peccados, fugimos para a miſericordia de Deos, ou nos abſtemos de peccar, he peccado; ou que faz os peccadores peiores: ſeja excommungado.

*CANON IX.*

Se alguem diſſer, que o impio ſe juſtifica ſómente com (2) a Fé; entendendo, que nada mais ſe requer que coopere para conſeguir a graça da juſtificaçaõ; e que naõ he neceſſario por parte alguma, que elle ſe diſponha, e prepare com o movimento da ſua vontade: ſeja excommungado.

*CANON X.*

Se alguem diſſer, que os homens ſe juſtificaõ (3) ſem a juſtiça de Chriſto, pela qual nos mereceo ſermos juſtificados, e que por ella ſaõ formalmente juſtos: ſeja excommungado.

*CANON XI.*

Se alguem diſſer, que os homens ſe juſtificaõ, ou ſó com a imputaçaõ da juſtiça de Chriſto, ou ſó com a remiſſaõ dos peccados, excluindo a graça, e caridade, que o Eſpirito Santo (4) infunde em ſeus corações, e com elles ſe une; ou tambem, que

etiam gratiam, qua justificamur, esse tantum favorem Dei; anathema sit.

CANON XII.

Si quis dixerit, (1) fidem justificantem nihil aliud esse, quam fiduciam divinæ misericordiæ peccata remittentis propter Christum, vel eam fiduciam solam esse, qua justificamur; anathema sit.

CANON XIII.

Si quis dixerit, omni homini ad remissionem peccatorum assequendam necessarium esse, ut credat certo, & absque ulla hæsitatione propriæ infirmitatis, & indispositionis peccata sibi esse remissa; anathema sit.

CANON XIV.

Si quis dixerit, hominem (2) a peccatis absolvi, ac justificari ex eo, quod se absolvi, ac justificari certo credat, aut neminem vere esse justificatum, nisi qui credat, se esse justificatum, & hac sola fide absolutionem, & justificationem perfici; anathema sit.

CANON XV.

Si quis dixerit, (3) hominem renatum, & justificatum teneri ex fide ad credendum, se certo esse in numero prædestinatorum; anathema sit.

CA-

(1) *Supra* cap. 9. (2) *Supra* cap. 9. (3) S. Aug. l. *De corrept. & grat.* c. 13. *Supra* cap. 12, & 13.

que a graça com que nos juſtificamos he ſómente o favor de Deos: ſeja excommungado.

*CANON XII.*

Se alguem diſſer: que (1) a Fé juſtificante naõ he outra couſa, ſenaõ huma confiança na Divina Miſericordia, que perdoa os peccados por amor de Chriſto; ou que ſó eſta confiança nos juſtifica: ſeja excommungado.

*CANON XIII.*

Se alguem diſſer: que a todo o homem he neceſſario para conſeguir a remiſſaõ dos peccados crer certamente, e ſem heſitaçaõ alguma da ſua fraqueza, e indiſpoſiçaõ propria, que os peccados lhe ſaõ perdoados: ſeja excommungado.

*CANON XIV.*

Se alguem diſſer: que o homem (2) he abſolvido dos ſeus peccados, e juſtificado, huma vez que crer certamente que he abſolvido, e ſe juſtifica; ou que ninguem verdadeiramente he juſtificado, ſenaõ quem crê que he juſtificado, e que a abſolviçaõ, e juſtificaçaõ ſe effeituaõ com eſta ſó Fé: ſeja excommungado.

*CANON XV.*

Se alguem diſſer: que (3) o homem renaſcido pela Fé eſtá obrigado a crer, que certamente he do numero dos predeſtinados: ſeja excommungado.

CANON XVI.

*Si quis* (1) *magnum illud usque in finem perseverantiæ donum se certo habiturum,* (2) *absoluta, & infallibili certitudine dixerit, nisi hoc ex speciali revelatione didicerit; anathema sit.*

CANON XVII.

*Si quis justificationis gratiam non nisi prædestinatis ad vitam contingere dixerit, reliquos vero omnes, qui vocantur, vocari quidem, sed gratiam non accipere, utpote* (3) *divina potestate prædestinatos ad malum; anathema sit.*

CANON XVIII.

*Si quis dixerit,* (4) *Dei præcepta homini etiam justificato, & sub gratia constituto, esse ad observandum impossibilia; anathema sit.*

CANON XIX.

*Si quis dixerit,* (5) *nihil præceptum esse in Evangelio præter fidem, cetera esse indifferentia, neque præcepta, neque prohibita, sed libera; aut decem præcepta nihil pertinere ad Christianos; anathema sit.*

CA-

---

(1) S. Aug. l. *De Dono persev.* cap. 14. *Supra* c. 12, & 13. *Gal.* 5. *Ezechiel* 18. (2) Ex Concil. Arausic. II. an. 529. Can. 9, Ex Conc. Carthag. II. an. 415. in Synodica Epist. ad Innocent. I. Ex S. Aug. l. *integro de Dono persev.* & ex l. *De corrept. & grat.* c. 6.

(3)

## CANON XVI.

Se alguem diſſer de ſi, com abſoluta, e infallivel certeza, que (1) ha de ter o grande dom da perſeverança até ao fim, (2) ſem o ter ſabido por eſpecial revelaçaõ: ſeja excõmungado.

## CANON XVII.

Se alguem diſſer: que a Graça da juſtificaçaõ ſó ſe dá aos predeſtinados para a vida; e que todos os mais chamados, ſim ſaõ chamados, mas naõ recebem graça; por quanto eſtaõ pelo Divino Poder (3) predeſtinados para o mal: ſeja excommungado.

## CANON XVIII.

Se alguem diſſer: que ao (4) homem juſtificado, e que ſe acha em eſtado de graça, lhe he impoſſivel obſervar os preceitos de Deos: ſeja excommungado.

## CANON XIX.

Se alguem diſſer: (5) que no Evangelho naõ ha nada de preceito ſenaõ a Fé; e que as de mais couſas ſaõ indifferentes, que nem ſaõ mandadas, nem prohibidas, mas livres; ou que os dez Mandamentos em modo nenhum pertencem aos Chriſtãos: ſeja excommungado.



(3) Conc. Arauſ: II. c. 25. (4) *Supra* cap. 11. I. *Joan.* 5: 3. (5) Clement. *Ad noſtram*, §: 3. *De hæretic. Matth.* 19. *Proverb.* 6. *Pſalm.* 111.

## CANON XX.

*Si quis hominem justificatum, & (1) quantumlibet perfectum, dixerit non teneri ad observantiam mandatorum Dei, & Ecclesiæ, sed tantùm ad credendum, quasi vero Evangelium sit nuda, & absoluta promissio vitæ æternæ, sine conditione observationis mandatorum; anathema sit.*

## CANON XXI.

*Si quis dixerit, Christum Jesum a Deo hominibus datum fuisse ut redemptorem, cui fidant, (2) non etiam ut legislatorem, cui obediant; anathema sit.*

## CANON XXII.

*Si quis dixerit, (3) justificatum vel sine speciali auxilio Dei in accepta justitia perseverare posse, vel cum eo non posse; anathema sit.*

## CANON XXIII.

*Si quis hominem semel justificatum dixerit (4) amplius peccare non posse, neque gratiam amittere; atque ideo eum, qui labitur, & peccat, nunquam vere fuisse justificatum; aut contra, posse in tota vita peccata omnia, etiam venialia, vitare, nisi ex speciali Dei pri-*

---

(1) *Supra* cap. 11. (2) *Isaiæ* 33: 22. *d.* 1. 2. 6. *Matth.* 1: 21. 7: 29. (3) *Supra* cap. 13. (4) *Supra* cap. 24. Concil. Milevit. II. Can. 6. S. Aug. l. 2. *De peccatorum meritis, & remissione.* cap. 7. l. *De natura, & gratia.* cap. 36. [illegible] 42.

## *CANON XX.*

Se alguem diſſer: que o homem juſtificado, (1) por mui perfeito que ſeja, naõ eſtá obrigado á obſervancia dos Mandamentos de Deos, e da Igreja, mas ſómente a crer; como ſe o Evangelho foſſe huma ſimples, e abſoluta promeſſa da vida eterna, ſem condiçaõ de obſervar os Mandamentos: ſeja excommungado.

## *CANON XXI.*

Se alguem diſſer: que Jeſu Chriſto foi dado por Deos aos homens, como Redemptor, em quem devem crer, e (2) naõ como Legislador, a quem devaõ obedecer: ſeja excommungado.

## *CANON XXII.*

Se alguem diſſer: ou que (3) o juſtificado póde perſeverar na juſtiça que recebeo, ſem eſpecial auxilio de Deos; ou que com elle naõ póde: ſeja excommungado.

## *CANON XXIII.*

Se alguem diſſer: que o homem (4) huma vez juſtificado, naõ póde peccar mais, nem perder a graça; e por iſſo aquelle, que cahe, e pecca, nunca verdadeiramente fora juſtificado: ou pelo contrario diſſer, que póde em toda a vida o homem evitar todos os peccados veniaes, ſalvo por eſpecial privilegio,

como

privilegio, (1) quemadmodum de beata Virgine tenet Ecclesia; anathema sit.

CANON XXIV.

Si quis dixerit, (2) justitiam acceptam non conservari, atque etiam non augeri coram Deo per bona opera; sed opera ipsa fructus solummodo, & signa esse justificationis adeptæ, non autem ipsius augendæ causam; anathema sit.

CANON XXV.

Si quis in quolibet bono opere justum (3) saltem venialiter peccare dixerit, aut (quod intolerabilius est) mortaliter, atque ideo pœnas æternas mereri; tantumque ob id non damnari, quia Deus ea opera non imputet ad damnationem; anathema sit.

CANON XXVI.

Si quis dixerit, (4) justos non debere pro bonis operibus, quæ in Deo fuerint facta, exspectare, & sperare æternam retributionem a Deo per ejus misericordiam, & Jesu Christi meritum, si bene agendo, & divina mandata custodiendo (5) usque in finem perseveraverint; anathema sit.

CANON XXVII.

Si quis dixerint, (6) nullum esse mortale peccatum, nisi infidelitatis; aut nullo alio, quan-

(1) S. Hieron. lib. 3. contra Pelagianos. (2) *Supra* cap. 10. (3) *Supra* cap. 11. in fine. (4) *Supra* cap.

como (1) da Bemaventurada Virgem Maria e entende a Igreja : ſeja excommungado.

*CANON XXIV.*

Se alguem diſſer : que (2) a juſtiça recebida ſe naõ conſerva , nem tambem augmenta para com Deos , pelas boas obras ; mas que as boas obras ſómente ſaõ fructos , e ſinaes da juſtificaçaõ que ſe alcançou , e de nenhum modo cauſas que a augmentem : ſeja excommungado.

*CANON XXV.*

Se alguem diſſer : que o juſto pecca em qualquer obra boa , ( 3 ) ao menos venialmente , ou ( o que he mais intoleravel ) mortalmente ; e que por iſſo merece penas eternas , e que ſómente ſe naõ condemna , porque Deos naõ impura aquellas boas obras para condemnaçaõ : ſeja excommungado.

*CANON XXVI.*

Se alguem diſſer : que os juſtos (4) naõ devem eſperar de Deos a eterna retribuiçaõ, pelas boas obras feitas em Deos ; pela miſericordia do meſmo Senhor , e merecimentos de Jeſu Chriſto ; ſe obrando bem , e obſervando os Preceitos Divinos (5) perſeverarem até o fim : ſeja excommungado.

*CANON XXVII.*

Se alguem diſſer , que naõ ha outro peccado mortal (6) ſenaõ o de infidelidade ; e que

a

---

cap. 16. (5) *Matth.* 24 : 13. (6) I. *Ad Corinth.* 6. 9. 10. *Supra* cap. 15.

*quantumvis gravi, & enormi, præterquam infidelitatis peccato, semel acceptam gratiam amitti; anathema sit.*

CANON XXVIII.

*Si quis dixerit, amissa per peccatum gratia, simul & fidem semper amitti, aut fidem, quæ remanet, non esse veram fidem, licet non sit viva; aut eum, qui fidem sine charitate habet, non esse Christianum; anathema sit.*

CANON XXIX.

*Si quis dixerit, (1) eum, qui post Baptismum lapsus est, non posse per Dei gratiam resurgere; aut posse quidem, sed sola fide amissam justitiam recuperare sine Sacramento Pœnitentiæ, prout Sancta Romana, & universalis Ecclesia a Christo Domino, & ejus Apostolis edocta, hucusque professa est, servavit, & docuit; anathema sit.*

CANON XXX.

*Si quis post acceptam justificationis gratiam cuilibet peccatori pœnitenti ita culpam remitti, & reatum æternæ pœnæ deleri dixerit, (2) ut nullus remaneat reatus pœnæ temporalis exsolvendæ vel in hoc sæculo, vel in futuro in Purgatorio, (3) antequam ad regna cœlorum aditus patere possit; anathema sit.*

CA-

(1) *Supra* cap. 14. (2) Infra Sess. 14. cap. 8. (3) Infra Sess. 25. in princip.

a graça huma vez recebida, ſe naõ perde com outro algum peccado, ainda que ſeja grave, e enorme, ſenaõ com o de infidelidade: ſeja excommungado.

*CANON XXVIII.*

Se alguem diſſer: que quando pelo peccado ſe perde a graça juntamente ſe perde a Fé; ou que a Fé que fica, poſto que naõ ſeja viva, naõ he verdadeira Fé; ou que aquelle, que tem a Fé ſem Caridade naõ he Chriſtaõ: ſeja excommungado.

*CANON XXIX.*

Se alguem diſſer: que aquelle, (1) que cahio depois do Baptiſmo, ſe naõ póde levantar com a graça de Deos; ou que na verdade póde, mas que com a Fé ſómente recupera a juſtiça, que perdêra, ſem o Sacramento da Penitencia, do modo que a Santa Romana, e univerſal Igreja enſinada por Chriſto Senhor Noſſo, e ſeus Apoſtolos, até o preſente confeſſou, obſervou, e enſinou: ſeja excommungado.

*CANON XXX.*

Se alguem diſſer: que depois de recebida a graça da juſtificaçaõ, a qualquer peccador penitente de tal modo he perdoada a culpa, que lhe naõ fica (2) reato algum de pena temporal, que haja de pagar, ou neſte ſeculo, ou no futuro, no (3) Purgatorio, antes que poſſa entrar no Reino do Ceo: ſeja excommungado.

CA-

## CANON XXXI.

*Si quis dixerit, justificatum peccare, (1) dum intuitu æternæ mercedis bene operatur; anathema sit.*

## CANON XXXII

*Si quis dixerit, hominis justificati bona opera ita esse dona Dei, ut non sint etiam bona ipsius justificati merita; aut ipsum justificatum bonis operibus, quæ ab eo per Dei gratiam, & Jesu Christi meritum, cujus vivum membrum est, fiunt, non vere mereri augmentum gratiæ, vitam æternam, & ipsius vitæ æternæ (si tamen in gratia decesserit) consecutionem, atque etiam gloriæ augmentum; anathema sit.*

## CANON XXXIII.

*Si quis dixerit, per hanc doctrinam Catholicam de justificatione a Sancta Synodo hoc præsenti Decreto expressam, aliqua ex parte gloriæ Dei, vel meritis Jesu Christi Domini Nostri, derogari, & non potius veritatem fidei nostræ, Dei denique, ac Christi Jesu gloriam illustrari; anathema sit.*

*CA-*

(1) *Supra* cap. 11. in fine. *Hanc propositionem denuo damnavit* Alex. VIII.

*CANON XXXI.*

Se alguem diſſer: que o homem juſtificado pecca, (1) quando faz boas obras, com o fim do premio eterno: ſeja excommungado.

*CANON XXXII.*

Se alguem diſſer: que as boas obras do homem juſtificado de tal modo ſaõ dons de Deos, que naõ ſaõ tambem bons merecimentos do meſmo juſtificado; ou que eſte com as boas obras, que faz, pela graça de Deos, e merecimento de Jeſu Chriſto, cujo membro vivo he, naõ merece verdadeiramente augmento de graça, a vida eterna, e ſe morrer em graça a conſecuçaõ da meſma vida eterna, e augmento de gloria: ſeja excommungado.

*CANON XXXIII.*

Se alguem diſſer: que com eſta Doutrina Catholica da juſtificaçaõ, exprimida neſte preſente Decreto pelo Santo Concilio; por alguma parte ſe deroga na gloria de Deos, nos merecimentos de Jeſu Chriſto Noſſo Senhor, e naõ antes ſe illuſtra a verdade da noſſa Fé, e em fim a gloria de Deos, e de Jeſu Chriſto: ſeja excommungado.

DE-

## DECRETUM DE REFORMATIONE.

### *CAPUT I.*

Reſidentia Prælatorum præcipitur. In non reſidentes juris antiqui pœnæ innovantur, & novæ decernuntur.

EAdem Sacroſancta Synodus, eiſdem præſidentibus Apoſtolicæ Sedis Legatis, ad reſtituendam collapſam admodum Eccleſiaſticam diſciplinam, depravatosque in Clero, & populo Chriſtiano mores emendandos ſe accingere volens, ab iis, qui majoribus Eccleſiis præſunt, initium cenſuit eſſe ſumendum; (1) integritas enim præſidentium ſalus eſt ſubditorum. Confidens itaque per Domini, ac Dei noſtri miſericordiam, providamque ipſius Dei in terris (2) Vicarii ſolertiam omnino futurum, ut ad Eccleſiarum regimen (onus quippe angelicis humeris formidandum) qui maxime digni fuerint, quorumque prior vita, ac omnis ætas a puerilibus exordiis uſque ad perfectiores annos per diſciplinæ ſtipendia Eccleſiaſticæ laudabiliter acta, teſtimonium præbeat, ſecundum venerabiles beatorum (3) Pa-

(1) Cap. *Miramur*, Diſt. 61. (2) Cap. *Inter corporalia, de translat. Epiſc.* (3) C. *In Sacerdotibus*, & C. *Epiſcopum*, Diſt. 61. C. *Si.* Diſt. 59. Concil. Sardic. cap. 13. Et infra Seſſ. 24. *De Reform.* cap. 1.

## DECRETO DA REFORMA.

### CAPITULO I.

*Que devem os Prelados residir nas suas Igrejas; e se o naõ fizerem, se renovem nelles as penas do direito antigo, e se determinaõ outras de novo.*

O Mesmo Sacrosanto Concilio, presidindo os mesmos Legados da Sé Apostolica, querendo propôr-se a restituir a Disciplina Ecclesiastica naõ pouco descahida, e emendar os costumes depravados do Clero, e Povo Christaõ, julgou se devia dar principio pelos que presidem ás Igrejas maiores. Pois na (1) inteireza dos que presidem consiste a salvaçaõ dos subditos. Confiando pois, que por misericordia de Deos Nosso Senhor, e próvida vigilancia do (2) Vigario do mesmo Deos na terra, que certamente succederá serem assumidos para o governo das Igrejas (pezo formidavel a hombros angelicos) os que forem mais dignos, cuja primeira vida, e a de mais idade desde os principios da puericia, até os annos perfeitos, dem hum favoravel testemunho de suas pessoas, conforme ás antigas (3) Ordenações dos Santos Padres.

*Patrum ſanctiones aſſumantur : omnes Patriarchalibus, Primatialibus, Metropolitanis, & Cathedralibus Eccleſiis quibuscunque, quovis nomine, ac titulo, præfectos monet, ac monitos eſſe vult, ut* (1) *attendentes ſibi, & univerſo gregi, in quo Spiritus Sanctus poſuit eos regere Eccleſiam Dei, quam acquiſivit ſanguine ſuo, vigilent, ſicut Apoſtolus præcipit,* (2) *in omnibus laborent, & miniſterium ſuum impleant : implere autem illud ſe nequaquam poſſe ſciant, ſi greges ſibi commiſſos mercenariorum more deſerant, atque ovium ſuarum, quarum* (3) *ſanguis de eorum eſt manibus a ſupremo Judice requirendus, cuſtodiæ minime incumbant : cum certiſſimum ſit,* (4) *non admitti Paſtoris excuſationem, ſi lupus oves comedit, & Paſtor neſcit. Ac nihilominus, quia nonnulli ( quod vehementer dolendum eſt ) hoc tempore reperiuntur, qui propriæ etiam ſalutis immemores, terrenaque cœleſtibus, ac divinis humana præferentes, in diverſis Curiis vagantur, aut in negotiorum temporalium ſollicitudine, ovili derelicto, atque ovium ſibi commiſſarum cura negle-*

---

(1) *Actor.* 20: 28. Cap. *Cum Epiſcopus, de Officio Ordinarii in* 6. Leges Eccleſiaſticæ ( Gallicanæ) tom. I. Summ. 1. art. 7. pag. 19. S. Ignatius Mart. ep. ad Trallenſes. Can. Apoſt. 38. (2) II. *Ad Thim.* 4: 5. *Joan.* 10. C. *Sit Rector.* Diſt. 43. C. *Adverſitas*, 7. q. 1.

A todos os Prelados, qualquer que seja o nome, e titulo que tenhaõ, e governaõ quaesquer Igrejas Patriarcaes, Primaciaes, Metropolitanas, e Cathedraes, admoesta, e quer sejaõ admoestados; para que attendaõ a si, e a todo o rebanho, (1) em que os poz o Espirito Santo, para governarem a Igreja de Deos, que adquirio com o seu sangue; e vigiem, como (2) manda o Apostolo, trabalhem em tudo, e enchaõ o seu ministerio. Mas saibaõ, que o naõ poderáõ encher, se á maneira de jornaleiros desampararem os rebanhos, que lhes estaõ commettidos; e se naõ se applicarem nada a guardar as suas ovelhas, cujo (3) sangue o supremo Juiz ha de procurar das suas máos; sendo certissimo, que se naõ admitte a (4) desculpa do Pastor, quando o lobo come as ovelhas, e o Pastor o naõ sabe. Ainda assim como neste tempo (o que he digno da maior mágoa) se achaõ alguns, que esquecidos da propria salvaçaõ, e antepondo as cousas humanas ás divinas, andaõ vagando por diversos Tribunaes, e se demoraõ occupados no cuidado de negocios temporaes (deixado o rebanho, e desprezado o cuidado das ovelhas, que lhes estaõ commetti-

---

1. *pal.* C. *Nisi de renunt.* (3) *Ezech.* 33: 6. & 34. *Actor.* 20: 26. (4) C. *Ephesiis* Dist. 43. c. 1. caus. 13. q. 1. & infra Sess. 24. c. 1. in fine: *De Reformatione.*

glecta, se detinent occupatos: placuit Sacro-sancta Synodo, (1) antiquos Canones, qui temporum, atque hominum injuria pene in desuetudinem abierunt, adversus non residentes promulgatos innovare; quemadmodum virtute præsentis Decreti innovat, ac ulterius pro firmiori eorumdem residentia, & reformandis in Ecclesia moribus in hunc, qui sequitur, modum statuere, atque sancire. (2) Si quis a Patriarchali, Primatiali, Metropolitana, seu Cathedrali Ecclesia, sibi quocumque titulo, causa, nomine, seu jure commissa, quacumque ille dignitate, gradu, & præeminentia præfulgeat, legitimo impedimento, seu justis, (3) & rationabilibus (4) causis cessantibus, sex mensibus continuis extra suam Diœcesim morando abfuerit, quartæ partis fructuum unius anni, fabricæ Ecclesiæ, & pauperibus loci per Superiorem Ecclesiasticum applicandorum, pœnam ipso jure incurrat. (5) Quod si per alios sex menses in hujusmodi absentia perseveraverit, aliam quartam partem fructuum similiter applicandam eo ipso amittat. Crescente vero contumacia, ut severiori Sacrorum Canonum censuræ subjiciatur,

Me-

(1) C. *Ad audientiam nostram pervenit*, l. 3. Decretal. cap. 15. cum multis seq. 7. q. 1. *De Cler. non resid.* per totum. Et C. *Cum ex eo, de elect.* in 6.

(2) Novas adhuc pœnas adjecit Pius IV. in Bulla:

In

mettidos): Determina o Sacrosanto Concilio renovar os sagrados Canones, (1) promulgados contra os que naõ residem, que por calamidade dos tempos, e dos homens quasi perdêraõ o uso de todo, e nesta conformidade os renova, por virtude deste Decreto; e para que a residencia dos sobreditos seja mais firme, e os costumes da Igreja se reformem, os determina, e estabelece pelo modo seguinte. (2) Se alguem estiver ausente da sua Diocese seis mezes continuos, e da sua Igreja Patriarcal, Primacial, Metropolitana, que lhe estiver encarregada por qualquer titulo, causa, nome, ou direito (naõ havendo legitimo impedimento, ou justas, (3) e racionaveis (4) causas) incorra na pena da quarta parte dos fructos de hum anno, que pelo mesmo direito se applicaráõ á fabrica da Igreja, e aos pobres do lugar, pelo Superior Ecclesiastico; e se perseverar (5) por outros seis mezes na mesma ausencia, semelhantemente perca outra quarta parte, que se applicará do mesmo modo. Crescendo porém a contumacia, se executaráõ para com elles os Canones mais severos, em forma que o Me-



*In suprema* 1564. (3) Vide Sess. 23. c. 1. *De Reformat.* ubi causæ subindicantur. (4) C. *Ex tua, de Cler. non resid.* C. *Quoniam*, §. *Porro, utili, non contest.* (5) Infra *d.* Sess. 23. *De Reformat.* cap. 1.

*Metropolitanus suffraganeos Episcopos absentes, Metropolitanum vero absentem suffraganeus Episcopus antiquior residens, sub pœna interdicti ingressus Ecclesiæ eo ipso incurrenda, infra tres menses per Litteras, seu nuncium Romano Pontifici denunciare teneatur: qui in ipsos absentes, prout cujusque major, aut minor contumacia exegerit, (1) suæ supremæ Sedis auctoritate animadvertere, & Ecclesiis ipsis (2) de Pastoribus utilioribus providere poterit, sicut in Domino noverit salubriter expedire.*

## *CAPUT II*

Nemini habenti beneficium exigens personalem residentiam abesse licet, nisi justa de causa ab Episcopo approbanda.

*Episcopi inferiores, quævis beneficia Ecclesiastica personalem residentiam de jure, sive consuetudine exigentia, in titulum, sive commendam obtinentes, ab eorum Ordinariis, quemadmodum eis pro bono Ecclesiarum regimi-*

(1) Adrian. Pap. I. cap. 2. 3. (2) C. *Ex parte, de Cler. non resid.* Summ. Præses. Lemaitre, & Guillelmus Duvais repræsentaverunt potestatem concessam Sum. Pontif. providendi de Pastoribus in locis in quibus veri Pastores non residunt, esse contra-

Metropolitano denunciará os Suffraganeos auſentes, e o Suffraganeo mais antigo o Metropolitano dentro de tres mezes por cartas ao Pontifice Romano, ſob pena de incorrer *eo ipſo* no interdicto de entrar na Igreja; para que o meſmo Pontifice (conforme o pedir a maior, ou menor contumacia) com a authoridade da ſua (1) ſuprema Sé os caſtigue, e proveja as Igrejas de (2) Paſtores mais uteis, conforme conhecer no Senhor que he mais conveniente, e proveitoſo.

## CAPITULO II.

*Que a ninguem que poſſue Beneficio, que pede reſidencia peſſoal, he licito eſtar auſente, ſenaõ com juſta cauſa, que o Biſpo deve approvar; o qual neſte caſo tirando parte dos fructos, ſubſtituirá hum Vigario, para que cuide das almas.*

OS Biſpos inferiores, que obtem quaeſquer Beneficios Eccleſiaſticos em titulo, ou Commenda, dos que requerem reſidencia peſſoal, por direito, ou coſtume, ſejaõ obrigados pelos ſeus Ordinarios com opportunos remedios a reſidir, como lhes parecer con-



trariam juribus Regis, & Concordatis Leonem X. inter & Franciſcum I. *Hiſt. Eccleſ.* t. 36. lib. 180, pag. 477.

*gimine, & divini cultus augmento, locorum, & personarum qualitate pensata, expediens videbitur, opportunis juris remediis residere cogantur; nullique privilegia, seu indulta perpetua de non residendo, aut de fructibus in absentia percipiendis (1) suffragentur. Indulgentiis vero, & dispensationibus temporalibus ex veris, & rationabilibus causis tantum concessis, & (2) coram Ordinario legitime probandis, in suo robore permansuris. Quibus casibus nihilominus officium sit Episcoporum, tanquam in hac parte (3) a Sede Apostolica (4) delegatorum, providere, ut per deputationem idoneorum Vicariorum, & (5) congruæ portionis fructuum assignationem curæ animarum nullateaus negligatur; nemini, quoad hoc, privilegio, seu exemptione quacumque suffragante.*

## *CAPUT III.*

### Excessus Sæcularium Clericorum, & Regularium degentium extra Monasteria, ab Ordinario loci corrigantur.

*Ecclesiarum Prælati ad corrigendum subditorum excessus prudenter, ac diligenter intendant, & nemo Sæcularis Clericus, cujus-*

(1) C. *Si, de Reser.* in 6. (2) Roboratur declarat. Pii IV. 1564. 24. Novemb. (3) C. *Cum ex eo, de elect.* in 6. C. *Beneficium, de regul.* eodem, & in-

veniente ; pensada a utilidade , para bom regimen das Igrejas , e augmento do culto Divino , attendida a utilidade das pessoas , e dos lugares ; e a ninguem ( 1 ) concedaõ privilegios , e indultos perpetuos de naõ residir , e perceber os fructos estando ausentes. Concedendo sómente licenças , e dispensas a tempos , só por causas verdadeiras , e racionaveis , que devem provar na (2) presença do Ordinario , que permanecerão em seu vigor. Em cujos casos pertencerá ao officio dos Bispos , como Delegados nesta parte ( 3 ) da Sé Apostolica , (4) dar providencia ; para que o cuidado das almas se naõ despreze , deputando Vigarios idoneos , a quem se consigne congrua (5) porçaõ de fructos ; naõ valendo a ninguem nesta parte privilegio , nem isençaõ alguma.

## CAPITULO III.

*Que os excessos dos Clerigos Seculares , e Regulares , que vivem fóra dos Mosteiros , sejaõ corrigidos pelo Ordinario.*

POnhaõ cuidado os Prelados das Igrejas em emendar os excessos dos Subditos , com prudencia , e diligencia ; e nenhum Clerigo

infra , Sess. 7. c. 5, & 7, *de Reformat.* ( 4 ) Hæc clausula ( a Sede Apostolica ) non est recepta in Galliis , tom. 2. Mem. Cleri Gallic. p. 297. ( 5 ) Vide Constit. Pii V. *Ad exequendum.* 1567.

(1) *cujusvis personalis, vel Regularis extra Monasterium degens, etiam sui Ordinis privilegii* (2) *prætextu tutus censeatur, quominus, si deliquerit, ab Ordinario loci, tanquam super hoc a Sede Apostolica Delegato, secundum Canonicas sanctiones visitari, puniri, & corrigi valeat.*

## *CAPUT IV.*

Episcopi, & alii majores Prælati Ecclesias quascumque visitent toties quoties opus fuerit.

*Capitula* (3) *Cathedralium, & aliarum majorum Ecclesiarum, illorumque personæ, nullis exemptionibus, consuetudinibus, sententiis, juramentis, concordiis, quæ tantum suos obligent auctores, non etiam successores, tueri se possint, quominus a suis Episcopis, & aliis majoribus Prælatis per seipsos solos, vel illis, quibus sibi videbitur, adjunctis, juxta* (4) *Canonicas sanctiones, toties quoties opus fuerit, visitari, corrigi, & emendari etiam auctoritate Apostolica, possint, & valeant.*

*CA-*

(1) Infra Sess. 14. c. 4. & 5. *De Reformat.* (2) Quartum hoc Caput non est receptum in Gallia: *Samb. tom.* 3. cap. 52. quamvis supponat Fevret l. 3, p. 4. num. 6.

(3) Sess. 25, c. 6. *De Reform.* & c. 4. *De Reform.* Sess. 14. (4) Infra Sess. ult. cap. 6. *De Reformat.*

rigo Secular, (1) ou Regular, com o pretexto de qualquer privilegio (2) pessoal, ou da sua Ordem, se for Regular, e viver fóra do Mosteiro, se delinquir se dê por seguro, para naõ ser pelo Ordinario do lugar, como Delegado nesta parte da Sé Apostolica, segundo os Sagrados Canones visitado, punido, e corrigido.

## CAPITULO IV.

*Que os Bispos, e os outros Prelados maiores visitem quaesquer Igrejas, todas as vezes que for necessario; removido tudo o que possa obstar a este Decreto.*

OS (1) Cabidos das Cathedraes, e de outras Igrejas maiores, e seus individuos se naõ possaõ defender com isenções algumas, costumes, sentenças, juramentos, concordatas, que obriguem sómente a seus Authores, e naõ Successores; para que naõ possaõ pelos seus Bispos, e outros maiores Prelados, ou por aquelles, que lhes parecer, aggregar a si, conforme ao que (2) determinaõ os Canones, ser visitados, corrigidos, e emendados, ainda com authoridade Apostolica.

CA-

## *CAPUT V.*

Episcopi in aliena Diœcesi nec Pontificalia exerceant, nec Ordines conferant.

NUlli *Episcopo liceat, cujusvis privilegii prætextu,* (1) *Pontificalia in alterius Diœcesi exercere, nisi de Ordinarii loci expressa licentia, & in personas eidem Ordinario subjectas tantum: si secus factum fuerit, Episcopus ab exercitio Pontificalium, & sic Ordinati ab executione Ordinum sint ipso jure suspensi.*

### Indictio futuræ Sessionis.

*Placet ne vobis, proximam futuram Sessionem celebrari die Jovis, feria quinta post primam Dominicam subsequentis Quadragesimæ, quæ erit die tertia mensis Martii?* Responderunt: *Placet.*

SES-

(1) Vide Concil. I. Nicænum, c. 15. & 16. & II. Arelat. c. 13. & Antioch. sub Jul. I. cap. 3. Sard. c. 18, & 19. & III. Carth. c. 20, & 21. Conc. Aur. III. c. 15. C. *Placuit.* cum seq. 7. q. 1. Et infra Sess. 14. c. 2. 3, & 8. *De Reformat.*

## CAPITULO V.

*Os Biſpos nem celebrem Pontificaes, nem dem Ordens na Dioceſe alheia.*

ANenhum Biſpo, com o pretexto de qualquer privilegio, ſeja licito (1) fazer Pontificaes na Dioceſe de outro, ſó ſim com licença expreſſa do Ordinario do lugar, e ſómente em Peſſoas ſujeitas ao meſmo Ordinario. Obrando-ſe de outro modo, ficará o Biſpo ſuſpenſo dos Actos Pontificaes *ipſo jure*, e os Ordenados deſte modo ficaraõ igualmente ſuſpenſos do exercicio das ſuas Ordens.

*Publicaçaõ da Seſſaõ ſeguinte.*

Quereis que a Seſſaõ proxima ſeguinte ſe celebre no dia de Quinta feira depois da primeira Dominga da Quareſma, que ſe ſegue; que ſerá a 3 de Março? *Reſpondêraõ*: Queremos.

SES-

## SESSIO VII.

*Celebrata die 3 menſis Martii. 1547.*

### Decretum de Sacramentis.

#### Proœmium.

*AD conſummationem ſalutaris de juſtificatione doctrinæ, quæ in præcedenti proxima Seſſione uno omnium Patrum conſenſu promulgata fuit, conſentaneum* (1) *viſum eſt de Sanctiſſimis Eccleſiæ Sacramentis agere, per quæ omnis vera juſtitia vel incipit,* (2) *vel cœpta augetur, vel amiſſa reparatur. Propterea Sacroſancta Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præſidentibus in ea eiſdem Apoſtolicæ Sedis Legatis, ad errores eliminandos, & extirpandas hæreſes, quæ circa ſanctiſſima ipſa Sacramenta hac noſtra tempeſtate, tum de damnatis olim a Patribus noſtris hæreſibus ſuſcitatæ, tum etiam de novo adinventæ ſunt, quæ Catholicæ Eccleſiæ puritati, & animarum ſaluti magnopere officiunt, ſanctarum Scripturarum doctrinæ, Apoſtolicis traditionibus, atque aliorum Conciliorum, & Patrum conſenſui inhærendo, hos*

(1) Gregor. Can. *Multi.* Seſſ. 2. cauſ. 1. quæſt. 1. Leges Eccleſiaſticæ (Gallicanæ) tom. 2. pag. 3. Sum. 1. (2) C. *Nulla, de Conſ.* Diſt. 4.

## SESSAÕ VII.

Celebrada a 3 de Março de 1547.

### *Decreto dos Sacramentos.*

#### *Proemio.*

PAra que fique conſummada a doutrina da Juſtificaçaõ, que na antecedente proxima Seſſaõ ſe promulgou, com unanime conſenſo dos Padres; pareceo conveniente tratar dos ſantos Sacramentos da Igreja, (1) pelos quaes a verdadeira juſtiça, ou começa, ou começada ſe (2) augmenta, ou perdida ſe repara. Por tanto o Sacroſanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino com aſſiſtencia do Eſpirito Santo legitimamente congregado, preſidindo nelle os meſmos Legados da Sé Apoſtolica, para deſterrar os erros, e extirpar as Hereſias, que ácerca dos ſantos Sacramentos neſte noſſo tempo reſuſcitaõ das Hereſias antigamente condemnadas pelos Padres; e as que de novo ſe inventaõ, oppoſtas á pureza da Igreja Catholica, e á ſalvaçaõ das almas; inſiſtindo na doutrina das ſantas Eſcrituras, das Tradições Apoſtolicas, e no conſenſo de outros Concilios, e Padres, julgou ſe devem eſtabelecer, e decretar eſtes preſen-

tes

*hos præsentes Canones statuendos, & decernendos censuit; reliquos, qui supersunt, ad cœpti operis perfectionem, deinceps, divino Spiritu adjuvante, editura.*

## *DE SACRAMENTIS.*

### CANON I.

*SI quis dixerit,* (1) *Sacramenta novæ legis non fuisse omnia a Jesu Christo Domino nostro instituta, aut esse plura, vel pauciora, quam septem, videlicet: Baptismum, Confirmationem,* (2) *Eucharistiam, Pœnitentiam, Extremam Unctionem, Ordinem, & Matrimonium; aut etiam aliquod horum septem non esse vere, & proprie Sacramentum; anathema sit.*

### CANON II.

*Si quis dixerit,* (3) *ea ipsa novæ legis Sacramenta a Sacramentis antiquæ legis non differre, nisi quia cæremoniæ sunt aliæ, & alii ritus externi; anathema sit.*

### CANON III.

*Si quis dixerit,* (4) *hæc septem Sacramenta*

---

(1) Concil. Florent. in Decretis Eugenii ad Armenos. Catechism. Rom. p. 2. num. 18. *Matth.* 28: 19. *Actor.* 8: 17. *Matth.* 26: 26. I. *Ad Corinth.* 11: 24. *Joan.* 20: 23. *Jacob.* 5: 14. *Actor.* 6: 6. *Ad Ephes.* 5: 31. Concil. Constantinop. sub Cyrill. Beronsi an.

tes Canones; e os de mais que reſtaõ para ſe concluir perfeitamente a obra começada, com o adjutorio do Eſpirito Santo os publicará depois.

## DOS SACRAMENTOS Genericamente.

### *CANON I.*

SE alguem diſſer, (1) que os Sacramentos da Lei nova naõ foraõ todos inſtituidos por Jeſu Chriſto Senhor noſſo, ou que ſaõ mais, ou menos do que ſete: a ſaber, Baptiſmo, Confirmaçaõ (2) Euchariſtia, Penitencia, Extrema-Unçaõ, Ordem, e Matrimonio; ou que algum deſtes ſete Sacramentos naõ he verdadeira, e propriamente Sacramento; ſeja excommungado.

### *CANON II.*

Se alguem diſſer, (3) que eſtes meſmos Sacramentos da nova Lei naõ differem dos Sacramentos da Lei antiga, ſenaõ porque huns ſaõ ceremonias, e outros ritos externos: ſeja excommungado.

### *CANON III.*

Se alguem diſſer, (4) que eſtes ſete Sacramentos

---

an. 1639. adverſus Cyrill. Patriarch. ejuſdem urbis. (2) C. *Ad abolendam, de Hæret.* (3) S. Thom. in 4. Diſt. 1. q. 1. art. 2, ad 4. (4) C. *Nihil, de Conſ.* Diſt. 2. cum ſim.

*ta ita esse inter se paria ; ut nulla ratione alind sit alio dignius ; anathema sit.*

CANON IV.

*Si quis dixerit , Sacramenta novæ legis non esse ad salutem necessaria , sed superflua ; & sine eis , aut eorum voto , per solam fidem homines a Deo gratiam (1) justificationis adipisci , licet omnia singulis necessaria non sint ; anathema sit.*

CANON V.

*Si quis dixerit , hæc Sacramenta propter solam fidem nutriendam instituta fuisse ; anathema sit.*

CANON VI.

*Si quis dixerit , (2) Sacramenta novæ legis non continere gratiam , quam significant ; aut gratiam ipsam non ponentibus obicem non conferre , quasi signa tantum externa sint acceptæ per fidem gratiæ , vel justitiæ , & notæ quædam Christianæ professionis , quibus apud homines discernuntur fideles ab infidelibus ; anathema sit.*

CANON VII.

*Si quis dixerit , non dari gratiam per hujusmodi Sacramenta semper , & omnibus , quan-*

(1) Conc. Florentin. sub Eug. IV. in Decreto *de Sacramentis.* (2) De Baptismo. *Joann.* 3 : 5. *Ad Ephes.* 5: 16. *Ad Tit.* 3: 5. De Confirmatione. *Actor.* 8: 17. De Eucharistia. *Joann.* 6 : 55. PP. Tertul. l. 1. *de Bapt.* c. 4. l. *de Resurrect. carnis*, c. 8. S. Iren. l. 3. c. 17, alias 19. S. August. l. 4. contra Cresconium

mentos saõ entre si iguaes, de sorte que hum naõ he mais digno que os outros: seja excommungado.

*CANON IV.*

Se alguem disser, que os Sacramentos da Lei nova naõ saõ necessarios para a salvaçaõ, mas superfluos; e que sem elles, nem o desejo delles, só pela Fé alcançaõ os homens de Deos (1) a graça da Justificaçaõ; ainda que nem todos sejaõ necessarios a cada hum: seja excommungado.

*CANON V.*

Se alguem disser, que estes Sacramentos foraõ instituidos sómente para nutrir a Fé: seja excommungado.

*CANON VI.*

Se alguem disser, (2) que os Sacramentos da nova Lei naõ encerraõ a graça, que significaõ, ou que naõ conferem a mesma graça aos que lhes naõ poem obice; e que só saõ sinaes externos da graça, ou justiça, que se recebe pela Fé, e certos sinaes da profissaõ Christã, com que entre os homens se distinguem os Fiéis, dos Infiéis: seja excommungado.

*CANON VII.*

Se alguem disser, que por estes Sacramentos se naõ dá sempre graça, e a todos, quanto

to

---

nium c. 16. S. Leo Serm. *de Natali Domini*. S. Augustin. l. 19. contra Faustum, c. 11. Tract. 80, in Joan. S. Greg. Nyss. Orat. *de Baptismo*.

*quantum est ex parte Dei, etiamsi rite ea suscipiant, sed aliquando, & aliquibus; anathema sit.*

CANON VIII.

*Si quis dixerit, per ipsa novæ legis Sacramenta ex opere operato non conferri gratiam, sed solam fidem divinæ promissionis ad gratiam consequendam sufficere; anathema sit.*

CANON IX.

*Si quis dixerit,* (1) *in tribus Sacramentis, Baptismo scilicet, Confirmatione, & Ordine, non imprimi characterem in anima, hoc est, signum quoddam spirituale, & indelebile, unde ea iterari non possunt; anathema sit.*

CANON X.

*Si quis dixerit,* (2) *Christianos omnes in verbo, & omnibus Sacramentis administrandis habere potestatem; anathema sit.*

CANON XI.

*Si quis dixerit,* (3) *in ministris, dum Sacramenta conficiunt, & conferunt, non requiri intentionem saltem faciendi, quod facit Ecclesia; anathema sit.*

CA-

---

(1) I. *Ad Timoth.* 4, 14. Concil. Nicæn. I. gen. an. 325. Can. 8. Concil. Ephesinum gen. an. 431. S. Leo epist. 6, aliàs 86. S. Aug. epist. 185, aliàs 50. l. 1. contra epist. Parmeniani, c. 13. Concil. Carthag. III. an. 397. Can. 38. Eugenius IV. S. P. in Decreto unionis. S. Cyrill. Hierosol. in Cathech. S. Ambr. l. *de Spiritu Sancto*, S. Aug. tract. 20. in Joan. l. 7. con-

to he da parte de Deos, ainda que os recebaõ dignamente; mas só algumas vezes, e a alguns: seja excommungado.

*CANON VIII.*

Se alguem disser, que pelos mesmos Sacramentos da nova Lei se naõ confere graça *ex opere operato*; mas que a Fé da divina promessa sómente basta para conseguir a graça: seja excommungado.

*CANON IX.*

Se alguem disser, (1) que nestes tres Sacramentos; a saber, Baptismo, Confirmaçaõ, e Ordem, se naõ imprime caracter na alma: isto he, hum final espiritual, e indelevel, por onde elles se naõ pódem reiterar: seja excõmungado.

*CANON X.*

Se alguem disser, (2) que todos os Christãos tem poder de administrar a palavra de Deos, e todos os Sacramentos: seja excommungado.

*CANON XI.*

Se alguem disser, (3) que nos Ministros, quando celebraõ, e conferem Sacramentos, se naõ requer intençaõ, ao menos de fazer o que faz a Igreja: seja excommungado.



contra (Donatist. S. Basilius Hom: 13: in S. Baptisma. Infra Sess. 21. Can. 4. Ex Decretis Eugenii in Conc. Florentino. (2) Vide Concil. Carthag. IV, c. 98. & Concil. Const. art. 13. Joan. Wiclef. Infra Sess. 14. *de Pœnit.* c. 6. (3) Concil: Florent: in Decretis Eugenii IV.

CANON XII.

*Si quis dixerit*, (1) *Ministrum in peccato mortali existentem, modo omnia essentialia, quæ ad Sacramentum conficiendum, aut conferendum pertinent, servaverit, non conficere, aut conferre Sacramentum; anathema sit.*

CANON XIII.

*Si quis dixerit, receptos, & approbatos Ecclesiæ Catholicæ ritus in solemni Sacramentorum administratione adhiberi consuetos, aut contemni, aut sine peccato a Ministris pro libito omitti, aut in novos alios per quemcumque Ecclesiarum Pastorem mutari posse; anathema sit.*

## *DE BAPTISMO.*

CANON I.

*SI quis dixerit*, (2) *Baptismum Joannis habuisse eamdem vim cum Baptismo Christi; anathema sit.*

CANON II.

*Si quis dixerit*, (3) *aquam veram, & naturalem non esse de necessitate Baptismi; atque ideo verba illa Domini nostri Jesu Christi*: (4) *Nisi quis renatus fuerit ex aqua, & Spiritu*

(1) Idem error damnatur in Wiclef. a Concil. Constan. Sess. 8. C. *Multæ*. C. *Remissionem*. C. *Christus*, cum plurim. seq. 1. q. 1. c. ult. 15. q. ult. (2) S. Aug. Enchiridii c. 49. C. *Aliud*. & C. *Non regenera-*

*ban-*

*CANON XII.*

Se alguem diſſer, (1) que o Miniſtro, que eſtá em peccado mortal, (com tanto que faça tudo o que he eſſencial para fazer, ou conferir Sacramento) naõ faz, ou naõ confere Sacramento: ſeja excommungado.

*CANON XII.*

Se alguem diſſer, que os Ritos recebidos, e approvados pela Igreja Catholica, e que ſe coſtumaõ uſar na ſolemne adminiſtraçaõ dos Sacramentos; ou ſe pódem deſprezar, ou omittir ſem peccado pelos Miniſtros, como lhes der na vontade, ou mudar em outros por qualquer Paſtor das Igrejas: ſeja excommungado.

## DO BAPTISMO.

*CANON I.*

SE alguem diſſer, (2) que o Baptiſmo de S. Joaõ teve a meſma efficacia, que o Baptiſmo de Chriſto: ſeja excommungado.

*CANON II*

Se alguem diſſer, (3) que a agua verdadeira, e natural naõ he da neceſſidade do Baptiſmo; por cuja cauſa converter em alguma parobola aquellas palavras de N. Senhor Jeſu Chriſto: (4) *Se alguem naõ renaſcer da*



---

*bantur, de Conſ.* Diſt. 4. (3) C. *Pen.* de Bapt. C. *Filius*, & C. *Non dubito, de Conſ.* Diſt. 4. (4) *Joan.* 3: 5.

*ritu Sancto, ad metaphoram aliquam detorserit; anathema sit.*

CANON III.

*Si quis dixerit, in Ecclesia Romana, quæ omnium Ecclesiarum* (1) *mater est, & magistra, non esse veram de Baptismi Sacramento doctrinam; anathema sit.*

CANON IV.

*Si quis dixerit,* (2) *Baptismum, qui etiam datur ab hæreticis in nomine Patris, & Filii, & Spiritus Sancti, cum intentione faciendi, quod facit Ecclesia, non esse verum Baptismum; anathema sit.*

CANON V.

*Si quis dixerit,* (3) *Baptismum liberum esse, hoc est, non necessarium ad salutem; anathema sit.*

CANON VI.

*Si quis dixerit, baptizatum non posse, etiam si velit, gratiam amittere, quantumcumque peccet, nisi nolit credere; anathema sit.*

CANON VII.

*Si quis dixerit,* (4) *baptizatos per Baptismum*

(1) C. *Non decet.* Dist. 12. C. *Ad abolendam, de Hæret.* (2) Concil. Florent. in Decretis Eugenii IV. C. *Dilium*, §. *Quod vero*, cum 2. cap. seq. 1. q. 1. Fides non est necessaria in Ministro, ut Sacramentum valide perficiat. *Joan.* 1: 33. I. *Cor.* 3. 7. 4. cap. 1. 13. S. Cypr. Epist. 71. ad Quintum. S. Aug. lib. 2. *de Baptism.* c. 9. Concil. Arelat. ann. 314.

*agua, e Eſpirito Santo, &c.* ſeja excõmungado.

*CANON III.*

Se alguem diſſer, que na Igreja Romana, que he (1) Mãi, e Meſtra de todas, naõ ha doutrina verdadeira ácerca do Sacramento do Baptiſmo: ſeja excommungado.

*CANON IV.*

Se alguem diſſer, (2) que o Baptiſmo, que tambem os Hereges conferem, em nome do Pai, do Filho, e do Eſpirito Santo, com intençaõ de fazer o que faz a Igreja, naõ he verdadeiro Baptiſmo: ſeja excommungado.

*CANON V.*

Se alguem diſſer, (3) que o Baptiſmo he livre, e naõ he neceſſario para a ſalvaçaõ: ſeja excommungado.

*CANON VI.*

Se alguem diſſer, que o baptizado, ainda que queira, naõ póde perder a graça, peque quanto peccar, ſalvo ſe naõ quizer crer: ſeja excommungado.

*CANON VII.*

Se alguem diſſer, (4) que os baptizados pelo

---

314. cap. 8. Concil. Nicæn. I. an. 325. Can. 19. S. Hieron. dial. adverſ. Luciferian. Conc. Laodic. an. 364. Can. 7. Conſtantinopol. I. generale. an. 381. Can. 7. Arelat. II. an. 452. Can. 16. Paſchal. in Can. Intra 77. (3) *Joan.* 3: 3, & 5. *Marci*, 14: 15. *Ad Tit.* 3: 5. *Ad Eph.* 5: 25, 26. *Act.* 2: 38. S. Petr. Ep. I. c. 3: 21. S. Amb. l. 2. *de Abraham.* c. 11. tom. 1. p. 551. S. Aug. l. 3. *de Orig. anim.* c. 9. C. *Nulla prætor, de Conſ.* Diſt. 4. (4) *Ad Gal.* 5.

mum ipsum solius tantum fidei debitores fieri, non autem universo legis Christi servandæ; anathema sit.

## CANON VIII.

*Si quis dixerit, baptizatos liberos esse ab omnibus sanctæ Ecclesiæ præceptis, quæ vel scripta, vel tradita sunt, ita ut ea observare non teneantur, nisi se sua sponte illis submittere voluerint; anathema sit.*

## CANON IX.

*Si quis dixerit, ita revocandos esse homines ad Baptismi susceptí memoriam, ut vota omnia, quæ post Baptismum fiunt, vi promissionis in Baptismo ipso jam factæ, irrita esse intelligant, quasi per ea & fidei, quam professi sunt, detrahatur, & ipsi Baptismo; anathema sit.*

## CANON X.

*Si quis dixerit, peccata omnia, quæ post Baptismum fiunt, sola recordatione, & fide susceptí Baptismi vel dimitti, vel venialia fieri; anathema sit.*

## CANON XI.

*Si quis dixerit, verum, & rite collatum Baptismum* (1) *iterandum esse illi, qui apud infideles fidem Christi negaverit, cum ad pœnitentiam convertitur; anathema sit.*

CA-

(1) C. *Maiores*, §. ult. *de Baptismo.*

lo mesmo Baptismo sómente á Fé se fazem devedores, e naõ estaõ obrigados a observar toda a lei de Christo: seja excommungado.

*CANON VIII.*

Se alguem disser, que os baptizados estaõ desobrigados de todos os preceitos da Santa Igreja, que constaõ por Escrito, ou Tradiçaõ; de modo que naõ estaõ obrigados a guardallos, salvo se de sua livre vontade se quizerem sujeitar a elles: seja excommungado.

*CANON IX.*

Se alguem disser, que nos homens de tal modo se deve excitar a lembrança do Baptismo que recebêraõ; que entendaõ que todos os votos, que se fazem depois do Baptismo, saõ nullos, por força da promessa feita no mesmo Baptismo; como que esta promessa seja em detrimento da Fé, que professáraõ, e do mesmo Baptismo: seja excommungado.

*CANON X.*

Se alguem disser, que todos os peccados que se commettem depois do Baptismo, sómente com a lembrança, e Fé do Baptismo recebido, se perdoaõ, ou se tornaõ veniaes: seja excommungado.

*CANON XI.*

Se alguem disser, que o verdadeiro Baptismo devidamente conferido, se deve (1) reiterar naquelle, que negou a Fé entre os Infiéis, quando se converte á penitencia: seja excommungado.

CA-

CANON XII.

*Si quis dixerit*, (1) *neminem esse baptizandum, nisi ea ætate, qua Christus baptizatus est, vel in ipso mortis articulo; anathema sit.*

CANON XIII.

*Si quis dixerit, parvulos, eo quod actum credendi non habent; suscepto Baptismo* (2) *inter fideles computandos non esse, ac propterea, cum ad annos discretionis pervenerint, esse rebaptizandos; aut præstare omitti eorum Baptisma, quam eos non actu proprio credentes baptizari in sola fide Ecclesiæ; anathema sit.*

CANON XIV.

*Si quis dixerit, hujusmodi parvulos baptizatos, cum adoleverint, interrogandos esse, an ratum habere velint, quod Patrini eorum nomine, dum baptizarentur, polliciti sunt, & ubi se nolle responderint, suo esse arbitrio relinquendos; nec alia interim pœna ad Christianam vitam cogendos, nisi ut ab Eucharistiæ, aliorumque Sacramentorum perceptione arceantur, donec resipiscant; anathema sit.*

*DE*

---

(1) Vide Leges Inæ Regis occiduorum Saxonum seu Gervisiorum in re Ecclesiæ latas, ex aliis ipsius legibus Saxonicis decerptas, an. 692. Lege 2. Concil. Milevit. c. 2. (2) S. Aug. l. 1. *de Peccator. merit, & remiss.* c. 19. & l. 3. c. 2. *Matth.* 19: 14, & 28. *Joan.* 3. *Actor.* c. 2. *Ad Rom.* 5: 20. *Act.* 4: 16. 1. *Ad Corinth.* 16. Concil. Carthag. an. 253. S. Cypr. ep. ad Fidum 59. pag. 96. S. Aug. epist. 166, alias 28.

Con-

## CANON XII.

Se alguem diſſer, (1) que ninguem ſe deve baptizar, ſenaõ na idade, em que Chriſto ſe baptizou, ou no artigo da morte: ſeja excommungado.

## CANON XIII.

Se alguem diſſer, que os meninos, porque naõ tem Acto de Fé, depois de receberem o Baptiſmo, (2) ſe naõ devem contar entre os Fiéis; e que por iſſo, quando chegarem aos annos de diſcriçaõ, ſe devem rebaptizar; ou que melhor he omittir o ſeu Baptiſmo, do que naõ crendo elles com acto proprio, baptizallos ſó na Fé da Igreja: ſeja excommungado.

## CANON XIV.

Se alguem diſſer, que eſtes meninos baptizados, quando creſcerem, ſe lhes deve perguntar: ſe daõ por bem feito o que os ſeus Padrinhos promettêraõ em nome delles, quando foraõ baptizados? E que ſe reſponderem, que naõ querem, os devem deixar ao ſeu arbitrio; e que entre tanto naõ haõ de ſer obrigados á vida Chriſtã com outra pena, ſenaõ ſerem apartados da Euchariſtia, e da recepçaõ dos mais Sacramentos até que ſe emendem: ſeja excommungado.

DA

---

Concil. Milevit. an. 416. c. 2. S. Iren. pag. 147. n. 4. Tert. pag. 23. Orig. tom. 2. pag. 35. S. Gregor. Nazianz. t. 1. pag. 658. S. Aug. Serm. 10. *de Verbis Apoſt.* n. 177.

## *DE CONFIRMATIONE.*

### CANON I.

*SI quis dixerit*, (1) *Confirmationem baptizatorum otiosam cæremoniam esse, & non potius verum, & proprium Sacramentum; aut olim nihil aliud fuisse, quam catechesim quamdam, qua adolescentiæ proximi fidei suæ rationem coram Ecclesia exponebant; anathema sit.*

### CANON II.

*Si quis dixerit*, (2) *injurios esse Spiritui Sancto eos, qui sacro Confirmationis chrismati virtutem aliquam tribuunt; anathema sit.*

### CANON III.

*Si quis dixerit*, (3) *sanctæ Confirmationis ordinarium Ministrum non esse solum Episcopum, sed quemvis simplicem Sacerdotem; anathema sit.*

DA

(1) II. *Ad Timoth.* 1, 6, 18. cap. 8. *Act. Apost.* v. 14. cap. 19, 5 : Tertull. l. *de Præscript.* c. 21. pag. 209. S. Cypr. epist. 73. ad Jubaian. S. Hieron. dial. adverſ. Luciferianos, tom. 4. part. 2. p. 294. S. Augustin. l. 15. *de Trinit.* c. 26. C. *Nullus ministrorum, de Consecr.* Dist. 4. *de Conſ.* Dist. 5. *Spiritus Sanctus.* S. Clem. epist. 4. ad Jul. & Julia. Ibid. cap. *Novissime.* (2) Tertull. l. *de Baptismo.* c. 7. S. Cypr. epist. 71, ad Januar. Orig. homil. 9. in Levit. tom.

I.

## DA CONFIRMAÇAÕ.

### CANON I.

SE alguem diſſer, (1) que a Confirmaçaõ dos baptizados he ceremonia ocioſa, e naõ verdadeiro, e proprio Sacramento; ou que antigamente naõ fora outra couſa, ſenaõ certa eſpecie de Catheciſmo, com que os proximos ao entrar na adoleſcencia expunhaõ a razaõ da ſua Fé na preſença da Igreja: ſeja excommungado.

### CANON II.

Se alguem diſſer, (2) que fazem injuria ao Eſpirito Santo aquelles, que attribuem alguma virtude ao ſagrado Chriſma da Confirmaçaõ: ſeja excommungado.

### CANON III.

Se alguem diſſer, (3) que o Miniſtro ordinario da Confirmaçaõ naõ he ſómente o Biſpo; mas qualquer ſimples Sacerdote: ſeja excommungado.

DE

---

1. pag. 67. col. 2. Eug. IV, in Decreto. Orig. in cap. 6. Epiſt. ad Rom. Synod. Senonenſis an. 1528. Moguntina. Vide finem epiſt. Urbani I. *Ad omnes, &c.* c. 1. cum ſeq. *de Conſecr.* Diſt. 5. (3) C. *Manus, de Conſ.* Diſt. 5. Concil. Florent. in Decreto Eug. Vide Euſebium Pap. I. epiſt. ad Epiſc. Tuſciæ. Innocent. I. epiſt. 1. c. 3. Et infra Seſſ. 23. cap. 4.

## DECRETUM DE REFORMATIONE.

*EAdem Sacrosancta Synodus, eisdem præsidentibus Legatis, (1) incœptum residentiæ, & reformationis negotium ad Dei laudem, & Christianæ Religionis incrementum, prosequi intendens, ut sequitur, statuendum censuit, (2) salva semper in omnibus Sedis Apostolicæ auctoritate.*

### *CAPUT I.*

### Quis capax regiminis Ecclesiarum Cathedralium.

*AD Cathedralium (3) Ecclesiarum regimen nullus, nisi ex legitimo matrimonio natus, & ætate matura, gravitate morum, litterarumque scientia, juxta Constitutionem Alexandri III. quæ incipit: (4) Cum in cunctis, in Concilio Lateranensi promulgatam, præditus assumatur.*

*CA-*

---

(1) *Supra* Sess. 6. c. 2. Et infra Sess. 23. cap. 1. (2) Infra Sess. ult. *de Reform.* cap. 1. (3) Sess. 22. c. 2. plus exigitur. (4) Part. 1. cap. 3. Constitutionum ipsius Concil. Vide infra IX.

## *DECRETO DA REFORMA.*

O Meſmo Sacroſanto Concilio, preſidindo os meſmos Legados, pertendendo continuar (1) o negocio começado da Reſidencia, e Reforma, para louvor de Deos, e augmento da Religiaõ Chriſtã, julgou ſe devia eſtabelecer o ſeguinte, (2) ſalva ſempre em tudo a authoridade da Sé Apoſtolica.

## CAPITULO I.

### *Quem ſeja capaz do governo das Igrejas Cathedraes.*

PAra o governo das Igrejas Cathedraes ninguem ſeja aſſumido, (3) ſenaõ ſendo naſcido de legitimo Matrimonio, de idade madura, gravidade de coſtumes, e ſciencia de letras, conforme a Conſtituiçaõ de Alexandre III, promulgada no Concilio Lateranenſe, que começa: (4) *Cum in cunctis.*

CA-

## *CAPUT II.*

Habentes plures Cathedrales Ecclesias jubentur omnes, una excepta, dimittere.

*NEmo, quacunque etiam dignitate, gradu, aut præeminentia præfulgens, plures Metropolitanas, seu Cathedrales Ecclesias, in titulum, sive commendam, aut alio quovis nomine, contrà* (1) *sacrorum Canonum instituta recipere, & simul retinere præsumat; cum valde felix sit ille censendus, cui unam Ecclesiam bene, ac fructuose, & cum animarum sibi commissarum salute, regere contigerit. Qui autem plures Ecclesias contra præsentis Decreti tenorem nunc detinent, una, quam maluerint, retenta, reliquas infra sex menses, si ad liberam Sedis Apostolicæ dispositionem pertineant, aliàs infra annum dimittere teneantur: alioquin Ecclesiæ ipsæ, ultimo obtenta duntaxat excepta, eo ipso vacare censeantur.*

CA-

(1) C. *Cum in cunctis*, §. *Cum vero*, *de Elect.* C. *Sicut*, *de excess. Prælat.* c. 1, & 2. 21. q. 1. C. *Sanctorum*, Dist. 70. C. *Unio.* §. *Sed.* 10. q. 3. C. *Quia in tantum* C. *Ad hæc.* C. *De multa*, *de Præb.* C. *Quia nonnulli*, *de mag.* C. *Cum singula*, *de Præb.* in 6. Clem. *Gratiæ*, *de Reserv.* C. *Execrabil.* §. *Qui vero*, in Extravag. com. *de Præb.* Et infra Sess. 24. cap. 17. *de Reform.*

## CAPITULO II.

*Manda-se, que os que tem muitas Igrejas Cathedraes, dimittaõ todas, excepto huma; com certo modo, e tempo.*

NInguem, qualquer que seja a dignidade, gráo, e preeminencia, com que resplandeça, presuma receber, e reter ao mesmo tempo muitas Igrejas Metropolitanas, ou Cathedraes, em Titulo, ou Commenda, ou qualquer outro nome, (1) contra as Regras dos sagrados Canones: pois por mui feliz se deve julgar aquelle, a quem succeder governar bem, e fructuosamente huma Igreja, com proveito das almas, que lhe estaõ encarregadas. Aquelles, pois, que contra o teor deste Decreto, retém muitas Igrejas, conservando huma, qual quizerem, sejaõ obrigados a dimittir as mais, dentro de seis mezes, se pertencerem á livre disposiçaõ da Sé Apostolica; e as que naõ pertencerem, dentro de hum anno; de outro modo estas Igrejas *eo ipso* se julguem vagas, exceptuando por ultimo sómente a que se retém.

CA-

## *CAPUT III.*

Dignis dumtaxat personis Beneficia conferantur.

*INferiora Beneficia Ecclesiastica, præsertim curam animarum habentia, personis dignis, & habilibus, & quæ in loco residere, ac per seipsas curam ipsam exercere valeant, juxta Constitutionem Alexandri III. in Lateranensi, quæ incipit,* (1) Quia nonnulli, *& aliam Gregorii X. in Generali Lugdunensi Concilio, quæ incipit,* (2) Licet Canon, *editam, conferantur. Aliter autem facta collatio, sive provisio, omnino irritetur; & ordinarius collator pœnas Constitutionis Concilii Generalis, quæ incipit,* (3) Grave nimis, *se noverit incursurum.*

## *CAPUT IV.*

Recipientes plura Beneficia contra Canones, iis spoliantur.

*QUicumque de cætero plura curata,* (4) *aut alias incompatibilia Beneficia Ecclesiastica, sive per viam unionis ad vitam, seu*

(1) Vide infra X. (2) Vide infra XI. (3) Vide infra XII. (4) Leges Ecclesiasticæ (Gallicanæ) tom. 1. pag. 394. Sum. 12. Inn. III. in Concil. Lateranensi, cap. *de multa*: Extra *de Præbendis, & dignitat.* Declaratio spectans ad Beneficia (Eccles. Gallic.)

## CAPITULO III.

*Que os Beneficios se confiraõ sómente a pessoas habeis.*

OS Beneficios Ecclesiasticos inferiores, principalmente os que tem cuidado de almas, se confiraõ a pessoas dignas, e habeis, que possaõ residir no lugar, e per si mesmos exercitar este cuidado; conforme a Constituiçaõ de Alexandre III. no Concilio Lateranense, que começa: (1) *Quia nonnulli*; e outra de Gregorio X. publicada no Concilio Geral Lugdunense, que principia: (2) *Licet Canon.* E a collaçaõ, ou provisaõ feita de outro modo se irrite totalmente; e saiba o Ordinario collador, que incorrerá nas penas da Constituiçaõ do Concilio Geral, que principia: (2) *Grave nimis.*

## CAPITULO IV.

*O que retem muitos Beneficios contra os Canones, seja privado delles.*

TOdo aquelle, que daqui em diante presumir receber, e reter juntamente muitos Beneficios Ecclesiasticos curados, (4)



lic.) incompatibilia: 7. Januar. 1681. Declaratio (ejusd. Eccles. Galli) 18. Decembr. 1740. Infra, Sess. 24. *de Reformat.* cap. 17.

*seu Commendæ perpetuæ, aut alio quocumque nomine, & titulo, contra formam sacrorum Canonum, & præsertim Constitutionis Innocentii III. quæ incipit:* (1) *De multa, recipere, ac simul retinere præsumpserit; Beneficiis ipsis, juxta ipsius Constitutionis dispositionem, ipso jure, etiam præsentis Canonis vigore, privatus existat.*

## *CAPUT V.*

### Obtinentes plura Beneficia curata dispensationes suas exhibeant Ordinario.

*ORdinarii locorum quoscumque plura curata, aut aliàs incompatibilia Beneficia Ecclesiastica obtinentes, dispensationes suas exhibere districte compellant, & aliàs procedant juxta Constitutionem Gregorii X. in Generali Lugdunensi Concilio editam, quæ incipit,* (2) *Ordinarii; quam eadem Sancta Synodus innovandam censet, & innovat: addens insuper, quod ipsi Ordinarii, etiam per idoneorum Vicariorum deputationem, &* (3) *congruæ portionis fructuum assignationem omnino provideant, ut animarum cura nullatenus negligatur, & Beneficia ipsa debitis obsequiis minime defraudentur: appellationibus,*

(1) Vide infra XIII. (2) Infra cap. 7. *Supra* Sess. 6. cap. 1. *de Reform.* in fine. Vide infra XIV. (3) Vide Constit. Pii V. *Ad exequendum.* 1567.

ou de outro modo incompativeis; ou ſeja por via de uniaõ em vida, ou por modo de Commenda perpétua, ou por qualquer outro nome, e titulo, contra a fórma dos ſagrados Canones, e principalmente da Conſtituiçaõ de Innocencio III, que começa: (1) *De multa; ipſo jure*, conforme a diſpoſiçaõ da meſma Conſtituiçaõ, e tambem por vigor do preſente Canon, fique privado deſtes Beneficios.

## CAPITULO V.

*Os que obtem muitos Beneficios curados, exhibaõ as ſuas diſpenſas ao Ordinario; que proveja as Igrejas de Vigario, conſignando-lhe congrua porçaõ de fructos.*

O Briguem os Ordinarios dos lugares rigoroſamente aquelles, que obtem muitos Beneficios Eccleſiaſticos curados, ou de outro modo incompativeis, a exhibir as ſuas diſpenſas; aliàs procedaõ, conforme a Conſtituiçaõ de Gregorio X. publicada no Concilio Geral Lugdunenſe, que começa: (2) *Ordinarii*; a qual julga o meſmo ſanto Concilio ſe deve renovar, e a renova; accreſcentando demais, que dem os meſmos Ordinarios toda a providencia, ainda deputando Vigarios idóneos, e conſignando-lhes (3) congrua porçaõ de fructos, para que o cuidado das almas de nenhum modo ſe deixe, e os Beneficios fiquem defraudados das de-

*bus, privilegiis, & exemptionibus quibuscumque, etiam cum judicum specialium deputatione, & illorum inhibitionibus in præmissis nemini suffragantibus.*

## *CAPUT VI.*

### Quænam uniones Beneficiorum perpetuæ valeant, quænam irritæ sint.

*UNiones perpetuæ, (1) a quadraginta annis citra factæ, examinari ab Ordinariis, tanquam a Sede Apostolica delegatis, possint: & quæ per subreptionem, vel obreptionem obtentæ fuerint, irritæ declarentur. (2) Illæ vero, quæ a dicto tempore citra concessæ nondum in toto, vel in parte fortitæ sunt effectum, & quæ deinceps ad cujusvis instantiam fient, nisi eas ex legitimis, aut alias rationabilibus causis, coram loci Ordinario vocatis, quorum interest, verificandis, factas fuisse constiterit, per subreptionem obtentæ præsumantur: ac propterea, nisi aliter a Sede Apostolica declaratum fuerit, viribus omnino careant.*

CA-

(1) Vide Sess. 24. cap. 9. *de Reformat.* & cap. 13. & Sess. 25. cap. 9. *de Reformat.* (2) Leges (Eccles. Gallic.) Ecclesiasticæ, tom. 1. pag. 406. Sum. 12. In Clem. Cap. *Ne in agro.* §. *Ad hæc, de statu Monach. vel Canonicor. Regular.* Edictum Henrici IV. mens. Decembri, an. 1606. art. 18.

vidas obrigações; naõ valendo nesta materia a ninguem appellações algumas, privilegios, ou quaesquer isenções, ainda com Juizes especialmente deputados, e suas inhibições.

## CAPITULO VI.

*Que uniões de Beneficios se devem julgar válidas.*

PO ssaõ os Ordinarios, como Delegados da Sé Apostolica, examinar as uniões feitas (1) de quarenta annos a esta parte; e as que forem havidas com sobrepçaõ, e obrepçaõ, se declarem nullas. Aquellas (2) porém, que sendo concedidas do dito tempo para cá, ainda naõ sortiraõ o seu effeito, em todo, ou em parte; e as que depois se fizerem á instancia de qualquer, se naõ constar que foraõ feitas por legitimas, e racionaveis causas, verificadas em presença do Ordinario do lugar, chamados aquelles, a quem o negocio pertence, se reputem havidas com obrepçaõ; e por essa causa, naõ declarando outra cousa a Sé Apostolica, sejaõ de nenhum vigor.

CA-

## CAPUT VII.

Beneficia Ecclesiastica unita visitentur. Per Vicarios etiam perpetuos animarum cura exerceatur, assignata iis parte fructuum, etiam super re certa.

*Beneficia Ecclesiastica curata*, (1) *que Cathedralibus, Collegiatis, seu aliis Ecclesiis, vel Monasteriis, Beneficiis, seu Collegiis, aut piis locis quibuscumque perpetuo unita, & annexa reperiuntur, ab Ordinariis locorum annis singulis visitentur:* (2) *qui solicite providere procurent, ut per idoneos Vicarios etiam perpetuos, nisi ipsis Ordinariis, pro bono Ecclesiarum regimine, aliter expedire videbitur, ab eis cum tertiæ partis fructuum, aut majori, vel minori,* (3) *arbitrio ipsorum Ordinariorum,* (4) *portione, etiam super certa re assignanda, ibidem deputandos, animarum cura laudabiliter exerceatur; appellationibus, privilegiis, exemptionibus, etiam cum Judicum deputatione, & illorum inhibitionibus quibuscumque in præmissis minime suffragantibus.*

CA-

(1) Infra Sess. *de Reformat.* cap. 9. (2) Vide Sess. 25. c. 16. *de Reformat.* Et supra c. 5. (3) Hoc non recipitur in Galliæ regno. Tom. 2. Memor. Cleri, pag. 318. Edictum mens. April. 1571. art. 9. Ordinatio-

## CAPITULO VII.

*Que ſe viſitem os Beneficios Eccleſiaſticos unidos: que os Vigarios perpetuos exercitem cura de almas, os quaes ſejaõ deputados, aſſignandoſe-lhes porçaõ, ſobre màteria certa.*

OS Beneficios Eccleſiaſticos Curados, que ſe achaõ perpetuamente unidos, e annexos ás (1) Cathedraes, Collegiadas, ou a outras Igrejas, ou Moſteiros, Beneficios, Collegios, ou outros lugares pios, ſejaõ viſitados todos os annos peloſ Ordinarios dos lugares; os quaes cuidem com (2) ſolicita providencia, que o cuidado das almas ſe exercite louvavelmente, por Vigarios idoneos, ainda perpetuos (ſe aos meſmos Ordinarios naõ parecer conveniente outra couſa, para o bem das Igrejas) deputando para elles a terceira parte dos fructos, e maior, ou (3) menor porçaõ em couſa certa, á (4) arbitrio dos meſmos Ordinarios; naõ lhes valendo na referida materia appellações algumas, privilegios, iſenções, ainda com Juizes deputados, e ſuas inhibições.

*CA-*

---

nationes Januar. 1629. art. 13. Declarationes 17. Auguſt. 1632: 18 Decemb. 1634: 29 Januar. 1686.
(4) Qualiter ſit aſſignanda, declarat Bulla Pii V. 1567. *Ad exequendam.*

## *CAPUT VIII.*

Ecclesiæ reparentur. Cura animarum sollicite habeatur.

*LOcorum Ordinarii Ecclesias quascumque,* (1) *quomodolibet exemptas auctoritate Apostolica singulis annis visitare teneantur, & opportunis juris remediis providere; ut, quæ reparatione indigent, reparentur, & cura animarum, si qua illis immineat, aliisque debitis obsequiis minime defraudentur: appellationibus, privilegiis, consuetudinibus, etiam ab immemorabili tempore præscriptis, Judicum deputationibus, & illorum inhibitionibus penitus exclusis.* (2)

## *CAPUT IX.*

Electi Consecratio non differenda.

*AD majores Ecclesias promoti* (3) *munus consecrationis infra tempus a jure statutum suscipiant, & prorogationes ultra sex menses concessæ nulli suffragentur.*

CA-

(1) Infra Sess. 24. c. 9. *de Reform.* Sess. 21. c. 8. *de Reform.* Concil. Tolet. IV. c. 35. Concil. Bracharens. II. c. 1. Concil. Arelat. sub Leone III. c. 17. C. *Decernimus.* C. *Episcopum & C. Placuit.* 10. q. 1.
(2) Vide Memor. Cleri Gallic. tom. 7. pag. 121, 122, &c. (3) Sess. 23. *de Reform.* C. *Quoniam.* Dist. 109.

## CAPITULO VIII.

*Que as Igrejas se reparem: e se tenha grande cuidado das almas.*

OS Ordinarios dos lugares sejaõ obrigados á visitar, com authoridade Apostolica, todas as Igrejas de (1) qualquer modo isentas, e dar providencia com os remedios opportunos de direito, para que as que necessitaõ de reparo se reparem; e de nenhum modo sejaõ defraudadas do cuidado das almas, se a ellas estiver commettido, e das mais devidas obrigações; (2) excluidas totalmente as appellações, privilegios, e costumes em contrario, ainda os que tiverem prescrevido por tempo immemorial.

## CAPITULO IX.

*Que se naõ demore a Sagraçaõ dos Prelados.*

OS que forem promovidos a maiores Igrejas recebaõ (3) a Sagraçaõ dentro do tempo estabelecido por direito; e a ninguem valhaõ prorogações concedidas mais de seis mezes.

CA-

## CAPUT X.

*Sede vacante* Capitula nemini dent Litteras dimissorias, nisi arctato occasione recipiendi, vel recepti Beneficii.

NOn liceat *Capitulis Ecclesiarum*, (1) Sede vacante, *infra annum a die vacationis, ordinandi licentiam, aut Litteras dimissorias, seu Reverendas, ut aliqui vocant, tam ex juris communis dispositione, quam etiam cujusvis privilegii, aut consuetudinis vigore, alicui, qui Beneficii Ecclesiastici recepti, sive recipiendi occasione arctatus non fuerit, concedere. Si secus fiat,* (2) *Capitulum contraveniens Ecclesiastico subjaceat interdicto; & sic Ordinati, si in minoribus Ordinibus constituti fuerint, nullo privilegio Clericali, præsertim in criminalibus, gaudeant: in majoribus vero, ab executione Ordinum, ad beneplacitum futuri Prælati, sint ipso jure suspensi.*

CA-

(1) Bonif. VIII. Cap. *Cum nullus, de temp. Ordin.* in 6. Leges Ecclesiasticæ (Eccles. Gallic.) tom. 1. pag. 38. Sum. 12. Theologi Galli intelligunt: Refragatores non innodari Censuris, in hoc capite latis, ob minime publicatum in Gallia Concilium. (2) Infra Sess. 23. Ibidem. C. *de Reform.* C. *Quoniam.* Dist. 100. cap. 10. C. *Cum nullus, de temp. Ordin.* in 6.

## CAPITULO X.

*Os Cabidos, Sede vacante, a ninguem dem reverendas, se naõ ao que está obrigado por occasiaõ de alcançar Beneficio, ou do que já possue. Penas contra os que contravierem este Decreto.*

NAõ seja licito aos Cabidos das Igrejas, (1) *Sede vacante*, dentro de hum anno desde o dia que vagou, dar a ninguem licenças de se ordenar, ou Letras dimissorias, e Reverendas, como alguns lhes chamaõ; assim por disposiçaõ do direito commum, como por vigor de qualquer privilegio, ou costume: naõ estando obrigado por occasiaõ de algum Beneficio Ecclesiastico, que tenha recebido, ou haja de receber. Procedendo-se de outro modo, (2) o Cabido que a este Decreto contravier, ficará sujeito a Interdicto Ecclesiastico; e os que assim se ordenarem, se tiverem Ordens Menores, naõ gozem de privilegio algum Clerical, particularmente em casos criminaes; e os que forem de Ordens Maiores, fiquem *ipso jure* suspensos, a arbitrio do Prelado futuro.

---

CA-

## *CAPUT XI.*

Facultates de promovendo a quocumque nemini suffragentur, nisi habenti justam causam. (1)

*Facultates de promovendo a quocumque non suffragentur, nisi habentibus legitimam causam, ob quam a propriis Episcopis ordinari non possint, in Litteris exprimendam; & tunc non ordinentur,* (2) *nisi ab Episcopo in sua Diœcesi residente, aut pro eo Pontificalia exercente, & diligenti prævio examine.*

## *CAPUT XII.*

Facultas de non promovendo ad annum suffragetur.

*Facultates de non promovendo,* (3) *præterquam in casibus a jure expressis, concessæ, ad annum tantum suffragentur.*

CA-

(1) Vide fusius Memor. Cleri Gallic. tom. 2. pag. 304. (2) *Supra* Sess. VI. cap. 5. *de Reform.* Infra Sess. 14. cap. 2. *de Reformat.* (3) Cap. *Licet, Canon.* Cap. *Cum ex eo, de elect.* in 6.

## CAPITULO XI.

*Que sem justa causa se naõ dê a ninguem faculdade de fazer promoções.* (1)

NAõ valhaõ licenças de ser promovido por qualquer, senaõ a quem tiver justa, e legitima causa, em razaõ da qual naõ possaõ ser ordenados pelos proprios Bispos; cuja causa se deve exprimir por escrito; e entaõ naõ seráõ ordenados, senaõ pelo Bispo, que (2) residir na sua Diocese, ou pelo que em seu lugar fizer Pontificaes, precedendo diligente exame.

## CAPITULO XII.

*Que as dispensas de ser promovido naõ excedaõ o espaço de hum anno.*

AS faculdades, e dispensas, para naõ ser promovido (3) a Ordens, naõ poderáõ valer por mais de hum anno, excepto nos casos expressos em direito.

Cá-

## *CAPUT XIII.*

### Præsentati a quocumque non instituantur, nisi prævio examine, & approbatione Ordinarii.

*Præsentati, seu electi, vel nominati a quibusvis Ecclesiasticis personis, etiam Sedis Apostolicæ Nunciis, ad quævis Ecclesiastica Beneficia non instituantur,* (1) *nec confirmentur, neque admittantur, etiam prætextu cujusvis privilegii, seu consuetudinis, etiam ab immemorabili tempore præscriptæ, nisi fuerint prius a locorum Ordinariis examinati, & idonei reperti.* (2) *Et nullus appellationis remedio se tueri possit, quominus examen subire teneatur.* (3) *Præsentatis tamen electis, seu nominatis ab Universitatibus, seu Collegiis generalium Studiorum exceptis.* (4)

CA-

(1) Infra Sess. 25. c. 9. *de Reformat.* (2) Concil. Carthag. III. an. 397. cap. 22. (3) Vide Sess. 24. c. 18. *de Reformat.* ubi exceptio videtur revocari. (4) Non recipitur in Gallia. Mem. Cleri. tom. 2. pag. 312. Articul. 75. de Ordinat. de Moulins.

Con-

## CAPITULO XIII.

*Os apresentados, seja por quem quer que for, naõ sejaõ instituidos sem previo exame, e approvaçaõ do Ordinario, exceptuando alguns determinados.*

OS que forem apresentados, elegidos, ou nomeados, por quaesquer pessoas Ecclesiasticas, ainda Nuncios da Sé Apostolica, para quaesquer Beneficios Ecclesiasticos, naõ sejaõ instituidos, (1) nem confirmados, nem admittidos; ainda com o pretexto de qualquer privilegio, ou costume, ainda prescripto por tempo immemorial; se naõ forem primeiro examinados pelos Ordinarios dos lugares, e achados idoneos. E nenhum (2) se possa defender por meio de appellaçaõ, para evadir o exame; exceptuando (3) porém os apresentados, eleitos, ou nomeados pelas Universidades, ou Collegios de Estudos geraes. (4)

*CA-*

---

Concil. Burdigal. an. 1624. Ordinat. 16ag. Favit huic Decret. suprema Curia Tolos.

## CAPUT XIV.

Causæ Civiles exemptorum, Clericorum Sæcularium, & Regularium degentium extra Monasterium ab Episcopis cognoscantur.

IN *exemptorum causis Constitutio Innocentii IV. quæ incipit:* (1) *Volentes, in Generali Concilio Lugdunensi edita, servetur, quam eadem Sacrosancta Synodus innovandam censuit, & innovat; addendo insuper, quod in civilibus causis mercedum, & miserabilium personarum Clerici Sæculares, aut Regulares extra Monasterium degentes, quomodolibet exempti, etiamsi certum Judicem a Sede Apostolica deputatum in partibus habeant; in aliis vero, si ipsum Judicem non habuerint, coram locorum Ordinarits, tanquam in hoc ab ipsa Sede delegatis, conveniri, & jure medio ad solvendum debitum cogi, & compelli possint: privilegiis, exemptionibus, Conservatorum deputationibus, & eorum inhibitionibus adversus præmissa nequaquam valituris.*

CA-

(1) Vide infra XVI. Infra Sess. 14. *de Reformat.* cap. 6. in fine. Leges Ecclesiast. (Gallic.) tom. 1. pag. 85. Sum. 28.

## CAPITULO XIV.

*Que os Bispos tomem conhecimento das Causas civis dos Clerigos Seculares isentos, e dos Regulares, que vivem fóra dos Mosteiros.*

NAs causas civis dos isentos guarde-se a Constituiçaõ de Innocencio IV, que principia: (1) *Volentes*: publicada no Concilio Lugdunense geral, que o sacrosanto Concilio julgou se devia renovar, e a renova; accrescentando de mais, que nas causas civis, quanto aos salarios de pessoas pobres, os Clerigos Seculares, ou Regulares, que vivem fóra do Mosteiro de qualquer modo isentos, ainda que tenhaõ certo Juiz deputado pela Sé Apostolica; quanto aos outros, se naõ tiverem este Juiz, poderáõ ser reconvidos na presença dos Ordinarios, e mediante o Direito obrigados, e compellidos a pagar o devido; naõ lhes valendo privilegios, isenções, deputações dos Conservadores, e suas inhibições, contra o que fica dito.

## *CAPUT XV.* (1)

Ordinarii curent, ut hospitalia quæcumque, etiam exempta, a suis administratoribus fideliter gubernentur.

*CUrent Ordinarii*, (2) *ut Hospitalia quæcumque a suis Administratoribus, quocumque illi nomine censeantur, etiam quomodolibet exemptis, fideliter, & diligenter gubernentur, forma servata Constitutionis Concilii Viennensis, quæ incipit*: (3) *Quia contigit; quam quidem Constitutionem eadem Sancta Synodus innovandam duxit, & innovat, cum derogationibus in ea contentis.*

### Indictio futuræ Sessionis.

*Item hæc Sacrosancta Synodus statuit, & decrevit, proximam futuram Sessionem habendam, & celebrandam esse die Jovis, feria v. post sequentem Dominicam* in Albis, *quæ erit xxi. mensis Aprilis præsentis anni* 1547.

*BUL-*

(1) Non recipitur hoc caput in Gallia. Memor. Cleri Gallic. tom. 2. pag. 321. Hist. Ecclesiast. tom. 36. pag. 477. Regul. & Declaration. 31 Januar. an. 1545. 11 Februar. 1553. August. 1561. Ordinat. de Blois. art. 65. 66. (2) Sess. 25. cap. 8. *de Reform.* (3) Vide infra XVII.

## CAPITULO XV. (1)

*Cuidem os Ordinarios, que quaesquer Hoſpitaes, ainda os iſentos, ſejaõ fielmente governados pelos ſeus Adminiſtradores.*

CUidem os Ordinarios, (2) que quaesquer Hoſpitaes ſejaõ adminiſtrados com fidelidade, e diligencia por ſeus Adminiſtradores, qualquer que ſeja o titulo com que lhes pertençaõ, e de qualquer ſorte que ſejaõ iſentos; guardada a fórma do Concilio Vienenſe, que (3) começa: *Quia contigit*; cuja Conſtituiçaõ julgou o meſmo ſanto Concilio ſe devia renovar, e a renová, com as derogações nella conteúdas.

*Publicaçaõ da Seſſaõ ſeguinte.*

Eſtabelece mais, e decreta eſte ſanto Concilio, que a Seſſaõ proxima ſeguinte ſe celebre na Quinta feira ſeguinte á Dominga *in Albis*, que ſerá a 21 de Abril deſte preſente anno de 1547.

## *BULLA*

### Facultatis transferendi Concilii.

PAulus Episcopus, Servus Servorum Dei. *Venerabili Fratri Joanni Mariæ Episcopo Prænestino, & dilectis filiis Marcello titulo Sanctæ Crucis in Hierusalem Præsbytero, ac Reginaldo Sanctæ Mariæ in Cosmedin Diacono, Cardinalibus nostris, & Apostolicæ Sedis Legatis* de Latere, *salutem, & Apostolicam benedictionem Regiminis universalis Ecclesiæ, meritis licet imparibus, disponente Domino, præsidentes, nostri officii partes esse putamus, ut si quid gravius causa Reipublicæ Christianæ constituendum sit, id non modo tempore opportuno, verum etiam loco commodo, & idoneo perficiatur. Cum itaque nos nuper, postquam suspensionem celebrationis Sacri Œcumenici, & universalis Concilii, aliàs per nos in civitate Tridentina ex causis tunc expressis, de Venerabilium Fr. Nostrorum S. R. E. Cardinalium consilio, & assensu indicti, ex certis aliis tunc expressis causis, usque ad aliud opportunius, & commodius tempus per nos declarandum, de simili consilio, & assensu factam, audita pace inter charissimos in Christo filios nostros, Carolum Romanum Imperatorem semper August. & Franciscum Francorum Regem Christianiss. conciliata, pari consilio, & assensu sustuleramus,*

## BULLA

*Que dá faculdade, e poder para ſe transferir o Concilio.*

PAulo *Biſpo Servo dos Servos de Deos.* A noſſo Veneravel irmaõ Fr. Joaõ Maria Biſpo de Paleſtina, e a noſſos muito amados filhos, Marcello Presbytero do titulo da Santa Cruz em Jeruſalem, e Rainaldo de Santa Maria em Coſmedim Diacono, Cardeaes, e noſſos Legados *à Latere*, e da Sé Apoſtolica, ſaude, e bençaõ Apoſtolica.

Achando-nos por diſpoſiçaõ Divina preſidindo no governo da Igreja univerſal, poſto que com hum merecimento pouco proporcionado a hum taõ alto emprego, julgamos ſer do noſſo dever, nos importantes negocios, que ſe offerecem a regular para bem do Chriſtianiſmo, ter reſpeito a que elles ſe tratem naõ ſó em tempo conveniente, mas tambem em lugar proprio, e commodo: Eſta a cauſa, que ao preſente nos induz, depois de vos termos por algum tempo nomeado, e deputado, com o conſelho, e conſentimento de noſſos Veneraveis irmãos os Cardeaes da Santa Igreja Romana Legados *à Latere*, da noſſa parte, e da Sé Apoſtolica, do modo que mais amplamente ſe contém em muitas, e diverſas Letras, que vos temos eſcrito a eſte reſpeito, e vos ter enviado como Anjos de paz á Cidade de Trento

ramus, & amoveramus, nequeuntes ipsi, tunc legitime impediti; ad dictam civitatem personaliter accedere, & eidem Concilio interesse, vos nostros, & Apostolicæ Sedis Legatos de Latere, in eodem Concilio de simili consilio constituerimus, & deputaverimus, vosque ad eandem civitatem tanquam pacis Angelos destinaverimus, prout in diversis nostris desuper confectis Litteris plenius continetur: Nos ne tam sanctum celebrationis Concilii hujusmodi opus ex incommoditate loci, aut aliàs quovis modo impediatur, aut plus debito differatur, opportune providere volentes, motu proprio, & ex certa scientia, ac de Apostolicæ potestatis plenitudine, parique consilio, & assensu, vobis insimul, aut duobus ex vobis, reliquo legitimo impedimento detento, seu inde forte absente, quandocumque vobis videbitur, Concilium prædictum de eadem Civitate Tridentina ad quamcumque aliam commodiorem, & opportuniorem, seu tutiorem Civitatem, de qua vobis etiam videbitur, transferendi, & mutandi, ac illud in ipsa Civitate Triden-

ao Sagrado Ecumenico e Geral Concilio: onde nós naõ podémos ir, nem achar-nos peſſoalmente, por razaõ dos legitimos impedimentos, que entaõ tinhamos: o qual tendo ſido por nós primeiro convocado na dita Cidade, com conſelho, e conſentimento dos ditos Cardeaes, pelas cauſas entaõ exprimidas; e tendo ſido depois por outras certas cauſas, tambem entaõ exprimidas, ſuſpendido, e ſuſtado; com o meſmo conſelho, e conſentimento, para outro tempo mais proprio, e mais commodo, de que nos reſervamos a declaraçaõ: eſtá em fim em eſtado de poder-ſe celebrar, ſegundo o conſelho, e conſentimento dos meſmos Cardeaes, eſtando tirada a cauſa principal da ſua ſuſpenſaõ, e feita a paz entre noſſos cariſſimos filhos em Chriſto Carlos, Imperador dos Romanos ſempre Auguſto, e Franciſco Rei de França Chriſtianiſſimo.

Eſta a cauſa que nos move, querendo promover, como convém, que huma obra taõ ſanta, como he a celebraçaõ deſte Concilio, naõ ſeja demorada, nem muito deferida, pela incommodidade do lugar, ou qualquer outro impedimento que ſeja, a vos conceder de noſſo motu proprio, e certa ſciencia, e pleno poder Apoſtolico, com o meſmo conſelho, e conſentimento dos Cardeaes, como pelo teor das preſentes vos concedemos de authoridade Apoſtolica; ou a todos tres juntamente, ou a dous de vós, ſe o terceiro eſtiver auſente, ou legitimamente impedido, pleno poder, e livre

*tina supprimendi, & dissolvendi; necnon Prælatis, & aliis personis Concilii hujusmodi, ne in eo ad ulteriora in dicta Civitate Tridentina procedant, etiam sub censuris, & pœnis Ecclesiasticis inhibendi, ac idem Concilium in alia Civitate hujusmodi, ad quam illud transferri, & mutari contigerit, continuandi, tenendi, & celebrandi, & ad illud Prælatos, & alias personas Concilii Tridentini hujusmodi etiam sub perjurii, & aliis in Litteris indictionis Concilii hujusmodi expressis pœnis evocandi, eidemque sic translato, & mutato Concilio, nomine, & auctoritate prædictis præsidendi, ac in eo procedendi, cæteraque in præmissis, & circa ea necessaria, & opportuna, aliàs juxta priorum vobis directarum litterarum continentiam, & tenorem, faciendi, statuendi, ordinandi, & exequendi, plenam, & liberam Apostolica auctoritate tenore præsentium concedimus potestatem, & facultatem; ratum, & gratum habituri, quidquid per vos in præmissis factum, statutum, ordinatum, executumve fuerit, idque facturi, auctore Domino, inviolabiliter observari: Non obstantibus Constitutionibus, & Ordinationibus Apostolicis, cæterisque contrariis quibuscumque.*

*Nulli ergo omnino hominum liceat hanc pa-*

vre faculdade de mudar, e transferir, quando vós o julgardes a proposito, o dito Concilio da Cidade de Trento para outra Cidade mais commoda, mais propria, e mais segura, que vos parecer; e supprimir na dita Cidade de Trento, e ainda prohibir sob graves penas, e Censuras Ecclesiasticas aos Prelados, e outras pessoas, que compoem o dito Concilio, o procederem por diante na dita Cidade de Trento: como tambem continuar, ter, e celebrar o mesmo Concilio em outra Cidade, a que elle for mudado, e transferido; e de chamar, e convocar para ahi os Prelados, e outras pessoas que o compoem; ainda sob as penas de perjurio, e outras exprimidas nas Letras da publicaçaõ do Concilio; de presidir no dito Concilio assim mudado, e transferido com o mesmo nome, e com a mesma authoridade, que acima; e de nelle proceder, e tratar todas as materias necessarias, e concernentes a materia do Congresso: em fim de regrar, ordenar, e executar o que julgardes a proposito, segundo o teor, e conteúdo nas primeiras Letras, que vos foraõ dirigidas, declarando, que ratificaremos, e teremos por agradavel, tudo o que vós a este respeito fizerdes, estabelecerdes, ordenardes, e executardes; e com a ajuda de Deos nós o faremos observar inviolavelmente, naõ obstantes todas as Constituições, e Ordenações Apostolicas, e outras cousas a isto contrarias.

Ninguem pois tenha ousadia de se oppor

ao

paginam nostræ concessionis infringere, vel ei ausu temerario contraire. Si quis autem hoc attentare præsumpserit, indignationem Omnipotentis Dei, ac Beatorum Petri, & Pauli Apostolorum ejus, se noverit incursurum.

Datum Romæ apud Sanctum Petrum, anno Incarnat. Dominicæ 1547. 8. Kalend. Mart. Pontificatus nostri anno undecimo.

Fab. Episc. Spol.

B. Motta.

## SESSIO VIII.

Celebrata die 11 mensis Martii 1547.

### Decretum de Translatione Concilii.

PLacetne vobis decernere, & declarare de hujusmodi morbo ex præmissis, & aliis allegatis ita manifeste, & notorie constare, ut Prælati in hac civitate sine vitæ discrimine commorari, & in ea idcirco inviti minime retineri possint, & debeant? Itemque attento recessu multorum Prælatorum post proxime præteritam Sessionem, & attentis protestationibus aliorum complurium Prælatorum in Congregationibus generalibus factis, hinc omnino timore ipsius morbi abire volentium, qui juste detineri non possunt, & ex quorum discessu Concilium vel dissolveretur, vel ex pau-

ao preſente poder, que vos concedemos; nem de o contravir. Se alguem commetter hum tal attentado, ſaiba que incorrerá na indignaçaõ de Deos todo poderoſo, e dos Bemaventurados Apoſtolos S. Pedro, e S. Paulo.

Dado em Roma em S. Pedro, aos 22 de Fevereiro, no anno da Incarnaçaõ de Noſſo Senhor. 1547. undécimo do noſſo Pontificado.

Fab. Biſpo de Eſpol.

B. Motta.

## SESSAÕ VIII.

Celebrada a 11 de Março de 1547.

*Decreto da Trasladaçaõ do Concilio.*

PArece-vos ſe determine, e declare, que do que eſtá dito ácerca deſta epidemia, e do mais allegado conſta taõ manifeſta, e notoriamente, que os Prelados ſe naõ pódem demorar neſta Cidade ſem riſco de vida, e por iſſo ſe naõ pódem, nem devem deter contra ſua vontade; e a de mais, que attendida a retirada de muitos Prelados depois da Seſſaõ proxima preterita, e attendidas outras proteſtações feitas nas Congregações geraes, de outros muitos Prelados, que daqui ſe quizeraõ retirar, e que com juſtiça ſe naõ podiaõ deter; de cujo apartamento, ou ſe diſſolveria o Concilio,

*paucitate Prælatorum, bonus ejus progressus impediretur; & attento etiam imminenti periculo vitæ, & aliis causis per aliquos ex Patribus in ipsis Congregationibus allegatis, utpote notorie veris, & legitimis; placetne vobis similiter decernere, & declarare, pro conservatione, & prosecutione ipsius Concilii, & securitate vitæ ipsorum Prælatorum, Concilium ipsum ad Civitatem Bononiæ, veluti ad locum magis paratum, salubrem, & idoneum, pro tempore transferendum esse, & ex nunc transferri, & ibidem Sessionem jam indictam statuta die 21. Aprilis celebrandam esse, & celebrari, & successive ad ulteriora procedendum, donec Sanctissimo Domino nostro, & Sacro Concilio expedire videbitur, ut ad hunc, seu alium locum, communicato etiam consilio cum Invictissimo Cæsare, Christianissimo Rege, & aliis Regibus, ac Principibus Christianis, ipsum Concilium reduci possit, & debeat?* Responderunt, *Placet.*

## SESSIO IX.

*Bononiæ celebrata die 21 mensis Aprilis 1547.*

### Decretum de prorogatione Sessionis.

*HÆc Sacrosancta, Œcumenica & Generalis Synodus, quæ dudum in Civitate Tridentina congregata erat, nunc Bononiæ in Spiritu Sancto legitime congregata, præsi-*

cilio, ou ſe impediria o bom progreſſo delle, por cauſa de ſerem poucos os Prelados; e attendido tambem o imminente perigo de vida, e outras cauſas allegadas pelos meſmos Padres nas ditas Congregações, pois ſaõ verdadeiramente notorias, e legitimas. Parece-vos bem ſemelhantemente ſe determine, e declare, que para conſervaçaõ, e continuaçaõ do meſmo Concilio, e ſegurança da vida dos meſmos Prelados, que eſte Concilio ſe transfira, e deſde agora ſe transfere para a Cidade de Bolonha, como lugar mais accommodado, ſaudavel, e idoneo; e que nelle ſe celebre a Seſſaõ já publicada para o dia fixo de 21 de Abril; e que ſucceſſivamente ſe paſſe ao mais, até que ao Santiſſimo Noſſo Senhor, e ao ſagrado Concilio parecer conveniente, que ſeja reſtituido para eſte, ou outro lugar; cómunicando eſte parecer com o Invictiſſimo Ceſar, e Chriſtianiſſimo Reí, e com os mais Reis, e Principes Chriſtáos? *Reſpondêraõ*, que ſim.

## SESSAÕ IX.

Celebrada a 21 de Abril de 1547.

*Decreto de ſe prorogar a Seſſaõ.*

ESte Sacroſanto Ecumenico e Geral Concilio, que algum dia eſteve congregado na Cidade de Trento, agora com aſſiſtencia do Eſpirito Santo legitimamente congregado em Bo-

*præsidentibus in ea nomine Sanctissimi in Christo Patris, & Domini nostri, Domini Pauli divina Providentia Papæ III. eisdem Reverendissimis Dominis, D. Joanne Maria de Monte Episcopo Prænestino, & Marcello titulo Sanctæ Crucis in Hierusalem Presbytero, S. R. E. Cardinalibus, & Apostolicis de Latere Legatis, considerans quod die 11 mensis Martii præsentis anni, in generali publica Sessione, in eadem Civitate Tridentina, & in loco consueto celebrata, omnibusque agendis de more peractis, ex causis tunc instantibus, urgentibus, & legitimis, interveniente etiam auctoritate Sanctæ Sedis Apostolicæ, eisdem Reverendissimis præsidentibus etiam specialiter concessa, decrevit, & ordinavit Concilium ex eo loco in hanc Civitatem transferendum esse, sicuti transtulit; itemque Sessionem pro præsenti die 21 Aprilis illic indictam, ut de Sacramentorum, & reformationis materiis, de quibus tractandum proposuerat, Canones sanciretur, & promulgarentur, in hac ipsa Civitate Bononiæ celebrari debere; consideransque, nonnullos ex Patribus, qui in hoc Concilio interesse consueverunt, his superioribus majoris hebdomadæ, & solemnitatis Paschalis diebus, in propriis Ecclesiis occupatos, aliquos etiam aliis impedimentis detentos, huc nondum accessisse, quos tamen brevi affuturos sperandum est; ac propterea factum esse, ut non ea, quam Sancta Synodus desiderabat, Prælatorum frequentia, potuerint materiæ ipsæ Sacramentorum, & re-*

*forma-*

Bolonha, presidindo nelle, em nome do Santissimo em Christo Padre, e Nosso Senhor por divina Providencia Papa Paulo III. os mesmos RR. SS. DD. Joaõ Maria Bispo de Preneste, do Monte, e Marcello, Presbytero do titulo de Santa Cruz em Jerusalem, Cardeaes de Santa Romana Igreja, e Legados Apostolicos *de Latere*: considerando, que na geral, e publica Sessaõ, celebrada na mesma Cidade de Trento, no lugar costumado, no dia onze do mez de Março do presente anno; feito tudo o que segundo o costume se devia obrar, por causas actuaes urgentes, e legitimas, intervindo tambem authoridade da Santa Sé Apostolica, concedida especialmente aos mesmos Reverendissimos Presidentes, decretou, e ordenou, que o Concilio se transferisse daquelle lugar para esta Cidade, como se transferio: e tambem que a Sessaõ, que alli se designou, para o dia presente 21 de Abril, para se tratar dos Sacramentos, e materias da Reforma que se propozera, e se estabelecerem, e promulgarem Canones. E considerando, que alguns dos Padres, que costumavaõ acharse presentes neste Concilio, ainda aqui naõ chegáraõ, por estarem nestes dias passados da Semana Santa, e festa da Pascoa, occupados nas proprias Igrejas, e alguns impedidos com outros impedimentos, os quaes se espera venhaõ brevemente; donde procede, naõ se poderem as materias dos Sacramentos, e Reforma examinar,

formationis examinari, & discuti: ut omnia maturo consilio cum dignitate, & gravitate debita fiant; bonum, opportunum, & expediens censuit, censetque, Sessionem prædictam, quæ hoc ipso die, ut præfertur, celebranda erat, ad diem Jovis infra Octavam Pentecostes proxime futuram, quoad ipsas materias expediendas, differendam, & prorogandam esse, quemadmodum differt, ac prorogat; quam diem & rei gerendæ maxime opportunam, & Patribus, præsertim absentibus, percommodam judicavit, & judicat; hoc tamen adjecto, quod terminum ipsum ipsa Sancta Synodus, pro ejus arbitrio, & voluntate, sicut rebus Concilii putaverit expedire, etiam in privata Congregatione, restringere, & imminuere possit, & valeat.

## SESSIO X.

*Bononiæ celebrata die 2 mensis Junii 1547.*

### Decretum prorogationis Sessionis.

QUamvis hæc Sacrosancta Œcumenica & Generalis Synodus Sessionem, quæ die 21 mensis Aprilis proxime præteriti, super Sacramentorum, & Reformationis materiis in hac inclita Civitate Bononiæ, ex Decreto in urbe Tridentina, in publica Sessione, die undecima mensis Martii promulgato, celebranda erat, propter aliquas causas, ac

præ-

minar, e discutir com aquelle numero de Prelados, que o santo Concilio desejava; para que tudo se faça com maduro conselho, e com a devida dignidade, e gravidade, julgou, e julga, que a predicta Sessaõ, que neste mesmo dia, como se disse, se havia celebrar, se defira, e prorogue, como a defere, e proroga, para a Quinta feira dentro do Octavario do Pentecostes, proxima seguinte: cujo dia julgou, e julga summamente opportuno á materia que se ha de tratar, e mui commodo, principalmente para os Padres ausentes. Accrescentando porém, que poderá o mesmo santo Concilio, a seu arbitrio, e vontade, abbreviar, ou restringir este tempo, ainda em Congregaçaõ particular, como parecer mais conveniente aos negocios do Concilio.

## SESSAÕ X.

Celebrada em Bolonha a 2 de Junho de 1547.

### *Decreto de se prorogar a Sessaõ.*

POsto que este Sacrosanto, Œcumenico, e Geral Concilio, intervindo algumas causas, particularmente por estarem ausentes alguns Padres, que esperava viessem brevemente, determinou se deferisse, e prorogasse para o presente dia a Sessaõ decretada em Trento na pública Sessaõ de 11 de Março, que se havia celebrar a 21 de Abril proxi-

*præsertim propter absentiam nonnullorum Patrum, quos brevi affuturos sperabat, ad hunc præsentem diem differendam, & prorogandam esse decreverit: volens tamen cum iis, qui non venerunt, etiam adhuc benigne agere, eadem sacrosancta Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præsidentibus in ea eisdem S. R. E. Cardinalibus, & Apostolicæ Sedis Legatis, statuit, & decernit, Sessionem ipsam, quam hac die secunda mensis Junii præsentis anni millesimi quingentesimi quadragesimi septimi celebrare decreverat, ad diem Jovis post festum Nativitatis Beatæ Mariæ Virginis, quæ erit decima quinta mensis Septembris proxime futuri, quoad prædictas, & alias materias expediendas, differendam, & prorogandam esse, quemadmodum differt, & prorogat: ita tamen, quod prosecutio discussionis, & examinationis eorum, quæ tam ad Dogmata, quam ad Reformationem pertinent, interim non omittatur, & terminum ipsum ipsa sancta Synodus, pro ejus libito, & voluntate, etiam in privata Congregatione, abbreviare, & prorogare libere possit, & valeat.*

Die xiv. Septembris M. D. XVII. in Congregatione generali, Bononiæ prorogata fuit Sessio, quæ futura erat die sequenti, ad beneplacitum sacri Concilii.

BUL-

mo paſſado, neſta invicta Cidade de Bolonha, ſobre as materias dos Sacramentos, e Reforma; com tudo, querendo portar-ſe benignamente com os que ainda naõ chegáraõ, o meſmo ſacroſanto Concilio com aſſiſtencia do Eſpirito Santo legitimamente congregado, preſidindo nelle os meſmos Cardeaes da Santa Igreja Romana, e Legados da Sé Apoſtolica, eſtabelece, e determina: que a meſma Seſſaõ, que determinára celebrar neſte dia 2 de Junho do anno 1547, ſe defira, e prorogue como a defere, e proroga, para a Quinta feira ſeguinte á feſta da Natividade da Beata Virgem Maria, que ſerá 15 do mez de Setembro proximo ſeguinte; para decidir as ſobreditas materias, e outras; de modo porém, que entre tanto ſe naõ omitta o diſcutir o que pertence aos Dogmas, e á Reforma; e o meſmo ſanto Concilio, ainda em Congregaçaõ particular, a ſeu arbitrio, e vontade, poſſa livremente abbreviar, ou prorogar eſte termo.

*A 14 de Setembro de 1547. a Seſſaõ que ſe havia celebrar no dia ſeguinte, foi deferida em huma Congregaçaõ em Bolonha, por vontade do ſanto Concilio.*

## *BULLA RESUMPTIONIS Concilii Tridentini*

### Sub Julio Tertio Pontifice Maximo. (1)

JUlius Episcopus, Servus Servorum Dei, ad futuram rei memoriam. *Cum ad tollenda Religionis nostræ dissidia, quæ in Germania longo tempore, non sine totius Christiani Orbis perturbatione, & scandalo viguerunt, bonum, opportunum, & expediens esse videatur, sicuti etiam charissimus in Christo filius noster Carolus, Romanorum Imperator semper Augustus, nobis per suas Litteras, & Nuncios significari fecit, ut Sacrum Œcumenicum Generale Concilium, per fel. recor. Paulum Papam III. prædecessorem nostrum indictum, & per nos, tunc Cardinalatus honore fungentes, atque ipsius Prædecessoris nomine, una cum duobus aliis Sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardinalibus ipsi Concilio præsidentes, incœptum, ordinatum, & continuatum, in quo plures publicæ, & solemnes habitæ fuerunt Sessiones pluraque tam in causa fidei, quam Reformationis promulgata Decreta; multaque etiam in utramque causam pertinentia examinata, & dis-*

(1) *Nomine hujus Pontificis Concilio præsiderunt*, Marcellus Crescentius, *Presbyter Cardinalis, Sedis Apostolicæ Legatus de Latere*, Sebastian Pighinus *Archie-*

## BULLA PARA SE CONTINUAR o Concilio

*Sob Julio III. Summo Pontifice.* (1)

*Julio Biſpo, Servo dos Servos de Deos, para futura memoria á poſteridade.* Como para apaziguar as diſſensões, que ha tanto tempo duráraõ na Alemanha, naõ ſem perturbaçaõ, e eſcandalo de todo o Orbe Chriſtaõ, pareça bom, opportuno, e conveniente, como nos ſignificou por ſuas Cartas, e Embaixadores noſſo cariſſimo Filho em Chriſto Carlos, Imperador dos Romanos ſempre Auguſto, que o Sagrado, Ecumenico, Geral Concilio, publicado pelo Papa Paulo III. de feliz recordaçaõ noſſo Predeceſſor; e por nós, que entaõ gozavamos da Dignidade Cardinalicia, e em nome do meſmo Predeceſſor com outros dois Cardeaes da Santa Igreja Romana principiado, ordenado, e continuado; havendo nelle entaõ muitas públicas, e ſolemnes Seſsões, e muitos Decretos promulgados tanto na cauſa da Fé, como na da Reforma, e diſcutidas, e examinadas muitas couſas pertencentes a huma, e outra couſa, ſe

---

chiepiſc. *Sipontinus*, & Aloyſius Lipomanus *Epiſc. Veronenſis, ejuſdem Sedis Nuncii.*

*discussa, ad Civitatem Tridentinam reducatur:* (1) *Nos, ad quos, ut summos pro tempore* Pontifices, *spectat generalia Concilia indicere, & dirigere, ut Ecclesiæ pacem, & Christianæ Fidei, atque Orthodoxæ Religionis incrementum ad omnipotentis Dei laudem, & gloriam procuremus, & quantum in nobis est, tranquillitati ipsius Germaniæ, quæ sane* Provincia *retroactis temporibus in vera Religione, ac sacrorum Conciliorum, & Sanctorum* Patrum *doctrina excolenda, exhibendaque maximis* Pontificibus, *Christi Redemptoris nostri in terra Vicariis, debita obedientia, & reverentia, nulli Christianorum provinciæ fuit unquam secunda, paterne consulamus, speruntes per ipsius Dei gratiam, & benignitatem futurum, ut Reges omnes, ac* Principes *Christiani justis, piisque nostris in hac re votis annuant, faveant, atque assistant: Venerabiles fratres* Patriarchas, *Archiepiscopos, Episcopos, & dilectos filios Abbates, omnesque alios, & singulos, qui de jure, vel consuetudine, vel privilegio Conciliis Generalibus interesse debent, quosque idem* Prædecessor *noster in suis indictionibus, & aliis quibuscumque desuper confectis, & publicatis Litteris, Concilio interesse voluit, per viscera misericordiæ Domini nostri Jesu Christi hor-*

(1) Teste Marcel. I. in epist. 1. ad Episc. prov. Antioch. Pelag. II. in sua epist. Decret. Bonifacio Episc.

ſe reſtitua á Cidade de Trento. Nós, a quem preſentemente (1) compete publicar, e dirigir os Concilios geraes, deſejando para honra de Deos Omnipotente, a paz da Igreja, e o augmento da Fé Chriſtã, e Religiaõ Orthodoxa; e quanto eſtá da noſſa parte, procurando a tranquillidade da meſma Alemanha, que nos tempos paſſados naõ cedeo a Provincia alguma em venerar zeloſamente a verdadeira Religiaõ, e a Doutrina dos ſagrados Concilios, e Santos Padres, e dar a devida obediencia, e reverencia aos Summos Pontifices, Vigarios de Chriſto noſſo Redemptor na Terra; eſperando que por graça, e benignidade de Deos, todos os Reis, e Principes Chriſtãos conſentiſſem, favoreceſſem, e ajudaſſem os noſſos piedoſos deſejos neſta materia; pelas entranhas de Miſericordia de Noſſo Senhor Jeſu Chriſto admoeſtamos, re-

---

(1) Epiſc. ſcrib. ad Zachariam Papam. Synod. Chalced. act. *i.* & II. Nicæna II. act. 6. & Nicolao I. in epiſt. ad Michael. Imp.

hortamur, requirimus, & monemus, ut proximus futuris Kalend. Maji, quem diem ad ipsum Concilium in eo, in quo nunc reperitur, statu resumendum, & prosequendum, prævia matura deliberatione, & ex certa nostra scientia, & de Apostolicæ auctoritatis plenitudine, ac venerabilium Fratrum nostrorum, ejusdem Sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardinalium consilio, & assensu, statuimus, decernimus, & declaramus, in ipsa Civitate Tridenti, legitimo cessante impedimento, convenire, & se congregare, ac ipsius Concilii continuationi, & prosecutioni, omni mora postposita, incumbere velint. Nos enim operam sedulo daturi sumus, ut eodem tempore in eadem Civitate nostri omnino adsint Legati, per quos, si per ætatem nostram, valetudinemque, & Sedis Apostolicæ necessitates personaliter adesse nequiverimus, Spiritu Sancto duce, ipsi Concilio præsidebimus, quacumque ipsius Concilii translatione, & suspensione, ceterisque contrariis non obstantibus quibuscumque, ac præsertim illis, quæ idem Prædecessor noster in suis Litteris prædictis, quas cum omnibus, & singulis in eis contentis clausulis, & Decretis in suo robore

per-

requeremos, e aviſamos aos veneraveis Irmãos Arcebiſpos, Biſpos, e aos amados Filhos Abbades, e a todos, e cada hum dos mais, que por direito, coſtume, ou privilegio devem aſſiſtir aos Concilios Geraes, que o meſmo noſſo Predeceſſor nas ſuas Letras de publicaçaõ, e quaesquer outras acima publicadas, quiz que aſſiſtiſſem ao Concilio; para que no dia primeiro de Maio ſeguinte, em cujo dia eſtabelecemos, determinamos, e declaramos, havida previa, e madura deliberaçaõ, de noſſa ſciencia certa, e de plena Authoridade Apoſtolica, com o conſelho, e conſentimento de noſſos veneraveis Irmãos Cardeaes da meſma Santa Romana Igreja; que no meſmo dia, em que torna a continuar, e a proſeguirſe o Concilio, naõ havendo legitimo impedimento, queiraõ concorrer, e congregar-ſe na Cidade de Trento, e poſta de parte toda a demora, applicar-ſe á continuaçaõ, e proſecuçaõ do meſmo Concilio. E nós pois poremos toda a diligencia, para que no dito tempo infallivelmente ſe achem os noſſos Legados na meſma Cidade; pelos quaes, ſe a noſſa idade, infirmidades, e os negocios preciſos da Sé Apoſtolica, nos naõ derem lugar a preſidirmos peſſoalmente, preſidiremos com o favor do Eſpirito Santo; ſem obſtarem qualquer tranſlaçaõ do meſmo Concilio, e ſuſpenſaõ, e mais obſtaculos, que noſſo Predeceſſor quiz que naõ obſtaſſem nas ſuas Letras ſobreditas; as quaes queremos, e determina-

mos

permanere volumus, atque decernimus, &, quatenus opus sit, innovamus, voluit non obstare: irritum nihilominus decernentes, & inane, si secus super his a quoquam quavis auctoritate, scienter, vel ignoranter contigerit attentari. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostrorum, hortationis, requisitionis, monitionis, statuti, declarationis, innovationis, voluntatis, & Decretorum infringere, vel ei ausu temerario contraire. Siquis autem hoc attentare præsumpserit, indignationem Omnipotentis Dei, ac Beatorum Petri, & Pauli Apostolorum ejus, se noverit incursurum.

Datum Romæ apud Sanctum Petrum, anno Incarnationis Dominicæ M. D. XLVIII. Kal. Decemb. Pontificatus nostri anno primo.

M. Cardinalis Crescent.

Rom. Amasæus.

## SESSIO XI.

*Quæ est prima sub Julio III.* Pont. Max. *celebrata Kalend. Maji* 1551.

### Decretum de resumendo Concilio.

PLacetne vobis ad laudem, & gloriam sanctæ, & individuæ Trinitatis, Patris, & Filii, & Spiritus Sancti, ad incrementum,

mos que permaneçaõ em seu vigor, e as innovamos quanto he necessario com todas, e cada huma das clausulas, e Decretos nellas conteúdos: determinando por nullo, e de nenhum effeito tudo o que qualquer sciente, ou ignorantemente attentar em contrario, com qualquer authoridade que seja. A ninguem pois seja licito infringir, ou com temerario atrevimento contrariar estas nossas Letras de exhortaçaõ, requerimento, admoestaçaõ, estatuto, declaraçaõ, innovaçaõ, vontade, e Decreto; e se alguem assim o attentar, saiba que incorrerá na indignaçaõ de Deos Omnipotente, e dos Bemaventurados S. Pedro, e S. Paulo, seus Apostolos. Dado em Roma, em S. Pedro, no anno da Incarnaçaõ do Senhor 1548, a 1 de Dezembro, no anno primeiro do nosso Pontificado.

M. Cardeal Crescencio

Rom. Amaseo.

## SESSAÕ XI.

Celebrada em Trento, que he a primeira em tempo de Julio III. celebrada em 1 de Maio de 1551.

### *Decreto de continuar o Concilio.*

PArece-vos, que para louvor, e gloria da Santa, e Individua Trindade, Pai, Filho, e Espirito Santo, para augmento, e exal-

*tum, & exaltationem Fidei, & Religionis Christianæ, Sacrum Œcumenicum, & Generale Concilium Tridentinum, juxta formam, & tenorem Litterarum Sanctissimi Domini nostri, resumi debere, & procedendum esse ad ulteriora?* Responderunt: *Placet.*

Indictio futuræ Sessionis.

*Placetne vobis, proximam futuram Sessionem habendam, & celebrandam esse in futuris Kal. Septembris?* Responderunt: *Placet.*

## SESSIO XII.

*Quæ est secunda sub Julio III. Pont. Max. celebrata die prima Septemb.* 1551.

Decretum prorogationis Sessionis.

*Sacrosancta, Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præsidentibus in ea eisdem Sanctæ Sedis Apostolicæ Legato, & Nunciis, quæ in proxime præterita Sessione sequentem hanc hodie habendam, & ad ulteriora procedendum esse decreverat, cum ob inclitæ Germanicæ nationis, cujus præcipuè causa agitur, absentiam, ac non magnam ceterorum Patrum frequentiam procedere hactenus distulerit; de venerabilium in Christo fratrum, & filiorum suorum Moguntini, & Trevirensis*

exaltaçaõ da Fé, e Religiaõ Chriſtã, o Sagrado e Geral Concilio Tridentino ſe continue, e ſe proceda ao mais na fórma, e teor das Letras do Santiſſimo Noſſo Senhor? *Reſpondêraõ*: Placet.

*Publicaçaõ da Seſſaõ ſeguinte.*

Agrada-vos, que a proxima Seſſaõ ſeguinte ſe celébre nas Kalendas de Setembro, que ſe ſegue? *Reſpondêraõ*: Placet.

## SESSAÕ XII.

Celebrada em tempo de Julio III. Pont. Max. a 1 de Setembro de 1551.

*Decreto de ſe prorogar a Seſſaõ.*

O Sacroſanto, Œcumenico, e Geral Concilio Tridentino, legitimamente congregado com aſſiſtencia do Eſpirito Santo, preſidindo nelle os meſmos Legado, e Nuncios da Sé Apoſtolica, que na antecedente proxima Seſſaõ decretára ſe havia celebrar eſta preſente, e proceder ao mais; tendo até agora deferido continuar, por cauſa de eſtar auſente a Naçaõ Germanica, cuja cauſa principalmente ſe trata, e naõ ſerem muitos os mais Padres, que tem concorrido; alegrando-ſe no Senhor com a vinda dos veneraveis Irmãos em Chriſto, e filhos ſeus os Arcebiſpos de Moguncia, e de

Tre-

*sis Archiepiscoporum, ac sacri Romani Imperii Principum Electorum, & complurium ipsius, aliarumque Provinciarum Episcoporum sub hanc ipsam diem adventu in Domino exultans, & dignas ipsi Omnipotenti Deo agens gratias, firmamque spem concipiens, quamplurimos alios tam ipsius Germanicæ, quam aliarum nationum Prælatos, & sui officii debito, & hoc exemplo commotos, propediem esse venturos, futuram Sessionem ad quadragesimam diem, quæ erit undecima mensis Octobris proxime sequentis, indicit, & Concilium ipsum in statu, in quo reperitur, prosequendo, cum in præteritis Sessionibus de septem Sacramentis novæ legis in genere, & in specie de Baptismate, & Confirmatione definitum fuerit; statuit, & decernit, de sanctissimo Eucharistiæ Sacramento, necnon, quod ad Reformationem attinet, de reliquis, quæ ad faciliorem, & commodiorem Prælatorum residentiam pertinent, agi, & tractari debere; ac monet, & hortatur omnes Patres, ut interim, Domini Nostri Jesu Christi (1) exemplo, quantum tamen humana fragilitas patietur, jejuniis, & orationibus vacent, ut tandem placatus, qui in sæcula sit benedictus, (2) Deus corda hominum ad veræ suæ fidei agnitionem, & Sanctæ Matris Ecclesiæ unitatem, ac recte vivendi normam reducere dignetur.*

SES-

(1) *Matth.* 4. (2) *Ad Corinth.* 11; 31.

Treveris, Principes Eleitores do sagrado Imperio Romano, e de outros muitos Bispos da mesma, e outras Provincias, que chegáraõ neste dia; e dando graças a Deos Omnipotente, e concebendo firme esperança, que outros muitos Prelados da mesma Alemanha, e outras Provincias, movidos da sua obrigaçaõ, e com este exemplo, viráõ brevemente, publica a Sessaõ futura para daqui a quarenta dias, que será 11 de Outubro seguinte; e proseguindo o Concilio no estado, em que se acha, tendo definido nas Sessões passadas sobre os Sacramentos da Lei nova *in genere*, e *in specie*, sobre o Baptisma, e Confirmaçaõ; estabelece, e determina, que se deve ventilar, e tratar do Santissimo Sacramento da Eucharistia, e tambem da Reforma, no de mais que pertence á mais facil, e cómmoda residencia dos Prelados. Admoesta pois, e exhorta a todos os Padres, que entre tanto, a exemplo de Nosso Senhor Jesu Christo, quanto soffre a fragilidade humana, se empreguem em jejuns, e orações; para que applacado Deos, que bemdito seja para (2) sempre, se digne reduzir os corações dos Homens ao conhecimento da sua verdadeira Fé, á unidade da Santa Madre Igreja, e ao recto modo de vida.

SES-

## SESSIO XIII.

*Quæ est tertia sub Julio III. Pont. Max. celebrata die 11 mensis Octobr. 1551.*

### Decretum de Sanctissimo Eucharistiæ Sacramento.

*Sacrosancta, Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præsidentibus in ea eisdem Sanctæ Sedis Apostolicæ Legato, & Nuntiis, etsi in eum finem, non absque peculiari Spiritus Sancti ductu, & gubernatione convenerit, ut veram, & antiquam de Fide, & Sacramentis doctrinam exponeret; & ut hæresibus omnibus, & aliis gravissimis incommodis, quibus Dei Ecclesia miserè nunc exagitatur, & in multas, ac varias partes scinditur, remedium afferret; hoc præsertim jam inde a principio in votis habuit,* (1) *ut stirpitus convelleret zizania execrabilium errorum, & schismatum, quæ inimicus homo his nostris calamitosis temporibus in doctrina fidei, usu, & cultu Sacrosanctæ Exchariſtiæ superseminavit; quam alioqui Salvator noster in Ecclesia sua tanquam Symbolum reliquit ejus unitatis, & charitatis, qua Christianos omnes inter se conjunctos, & copulatos esse*

(1) *Matth.* 13 : 25.

## SESSAÕ XIII.

Que he a terceira, celebrada em tempo de Julio III. a 11 de Outubro de 1551.

### *Decreto do Santissimo Sacramento da Eucharistia.*

O Sacrosanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, legitimamente congregado com assistencia do Espirito Santo; presidindo nelle os mesmos Legado, e Nuncios da Sé Apostolica; posto que, naõ sem particular protecçaõ, e direcçaõ do Espirito Santo se juntou, para expôr a verdadeira, e antiga doutrina da Fé, e Sacramentos; e para dar remedio a todas as heresias, e outros detrimentos gravissimos, de que ao presente a Igreja de Deos miseravelmente se acha attribulada, e dividida em muitas, e diversas partes; desde o principio desejou sempre principalmente arrancar pela sua raiz a (1) zizania dos execraveis erros, e scismas que o homem inimigo semeou sobre a doutrina da Fé, uso, e culto da Sacrosanta Eucharistia, nestes nossos calamitosos tempos; a qual com tudo Nosso Salvador deixou na sua Igreja, como symbolo da sua unidade, e da caridade, com que quiz estivessem unidos todos os Christãos. Por tanto o

esse voluit. Itaque eadem sacrosancta Synodus sanam, & sinceram illam de venerabili hoc, & divino Eucharistiæ Sacramento doctrinam tradens, quam semper Catholica Ecclesia ab ipso Jesu Christo Domino nostro, & ejus Apostolis erudita, atque a Spiritu Sancto, illi (1) omnem veritatem in dies suggerente, edocta, retinuit, & ad finem usque sæculi conservabit; omnibus Christi fidelibus interdicit, ne posthac de SS. Eucharistia aliter credere, docere, aut prædicare audeant, quam ut est hoc præsenti Decreto explicatum, atque definitum.

## CAPUT I.

### De reali præsentia Domini nostri Jesu Christi in SS. Eucharistiæ Sacramento.

PRincipio docet sancta Synodus, & aperte, ac simpliciter profitetur, in almo Sanctæ Eucharistiæ Sacramento, post panis, & vini consecrationem, Dominum nostrum Jesum Christum, (2) verum Deum, atque hominem, vere, realiter, ac substantialiter sub specie illarum rerum sensibilium contineri. Nec enim hæc inter se pugnant, (3) ut ipse Salvator noster semper ad dexteram Patris in Cœ-

(1) Lucæ 12: 22. Joan. 14: 26. & Cap. 16: 13. Dist. 21. in princ. vers. Ego rogavi. Et sup. Sess. 5. cap. 1. & infr. Sess. 22. cap. 1. (2) Joan. 1: 14.

(3)

meſmo ſacroſanto Concilio declarando aqui aquella sá, e ſincera doutrina deſte veneravel, e divino Sacramento da Euchariſtia, que a Igreja Catholica ſempre manteve, inſtruida por Jeſus Chriſto, e ſeus Apoſtolos, e enſinada pelo Eſpirito Santo, que depois lhe inſpirou toda (1) a verdade, que conſervará até o fim dos ſeculos: prohibe a todos os Fiéis de Chriſto, que daqui em diante ſe naõ atrevaõ a crer, enſinar, ou prégar da Santiſſima Euchariſtia couſa diverſa, do que ſe explica, e define neſte preſente Decreto.

## CAPITULO I.

### *Da real preſença de Noſſo Senhor Jeſu Chriſto no Santiſſimo Sácramento da Euchariſtia.*

PRimeiramente enſina o ſanto Concilio, e confeſſa clara, e ſingelamente, que no Auguſto Sacramento da Santa Euchariſtia, depois da Conſagraçaõ do paõ, e vinho, debaixo das eſpecies deſtas couſas ſenſiveis ſe encerra Noſſo Senhor Jeſus Chriſto, (2) verdadeiro Deos, e verdadeiro Homem, verdadeira, real, e ſubſtancialmente. Nem eſtas couſas (3) repugnaõ entre ſi, para que o Noſſo Salvador eſteja ſempre aſſentado á maõ direita do Pai nos



(3) C. 1. *de Sum. Trinit.* Supr. Seſſ. 3. in Symbol. *Ad Epheſ.* 1 : 20. *Matth.* 16. in fin.

*Cœlis assideat juxta modum existendi naturalem, & ut multis nihilominus aliis in locis sacramentaliter præsens sua substantia nobis adsit, ea existendi ratione, quam, etsi verbis exprimere vix possumus, (1) possibilem tamen esse Deo, cogitatione per fidem illustrata, assequi possumus, & constantissime credere debemus. Ita enim majores nostri omnes, (2) quotquot in vera Christi Ecclesia fuerunt, qui de SS. hoc Sacramento disseruerunt, apertissime professi sunt, hoc tam admirabile Sacramentum (3) in ultima cœna Redemptorem nostrum instituisse, cum post panis, vinique benedictionem, se suum ipsius corpus illis præbere, ac suum sanguinem, disertis ac perspicuis verbis testatus est; quæ verba a Sanctis Evangelistis (4) commemorata, & a D. Paulo (5) postea repetita, cum propriam illam, & apertissimam significationem præ se ferant, secundum quam a Patribus intellecta sunt, indignissimum sane flagitium est, ea a quibusdam contentiosis, & pra-*

(1) *Matth.* 19 : 26. *Luc.* 18 : 27. (2) S. Ignat. *edit. Cottel.* p. 874. S. Iren. l. 4. *adverſ. hæreſ.* c. 32. S. Justin. Martyr, an. 161. Apol. 2. scripta an. 150. S. Ambros. *edit.* 1603. pag. 350. l. 4. *de Sacram.* S. Aug. tom. 5. pag. 391. Serm. 71. alias 11. *De Verbis Domini.* l. 2. contra Faust. c. 20. Vide formulam fidei in Concil. Rom. sancitam an. 1079. S. Joan. Damasc. l. 4. *de Fide Orthodox.* c. 13. alias 14. S. Am-

Ceos; conforme ao modo de exiſtir natural; e ainda aſſim a ſua ſubſtancia nos eſteja preſente em outros muitos lugares ſubſtancialmente; com aquelle modo de exiſtir, o qual poſto que a penas podemos exprimir com palavras, com tudo com a conſideraçaõ illuſtrada pela Fé podemos alcançar, e devemos crer, (1) ſer poſſivel a Deos. Pelo que os noſſos maiores, (2) todos quantos houve na verdadeira Igreja de Chriſto, e diſputáraõ deſte Santiſſimo Sacramento, aſſim o confeſſáraõ expreſſiſſimamente, que Noſſo Redemptor inſtituira eſte taõ admiravel Sacramento na (3) ultima Cea, quando depois de benzer o paõ, e o vinho, teſtificou com palavras diſtinctas, e claras, que elle lhes dava o ſeu meſmo Corpo, e o ſeu Sangue. Cujas palavras, mencionadas (4) pelos Santos Evangeliſtas, e repetidas (5 depois por S. Paulo, como quer que de ſi moſtrem aquella propria, e manifeſtiſſima ſignificaçaõ, ſegundo a qual foraõ entendidas pelos Padres; por certo he huma maldade indigniſſima, que certos homens contencioſos, e deprava-

---

Ambroſ. l. *de Initiandis*, c. 9. S. Chryſoſt. hom. 24. in I. *Ad Corinth.* S. Hilar. l. 8. *de Trinit.* num. 13. Tertull. l. 4. contra Marcionem. (3) C. *Cum Marthæ, de celebr. Miſſ.* Cl. única, *de rel. & ven. Sanct.* (4) *Matth.* 26: 26. *Marci* 14: 22. *Lucæ* 22: 20. (5) I. *Corinth.* 11: 24. 25.

*pravis hominibus ad fictitios, & imaginarios tropos, quibus veritas carnis, & sanguinis Christi negatur, contra universum Ecclesiæ sensum detorqueri, quæ tanquam (1) columna, & firmamentum veritatis, hæc ab impiis hominibus excogitata commenta, velut Satanica detestata est, grato semper, & memori animo præstantissimum hoc Christi beneficium agnoscens.*

## CAPUT II.

### De ratione institutionis Sanctissimi hujus Sacramenti.

*Ergo Salvator noster, discessurus ex hoc mundo ad Patrem, Sacramentum hoc instituit, in quo divitias divini sui erga homines amoris velut effudit, (2) memoriam facieus mirabilium suorum; (3) & in illius sumptione colere nos sui memoriam præcepit, suamque annuntiare mortem, donec ipse ad judicandum mundum veniat. (4) Sumi autem voluit Sacramentum, hoc tanquam spiritualem animarum cibum, quo alantur, & confortentur viventes vita illius, qui dixit: (5) Qui manducat me, & ipse vivet propter me. Et tan-*

(1) I. *Timoth.* 3: 15. (2) *Psalm.* 110. 4. (3) I. *Ad Corint.* 11: 26. *Lucæ* 22: 19. C. *Iteratur, de Cons.* Dist. 2. (4) *Matth.* 26. *Joan.* cap. 6. 52. 54. 57.

pravados, contra todo o ſentido da Igreja, as torçaõ para tropos ficticios, e imaginarios, com que ſe nega a verdade da Carne, e Sangue de Chriſto, contra todo o ſentido da Igreja, a qual, como (1) columna, e fundamento da verdade que he, deteſtou eſtes fingimentos de homens impios, como de Satanás: conhecendo ſempre com animo agradecido, e lembrado eſte excellentiſſimo beneficio de Chriſto.

## CAPITULO II.

### *Do modo com que foi inſtituido eſte Santiſſimo Sacramento.*

TEndo pois Noſſo Salvador de ſe apartar deſte Mundo para o Pai, inſtituio eſte Sacramento, no qual parece derramou as riquezas de ſeu divino amor para com os homens, (2) fazendo memoria das ſuas maravilhas: e mandou (3) que quando o recebeſſemos, honraſſemos, e annunciaſſemos a ſua morte, até que elle venha a julgar o Mundo. Quiz que eſte Sacramento ſe recebeſſe, como (4) mantimento eſpiritual das almas, com o qual ſe ſuſtentaſſem, e conforraſſem os que vivem com a vida daquelle, que diz: (5) O que me come, eſſe vivirá por amor de

57. 59. S. Hilar. l. 8. *de Trinit.* num. 13. S. Aug. tract. 27. in *Joan.* (5) *Joan.* 6. 58.

*tanquam antidotum, quo liberemur à culpis quotidianis, (1) & a peccatis mortalibus præservemur. Pignus præterea id esse voluit futuræ nostræ gloriæ, & perpetuæ felicitatis; adeoque symbolum unius illius corporis, (2) cujus ipse caput existit, cuique nos, tanquam membra, arctissima fidei, spei, & charitatis connexione adstrictos esse voluit, ut idipsum omnes diceremus, (3) nec essent in nobis schismata.*

## *CAPUT III.*

### De excellentia SS. Eucharistiæ super reliqua Sacramenta.

*COmmune hoc quidem est SS. Eucharistiæ cum cæteris Sacramentis, (4) symbolum esse rei sacræ, & invisibilis gratiæ formam visibilem; verum illud in ea excellens, & singulare reperitur, (5) quod reliqua Sacramenta tunc primum sanctificandi vim habent, cum quis illis utitur; at in Eucharistia ipse sanctitatis auctor ante usum est. Nondum enim Eucharistiam (6) de manu Domini Apostoli susceperant, cum vere tamen ipse affirma-*

(1) S. Ambros. l. 5. *de Sacram.* c. 4. tom. 2. pag. 379. S. Aug. epist. 54. alias 118. (2) I. *Ad Corinth.* 6: 15. & 11. *Ad Ephes.* 5: 23. *Ad Rom.* 12: 4. (3) I. *Ad Corinth.* 8. v. 9. &c. (4) C. *Sacrificium, de Cons.* Dist.

de mim. E como antidoto, com que sejamos livres das culpas (1) quotidianas, e preservados dos peccados mortaes. Além disto, quiz fosse penhor da nossa gloria futura, e perpétua felicidade; e por isso symbolo daquelle unico corpo, de que (2) elle he cabeça, e a que quiz que nós estivessemos unidos, como membros, com o vinculo apertado da Fé, Esperança, e Caridade; para que todos dissessemos o mesmo, e naõ houvessem em (3) nós Scismas.

## CAPITULO III.

### *Da excellencia da SS. Eucharistia sobre os mais Sacramentos.*

NA verdade, que a SS. Eucharistia tem huma propriedade commum aos mais Sacramentos, qual he ser (4) symbolo de cousa sagrada, e fórma visivel da Graça invisivel: acha-se porém nella esta excellencia, e singularidade; que (5) os mais Sacramentos só então tem virtude de santificar, quando se usa delles; mas na Eucharistia está o mesmo Author da santidade antes de todo o uso: porque (6) ainda os Apostolos naõ tinhaõ recebido a Eucharistia da maõ do Senhor, quando este affirmava com verdade,

---

Dist. 2. (5) C. *Multi.* 1. q. 1. (6) *Matth.* 26. 26. 28. *Marc.* 14. 22. 24.

*firmaret corpus ſuum eſſe quod præbebat; & ſemper hæc fides in Eccleſia Dei fuit,* (1) *ſtatim poſt conſecrationem* (2) *verum Domini noſtri corpus, veramque ejus ſanguinem ſub panis, & vini ſpecie una cum ipſius anima, & divinitate exiſtere; ſed corpus quidem ſub ſpecie panis, & ſanguinem ſub vini ſpecie ex vi verborum: ipſum autem corpus ſub ſpecie vini, & ſanguinem ſub ſpecie panis, animamque ſub utraque, vi naturalis illius connexionis, & concomitantiæ, qua partes Chriſti Domini,* (3) *qui jam ex mortuis reſurrexit, non amplius moriturus, inter ſe copulantur; divinitatem porro propter admirabilem illam ejus cum corpore, & anima hypoſtaticam unionem. Quapropter veriſſimum eſt,* (4) *tantumdem ſub alterutra ſpecie, atque ſub utraque contineri: totus enim, & integer Chriſtus ſub panis ſpecie, & ſub quavis ipſius ſpeciei parte; totus item ſub vini ſpecie, & ſub ejus partibus exiſtit.*

CA-

(1) S. Greg. Nyſſ. Orat. Cathech. cap. 37. Conc. Rom. ſub Greg. VII. an. 1079. Lateran. ſub Innoc. III. an. 1215. Florent. decret. ſeu inſtr. ad Armenos. (2) Infra Can. 1. (3) *Ad Rom.* 6. C. *Scmel Chriſtus.* C. *Iteratur.* C. *Singuli.* C. *Qui manducat, de Conſ.* Diſt. 2. (4) Infra Can. 3. Seſſ. 21. c. 3. Vide Hom. 5. *de Paſcha*, inter eas, quæ Euſeb. Emiſ. adſcrib. *de Conſecr.* Diſt. 2. c. 35.

de, ſer o ſeu Corpo aquillo, que lhe dava. E eſta foi ſempre a fé da Igreja de Deos: que (1) logo depois da Conſagraçaõ, debaixo das eſpecies de paõ, e vinho, exiſte o verdadeiro (2) Corpo de Noſſo Senhor, e o ſeu verdadeiro Sangue; mas por força das palavras o Corpo debaixo da eſpecie de paõ, e o Sangue debaixo da eſpecie de vinho, e a Alma debaixo de ambas as eſpecies, por força daquella natural connexaõ, e concomitancia, com que as partes de Chriſto Senhor Noſſo, que (3) reſuſcitou já dos mortos para nunca mais morrer, entre ſi ſe unem; e a Divindade por cauſa daquella ſua admiravel uniaõ hypoſtatica com o Corpo, e Alma. Por cuja cauſa he verdade ſumma, (4) que tanto ſe encerra debaixo de cada huma das eſpecies, como debaixo de ambas; pois todo o Chriſto, e inteiro exiſte debaixo da eſpecie de paõ, e debaixo de qualquer parte deſta eſpecie; e do meſmo modo debaixo da eſpecie de vinho, e debaixo de qualquer das partes deſta eſpecie.

CA-

## *CAPUT IV.*

### De Transubstantiatione.

*QUoniam autem Christus Redemptor noster corpus suum id, (1) quod sub specie panis offerebat, vere esse dixit; ideo persuasum semper in Ecclesia Dei fuit, idque nunc denuo sancta hæc Synodus declarat, per consecrationem panis, & vini, conversionem fieri totius substantiæ (2) panis in substantiam corporis Christi Domini nostri, & totius substantiæ vini in substantiam (3) sanguinis ejus: quæ conversio convenienter, & proprie a Sancta Catholica Ecclesia Transubstantiatio est appellata.*

## *CAPUT V.*

### De cultu, & veneratione huic Sanctissimo Sacramento exhibenda.

*NUllus itaque dubitandi locus relinquitur, (4) quin omnes Christi fideles, pro more in Catholica Ecclesia semper recepto, latriæ*

---

(1) *Lucæ* 22. 19. 58. *Joan.* 6. 1. *Ad Corinth.* 11. 24. 25. (2) C. *Panis de Cons.* Dist. 2. C. *Cum Marthæ, de celebr. Miss.* Infra Can. 2. (3) Tertull. l. 4. contra Marcion. cap. 40. S. Cyrill. Hierof. Cathech. 4. mystagogica. S. Ambr. l. *de Initiandis*, c. 9. S. Chrysost. Hom. 14. in I. *Ad Corinth.* S. Hilarius

## CAPITULO IV.

### *Da Transubstanciaçaõ.*

COmo Christo Nosso Redemptor disse, que aquillo que offerecia debaixo da especie de paõ era verdadeiramente (1) o seu Corpo, por esta causa se persuadio sempre a Igreja, do que novamente agora declara este Santo Concilio: que pela Consagraçaõ do paõ, e vinho se faz conversaõ de toda a substancia (2) de paõ em substancia do Corpo de Christo Nosso Senhor, e de toda a substancia de vinho (3) na substancia do seu Sangue: cuja conversaõ com muito acerto, e propriedade chama a Santa Igreja Catholica Transubstanciaçaõ.

## CAPITULO V.

### *Do culto, e veneraçaõ, que se deve dar a este Santissimo Sacramento.*

NEnhum lugar ha pois de dúvida, que todos (4) os Fiéis de Christo, segundo o costume recebido sempre na Igreja, tributem a este SS. Sacramento a veneraçaõ, e culto de latria,

---

rius l. 8. *de Trinit.* S. Gregor. Nyssen. Orat. Cathech. c. 37. Concil. Rom. sub Greg. VII. an. 1079. Lateranense IV. sub Innoc. III. an. 1216. Florent. in Decret. (4) Infra Can. 6.

tric cultum, qui vero Deo debetur, huic Sanctissimo Sacramento in veneratione exhibeant. Neque enim ideo minus est adorandum, (1) quod fuerit a Christo Domino, ut sumatur, institutum. Nam illum eumdem Deum præsentem in eo adesse credimus, quem Pater æternus introducens in orbem terrarum, dicit: (2) Et adorent eum omnes Angeli Dei; quem (3) Magi procidentes adoraverunt; (4) quem denique in Galilæa ab Apostolis adoratum fuisse, (5) Scriptura testatur. Declarat præterea sancta Synodus, pie, & religiose admodum in Dei Ecclesiam (6) inductum fuisse hunc morem, ut singulis annis peculiari quodam, & festo die præcelsum hoc, & venerabile Sacramentum singulari veneratione, ac solemnitate celebraretur, (7) atque in Processionibus reverenter, & honorifice illud per vias, & loca publica circumferretur. Æquissimum est enim, sacros aliquos statutos esse dies, quibus Christiani omnes singulari, ac rara quadam significatione gratos, & memores testentur animos erga communem Dominum, & Redemptorem pro tam ineffabili, & plane divino beneficio, (8) quo mortis ejus victoria, & triumphus repræsentatur. Atque sic quidem oportuit victricem veritatem

(1) *Matth.* 26: 16. (2) *Psalm.* 96: 7. *Hebr.* 1: 6. (3) *Matth.* 2: 11. (4) *Matth.* 28: 17. *Lucæ* 24: 52. (5) *Ad Hebr.* 1: 6. (6) Urbanus Papa, cit. in Cle-

tria, que só se deve a Deos. Nem he digno de menor adoraçaõ, porque Christo Senhor Nosso o instituio (1) para o recebermos: pois cremos estar nelle presente aquelle mesmo Deos, que o Eterno Pai introduzio no Mundo, dizendo: E adorem-no todos os Anjos de Deos, (2) a quem os Magos adoraraõ; aquelle, em (3) fim de quem a Escritura (4) testifica, o adoraraõ os Apostolos em Galilea.

Declara mais o santo Concilio, que com muita piedade, e religiaõ se introduzio na Igreja (5) este costume de celebrar todos os annos com singular veneraçaõ, e solèmnidade em dia festivo particular este sublime, e veneravel Sacramento, e de ser levado (6) em procissões reverente, e honorificamente pelos caminhos, e lugares publicos; pois he justissimo hajaõ alguns dias sagrados estabelecidos, em que todos os Christãos com singular demonstraçaõ de animo, se mostrem lembrados, e agradecidos, para com seu commum Senhor, e Redemptor, por taõ ineffavel, e na verdade divino beneficio, em que se representa (7) a victoria, e triunfo da sua morte. Deste modo convinha que a verdade

---

Clement. un. de rel. & ven. Sanct. (7) Infra Can. 6. (8) 1. *Ad Corinth.* 15. *Ad Hebr.* 2. *Ad Philip.* 2. 8. 9.

*ritatem de mendacio, & hæresi triumphum agere; ut ejus adversarii in conspectu tanti splendoris, & in tanta universæ Ecclesiæ lætitia positi, vel debilitati, & fracti tabescant, vel pudore affecti, & confusi aliquando resipiscant.*

## CAPUT VI.

### De asservando Sacræ Eucharistiæ Sacramento, & ad infirmos deferendo.

*Consuetudo (1) asservandi in Sacrario sanctam Eucharistiam adeo antiqua est, ut eam sæculum etiam (2) Nicæni Concilii agnoverit. Porro deferri ipsam sacram Eucharistiam ad infirmos, & hunc usum diligenter in Ecclesiis conservari, præterquam quod cum summa æquitate, & ratione conjunctum est, tum multis in (3) Conciliis præceptum invenitur, & vetustissimo Catholicæ Ecclesiæ more est observatum. Quare sancta hæc Synodus retinendum omnino salutarem hunc, & necessarium morem statuit.*

CA-

(1) S. Just. Apol. 2. Euseb. l. 6. Hist. c. 44. Decretum S. Dionys. Alex. ad absentes Presbyteros. S. Iren. epist. ad Victor. Sum. Pont. apud Eus. l. 5. Hist. c. 24. In vita S. Basil. per Amphil. scripta. Tom. 5. Specilegii in test. Perpetui Episc. Turon. Infra Can. 7. C. *Sane, de celebr. Miss.* C. *Presbyter. de Cons.*

dade vencedora triunfasse da mentira, e heresia; para que seus adversarios á vista de tanto esplendor, e da alegria de toda a Igreja, ou debilitados, e enfraquecidos se abataõ, ou envergonhados, e confundidos se convertaõ.

## CAPITULO VI.

*Que se guarde o Santissimo Sacramento da Eucharistia, para se levar aos enfermos.*

O Costume (1) de guardar no Sacrario a sagrada Eucharistia he taõ antigo, que até o Seculo do Concilio (2) Niceno o conheceo. Quanto ao levar-se a mesma Eucharistia aos enfermos, e conservar-se com cuidado para este uso nas Igrejas, além de ser cousa a mais justa, e racionavel, he mandada em (3) muitos Concilios, e observada por costume antiquissimo da Igreja. Por cuja causa este santo Concilio determina, se conserve inteiramente este saudavel, e necessario costume.



*Conf.* Dist. 2. (2) Nicæn. I. cap. 13. (3) Concil. Rhemens. cap. 2. Concil. Lateran. sub Inn. III. cap. 26. C. *Præsente.* 93. Dist. Concil. Ancyr. cap. 6. Carthag. IV. c. 77, & 78. Agathens. cap. 5. &c.

## CAPUT VII.

De præparatione, quæ adhibenda est, ut digne quis sacram Eucharistiam percipiat.

*SI non decet ad sacras ullas functiones quempiam accedere, nisi sancte; certe quo magis sanctitas, & divinitas cœlestis hujus Sacramenti viro Christiano comperta est, eo diligentius cavere ille debet, ne absque magna reverentia, & sanctitate ad id percipiendum accedat, præsertim cum illa plena formidinis verba apud* (1) *Apostolum legamus: Qui manducat, & bibit indigne, judicium sibi manducat, & bibit, non dijudicans Corpus Domini. Quare communicare volenti revocandum est in memoriam ejus præceptum:* (2) *Probet se ipsum homo. Ecclesiastica autem consuetudo declarat, eam probationem necessariam esse, ut nullus sibi conscius mortalis peccati, quantumvis sibi* (3) *contritus videatur, absque præmissa sacramentali Confessione ad sacram Eucharistiam accedere debeat;*

(1) I. *Ad Corinth.* 11. C. *Quid est.* 29. C. *Et sancta.* C. *Sicut Judas.* C. *Timorem de Cons.* Dist. 2. (2) I. *Ad Corinth.* 11: 28. C. *Qui scelerate.* C. *Quotidie.* & C. *Panem de Cons.* Dist. 2. C. *Omnis qui* cum seq. *de Pœnit.* Dist. 1. *pal.* (3) Infra Can. 11. S. Chrysost. Hom.

## CAPITULO VII.

*Da preparaçaõ, que deve haver, para cada hum receber á ſagrada Euchariſtia.*

SE naõ convém, que alguem chegue a funçõeſ algumas Sagradas ſenaõ ſantamente, por certo que quanto mais a hum homem Chriſtaõ he notoria a Santidade, e Divindade deſte celeſtial Sacramento, com tanto maior diligencia ſe deve acautelar, de o naõ chegar a receber ſem grande reverencia, e ſantidade; principalmente lendo nós (1) no Apoſtolo aquellas palavras cheas de temor: Aquelle que o come, e bebe indignamente, come, e bebe o ſeu juizo, naõ julgando o Corpo do Senhor. Pelo que, o que quizer commungar, deve trazer á memoria o ſeu preceito: (2) Prove-ſe o Homem a ſi meſmo. O coſtume da Igreja manifeſta, que aquella prova he neceſſaria; para que ninguem com conſciencia de peccado mortal, ainda que lhe pareça (3) eſtar contrito, deva chegar á ſagrada Euchariſtia, ſem preceder a Confiſſaõ Sacramental.



---

Hom. 82. in *Matth.* tom. 7. n. 787. 788. nov. edit. S. Greg. l. 2. in c. 1. Reg. num. 14. tom. 3. Opuſc. S. Greg. part. 2. novæ edit. pag. 59. S. Bonav. in Brev. p. 2. c. 9. inter opuſc. Gerſon. *præp. ad Miſſam.*

*beat; quod a Christianis omnibus, etiam ab iis Sacerdotibus, quibus ex officio incubuerit celebrare, hæc sancta Synodus perpetuo servandum esse decrevit, (1) modo non desit illis copia Confessoris. Quòd si, necessitate urgente, Sacerdos absque prævia confessione celebraverit, quam primum confiteatur.*

## CAPUT VIII.

### De usu admirabili hujus Sacramenti.

*QUoad usum autem, (2) recte, & sapienter Patres nostri tres rationes hoc sanctum Sacramentum accipiendi distinxerunt. Quosdam enim docuerunt sacramentaliter duntaxat id sumere, ut peccatores: alios tantum spiritualiter, illos nimirum, qui voto propositum illum cœlestem panem edentes, fide viva, (3) quæ per dilectionem operatur, fructum ejus, & utilitatem sentiunt: tertios porro (4) sacramentaliter simul, & spiritualiter; hi autem sunt, qui ita se prius probant, & instruunt, (5) ut vestem nuptialem induti ad divinam hanc mensam accedant. In sacramentali autem sumptione semper in Ecclesia*

---

sam. Conf. 4. Herib. in vita S. Thom. Cantuar. l. 5. c. 11. Petav. lib. 5. c. 4. *de Pœnit. public. & præp. ad Comm.* (2) Infra ibid. (3) C. *Quid est*, cum seq. C. *Dupliciter*. C. *In illo*, *de Cons.* Dist. 2. S. Aug. con-

Aſſim o manda eſte ſanto Concilio a todos os Chriſtãos, e áquelles Sacerdotes, a quem por officio incumbe celebrar, com tanto que lhe naõ falte commodidade (1) de ſe confeſſarem; e ſe, havendo urgente neceſſidade o Sacerdote celebrar ſem ſe confeſſar primeiro, confeſſarſe-ha o mais breve que puder ſer.

## CAPITULO VIII.

### *Do uſo deſte admiravel Sacramento.*

QUanto ao uſo, (2) com ſummo acerto, e ſabedoria diſtinguíraõ noſſos Pais tres modos de receber eſte Sacramento. De huns differaõ, que ſó ſacramentalmente o recebiaõ, como os peccadores; que outros ſó eſpiritualmente, a ſaber aquelles, que com deſejo comendo aquelle Paõ Celeſtial, que ſe lhe propoem, com fé viva, que (3) obra por amor, experimentaõ o ſeu fructo, e utilidade; os terceiros juntamente (4) ſacramental, e eſpiritualmente: Saõ eſtes aquelles, que primeiro ſe provaõ, e preparaõ de modo, que veſtidos (5) da veſte nupcial chegaõ a eſta divina Meza. Na Communhaõ ſacramental ſempre foi coſtume na Igreja de

---

contra Donat. S. Proſper. ſæpe in lib. Sentent. (4) *Ad Galat.* 5: 6. (4) Infra Can. 8. (5) *Matth.* 22: 12.

*cleſia Dei mos fuit, ut laici a Sacerdotibus communionem acciperent*; (1) *Sacerdotes autem celebrantes ſe ipſos communicarent*; *qui mos, tanquam ex Traditione Apoſtolica deſcendens, jure, ac merito retineri debet. Denum autem paterno affectu admonet S. Synodus, hortatur, rogat, & obſecrat per viſcera miſericordiæ Dei noſtri, ut omnes, & ſinguli, qui Chriſtiano nomine cenſentur, in hoc unitatis ſigno, in hoc vinculo charitatis, in hoc concordiæ ſymbolo, jam tandem aliquando conveniant, & concordent; memoresque tantæ majeſtatis, & tam eximii amoris Jeſu Chriſti Domini noſtri, (2) qui dilectam animam ſuam in noſtræ ſalutis pretium, & carnem ſuam nobis dedit ad manducandum; hæc ſacra Myſteria Corporis, & Sanguinis ejus ea fidei conſtantia, & firmitate, ea animi devotione, ea pietate, & cultu credant, & venerentur, ut panem illum ſuperſubſtantialem frequenter (3) ſuſcipere poſſint; & is vere eis ſit animæ vita, & perpetua ſanitas mentis: cujus vigore confortati, ex hujus miſeræ peregrinationis itinere ad cœleſtem patriam pervenire valeant, eun-*

*dem*

(1) C. *Relatum*, *de Conſ.* Diſt. 2. Infra Can. 10. (2) *Joann.* 6. 52. C. *Prima*, *de Conſ.* Diſt. 2. (3) S. Ignat. epiſt. 14. ſub finem. Conc. IV. Turon. S. Aug. l. 4. *de Sacram.* c. 4. Card. Tolet. l. 6. S. Anſelm. l. 1. *de Sacram.* Fenelon, *Opera ſpiritual.* to. 5.

Con-

de Deos receberem os Leigos a Communhaõ dos Sacerdotes, (1) e os Sacerdotes darem-na a ſi meſmos; cujo coſtume, como procedido de Tradiçaõ Apoſtolica, com razaõ, e juſtiça ſe deve conſervar.

Finalmente admoeſta o ſanto Concilio com paternal affecto, exhorta, roga, e pede pelas entranhas de miſericordia do noſſo Deos, que todos os que tem o nome de Chriſtãos em fim concordem algumas vezes neſte final de unidade, neſte vinculo de caridade, neſte ſymbolo de concordia: lembrados de tanta mageſtade, e taõ inſigne amor de Jeſu Chriſto Senhor Noſſo, o qual deu (2) a ſua dilecta Alma por preço da noſſa ſalvaçaõ, e a ſua Carne, e Sangue no-la deo por comida, creaõ e venerem eſtes ſagrados Myſterios do ſeu Corpo, e Sangue, com tal conſtancia, e firmeza de fé, com tal devoçaõ de animo, e com tal piedade, e veneraçaõ, que poſſaõ (3) receber frequentemente aquelle Paõ ſobreſubſtancial, e eſte verdadeiramente ſeja para elles vida da alma, e ſaude do eſpirito: com o vigor do qual confortados, pelo caminho deſta miſeravel peregrinaçaõ poſſaõ chegar á patria celeſtial, para comerem eſte

Concil. Mediolan. I. ann. 1537. Conc. Mediolan. III. c. 3. art. 1. Conc. Rhemenſ. an. 1583. art. 1. *de Euchar.* Conc. Burdigal. c. 5. *de Sacram.* art. 3. *de Euchar.* Conc. Lateran. ſub Innoc. III. Seſſ. 13. S. Leo Magnus, epiſt. ad Epiſc. Vienn. Provinciæ.

dem (1) panem Angelorum, quem modo sub sacris velaminibus edunt, absque ullo velamine manducaturi.

Quoniam autem non est satis veritatem dicere, nisi detegantur, & reellantur errores; placuit sanctæ Synodo hos Canones subjungere, ut omnes, jam agnita Catholica doctrina, intelligant quoque, quæ ab illis hæreses caveri, vitarique debeant.

## DE SACROSANCTO EUCHARISTIÆ Sacramento.

### CANON I.

SI quis negaverit, (2) in sanctissimæ Eucharistiæ Sacramento contineri vere, realiter, & substantialiter Corpus, & Sanguinem una cum Anima, & Divinitate Domini nostri Jesu Christi, ac proinde totum Christum; sed dixerit tantummodo esse in eo, ut in signo, vel figura, aut virtute; anathema sit.

### CANON II.

Si quis dixerit, (3) in sacrosancto Eucharistiæ sacramento remanere substantiam panis, & vini, una cum corpore, & sanguine Domini nostri Jesu Christi; negaveritque mirabilem illam, & singularem conversionem totius

(1) Psalm. 77. C. Revera, de Cons. Dist. 2. (2) Supra cap. 3. Conc. Constantiens. (3) Idem Conc. Const. damnans artic. Joan. Wiclef.

eſte (1) Paõ dos Anjos ſem alguma cobertura, que agora comem coberto com os véos ſagrados.

Mas como naõ baſta dizer a verdade, ſem deſcobrir, e deteſtar os erros, quiz o ſanto Concilio ajuntar eſtes Canones, para que tendo todos entendido a Doutrina Catholica, conheçaõ tambem, que hereſias devem acautelar, e evitar.

## DO SACROSANTO SACRAMENTO da Euchariſtia.

### *CANON I.*

SE alguem negar, (2) que no Santiſſimo Sacramento da Euchariſtia ſe contém verdadeira, real, e ſubſtancialmente o Corpo, e Sangue, juntamente com a Alma, e divindade Noſſo Senhor Jeſu Chriſto, e por conſeguinte todo Chriſto; e diſſer, que ſómente eſtá nelle como em final, figura, ou virtude: ſeja excommungado.

### *CANON II.*

Se alguem diſſer, (3) que no Sacroſanto Sacramento da Euchariſtia fica a ſubſtancia de paõ, e vinho, juntamente com o Corpo, e Sangue de N. Senhor Jeſu Chriſto; e negar aquella admiravel, e ſingular converſaõ de to-

*tius substantiæ panis in corpus, & totius substantiæ vini in sanguinem, manentibus dumtaxat speciebus panis, & vini, quam quidem conversionem Catholica Ecclesia aptissime* (1) *Transubstantiationem appellat; anathema sit.*

CANON III.

*Si quis negaverit,* (2) *in venerabili Sacramento Eucharistiæ sub unaquaque specie, & sub singulis cujusque speciei partibus, separatione facta, totum Christum contineri; anathema sit.*

CANON IV.

*Si quis dixerit, peracta consecratione, in admirabili Eucharistiæ Sacramento non esse Corpus, & Sanguinem Domini nostri Jesu Christi, sed tantum in usu, dum sumitur, non autem ante, vel post;* (3) *& in hostiis, seu particulis consecratis, quæ post communionem reservantur, vel supersunt, non remanere verum Corpus Domini; anathema sit.*

CANON V.

*Si quis dixerit,* (4) *vel præcipuum fructum sanctissimæ Eucharistiæ esse remissionem peccatorum, vel ex ea non alios effectus provenire; anathema sit.*

CA-

(1) *Supra*, cap. 4. (2) Conc. Florent. in Decret. Eug. ad Armenos. *Supra*, cap. 3. & infra Sess. 21. cap. 1. *de Commun.* (3) *Supra*, cap. 3. Tertull. lib. ad uxorem, c. 5. S. Cypr. *de Lapsis*, pag. 176. S. Basii.

toda a ſubſtancia de paõ em Corpo, e de toda a ſubſtancia de vinho em Sangue, ficando ſómente as eſpecies de paõ, e vinho; cuja converſaõ a Igreja Catholica com ſumma propriedade chama (1) *Tranſubſtanciaçaõ*: ſeja excommungado.

*CANON III.*

Se alguem negar, (2) que no veneravel Sacramento da Euchariſtia, debaixo de cada huma das eſpecies, e debaixo de cada parte deſtas eſpecies, quando ellas ſe dividem, ſe encerra todo o Chriſto: ſeja excommungado.

*CANON IV.*

Se alguem diſſer, que no admiravel Sacramento da Euchariſtia depois da Conſagraçaõ naõ eſtá o Corpo, e Sangue de Noſſo Senhor Jeſu Chriſto, mas ſómente no uſo, quando ſe recebe, e naõ antes, nem depois; e (3) que nas Hoſtias, ou Particulas conſagradas, que ſe guardaõ, ou ſobejaõ, naõ fica o verdadeiro Corpo do Senhor: ſeja excommungado.

*CANON V.*

Se alguem diſſer, (4) que o principal fructo da Santiſſima Euchariſtia he a remiſſaõ dos peccados, ou que della naõ procedem outros effeitos: ſeja excommungado.

*CA-*

---

ſil. epiſt. 289. ad Cæſaream Patriciam. S. Juſt. Apol. 2. pag. 87. Euſeb. l. 5. Hiſt. c. 24. (4) Concil. Florent. ibid. ſupra. c. 24.

CANON VI.

*Si quis dixerit, in ſancto Euchariſtiæ Sacramento Chriſtum unigenitum Dei Filium non eſſe* (1) *cultu latriæ, etiam externo, adorandum; atque ideo nec feſtiva peculiari celebritate venerandum, neque in proceſſionibus, ſecundum laudabilem, & univerſalem Eccleſiæ ſanctæ ritum, & conſuetudinem, ſolemniter circumgeſtandum, vel non publice, ut adoretur, populo proponendum, & ejus adoratores eſſe idololatras; anathema ſit.*

CANON VII.

*Si quis dixerit, non licere ſacram Euchariſtiam* (2) *in Sacrario reſervari, ſed ſtatim poſt conſecrationem adſtantibus neceſſario diſtribuendam; aut non licere, ut illa adinfirmos honorifice deferatur; anathema ſit.*

CANON VIII.

*Si quis dixerit, Chriſtum in Euchariſtia exhibitum ſpiritualiter tantum manducari,* (3) *& non etiam ſacramentaliter, ac realiter; anathema ſit.*

CANON IX.

*Si quis negaverit,* (4) *omnes, & ſingulos Chriſti fideles utriusque ſexus, cum ad an-*

(1) *Supra*, cap. 5. (2) *Supra*, cap. 6. Vide ſup. Can. 4. Olim aſſervabatur. In vita S. Baſilii, per Amphilochium ſcripta. In teſtamento Perpet. Epiſc. Turonenſis, quod refertur tom. 5. Specilegii, an. 471. (3) *Supra*, cap. 8. (4) *Joann. 6: 45. Luc.*

*CANON VI.*

Se alguem disser, que o Unigenito Filho de Deos no Santo Sacramento da Eucharistia, se naõ deve adorar com (1) culto de latria tambem externo; e que por isso nem se deve venerar com festividade particular, nem se deve levar solemnemente nas Procissões, segundo o louvavel rito, e costume da Igreja universal; ou que se naõ deve expôr publicamente ao Povo, para ser adorado, e que os seus adoradores saõ idólatras: seja excommungado.

*CANON VII.*

Se alguem disser, que naõ he licito reservar (2) no Sacrario a sagrada Eucharistia, mas que immediatamente á Consagraçaõ deve ser distribuida pelos circunstantes, ou que naõ he licito levalla aos enfermos pomposamente: seja excommungado.

*CANON VIII.*

Se alguem disser, que Christo dado na Eucharistia só he comido espiritualmente, e (3) naõ tambem sacramental, e realmente: seja excommungado.

*CANON IX.*

Se alguem negar, (4) que todos, e cada hum dos Fiéis de Christo de hum, e outro sexo,

---

22: 17. In Conc. Lateran. an. 1215. sub Innoc. III. cap. 21. Infra Sess. 14. Can. 8. *de Pœnit.* Vide infra XX.

*annos discretionis pervenerint, teneri singulis annis, saltem in Paschate, ad communicandum, juxta præceptum Sanctæ Matris Ecclesiæ; anathema sit.*

CANON X.

*Si quis dixerit,* (1) *non licere Sacerdoti celebranti se ipsum communicare; anathema sit.*

CANON XI.

*Si quis dixerit,* (2) *solam fidem esse sufficientem præparationem ad sumendum Sanctissimæ Eucharistiæ Sacramentum; anathema sit. Et, ne tantum Sacramentum indigne, atque ideo in mortem, & condemnationem sumatur; Statuit, atque declarat ipsa sancta Synodus, illis, quos scientia peccati mortalis* (3) *gravat, quantumcumque etiam se contritos existiment, habita copia Confessoris, necessario præmittendam esse Confessionem sacramentalem. Si quis autem contrarium docere, prædicare, vel pertinaciter asserere, seu etiam publice disputando defendere præsumpserit, eo ipso excommunicatus existat.*

DE-

(1) *Supra*, cap. 8. (2) *Supra*, cap. 7. (3) *Supra*, cap. 7. Eucharistia non remittit peccatum mortale. *Matth.* 22. c. 7. 6. I. *Ad Corinth.* 11: 28. Conc. Eliberit. Can. 78: 79. Ancyran. Can. 4. 5. 7. Nicæn. Can. 11. Arausi. I. Can. 3. S. Aug. Tract. 26. in *Joann.* Loquitur Concil. Trident. de solo peccato mortali.

ſexo, quando chegarem aos annos de diſcriçaõ, ſaõ obrigados todos os annos, a commungar, ao menos pela Paſcoa, conforme o Preceito da ſanta Igreja: ſeja excommungado.

*CANON X.*

Se alguem diſſer, (1) que naõ he licito ao Sacerdote que celébra, dar a Communhaõ a ſi meſmo: ſeja excommungado.

*CANON XI.*

Se alguem diſſer, (2) que ſó a fé he ſufficiente preparaçaõ para receber o Santiſſimo Sacramento da Euchariſtia: ſeja excommungado. E para que taõ grande Sacramento ſe naõ receba indignamente, e cauſe a morte, e condemnaçaõ, determina, e declara o meſmo ſanto Concilio, que aquelles, que ſe ſentem gravados com conſciencia de peccado mortal, (3) ainda que ſe julguem ſummamente contritos, tendo copia de Confeſſor, forçoſamente ſe confeſſem primeiro. E ſe alguem preſumir enſinar, prégar, ou affirmar com pertinacia o contrario, ou defendello publicamente em diſputas, *eo ipſo* por eſte meſmo caſo fique logo excommungado.

## DECRETUM DE REFORMATIONE.

### *CAPUT I.*

Episcopi prudenter moribus castè informandis invigilent: ab eorum correctione non appelletur.

EAdem Sacrosancta Tridentina Synodus, præsidentibus in ea eisdem Sanctæ Sedis Apostolicæ Legato, & Nuntiis, intendens nonulla statuere, quæ ad jurisdictionem pertinent Episcoporum, ut, (1) juxta proximæ Sessionis Decretum, illi in commissis sibi Ecclesiis eo libentius resideant, quo facilius, & commodius sibi subjectos regere, & in vitæ, ac morum honestate continere potuerint; illud primum eos admonendos censet; (2) ut se Pastores, non percussores esse meminerint, atque ita præesse sibi subditis oportere, ut non in eis dominentur, sed illos, tanquam filios, & fratres diligant, elaborentque, ut hortando, & monendo ab illicitis deterreant; ne, ubi deliquerint, debitis eos pœnis coercere cogantur. Quos tamen, si quid per humanam fra-

(1) *Supra* Sess. 12. sub finem. (2) *Ad Tit.* 1: 2. I. *Ad Timoth.* 3: 7. I. *Petri* 5: 2. Dist. 45. in princ. Dist. 94. c. ult. & Dist. 95. C. *Esto subjectus.* Infra Sess. 24. cap. 3. *de Reform.* Sess. 25. cap. 1. *de Reform.*

# DECRETO DA REFORMA.

## CAPITULO I.

*Que os Bispos sejaõ solicitos na correcçaõ de seus subditos: Prohibe-se o appellar das suas sentenças em certos casos.*

O Mesmo Sacrosanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, legitimamente congregado com assistencia do Espirito Santo, presidindo nelle os mesmos Legados, e Nuncios da Sé Apostolica, intentando estabelecer algumas cousas, que pertencem á Jurisdicçaõ dos Bispos; para que elles, conforme o Decreto da Sessaõ (1) proxima, tanto de mais boa vontade residaõ nas Igrejas, que lhes saõ commettidas, quanto mais facil, e commodamente poderaõ governar seus subditos, e mantellos em honestidade de vida, e costumes: primeiramente entende os deve avisar; de que se lembrem, que (2) saõ Pastores, e naõ algozes; e que devem presidir a seus subditos, naõ como quem os domina, mas como quem os ama, como irmãos, e filhos: e que trabalhem com exhortações, e admoestações pelos apartar de cousas illicitas, para que se naõ vejaõ obrigados a castigallos com as devidas penas, como a delinquentes. E se succeder, que os subditos, por fragilidade humana

*fragilitatem peccare contigerit, illa* (1) *Apostoli est ab eis servanda præceptio, ut illos arguant, obsecrent, increpent in omni bonitate, & patientia; cum* (2) *sæpe plus erga corrigendos agat benevolentia, quam austeritas; plus exhortatio, quam comminatio; plus charitas, quam potestas. Sin autem ob delicti gravitatem virga opus fuerit, tunc cum mansuetudine rigor, cum misericordia judicium, cum lenitate severitas adhibenda est: ut sine asperitate disciplina populis salutaris, ac necessaria conservetur, & qui correcti fuerint, emendentur; aut si resipiscere noluerint, cæteri, salutari in eos animadversionis exemplo, a vitiis deterreantur: cum sit diligentis, & pii simul Pastoris officium, morbis ovium levia primum adhibere fomenta; post, ubi morbi gravitas ita postulet,* (3) *ad acriora, & graviora remedia descendere: sin autem ne ea quidem proficiant, illis submovendis, cæteras saltem oves a contagionis periculo liberare. Cum igitur rei criminum plerumque ad evitandas pœnas, & Episcoporum subterfugienda judicia, querelas, & gravamina simulent, & appellationis diffugio judicis processum impediant;* (4) *ne remedio*

*ad*

(1) II. *Ad Timoth.* 4: 2. (2) C. *Licet Nonnumquam.* Dist. 45. C. *Quod Christus.* 23. q. 4. (3) C. *Resecanda.* C. *Corripiantur.* 24. q. 3. (4) C. *Cum spe-*

pequem alguma vez, devem obſervar aquelle (1) preceito do Apoſtolo, arguindo-os, rogando-os, reprehendendo-os com toda a bondade, e paciencia; pois muitas vezes mais obra para com os reprehenſiveis (2) a benevolencia do que a auſteridade, a exhortaçaõ do que a comminaçaõ, a caridade do que o poder. E ſe a graveza do delicto neceſſitar de ſer punida, neſte caſo ſe deve juntar a manſidaõ com o rigor, a miſericordia com a juſtiça, a brandura com a ſeveridade; para que a Diſciplina ſaudavel, e neceſſaria aos Povos ſe conſerve ſem aſpereza, e os que forem corregidos ſe emendem; ou naõ querendo emendar-ſe, com o ſaudavel exemplo do ſeu caſtigo os mais ſe deſviem dos vicios. Pois he officio de Paſtor diligente, e piedoſo applicar primeiro ás enfermidades das ovelhas fomentações brandas; e depois, ſe a graveza da doença o pedir, proceder a remedios mais (3) acres, e graves; e ſe nem eſtes aproveitarem, apartando eſtas, livrem as mais do perigo da contagiaõ.

Como pois os réos criminoſos, para evitarem as penas, e eſcaparem á ſentença dos Biſpos, finjaõ queixas, e gravames, e com o ſubterfugio da appellaçaõ impidaõ o proceſſo do Juiz; para que naõ abuſem em defeza da maldade, do remedio inſtituido (4) para

S ii am-

---

*ſpeciali.* §. *Porro.* C. *Ad noſtram.* C. *Suggeſtum, de appellat.*

*ad innocentiæ præsidium instituto ad iniquitatis defensionem abutantur, atque ut hujusmodi eorum calliditati, & tergiversationi occurratur: ita statuit, & decrevit: in causis visitationis, & correctionis, sive habilitatis, & inhabilitatis, nec non in criminalibus, ab Episcopo, seu illius in spiritualibus Vicario generali, ante definitivam sententiam,* (1) *ab interlocutoria,* (2) *vel alio quocumque gravamine, non appelletur; nec Episcopus, seu Vicarius appellationi hujusmodi, tanquam frivolæ, deferre teneatur; sed ea, ac quacumque inhibitione ab appellationis Judice emanata, nec non omni stilo, & consuetudine, etiam immemorabili contraria non obstante, ad ulteriora valeat procedere;* (3) *nisi gravamen hujusmodi per definitivam sententiam reparari, vel ab ipsa definitiva appellari non possit; quibus casibus sacrorum, & antiquorum Canonum statuta illibata persistant.*

CA-

(1) *Neque ab ipsa definitiva appellatione suspensiva appellari potest*, ut infrá Sess. cap. 1. *de Reform.* Sess. 24. cap. 10. *de Reform.* (2) Ab interlocutoria. Receptum (in Gallia) a Concordata, Ducasse: cap.

amparo da innocencia ; e ſe atalhem aſtucias, e tergiverſações, eſtabelece, e determina o ſeguinte.

Nas cauſas da viſita, e correcçaõ, ou de habilitaçaõ, e inhabilidade, e tambem nas criminaes, antes da ſentença definitiva, da ſentença (1) interlocutoria, ou qualquer (2) outro gravame, naõ ſe appelle do Biſpo, nem do ſeu Vigario geral *in ſpiritualibus* ; nem o Biſpo, ou o Vigario eſteja obrigado a deferir a eſta appellaçaõ, como frivola ; mas poderá proceder por diante, ſem embargo deſſa appellaçaõ, e de qualquer inhibiçaõ, que manar do Juiz da appellaçaõ ; naõ obſtando em contrario eſtilo algum, nem coſtume ainda immemorial ; ſalvo (3) ſe o tal gravame ſe naõ podér remediar pela ſentença definitiva, e deſſa ſentença definitiva ſe naõ podér appellar ; em cujos caſos perſiſtaõ, ſe conſervem illibados os Decretos dos antigos Canones.

*CA-*

---

cap. 5. pag. 139. (3) C. *Ut debitus, de appell. cum ſim.*

## *CAPUT II.*

In Criminalibus appellatio ab Episcopo, quando Metropolitano, aut uni ex vicinioribus Episcopis committenda.

A *Sententia* (1) *Episcopi, vel ipsius in spiritualibus Vicarii Generalis, in criminalibus appellationis causa, ubi appellationi locus fuerit, si Apostolica auctoritate in partibus eam committi contigerit, Metropolitano, seu illius etiam Vicario in spiritualibus generali; aut, si ille aliqua de causa suspectus foret, vel ultra duas legales* (2) *dietas distet, seu ab ipso appellatum fuerit, uni ex vicinioribus Episcopis, seu illorum Vicariis, non autem inferioribus Judicibus, committatur.*

## *CAPUT III.*

Acta primæ instantiæ intra triginta dies dentur gratis reo appellanti.

R *Eus ab Episcopo, aut ejus Vicario in spiritualibus generali in criminali causa appellans, coram judice, ad quem appellavit, acta primæ instantiæ omnino producat: & Judex, nisi illis visis, ad ejus absolutionem mi-*

(1) Cap. 2. *De consuetud.* (2) Cap. *Statutum, de rescript.* in 6.

## CAPITULO II.

*Nos caſos criminaes, quando ſe ha de commetter a appellaçaõ do Biſpo ao Metropolitano, ou a algum dos mais viſinhos.*

A Cauſa (1) de appellaçaõ da Sentença do Biſpo, ou de ſeu Vigario geral nas couſas eſpirituaes (quando houver lugar de appellaçaõ) ſe ſucceder commetter-ſe em parte com Authoridade Apoſtolica, commetta-ſe ao Metropolitano, ou ao ſeu Vigario geral nas materias eſpirituaes; ou ſe elle por alguma cauſa foſſe ſuſpeito, ou eſtiveſſe diſtante duas (2) dietas legaes, ou delle ſe tenha appellado, ſe commetterá a hum dos Biſpos mais viſinhos, ou a ſeus Vigarios; mas naõ a Juizes inferiores.

## CAPITULO III.

*Que os Autos da primeira inſtancia, dentro de trinta dias ſe dem de graça ao réo appellante.*

O Réo, que appella em cauſa criminal do Biſpo, ou ſeu Vigario nas couſas eſpirituaes, produza ſem falta os autos da primeira inſtancia perante o Juiz, para quem appellou; e o Juiz de nenhum modo proceda

minime procedat. Is autem, a quo appellatum fuerit, intra triginta dies acta ipsa postulanti gratis exhibeat: alioquin absque illis causa appellationis hujusmodi, prout justitia suaserit, terminetur.

## CAPUT IV.

### Qua ratione Clerici ob gravia delicta sacris exauctorandi.

CUm vero tam gravia nonnunquam sint delicta (1) ab Ecclesiasticis commissa personis, ut ob eorum atrocitatem a sacris Ordinibus deponendæ, & Curiæ sint tradendæ seculari, in quo (2) secundum sacros Canones certus Episcoporum numerus requiritur: (3) quos si omnes adhibere difficile esset, debita juris executio differretur; si quando autem intervenire possent, eorum residentia intermitteretur; propterea statuit, & decrevit, Episcopo per se, seu illius Vicarium in spiritualibus generalem, contra Clericum, in sacris etiam Presbyteratus Ordinibus constitutum, etiam ad illius condemnationem, nec non verbalem depositionem; & per se ipsum etiam ad actualem, atque solemnem degradationem ab ipsis

(1) C. 3: q. 8. C. *Suggero*, & 15. q. 7. C. *Felix Episcopus*. (2) Concil. II. Hispalens. c. 6. (3) C. *Si quis*, cum seq. 15. q. 7. C. *Degradatio*, de pœn. in 6.

a abſolvello, ſem ter viſto os autos. Aquelle, de quem ſe appellou, dentro de trinta dias entregue de graça os autos a quem os pedir; aliàs ſem elles ſe conclua a cauſa deſta appellaçaõ, ſegundo o perſuadir a juſtiça.

## CAPITULO IV.

### *De que modo haõ de ſer os Clerigos depoſtos dos Miniſterios Sagrados, por delictos graves.*

COmo ás vezes ſuccede ſerem taõ graves os delictos, (1) que commettem peſſoas Eccleſiaſticas, que pela ſua atrocidade devem ſer depoſtas das Ordens ſagradas, e entregues ao braço Secular; em cujo caſo, conforme (2) os ſagrados Canones, ſe requer certo número de Biſpos, os quaes ſe foſſe difficultoſo (3) juntar, ſe demoraria a devida execuçaõ das leis; e ſe alguma vez podem congregar-ſe, ſe interromperia a ſua reſidencia: iſto ſuppoſto, eſtabelece, e determina, que o Biſpo poſſa por ſi, ou por ſeu Vigario geral nas couſas eſpirituaes, proceder contra o Clerigo, ainda de Ordens ſacras, de Presbytero, até o condemnar, e depôr verbalmente; e por ſi meſmo poderá executar actual, e ſolemne degradaçaõ deſ-

*ipsis Ordinibus, & gradibus Ecclesiasticis, in casibus, in quibus aliorum Episcoporum præsentia in numero a Canonibus definito requiritur, etiam absque illis procedere liceat: adhibitis tamen, & in hoc assistentibus totidem Abbatibus, usum mitræ, & baculi ex privilegio Apostolico habentibus, si in civitate, aut Diœcesi reperiri, & commode interesse possint: alioquin aliis personis in Ecclesiastica dignitate constitutis, quæ ætate graves, ac juris scientia commendabiles existant.*

## *CAPUT V.*

Summarie cognoscat Episcopus de gratiis, quibus peccatum remittitur, aut pœna.

*ET quoniam per fictas causas, quæ tamen satis probabiles videntur, interdum accidit, ut nonnullis ejusmodi gratias extorqueant, per quas pœne illis Episcoporum justa severitate inflictæ aut remittuntur omnino, (1) aut minuuntur; cum non ferendum sit, ut mendacium, quod tantopere Deo displicet, non modo ipsum (2) impunitum sit, verum etiam alterius delicti veniam impetret mentienti:*

(1) Non recipiuntur in Gallia. Tom. 2. Memor. Cleri. pag. 315. 316. (2) *Exod.* 23: 7. *Levit.* 19: 11. *Proverb.* 6: 19. cap. 12. 19. cap. 19. 5. 9.

C.

dessas Ordens, e gráos Ecclesiasticos, nos casos em que os Canones requerem a presença, e número determinado de Bispos. Convocará porém para que lhe assistaõ neste negocio outros tantos Abbades, dos que por privilegio Apostolico usaõ de Mitra, e Báculo, se commodamente se poderem achar na Diocese, e estar presentes; e se naõ, outras pessoas constituidas em Dignidades Ecclesiasticas, que sejaõ recommendaveis pela sua idade maior, e sciencia do direito.

## CAPITULO V.

*Que o Bispo deve conhecer summariamente as graças concedidas, pela absolviçaõ dos peccados públicos, e a remissaõ das penas por elle impostas.*

E como succede algumas vezes, que com causas fingidas, mas que parecem mui provaveis, alguns chegaõ a extorquir graças, com que as penas que lhe impoz a justa severidade dos Bispos, ou se perdoaõ totalmente, (1) ou se mitigaõ; naõ se devendo soffrer, que a mentira, que tanto desagrada a Deos, naõ só (2) naõ seja punida, mas alcance o perdaõ de outro delicto para

---

C. *Si quis dixerit*, cum seq. C. *Nemo peritorum.* 11. q. 3.

*enti : idcirco , ut sequitur , statuit , & decrevit : Episcopus apud Ecclesiam suam residens, de surreptione , & obreptione gratiæ , quæ super absolutione alicujus publici criminis , vel delicti , de quo ipse inquirere cœperat , aut remissione pœnæ , ad quam criminosus per eum condemnatus fuerit , falsis precibus impetratæ per se ipsum , tanquam Sedis Apostolicæ Delegatus , etiam summarie cognoscat : (1) ipsamque gratiam , postquam per falsi narrationem, aut veri taciturnitatem obtentam esse legitime constiterit , non admittat.*

## CAPUT VI

Non citetur personaliter Episcopus, nisi depositionis , aut privationis causa.

*QUoniam vero subditi Episcopo , (2) tametsi jure correpti fuerint , magnopere tamen eum odisse , & tanquam injuria affecti sint , falsa illi crimina objicere solent ; ut , quoquo pacto possint , ei molestiam exhibeant ; cujus vexationis timor plerumque illum ad inquirenda , & punienda eorum delicta segniorem reddit : idcirco , ne is magno suo , & Ecclesiæ incommodo gregem sibi creditum relinquere , ac non sine Episcopalis dignitatis diminutione vagari cogatur , ita statuit ,*

(1) C. *Super litteris.* C. *Cum dilecta , de reform.*
(2) C. *Sunt nonnulli* , 2. q. 7.

para o mentiroso : por esta causa estabelece, e determina o seguinte. O Bispo, que reside na sua Igreja per si mesmo, como Delegado da Sé Apostolica, tome conhecimento, ainda summariamente, da subrepçaõ, e obrepçaõ da graça, da absolviçaõ de algum crime, ou delicto público, de que elle entrára a fazer inquiriçaõ : ou da remissaõ da pena, em que o réo fora por elle condemnado; e naõ admitra (1) essa graça, depois que constar, que foi conseguida, intervindo relaçaõ falsa, e calando-se á verdade.

## CAPITULO VI.

*Que o Bispo naõ seja citado pessoalmente, se naõ por causa de deposiçaõ, ou privaçaõ.*

MAs como os subditos do Bispo, (2) ainda que sejaõ reprehendidos com justiça, costumaõ aborrecello muito, e como se lhes fizesse injustiça, attribuir-lhe crimes falsos, para de todo o modo que poderem lhe causar molestia, tornando pela maior parte o temor desta vexaçaõ o Bispo cobarde para inquirir, e castigar os seus delictos; para que este se naõ veja obrigado com grande incommodo seu, e da Igreja a deixar o rebanho, que lhe está commettido; e naõ sem detrimento da Dignidade Episcopal a andar vagabundo, estabelece,

e

*tuit, & decrevit:* (1) *Episcopus, nisi ob causam, ex qua deponendus, sive privandus veniret, etiam si ex officio, aut per inquisitionem, seu denunciationem, vel accusationem, sive alio quovis modo procedatur, ut personaliter compareat; nequaquam citetur, vel moneatur.*

## *CAPUT VII.*

Qualitates testium contra Episcopum describuntur.

*TEstes in causa criminali* (2) *ad informationem, vel indicia, seu alias in causa principali contra Episcopum, nisi contestes, & bonæ conversationis, existimationis, & famæ fuerint, non recipiantur; & si odio, temeritate, aut cupiditate aliquid deposuerint, gravibus pœnis mulctentur.*

CA-

(1) Infra Sess. 24. cap. 5. *de Reform.* (2) C. *Accusatio quoque.* C. *Accusatio Episcoporum.* C. *Testes.* 2. q. 7. & c. ult. 2. q. 5. Conc. Rom. sub Silvestro

e determina o ſeguinte. O Biſpo, exceptuando (1) cauſa pela qual haja de ſer depoſto, ou privado do cargo, nunca ſeja citado, ou admoeſtado para comparecer peſſoalmente, ainda que ſe proceda por via de officio, ou por inquiriçaõ, denuncia, accuſaçaõ, ou outro qualquer modo.

## CAPITULO VII.

*Deſcrevem-ſe as qualidades, que devem ter as teſtemunhas contra os Biſpos.*

AS teſtemunhas em cauſa criminal, (2) para informaçaõ, ou indicios, ou ainda em cauſa principal contra os Biſpos, ſe naõ forem conteſtes, de boa converſaçaõ, reputaçaõ, e fama, naõ ſejaõ recebidas; e ſe depozerem alguma couſa com odio, temeridade, ou cubiça, ſejaõ mulctadas com graves penas.

*CA-*

---

I. juxta Anacleti Papæ epiſt. 2. Carthag. II. cap. 2. & Carthag. IV. c. 96. Sixtus III. epiſt. 3. cap. 2.

## *CAPUT VIII.* (1)

Graves Episcoporum causæ a Pont. Max. cognoscantur.

*Causæ Episcoporum, cum pro criminis objecti qualitate comparere debeant, (2) coram Pont. Max. referantur, ac per ipsum terminentur.*

Decretum prorogationis definitionis quatuor articulorum de Sacramento Eucharistiæ, & Salviconductus Protestantibus dandi.

*Eadem Sancta Synodus errores omnes, qui super hoc Sanctissimo Sacramento repullularunt, tanquam vepres ex agro Dominico evellere, ac omnium fidelium saluti prospicere cupiens, quotidianis precibus Deo Omnipotenti pie oblatis, inter alios, ad hoc Sacramentum pertinentes articulos, diligentissima veritatis Catholicæ inquisitione tractatos, plurimis, accuratissimisque pro rerum gravitate disputationibus habitis, cognitis quoque præstantissimorum Theologorum sententiis, hos etiam tractabat: An necessarium sit ad salutem, & di-*

(1) Vide Hist. Eccles. tom. 30. lib. 147. num. 15. (2) Concil. Sardic. c. 3. C. *Ad abolendam, de hæret.* Infra Sess. 24. cap. 5. *de Reform.* I. Nicæn. A relat. Antioch. Carth. III. Aurelian.

## CAPITULO VIII. (1)

*As cauſas graves dos Biſpos ſejaõ conhecidas pelo Summo Pontifice.*

AS cauſas dos Biſpos, quando devaõ comparecer ſegundo a gravidade do crime que ſe lhes oppoem, ſejaõ relatadas (2) perante o Summo Pontifice, e eſte as termine.

*Decreto da prorogaçaõ da definiçaõ de quatro articulos do Sacramento da Euchariſtia, e do Salvo-Conducto, que ſe ha de dar aos Proteſtantes.*

DEſejando o meſmo ſanto Concilio arrancar todos os erros, que ácerca deſte Santiſſimo Sacramento, como eſpinhos brotáraõ do campo do Senhor, e attender á ſalvaçaõ de todos os Fiéis; offerecidas piamente a Deos Omnipotente Preces quotidianas, entre outros Artigos pertencentes a eſte Sacramento, ventilados com a mais diligente indagaçaõ da verdade Catholica, havidas, conforme a graveza das materias, muitas, e exactiſſimas diſputas, reconhecidas tambem as ſentenças dos mais inſignes Theologos, tratou tambem o ſeguinte. Se por ventura he neceſſario para a ſalvaçaõ, e

*divino jure præceptum, ut singuli Christi fidelcs sub utraque specie ipsum venerabile Sacramentum accipiant? Et: Num minus sumat, qui sub altera, quam qui sub utraque communicat? Et: An erraverit Sancta Mater Ecclesia, laicos, & non celebrantes Sacerdotes panis specie dumtaxat communicando? Et: An parvuli etiam communicandi sint? Sed quoniam ex nobilissima Germaniæ provincia ii, qui se Protestantes nominant, super his ipsis articulis, antequam definiantur, audiri a sancta Synodo cupiunt, & eam ob causam fidem publicam ab illa postularunt, ut ipsis tuto huc venire, & in hac urbe commorari, ac libere coram Synodo dicere, atque proponere, quæ senserint, & postea, cum libuerit, recedere liceat: sancta ipsa Synodus, licet magno desiderio eorum adventum multos antea menses exspectarit; tamen, ut pia mater, quæ ingemiscit, & parturit, summopere id desiderans, ac laborans, ut in iis, qui Christiano nomine censentur, nulla sint schismata, sed quemadmodum eumdem omnes Deum, & Redemptorem agnoscunt, ita idem dicant, idem credant, idem sapiant; confidens Dei misericordia, & sperans fore, ut illi in sanctissima, & salutarem unius fidei, spei, charitatisque concordiam redigantur, libenter eis-*

mandado por direito Divino, que cada hum dos Fiéis de Christo recebaõ o mesmo veneravel Sacramento debaixo de ambas as espécies? E se recebe menos o que communga debaixo de huma só espécie, que o que communga debaixo de ambas? E se errou a Santa Madre Igreja dando a Communhaõ aos Leigos, e aos Sacerdotes, que naõ celebraõ, somente debaixo da espécie de paõ? E se aos meninos se deve dar a Communhaõ? E como os que saõ da nobilissima Provincia de Alemanha, e se chamaõ Protestantes, desejaõ que o santo Concilio os ouça sobre estes artigos, antes que se definaõ, e por esta causa lhe pediraõ segurança publica, para poderem vir, e morar nesta Cidade com segurança, e dizer, e propôr na presença do Concilio o que sentem com liberdade, e depois, quando quizerem, retirar-se: o mesmo santo Concilio, posto que esperasse por muitos mezes antecedentemente com grande desejo a sua vinda, com tudo como piedosa Mãi, que geme, e pare, desejando, e trabalhando, para que naõ hajaõ Scismas alguns naquelles, que tem o nome de Christãos; mas assim como todos conhecem o mesmo Deos, e Redemptor, assim tambem digaõ o mesmo, creaõ o mesmo, e saibaõ o mesmo; confiando na misericordia de Deos, e esperando que elles sejaõ reduzidos á santissima, e saudavel concordia de huma fé, esperança, caridade, condescendendo com elles nesta materia de boamente,

eis in hac re morem gerens, securitatem, & fidem, ut petierunt, publicam, quam Salvum-conductum vocant, quod ad se pertinet, ejus, qui infrascriptus erit, tenoris, dedit, atque concessit: & eorum causa definitionem illorum articulorum ad secundam Sessionem distulit; quam, ut illi commode ei interesse possint, in diem festum Conversionis D. Pauli, quæ erit vigesimaquinta die mensis Januarii anni sequentis, indixit. Illudque præterea statuit, ut in eadem Sessione de Sacrificio Missæ agatur, propter magnam utriusque rei connexionem: interea Sessione proxima de Pœnitentiæ, & Extremæ-Unctionis Sacramentis tractandum. Illam autem die festo D. Catharinæ Virginis, & Martyris, qui erit vigesima quinta Novembris, habendam esse decrevit, simulque, ut in utraque materiam reformationis prosequatur.

## Salvus-conductus datus Protestantibus.

SAcrosancta, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præsidentibus in ea eisdem S. Sedis Apostolicæ Legato, & Nuntiis, omnibus, & singulis, sive Ecclesiasticis, sive Secularibus personis universæ Germaniæ, cujuscumque gradus, status, conditionis, & qualitatis sint, quæ ad Œcumenicum hoc, & Generale Concilium accedere voluerint, ut de iis rebus, quæ in ipsa Synodo tractari debent,



omni

te lhes deu, e concedeo; como pedíraõ, segurança, e fé pública, a que chamaõ Salvo-conducto, quanto ao que lhes pertence, do teor abaixo escrito; e por causa delles demorou a definiçaõ daquelles artigos para a segunda Sessaõ; a qual publicou para o dia da Festa da Conversaõ de S. Paulo, que será a 25 de Janeiro do anno seguinte, para que elles commodamente podessem achar-se presentes; e além disto determinou que na mesma Sessaõ se tratasse do Sacrificio da Missa, pela grande connexaõ de huma, e outra cousa. Entretanto na Sessaõ proxima se tratará dos Sacramentos da Penitencia, e Extrema-Unçaõ. Determinou pois que esta se celebrasse no dia festivo de Santa Catharina Virgem, e Martyr, que será a 25 de Novembro, e que em ambas as Sessões se continue a materia da Reforma.

*Salvo-Conducto concedido aos Protestantes.*

O Sacrosanto Geral Concilio Tridentino, legitimamente congregado com assistencia do Espirito Santo, presidindo nelle os mesmos Legado, e Nuncios da Sé Apostolica, concede fé pública, e inteira segurança a que chamaõ Salvo-Conducto, com todas, e cada huma das clausulas, e decretos necessarios, e opportunos, ainda que especialmente, e naõ por termos geraes, se devaõ exprimir, que quer se tenhaõ por expressos; a todas

*omni libertate conferre, proponere, & tractare, ac ad ipsum Œcumenicum Concilium libere, & tuto venire, & in eo manere, & commorari, ac articulos, quot illis videbitur, tam scripto, quam verbo offerre, & proponere, & cum Patribus, sive iis, qui ab ipsa S. Synodo delecti fuerint, conferre, & absque ullis conviciis, & contumeliis disputare, nec non quando illis placuerit, recedere possint, & valeant, publicam fidem, & plenam securitatem, quam Salvum-conductum appellant, cum omnibus, & singulis clausulis, & decretis necessariis, & opportunis, etiam si specialiter, & non per verba generalia exprimi deberent, quæ pro expressis haberi voluit, quatum ad ipsam S. Synodum spectat, concedit. Placuit præterea Sanctæ Synodo, ut si pro majori libertate, ac securitate eorum, certos tam pro commissis, quam pro committendis per eos delictis, Judices eis deputari cupiant, illos sibi benevolos nominent, etiam si delicta ipsa quantumcunque enormia, ac hæresim sapientia fuerint.*

SES-

das, e cada huma das pessoas, sejaõ Ecclesiasticas, ou Seculares, de toda a Alemanha, de qualquer gráo, estado, condiçaõ, e qualidade que sejaõ, que quizerem chegar a este Ecumenico, e Geral Concilio, para que possaõ sobre as materias, que no mesmo Concilio se devem tratar, com toda a liberdade conferir, propôr, e tratar, e vir livre, e seguramente ao mesmo Concilio Ecumenico, ficar nelle, demorar-se, e apresentar por escrito, e verbalmente os artigos, que lhes parecer, e conferillos com os Padres, ou com aquelles que o mesmo santo Concilio escolher; e disputar sem differios nem contumelias algumas, e aparrar-se quando quizerem. Além disto pareceo ao santo Concilio, que se para sua liberdade, e segurança desejaõ, se deputem Juizes certos para os delictos, assim commettidos, como os que se haõ de commetter por elles, nomeem os que lhe saõ benevolos, ainda que os delictos sejaõ os mais enormes, e saibaõ a Heresia.

SES-

## SESSIO XIV.

*Quæ est quarta sub Julio III. Pont. Max. celebrata die 25. Novembris 1551.*

### Doctrina de Sanctissimis Pœnitentiæ, & Extremæ-Unctionis Sacramentis.

*Sacrosancta, Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præsidentibus in ea eisdem Sanctæ Sedis Apostolicæ Legato, & Nuntiis, quamvis in Decreto de (1) Justificatione multus fuerit de Pœnitentiæ Sacramento, propter locorum cognationem, necessaria quadam ratione sermo interpositus; tanta nihilominus circa illud nostra hac ætate diversorum errorum est multitudo, ut non parum publicæ utilitatis retulerit, de eo exactiorem, & pleniorem definitionem tradidisse; in qua demonstratis, & convulsis, Spiritus Sancti præsidio, universis erroribus, Catholica veritas perspicua, & illustris fieret; quam nunc sancta hæc Synodus Christianis omnibus perpetuo servandam proponit.*

*CA-*

(1) *Supra* Sess. 6. cap. 14. *de Justificatione.*

## SESSIO XIV.

A qual he a quarta em tempo de Julio III. celebrada em 25 de Novembro de 1551.

### *Doutrina dos Santiſſimos Sacramentos da Penitencia, e Extrema-Unçaõ.*

O Sacroſanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, legitimamente congregado com aſſiſtencia do Eſpirito Santo, preſidindo nelle o meſmo Legado, e Nuncios da Sé Apoſtolica; e poſto que no Decreto da Juſtificaçaõ ſe fallaſſe (1) naõ pouco do Sacramento da Penitencia, ſendo aſſim neceſſario por cauſa da connexaõ das materias, com tudo tanto he neſta noſſa idade a multidaõ de erros diverſos, ácerca deſte Sacramento, que naõ ſerviá pouco á utilidade pública, exhibir mais exacta, e abundante definiçaõ delle; na qual demonſtrados, e arrancados com o favor do Eſpirito Santo todos os erros, fique a verdade Catholica clara, e illuſtrada, a qual eſte ſanto Concilio propoem agora a todos os Chriſtãos, para que perpetuamente a guardem.

CA-

## CAPUT I.

### De necessitate, & institutione Sacramenti Pœnitentiæ.

*Cum ea in regenerátis omnibus gratitudo erga Deum esset, ut justitiam in Baptismo, ipsius beneficio, & gratia susceptam, conservare inviolatam deberent, non fuisset opus, aliud ab ipso Baptismo Sacramentum ad peccatorum remissionem esse institutum.* (1) *Quoniam autem Deus, dives in misericordia, cognovit figmentum nostrum, illis etiam vitæ remedium contulit, qui sese postea in peccati servitutem, & dæmonis potestatem tradidissent; Sacramentum videlicet Pœnitentiæ, quo lapsis post Baptismum, beneficium mortis Christi applicatur.* (2) *Fuit quidem Pœnitentia universis hominibus, qui se mortali aliquo peccato inquinassent, quovis tempore ad gratiam, & justitiam assequendam necessaria, illis etiam, qui Baptismi Sacramento ablui petivissent, ut, perversitate abjecta, & emendata,*

(1) S. Joan. Epist. 1. cap. 1: 9. I. *Ad Corinth.* 5: 5. *Matth.* 16: 19. cap. 18: 18. S. Ambros. lib. 1. *de Pœnitent. Ad Hebr.* 5: 4. *Joan.* 20. 22. 23. S. Leo epist. 82. ad Theodor. Forojul. S. Aug. epist. 98. alias 23. ad Bonifac. num. 2. Idem lib. Enchirid. ad Laurent. c. 46. Serm. de divers. 351. alias Hom. 50.

## CAPITULO I.

### *Da neceſſidade, e inſtituiçaõ do Sacramento da Penitencia.*

SE em todos os que ſaõ regenerados houveſſe tal agradecimento para com Deos, que conſervaſſem conſtantemente a juſtiça recebida no Baptiſmo por beneficio, e graça ſua, naõ ſeria neceſſario outro Sacramento diverſo deſte, inſtituido para remiſſaõ de peccados. (1) Mas como Deos rico de miſericordia conheceo a noſſa ficçaõ, concedeo remedio de vida ainda áquelles, que ſe entregaſſem á eſcravidaõ do peccado, e ao poder do Demonio: a ſaber, o Sacramento da Penitencia, pelo qual ſe applica o beneficio da morte de Chriſto aos que cahem depois do Baptiſmo. (2) Foi a Penitencia na verdade em todo o tempo a todos os homens, que ſe manchaſſem com algum peccado mortal, em qualquer tempo neceſſaria para alcançar a graça, e juſtiça; ainda áquelles, que pediaõ ſer lavados com o Sacramento do Baptiſmo, para que lançada, e emendada a perverſi-

50. inter 50. c. 5. Infra Can. 1. *de Pœnitent.* Pſalm. 102. *Ad Epheſ.* 2. 4. 14. (2) *Supra* Seſſ. 6. cap. 14. *de Juſtificat.* Conc. Cabilonenſe, ſub Vitaliano II. cap. 2. S. Thomas 3. p. Sum. q. 80. art. 5. ad 2.

*data, tantam Dei offensionem cum peccati odio, & pio animi dolore detestarentur. Unde Prophcta ait:* (1) *Convertimini, & agite pœnitentiam ab omnibus iniquitatibus vestris, & non erit vobis in ruinam iniquitas. Dominus etiam dixit:* (2) *Nisi pœnitentiam egeritis, omnes similiter peribitis. Et princeps Apostolorum Petrus peccatoribus Baptismo initiandis pœnitentiam commendans, dicebat:* (3) *Pœnitentiam agite, & baptizetur unusquisque vestrum. Porro nec ante adventum Christi Pœnitentia erat Sacramentum, nec est post adventum illius cuiquam ante Baptismum. Dominus autem Sacramentum Pœnitentiæ tunc præcipue instituit, cum a mortuis excitatus, insufflavit in discipulos suos, dicens:* (4) *Accipite Spiritum Sanctum: quorum remiseritis peccata, remittuntur eis, & quorum retinueritis, retenta sunt. Quo tam insigni facto, & verbis tam perspicuis, potestatem remittendi, & retinendi peccata ad reconciliandos fideles post Baptismum lapsos, Apostolis, & eorum legitimis successoribus fuisse communicatam, universorum Patrum consensus semper intellexit.* (5) *Et Novatianos, re-*

(1) *Ezech.* 18: 30. (2) *Lucæ* 13: 5. (3) *Actor.* 2: 38. C. *Agunt.* C. *Proprie, de Cons.* Dist. 4. (4) *Joan.* c. 18: 18. *Matth.* 16: 19. C. *Ut constituere-tur.* Dist. 50. Infra cap. 8. in fine, & Can. 3. (5) Epist. 52. S. Hilar. in cap. 18. S. Matth. num. 10. S. Ambros. l. I. *de Pœnit.* c. 2. S. Hieron. epist. ad Ocean.

verſidade, com odio do peccado, e pia dôr da alma deteſtaſſem taõ grande offenſa de Deos. Pelo que diz o Profeta: » (1) Convertei-vos, » e fazei penitencia de todas voſſas iniquida- » des, e naõ vos ſerá de ruina a iniquidade. » O Senhor tambem diſſe: « (2) Se naõ fi- » zerdes penitencia, todos do meſmo modo » perecereis. « E Pedro Principe dos Apoſto- los recommendando a penitencia aos que ha- viaõ receber o Baptiſmo, lhes dizia: « (3) » Fazei penitencia, e baptize-ſe cada hum de » vós. Nem antes pois da vinda de Chriſto, nem depois da ſua vinda era a Penitencia Sa- cramento para ninguem antes do Baptiſmo. Entaõ inſtituio o Senhor principalmente eſte Sacramento da Penitencia, quando depois que reſuſcitou dos mortos, baſejou a ſeus Diſ- cipulos, dizendo: (4) » Recebei o Eſpirito » Santo: aquelles cujos peccados perdoardes » lhes ſeraõ perdoados, e os que retiverdes, » ſeraõ retidos. » Com cuja acçaõ taõ inſigne, e palavras taõ claras o conſenſo de todos os Padres entendeo ſempre, fora communicada aos Apoſtolos, e ſeus legitimos Succeſſores, o poder de remittir, e reter os peccados, para reconciliar os Fiéis, que cahiraõ depois do Baptiſmo. A Igreja (5) com grande razaõ lan-

çou

---

Ocean. *de Bigam.* tom. 4. pag. 646. S. Aug. lib. *de Ser- mone Domini.* lib. 1. Retract. c. 19. n. 7. tom. 1. pag. 31. Euſeb. Cæſar. Hiſt. Eccleſ. l. 6. c. 38. S. Cy- rian. contra Novatianum.

*remittendi potestatem olim pertinaciter negantes, magna ratione Ecclesia Catholica tanquam hæreticos explosit, atque condemnavit. Quare verissimum hunc illorum verborum Domini sensum sancta hæc Synodus probans, & recipiens, damnat eorum commentitias interpretationes, qui verba illa ad potestatem prædicandi verbum Dei, & Christi Evangelium annuntiandi, contra hujusmodi Sacramenti institutionem, falso detorquent.*

## *CAPUT II.*

### De differentia Sacramenti Pœnitentiæ, & Baptismi.

*Cæterum hoc Sacramentum* (1) *multis rationibus a Baptismo differre dignoscitur. Nam præterquam quod materia, & forma, quibus Sacramenti essentia perficitur, longissime dissidet; constat certe, Baptismi Ministrum judicem esse non oportere, cum Ecclesia in neminem judicium exerceat, qui non prius in ipsam per Baptismi januam fuerit ingressus.* (2) *Quid enim mihi (inquit Apostolus) de iis, qui foris sunt, judicare? Secus est de do-*

(1) *Matth.* 28: 20. *Joan.* 20: 22. *S. Joan.* I. Epist. c. 1. 9. I. *Ad Corinth.* 5: 5. II. *Ad Corinth.* 2: 7. *Ad Hebr.* 6: 4. S. Aug. epist. 98. alias 23. ad Bonifac. num. 2. Enchir. ad Laurent. c. 46. tom. 6. pag. 214. Serm.

çou fóra, e condemnou como Hereges os Novacianos, que negáraõ antigamente o poder de remittir os peccados. Por cuja causa este san o Concilio, approvando, e recebendo este summamente verdadeiro sentido daquellas palavras do Senhor, condemna as fantasticas interpretações daquelles, que com falsidade torcem estas palavras, para o poder de ptégar a palavra de Deos, e annunciar o Evangelho de Christo, contra a instituiçaõ deste Sacramento.

## CAPITULO II.

### *Da differença que ha entre o Sacramento da Penitencia, e o Baptismo.*

POr muitas (1) razões pois se conhece differir este Sacramento do Baptismo. Porque além de que a materia do Sacramento differe muitissimo, consta certamente que o Ministro do Baptismo naõ deve ser Juiz; porque a Igreja naõ exerci a juizo em ninguem, que naõ tenha primeiro entrado nella pela porta do Baptismo. Que me importa a mim, (2) diz o Apostolo, julgar daquelles, que estaõ de fóra? O contrario succede nos domesti-

---

*Serm. de Diversis.* 351. alias Hom. 50. inter 50. c. 5. *Supra* Sess. 6. *de Justificat.* cap. 14. & infra Can. 2.
(2) 1. *Ad Corinth.* 5: 12. C. *Multi*, 2. q. 1. C. *Gaudemus*, *de divort.*

*domesticis fidei, quos Christus Dominus* (1) *lavacro Baptismi sui corporis membra semel effecit. Nam hos, si se postea crimine aliquo contaminaverint, non jam repetito Baptismo ablui, cum id in Ecclesia Catholica nulla ratione liceat, sed ante hoc tribunal, tanquam reos sisti voluit: ut per Sacerdotum sententiam, non semel, sed quoties ab admissis peccatis ad ipsum pœnitentes confugerint, possent liberari. Alius est præterea Baptismi, alius Pœnitentiæ fructus. Per Baptismum enim Christum* (2) *induentes, nova prorsus in illo efficimur creatura, plenam, & integram peccatorum omnium remissionem consequentes: ad quam tamen novitatem, & integritatem per Sacramentum Pœnitentiæ sine magnis nostris fletibus, & laboribus, divina id exigente justitia, pervenire nequaquam possumus: ut merito Pœnitentia laboriosus quidam Baptismus a Sanctis Patribus dictus fuerit. Est autem hoc Sacramentum Pœnitentiæ lapsis post Baptismum ad salutem necessarium, ut nondum regeneratis ipse Baptismus.*

CA-

(1) I. *Ad Corinth.* 12: 27. C. *Verbum*, de Pœnit. Dist. 11. (2) *Ad Galat.* 3: 27.

mesticos da Fé, os quaes Christo huma vez fez membros do seu Corpo, com (1) o lavatorio do Baptismo. Por quanto estes, se depois se mancharem com algum delicto, já naõ quer que se lavem com repetido Baptismo, o que de nenhum modo he licito na Igreja Catholica, mas que compareçaõ como réos diante deste tribunal; para que pela sentença do Sacerdote possaõ ser livres, naõ huma vez só, mas quantas dos peccados que commetteraõ, recorrerem a elle penitentes. Além disto, hum he o fructo do Baptismo, outro o da Penitencia. Pelo Baptismo (2), vestindo a Christo, somos feitos nelle nova creatura, conseguindo plena, e inteira remissaõ de todos os peccados: a cuja novidade, e inteireza de nenhum modo podemos chegar sem grandes prantos, e trabalhos nossos, segundo o requer a Divina justiça: pelo que com razaõ chamáraõ os Santos Padres á Penitencia hum laborioso Baptismo. He pois este Sacramento da Penitencia necessario para a salvaçaõ, aos que cahiraõ depois do Baptismo, assim como aos naõ regenerados he necessario o Baptismo.

## *CAPUT III.*

De partibus, & fructu hujus Sacramenti.

*DOcet præterea sancta Synodus, Sacramenti Pœnitentiæ formam, in qua præcipue ipsius vis sita est, in illis Ministri verbis positam esse: Ego te absolvo, &c. quibus quidem de Ecclesiæ sanctæ more preces quædam laudabiliter adjunguntur; ad ipsius tamen formæ essentiam nequaquam spectant, neque ad ipsius Sacramenti administrationem sunt necessariæ. Sunt autem quasi materia hujus Sacramenti ipsius Pœnitentiæ actus, (1) nempe, Contritio, Confessio, & Satisfactio; qui, quatenus in pœnitente ad integritatem Sacramenti, ad plenamque, & perfectam peccatorum remissionem ex Dei institutione requiruntur, hac ratione Pœnitentiæ partes dicuntur. Sane vero res, & effectus hujus Sacramenti, quantum ad ejus vim, & efficaciam pertinet, reconciliatio est cum Deo, quam interdum in viris piis, & cum devotione hoc Sacramentum percipientibus, conscientiæ pax, ac serenitas cum vehementi spiritus consolatione consequi solet. Hæc de partibus,*

(1) Ex Decreto Eugenii ad Armenos, tom. 13. Concil. pag. 110. Catechism. Rom. *de Sacrament. Pœ-*

## CAPITULO III.

*Das partes, e fructo deſte Sacramento.*

ENſina a demais o ſanto Concilio, que a fórma do Sacramento da Penitencia, em que principalmente conſiſte a ſua efficacia, conſiſte naquellas palavras: Eu te abſolvo, &c. A's quaes por coſtume da Igreja louvavelmente ſe ajuntaõ certas preces, que de nenhum modo pertencem á eſſencia da meſma fórma, nem ſaõ neceſſarias para a adminiſtraçaõ do meſmo Sacramento. Saõ porém como materia deſte Sacramento os actos do meſmo Penitente, a ſaber (1) Contriçaõ, Confiſſaõ, e Satisfaçaõ: as quaes partes da Penitencia, por eſta razaõ de que ſe requerem no Penitente, por inſtituiçaõ de Deos, para a inteireza do Sacramento, e para perfeita remiſſaõ dos peccados, ſe chamaõ partes da Penitencia. O intento, e effeito deſte Sacramento, quanto ao que pertence á ſua virtude, e eficacia, he a reconciliaçaõ com Deos: a que algumas vezes ſe coſtuma ſeguir, nos varões pios, e que recebem eſte Sacramento com devoçaõ, paz, e ſerenidade de conſciencia com vehemente conſolaçaõ de eſpirito. O ſanto Concilio



*Pœnit.* num. 17. *Supra* Seſſ. 6. C. *de Juſtificatione*, cap. 6 cap. 11. cap. 14, & infrà Can. 4.

*tibus, & effectu hujus Sacramenti sancta Synodus tradens, simul eorum sententias damnat, qui Pœnitentiæ partes incussos conscientiæ terrores, & fidem esse contendunt.*

## CAPUT IV.

### De Contritione.

*CONtritio, (1) quæ primum locum inter dictos pœnitentis actus habet, animi dolor, ac detestatio est de peccato commisso, cum proposito non peccandi de cætero. Fuit autem quovis tempore ad impetrandam veniam peccatorum hic contritionis motus necessarius; & in homine post Baptismum lapso ita demum præparat ad remissionem peccatorum, si cum fiducia divinæ misericordiæ, & voto præstandi reliqua, conjunctus sit, quæ ad ritè suscipiendum hoc Sacramentum requiruntur. Declarat igitur sancta Synodus, hanc contritionem non solum (2) cessationem a peccato, & vitæ novæ propositum, & inchoationem, sed veteris etiam odium continere, juxta illud: (3) Projicite a vobis omnes iniquitates vestras, in quibus prævaricati estis, & facite vobis cor novum, & spiritum*

(1) *Supra*, Sess. 6. *de Justificat.* cap. 6. & 14.
(2) Infra Can. 5. S. Aug. l. *de duabus animabus*, cap.

dando eſta doutrina ſobre as partes, e effeito deſte Sacramento, juntamente condemna as ſentenças daquelles, que pertendem que os terrores da conſciencia, e a fé ſaõ partes da Penitencia.

## CAPITULO IV.

### *Da Contriçaõ.*

A Contriçaõ, (1) que tem o primeiro lugar entre os mencionados actos do Penitente, he huma dôr da alma, e deteſtaçaõ do peccado commettido, com propoſito de naõ tornar a peccar. Eſte modo de Contriçaõ em todo o tempo foi neceſſario, para alcançar perdaõ dos peccados; e no homem que cahio depois do Baptiſmo, deſte modo prepara para a remiſſaõ dos peccados, ſe eſtiver junto com a confiança na Divina Miſericordia, e propoſito de executar o mais: as quaes couſas ſe requerem para receber bem eſte Sacramento. Declara pois o ſanto Concilio, que eſta Contriçaõ encerra naõ ſó (2) deixar de peccar, e o propoſito, e principio de nova vida, mas tambem odio da paſſada, conforme o eſcrito: (3) Lançai de vós todas as voſſas maldades, em que prevaricaſtes; e fazei em vós hum coraçaõ novo, e eſpirito no-

---

cap. 14. S. Thom. 3. p. q. 84. art. 7. ad 1. (3) *Ezech.* 18: 31. *Luc.* 13: 3.

*ritum novum. Et certe qui illos Sanctorum clamores consideravit: (1) Tibi soli peccavi, & malum coram te feci: (2) Laboravi in gemitu meo: lavabo per singulas noctes lectum meum: (3) Recogitabo tibi omnes annos meos in amaritudine animæ meæ; & alios hujusmodi generis, facile intelliget, eos ex vehementi quodam anteactæ vitæ odio, & ingenti peccatorum detestatione manasse. Docet præterea, (4) etsi contritionem hanc aliquando charitate perfectam esse contingat, hominemque Deo reconciliare, priusquam hoc Sacramentum actu suscipiatur; ipsam nihilominus reconciliationem ipsi contritioni sine Sacramenti voto, quod in illa includitur, non esse adscribendam. Illam vero contritionem imperfectam, quæ Attritio dicitur, quoniam vel ex turpitudinis peccati consideratione, vel ex gehennæ, & pœnarum metu communiter concipitur, si voluntatem peccandi excludat, cum spe veniæ; declarat, non solum non facere hominem hypocritam, & magis peccatorem, (5) verum etiam donum Dei esse,*

(1) *Psalm.* 50: 6. C. *Et venit, de Pœnit.* Dist. 1. C. *Tetam, de Pœnit.* Dist. 13. (2) *Psalm.* 6: 7. (3) *Isaiæ* 38: 15. (4) S. Thom. in 4. Dist. 17. q. 3. art. 1, c. 7. *Ezech.* 33: 12. cap. 18: 21. I. *Petri* 4: 8. S. Leo epist. 82. ad Theodor. S. Joan. Chrysost. *de Reparatione lapsi*, lib. 1. c. 4. (5) *Matth.* 10: 28. II. *Ad Corinth.* 7, I. *Ad Philip.* 2: 12. *Ex.* 20: 20. *Deut.* 6:

novo. E por certo, que quem considerar aquelles clamores dos Santos: (1) Contra vós só pequei, e obrei mal na vossa presença. (2) Trabalhei com meus gemidos: lavarei em cada huma das noites o meu leito. (3) Passarei pela memoria todos os meus annos na vossa presença entre amarguras da minha alma: e outros deste genero, facilmente entenderá, que ellas procediaõ de hum odio vehemente da vida passada, e grande contriçaõ de peccados. (4) Declara mais, que ainda que algumas vezes succeda ser esta Contriçaõ perfeita com a caridade, e reconciliar o homem com Deos, antes de ser recebido actualmente este Sacramento: com tudo esta reconciliaçaõ se naõ deve attribuir áquella Contriçaõ, sem o desejo do Sacramento. Quanto áquella Contriçaõ imperfeita, que se chama Attriçaõ, por que se concebe da consideraçaõ da torpeza do peccado, ou do temor do inferno, e castigos, se excluir a vontade de peccar com esperança do perdaõ, declara, que naõ só naõ faz o homem mais peccador, e hypocrita, mas que he dom (5) de Deos, e impulso do Es-

6. 13. *Proverb.* 2: 7. cap. 14: 27. *Eccli.* 1: 22. cap. 2: 18. cap. 25: 14. *Psalm.* 118: 120. Tert. l. *de Pœnit.* cap. ult. S. Clem. Alex. lib. 1. Strom. l. 7. pag. 536. S. Aug. in *Psalm.* 127. tom. 4. pag. 1439. p. 1440. pag. 1441. Serm. 61. alias 18. *de verbis Apostoli*, tom. 5. pag. 778. S. Thom. 2: 2. quæst. 19. art. 2.

*esse, & Spiritus Sancti impulsum, non adhuc quidem inhabitantis, sed tantum moventis, quo pœnitens adjutus, viam sibi ad justitiam parat. Et quamvis sine Sacramento Pœnitentiæ per se ad justificationem perducere peccatorem nequeat, tamen eum ad Dei gratiam in Sacramento Pœnitentiæ impetrandam disponit. Hoc enim timore utiliter (1) concussi Ninivitæ ad Jonæ prædicationem plenam terroribus pœnitentiam egerunt, & misericordiam a Domino impetrarunt. Quamobrem falso quidam calumniantur Catholicos Scriptores, quasi tradiderint, Sacramentum Pœnitentiæ, absque bono motu suscipientium, gratiam conferre; quod nunquam Ecclesia Dei docuit, neque sensit: sed & falso docent, Contritionem esse extortam, & coactam, non liberam, & voluntariam.*

## *CAPUT V.*

### De Confessione.

*EX (2) institutione Sacramenti Pœnitentiæ jam explicata, universa Ecclesia semper intellexit, institutam etiam esse a Domino integram peccatorum confessionem, & omnibus post Baptismum lapsis jure divino necessa-*

(1) *Jonæ* 3 : 4. *Matth.* 12 : 41. *Luc.* 11 : 32. C. *Quamobrem, de Pœnit.* Dist. 1. (2) *Luc.* 5 : 31. & 17 : 3. *Jacob.* 5 : 16. I. *Joann.* 1 : 9. Infra Can. 6.

Espirito Santo (que ainda naõ habita mas somente move) com o qual ajudado o Penitente se dispoem a caminhar para a justiça. E posto que sem o Sacramento da Penitencia naõ possa justificar o peccador, com tudo o dispoem a alcançar a amizade de Deos no Sacramento da Penitencia. Este foi o temor, que combatendo com utilidade (1) os Ninivitas na prégaçaõ de Jonas chea de terrores, fizeraõ penitencia, e alcançáraõ a misericordia do Senhor. Por cuja causa com falsidade calumniaõ alguns os Escritores Catholicos, como se estes ensinassem, que o Sacramento da Penitencia confere graça, sem movimento bom dos que o recebem: o que a Igreja de Deos nunca ensinou, nem entendeo: mas até dizem com falsidade, que a Contriçaõ he extorquida, e coacta, e naõ livre, e voluntaria.

## CAPITULO V.

### *Da Confissaõ.*

DA (2) instituiçaõ do Sacramento da Penitencia já explicada, entendeo sempre toda a Igreja, que fora tambem instituida pelo Senhor a Confissaõ inteira dos peccados, e que he necessaria por Direito Divino a todos os que cahem depois do Baptismo:

*cessariam existere : quia Dominus noster Jesus Christus* (1) *e terris ascensurus ad Cœlos , Sacerdotes sui ipsius Vicarios reliquit , tanquam præsides , & judices ; ad quos omnia mortalia crimina deferantur , in quæ Christi fideles ceciderint : quò , pro potestate clavium,* (2) *remissionis , aut retentionis peccatorum sententiam pronuntient.* (3) *Constat enim , Sacerdoses judicium hoc , incognita causa , exercere non potuisse , neque æquitatem quidem illos in pœnis injungendis servare potuisse , si in genere dumtaxat , & non potius in specie , ac sigillatim sua ipsi peccata* (4) *declarassent.* (5) *Ex his colligitur , oportere a pœnitentibus omnia peccata mortalia , quorum post diligentem sui discussionem conscientiam habent , in confessione recenseri , etiam si occultissima illa sint , & tantum adversus duo ultima* (6) *Decalogi præcepta commissa , quæ nonnunquam animam gravius sauciant , & periculosiora sunt iis , quæ in manifesto admittuntur. Nam venialia , quibus gratia Dei non excludimur ,* (7) *& in quæ frequentius labimur , quamquam recte , & utiliter , citra-*

---

(1) *Joann.* 20: 23. *Matth.* 16 : 19. C. *Verbum , de Pœnit.* Dist. 1. C. *Adhuc , de Pœnit.* Dist. 3. (2) *Matth.* 18 : 18. (3) S. Hieron. exponens illud Eccles. 10. *Si mordeat serpens in silentio.* (4) An tamen per litteras seu internuntium , consule Bullam Clem.

tiſmo : por quanto Noſſo Senhor Jeſus Chriſto havendo de ſubir (1) da terra ao Ceo, deixou os Sacerdotes por ſeus proprios Vigarios, como Preſidentes, e Juizes, a quem ſe devem devolver todas as culpas mortaes, em que cahirem os Fiéis de Chriſto : para que pelo poder das (2) Chaves pronunciem ſentença de perdaõ, ou retençaõ dos peccados. Pois (3) conſta, que os Sacerdotes naõ poderiaõ exercer eſte juizo, ſem conhecimento da cauſa, nem guardar equidade no impôr as penas, ſe ſó genericamente, e naõ eſpecifica, e individualmente lhes (4) declaraſſem a elles os ſeus peccados. (5) Daqui ſe colhe, que devem os Penitentes referir na Confiſſaõ todos os peccados mortaes, que depois de diligente exame tiverem na conſciencia, ainda que ſejaõ os mais occultos, e commettidos ſómente contra os dous ultimos (6) preceitos do Decalogo, que algumas vezes ferem mais gravemente a alma, e ſaõ mais perigoſos, que os que ſe commettem á viſta de todos.

Quanto aos veniaes (7) pelos quaes naõ ſomos excluidos da graça de Deos, e em que frequentemente cahimos, poſto que com rectidaõ, e utilidade ſe dizem na Con-

---

Clem. VIII. *Sanctiſſimus*. 1602. (5) Infra Can. 6. (6) *Deut.* 5. 20. 21. (7) *Supra* Seſſ. 6. Can. 23. C. *Adhuc*. C. *De quotidianis, de Pœnit.* Diſt. 3.

*citraque omnem præsumptionem in confessione dicantur, quod piorum hominum usus demonstrat; taceri tamen citra culpam, multisque aliis remediis expiari possunt. Verum, cum universa mortalia peccata, etiam cogitationis,* (1) *homines iræ filios, & Dei inimicos reddant; necessum est omnium etiam veniam, cum aperta, & verecunda confessione, a Deo quærere. Itaque dum omnia, quæ memoriæ occurrunt, peccata Christi fideles confiteri studeant, proculdubio omnia divinæ misericordiæ agnoscenda exponunt; qui vero secus faciunt, & scienter aliqua retinent, nihil divinæ bonitati per Sacerdotem remittendum proponunt.* (2) *Si enim erubescat ægrotus vulnus medico detegere, quod ignorat, medicina non curat. Colligitur præterea, etiam eas circumstantias in confessione explicandas esse, quæ speciem peccati mutant; quod sine illis peccata ipsa nec a pœnitentibus integre exponantur, nec judicibus innotescant; & fieri nequeat, ut de gravitate criminum recte censere possint, & pœnam, quam oportet, pro illis pœnitentibus imponere. Unde alienum a ratione est, docere, circumstantias has ab hominibus otiosis excogitatas fuisse; aut*

(1) *Ad Ephes.* 2 : 3. (2) Hieron. dicto loco. Concil. Lateran. IV. cap. *Omnis.* 12. *de Pœnit. & remiss.* Innoc. III. in cap. *Deus*, 8. S. Thomas in 4.

Confissaõ, fóra de toda a presumpçaõ; como mostra a praxe das pessoas piedosas; com tudo se podem callar sem culpa, e expiarse com outros remedios. Mas como todos os peccado mortaes, ainda os pensamentos, façaõ os homens (1) filhos de ira, e inimigos de Deos, he necessario buscar o perdaõ de Deos, com huma clara, e modesta Confissaõ. Pelo que, quando os Fiéis de Christo poem cuidado em confessar todos os peccados, que lhes vem á memoria, certamente os expoem á Divina Misericordia, para que os reconheça. Os que porém fazem o contrario, e calaõ alguns que sabem, nada expoem á Divina Bondade, para o Sacerdote o remittir. Porque se o (2) enfermo se envergonha de descobrir ao Medico a chaga que ignora, naõ cura a medicina. Collige-se mais; que tambem se devem na Confissaõ explicar aquellas circumstancias, que mudaõ a especie do peccado; porque sem ellas nem os Penitentes manifestaõ inteiramente os peccados, nem os Juizes os conhecem; e por isso nem podem formar juizo da graveza dos delictos, nem impôr aos Penitentes a pena que lhes convém. Por onde he alheio da razaõ ensinar, que estas circumstancias foraõ excogitadas por homens ociosos,

ou

---

4. Dist. 16. a. 3. art. 1. Scot. q. 17. c. 4. num. 13. S. Aug. S. Chrysost.

*aut unam tantum circumstantiam confitendam esse, nempe peccasse in fratrem. Sed & impium est, confessionem, quæ hac ratione fieri præcipitur, impossibilem dicere, aut carnificinam illam conscientiarum appellare. Constat enim, nihil aliud in Ecclesia a pœnitentibus exigi, quam ut, postquam quisque diligentius se excusserit, & conscientiæ suæ sinus omnes, & latebras exploraverit, ea peccata confiteatur, quibus se Dominum, & Deum suum mortaliter offendisse meminerit: reliqua autem peccata, quæ diligenter cogitanti non occurrunt, in universum eadem confessione inclusa esse intelliguntur; pro quibus fideliter cum Propheta dicimus:* (1) *Ab occultis meis munda me, Domine. Ipsa vero hujusmodi confessionis difficultas, ac peccata detegendi verecundia gravis quidem videri posset, nisi tot, tantisque commodis, & consolationibus levaretur, quæ omnibus, digne ad hoc Sacramentum accedentibus, per absolutionem certissime conferuntur. Cæterum, quoad modum confitendi secreto apud solum Sacerdotem, etsi Christus non vetuerit, quin aliquis in vindictam suorum scelerum, & sui humiliationem, cum ob aliorum exemplum, tum ob Ecclesiæ offensæ ædificationem, delicta sua publice confiteri possit: non est tamen hoc divino præcepto mandatum, nec satis con-*

(1) *Psalm.* 18. 13. 14.

ou que huma circumstancia só se ha de confessar, a saber, que peccára contra o irmaõ. Tambem he impio dizer, que a Confissaõ, que se manda fazer deste modo, he impossivel, ou chamalla martyrio das consciencias. Pois consta, que a Igreja naõ requer outra cousa dos Penitentes, senaõ que depois de cada hum se ter examinado com diligencia, e explorado todos os seios, e escondrigios da sua consciencia, confesse aquelles peccados, com que se lembrar, de ter offendido mortalmente a seu Deos, e Senhor. Quanto aos mais peccados, que naõ occorrem a quem faz esta diligente consideraçaõ, se entendem geralmente incluidos na mesma Confissaõ: pelos quaes dizemos fielmente com o Profeta. (1) Purificai-me Senhor de meus occultos delictos. Quanto á difficuldade de semelhante Confissaõ, e vergonha de descobrir os peccados, poderia parecer grave, se naõ fosse alliviada com tantas, e taõ grandes consolações; que pela Absolviçaõ certissimamente se conferem a todos os que dignamente chegaõ a este Sacramento. Porém quanto ao modo de fazer a Confissaõ em segredo só ao Sacerdote, posto que Christo naõ prohibio, que alguem por vingança das suas maldades, e para humiliaçaõ sua, e tambem para exemplo dos outros, e edificaçaõ da Igreja offendida, possa confessar publicamente os seus delictos; com tudo naõ está isto mandado por preceito Divino; nem seria prudencia, que

com

*consulte humana aliqua lege præciperetur, ut delicta, præsertim secreta, publica essent confessione aperienda. Unde cum a sanctissimis,* (1) *& antiquissimis Patribus magno, unanimique consensu secreta confessio sacramentalis, qua ab initio Ecclesia Sancta usa est, & modo etiam utitur, fuerit semper commendata; manifeste refellitur inanis eorum calumnia, qui eam a divino mandato alienam, & inventum humanum esse, atque a* (2) *Patribus in Concilio Lateranensi congregatis initium habuisse docere non verentur. Neque enim per* (3) *Lateranense Concilium Ecclesia statuit, ut Christi fideles confiterentur, quod jure divino necessarium, & institutum esse intellexerat; sed ut præceptum eon essionis saltem semel in anno, ab omnibus, & singulis, cum ad annos discretionis perveniissent, impleretur. Unde jam in universa Ecclesia, cum ingenti animarum fidelium fructu, observatur mos ille salutaris confitendi sacro illo, & maxime acceptabili* (4) *tempore Quadragesimæ: quem morem hæc Sancta Synodus maxime probat, & amplectitur, tanquam pium, & merito retinendum.*

*CA-*

---

(1) Concil. Cabilon. c. 33. Tert. lib. *de Pœnit.* 4. cap. 10. S. Cyprian. tract. *de Lapsis.* pag. 176. Orig. Hom. 3. in Leviticum. Hom. 2. in *Psalm.* 77. S. Greg. Nicen. Hom. in eos, *qui acerbe judicant*, loquens de Ministro Ecclesiæ. S. Ambr. lib. 2. *de*

*Pœ-*

com alguma lei humana ſe mandaſſe, que os delictos principalmente occultos, ſe manifeſtaſſem com pública confiſſaõ. Pelo que como os ſantiſſimos, (1) e antiquiſſimos Padres com grande, e unanime conſenſo recommendaſſem ſempre a Confiſſaõ Sacramental ſecreta, que a Igreja praticou deſde o principio, e pratica inda agora; manifeſtamente ſe refuta a vã calumnia daquelles, que naõ receaõ publicar, ſer ella alheia do Mandato Divino, invençaõ humana, e que tivera principio dos Padres (2) congregados no Concilio Lateranenſe. Nem a Igreja pelo Concilio Lateranenſe (3) determinou, que os Fiéis de Chriſto ſe confeſſaſſem: o que bem ſabia ſer neceſſario, e ter ſido inſtituido por Direito Divino; mas para que ſe obſervaſſe o preceito da Confiſſaõ, ao menos huma vez no anno, todos, e cada hum, quando chegaſſem aos annos de diſcriçaõ. Por onde já em toda a Igreja ſe obſerva com grande fructo das almas, de ſe confeſſarem naquelle ſummamente ſanto, e favoravel tempo (4) da Quareſma; cujo coſtume eſte ſanto Concilio ſummamente approva, e abraça, como pio, e juſtamente digno de conſervar-ſe.



*Pœnit.* cap. 6. lib. 1. cap. 16. (2) Infra Can. 8, & 14. (3) Concil. Later. ſub Innoc. III. cap. *Omnis*, extra, *de Pœnit. & remiſſ.* Vide infra xx. (4) *Can. Apoſt.* 68. Si quis Quadrageſimam non jejunat Laicus, ſeggregetur. *Conc. in Trull.* Can. 55.

## CAPUT VI.

De Ministro hujus Sacramenti, & Absolutione.

*CIrca Ministrum autem hujus Sacramenti, declarat Sancta Synodus, falsas esse, & a veritate Evangelii penitus alienas (1) doctrinas omnes, quæ ad alios quosvis homines, præter Episcopos, & Sacerdotes, clavium ministerium pernicioſe extendunt, putantes verba illa Domini: (2) Quæcumque alligaveritis ſuper terram, erunt alligata & in Cœlo; & quæcumque ſolveritis ſuper terram, erunt ſoluta & in Cœlo: (3) & : Quorum remiſeritis peccata, remittuntur eis; & quorum retinueritis, retenta ſunt; ad omnes Chriſti fideles indifferenter, & promiſcue, (4) contra inſtitutionem hujus Sacramenti ita fuiſſe dicta, ut quivis poteſtatem habeat remittendi peccata, publica quidem per correptionem, ſi correptus acquieverit, ſecreta vero per ſpontaneam confeſſionem cuicumque factam. Docet quoque, etiam Sacerdotes, qui peccato mortali tenentur, per virtutem Spiritus Sancti in Ordinatione collatam, tanquam Chri-*

(1) Concil. Constant. Decretalis Martini V. Infra Can. 10. (2) *Matth.* 16: 19, & 18: 8. (3) *Joan.*

## CAPITULO VI.

### *Do Ministro deste Sacramento, e da Absolviçaõ.*

A'Cerca do Ministro deste Sacramento declara o santo Concilio serem falsas, e alheias totalmente da verdade do Evangelho (1) todas as doutrinas, que estendem o Ministerio das chaves a quaesquer outros homens, além dos Bispos, e Sacerdotes; entendendo que aquellas palavras do Senhor: (2) Tudo o que ligardes sobre a terra, será ligado no Ceo; e tudo o que desatardes sobre a terra, será desatado no Ceo: (3) Aquelles, cujos peccados perdoardes, lhes serão perdoados: os que retiverdes, serão retidos: contra (4) a instituiçaõ deste Sacramento, a todos os Fiéis de Christo indifferente, e promiscuamente foraõ ditas, de modo, que qualquer tem poder de remittir peccados: os públicos pela correcçaõ, se o reprehendido se accommodar; e os occultos pela Confissaõ espontanea feita a qualquer. Declara tambem, que os Sacerdotes inda que estejaõ em peccado mortal, pela virtude do Espirito Santo, dada na Ordem, exercitaõ como Ministros de Christo, a funcçaõ—



(1) *Joan.* 20. 23. (4) *Supra* Sess. 7. *de Sacram.* Can. 10.

*Christi Ministros, functionem remittendi peccata exercere; eosque prave sentire, qui in malis Sacerdotibus hanc potestatem non esse contendunt.* (1) *Quamvis autem Absolutio Sacerdotis alieni beneficii sit dispensatio, tamen non est solum nudum ministerium, vel annunciandi Evangelium, vel declarandi remissa esse peccata:* (2) *sed ad instar actus judicialis, quo ab ipso, velut a judice sententia pronunciatur: atque ideo non debet pœnitens adeo sibi de sua ipsius fide blandiri, ut, etiamsi nulla illi adsit contritio, aut Sacerdoti animus serio agendi, & vere absolvendi desit; putet tamen se propter suam solam fidem, vere, & coram Deo esse absolutum. Nec enim fides sine Pœnitentia remissionem ullam peccatorum præstaret; nec is esset, nisi salutis suæ negligentissimus, qui Sacerdotem joco se absolventem cognosceret, & non aliunde serio agentem sedulo requireret.*

## *CAPUT VII.*

### De casuum reservatione.

*QUoniam igitur natura, & ratio judicii illud exposcit, ut sententia in subditos duntaxat feratur;* (3) *persuasum semper in Ec-*

(1) C. *Secundum Ecclesiæ.* Dist. 19. C. *Non vocet.* 1. q. 1. (2) Infra, Can. 9. (3) C. *Si Episcopus, de Pœnit.* in 6.

çaõ de remittir os peccados; e que ſentem mal aquelles, que defendem, que nos máos Sacerdotes naõ ha eſte poder.

Ainda (1) que a Abſolviçaõ do Sacerdote ſeja a diſpenſaçaõ de hum beneficio alheio, com tudo naõ he ſó hum mero Miniſterio de annunciar o Evangelho, ou de declarar que eſtaõ remittidos os peccados; mas huma ſemelhança (2) de acto judicial, no qual elle, á maneira de Juiz, pronuncia ſentença; por cuja cauſa ſe naõ deve o Penitente liſonjear tanto, que entenda, que ainda que naõ tenha contriçaõ alguma, nem o Sacerdote animo ſério, e verdadeiro de abſolver, com tudo por cauſa ſó da ſua fé verdadeiramente he abſolvido para com Deos. Pois nem a fé ſem a penitencia cauſaria remiſſaõ alguma dos peccados; nem deixaria de ſer negligentiſſimo na materia da ſua ſalvaçaõ aquelle, que conhecendo que o Sacerdote o abſolvia por zombaria, deixaſſe de buſcar com todo o cuido outro, que obraſſe ſériamente.

## CAPITULO VII.

### *Da reſervaçaõ dos caſos.*

POr quanto pois a natureza, e fórma do Juizo pede, que a ſentença ſe profira ſó aos ſubditos: (3) ſe perſuadio ſempre a Igre-

*Ecclesia Dei fuit, & verissimum esse Synodus hæc confirmat., nullius momenti absolutionem eam esse debere, quam Sacerdos in eum profert, in quem ordinariam, aut subdelegatam non habet jurisdictionem. Magnopere vero ad Christiani populi disciplinam pertinere, sanctissimis Patribus nostris visum est, ut atrociora quædam, & graviora crimina non a quibuslibet, sed (1) a summis dumtaxat Sacerdotibus absolverentur. (2) Unde merito Pontifices Maximi pro suprema potestate sibi in Ecclesia universa tradita, (3) causas aliquas criminum graviores suo potuerunt peculiari judicio reservare. (4) Neque dubitandum est, quando omnia, quæ a Deo sunt, ordinata sunt, quin hoc idem (5) Episcopis omnibus in sua cuique Diœcesi, in ædificationem tamen, non in destructionem, liceat pro illis in subditos tradita supra reliquos inferiores Sacerdotes auctoritate, præsertim quoad illa,*

---

(1) S. Cyprian. in epist. quæ incipit: *Ingemiscere*, & in epist. quæ incipit: *Miror*. Orig. Hom. 10. in Genes. (2) C. *Si quis suadente*. 17. q. 4. C. *Ita quorundam*, *de Judæis*, C. *Conquesti*, *de sent. excommunicationis*. C. *Quicumque* eo tit. in 6. cap. 2. eod. tit. in Clem. C. *Et si dominici*, *de pœnit.* in Extrav. *Comm.* cum sim. (3) Concil. Nicæn. Can. 39. Arabic. an. 325. Rescript. Damasi Pap. cap. 1. Eug. V. Pap. Conc. Lateran. an. 1215. tom. 11. Concilior. pag. 173. famoso Can. *Utriusque sexus*, Concil. Florent. Constant.

Igreja de Deos, e confirma eſte Concilio ſer ſummamente verdade, naõ ſer de momento algum aquella Abſolviçaõ, que o Sacerdote profere áquelle, no qual naõ tem juriſdicçaõ ordinaria, ou ſubdelegada. A noſſos ſantiſſimos Pais pareceo ſer de ſumma importancia á diſciplina do Povo Chriſtaõ, que certos crimes mais atrozes, e graves, naõ foſſem abſolvidos por quaesquer, mas ſómente (1) pelos Summos Sacerdotes. Por onde (2) com razaõ poderáõ os Pontifices Maximos, pelo ſupremo poder, que lhes foi dado em toda a Igreja, poderáõ reſervar ao ſeu particular juizo algumas (3) cauſas de crimes mais graves. (4) Nem ſe deve duvidar (quando todas as couſas que ſaõ de Deos ſaõ ordenadas) de que iſto meſmo compita a todos (5) os Biſpos, a cada hum na ſua Dioceſe; para edificaçaõ porém, e naõ para deſtruiçaõ: por aquella authoridade, que lhes he dada ſobre os mais Sacerdotes ſeus ſubditos, principalmente

---

ſtant. 1414. Lateran. ſub Martino I. Chalcedonenſe an. 451. Epheſin. 431. Conſtantipolit. an. 381. S. Iren. l. 3. c. 3. S. Athan. Apolog. 2. S. Baſilius ep. 52. S. Epiph. Hær. 68. Tert. lib. *de pudicitia.* S. Ambroſ. epiſt. 78. S. Proſper. carm. *de ingratis.* c. 2. &c. Ita Imperatores. Leges Eccleſiaſticæ (Gallicanæ) tom. 2. pag. 26. (4) *Ad Rom.* 13: 1. (5) Infra Seſſ. 24. cap. 6. *de Reformat.* II. *Ad Corinth.* 13: 10.

*illa, quibus excommunicationis censura annexa est. Hanc autem delictorum reservationem, consonum est divinæ auctoritati, non tantum in externa politia, sed etiam coram Deo vim habere. Veruntamen pie admodum, ne hac ipsa occasione aliquis pereat, in eadem Ecclesia Dei custoditum semper fuit,* (1) *ut nulla sit reservatio in articulo mortis: atque ideo omnes Sacerdotes quoslibet pœnitentes a quibusvis peccatis, & censuris absolvere possunt: extra quem articulum Sacerdotes, cum nihil possint in casibus reservatis, id unum pœnitentibus persuadere nitantur,* (2) *ut ad Superiores, & legitimos Judices pro beneficio absolutionis accedant.*

## *CAPUT VIII.*

### De Satisfactionis necessitate, & fructu.

*De eum quoad Satisfactionem, quæ ex omnibus Pœnitentiæ partibus, quemadmodum a Patribus nostris Christiano populo fuit perpetuo tempore commendata, ita una maxime nostra ætate, summo pietatis prætextu,*

(1) Concil. Carthag. IV. c. 76. Concil. Tolet. XI. c. 12. C. *Pastoralis.* §. *Præterea*, de offic. Ordin. C. *Felicis*, de pœnis. in 6. Clem. *Cupientes*, eod. C. *Inter cunctas*, §. *Duos*, de priv. in Extrav. Comm. S. Thom. in 4. Dist. 20. q. 1. art. 1. q. 7. in corp. Le-

mente quanto áquelles a que eſtá annexa a Cenſura de Excommunhaõ. He pois conforme a authoridade Divina, que eſta reſervaçaõ dos peccados tem vigor, naõ ſó na policia exterior, mas tambem na preſença de Deos. Com muita piedade porém, para que ninguem pereceſſe por eſta occaſiaõ, ſe guardou ſempre na meſma Igreja de Deos, que no artigo da morte (1) naõ haja reſervaçaõ alguma; e por iſſo todos os Sacerdotes pódem abſolver a quaesquer Penitentes, e de quaesquer peccados, e Cenſuras: fora de cujo artigo, como nada poſſaõ os Sacerdotes nos caſos reſervados, ſómente procurem perſuadir aos Penitentes, que buſquem os (2) Juizes ſuperiores, e legitimos, para o beneficio da Abſolviçaõ.

## CAPITULO VIII.

### *Da neceſſidade, e fruĉto da Satisfaçaõ.*

EM fim quanto á Satisfaçaõ, que aſſim como entre todas as partes da Penitencia foi ſempre em todo o tempo por noſſos Pais recómendada ao Povo Chriſtaõ; aſſim tambem neſta noſſa idade debaixo do grande pretexto

(1) Leges Eccleſiaſticæ (Gallicanæ) tom. 2. pag. 27. Sum. 14. (2) Quos caſus Superiores Regularium reſervare poſſint, vide in Decreto Clementis VIII, quod incipit: *Sanctiſſimus.* 26. Maii 1593.

*tu, impugnatur ab iis, qui speciem pietatis habent, virtutem autem ejus abnegarunt: sancta Synodus declarat, falsum omnino esse, & a verbo Dei alienum, (1) culpam a Domino nunquam remitti, quin universa etiam pœna condonetur. Perspicua enim, & illustria (2) in sacris Litteris exempla reperiuntur, quibus, præter divinam traditionem, hic error quam manifestissime revincitur. Sane & Divinæ justitiæ ratio exigere videtur, ut aliter ab eo in gratiam recipiantur, qui ante Baptismum per ignorantiam deliquerint; aliter vero, qui semel a peccati, & Dæmonis servitute liberati, & accepto Spiritus Sancti dono, scienter (3) templum Dei violare, & (4) Spiritum Sanctum contristare non formidaverint. Et divinam clementiam decet, ne ita nobis absque ulla satisfactione peccata dimittantur, ut, occasione accepta, peccata leviora putantes, velut injurii, & (5) contumeliosi Spiritu Sancto, in graviora labamur, (6) thesaurizantes nobis iram in die iræ. Proculdubio enim magnopere a peccato revocant, & quasi fræno quodam coercent hæc satisfactoriæ pœnæ, cautioresque, & vigilan-*

(1) *Supra* Sess. 6. *de Justific.* cap. 14. & Can. 30. Infra Can. 12. de hoc Sacram. (2) *Gen.* 3 : 13. II. *Reg.* 12 : 14. *Num.* 12 : 14. & 20 : 12. *Matth.* 11 : 24. (3) I. *Ad Corinth.* 3 : 17. (4) *Ad Ephes.* 4 : 30.

(5)

texto de piedade he impugnada por aquelles, que tem apparencias de piedade, e negáraõ a ſua virtude; declara o ſanto Concilio, ſer totalmente falſo, e alheio da palavra de Deos: que o Senhor nunca (1) perdoa a culpa, ſem que tambem perdoe toda a pena. Claros, e illuſtres ſaõ os exemplos, que ſe achaõ nas Sagradas (2) Letras, com que (além da Tradiçaõ Divina) manifeſtiſſimamente ſe convence eſte erro. Na verdade que o teor da Divina juſtiça parece requerer, que de hum modo receba o Senhor á ſua graça os que por ignorancia peccáraõ antes do Baptiſmo; e de outro os que huma vez libertados da eſcravidaõ do peccado, e do Demonio, e tendo recebido o dom do Eſpirito Santo, ſabendo o que fazem, naõ temêraõ (3) violar o Templo de Deos, e (4) contriſtar o Eſpirito Santo. E tambem convém á Divina Clemencia, que os peccados ſe nos naõ perdoem ſem alguma ſatisfaçaõ, de modo que tomando dahi occaſiaõ de julgarmos os peccados mais leves, como ingratos, e (5) contumelioſos ao Eſpirito Santo, caiamos em outros mais graves, (6) entheſourando ira para o dia da ira. Eſtas penas ſatisfatorias ſem dúvida que apartaõ ſummamente do peccado, e como hum certo freio reprimem os Penitentes, e os fazem mais acautelados, e vigi-

(5) *Ad Hebr.* 10: 29. (6) *Ad Rom.* 2: 15. *Jacob.* 5: 3.

*gilantiores in futurum Pœnitentes efficiunt; medentur quoque peccatorum reliquiis, & vitiosos habitus, male vivendo comparatos, contrariis virtutum actionibus tollunt.* (1) *Neque vero securior ulla via in Ecclesia Dei unquam existimata fuit ad amovendam imminentem* (2) *a Domino pœnam, quam ut hæc pœnitentiæ opera homines cum vero animi dolore frequentent. Accedit ad hæc, quod, dum satisfaciendo patimur pro peccatis, Christo Jesu,* (3) *qui pro peccatis nostris satisfecit,* (4) *ex quo omnis nostra sufficientia est, conformes efficimur, certissimam quoque inde arrham habentes, quod* (5) *si compatimur, & conglorificabimur. Neque vero ita nostra est satisfactio hæc, quam pro peccatis nostris exsolvimus, ut non sit per Christum Jesum. Nam qui* (6) *ex nobis, tanquam ex nobis, nihil possumus, eo cooperante qui nos confortat, omnia possumus. Ita non habet homo unde glorietur,* (7) *sed omnis gloriatio nostra in Christo est, in quo* (8) *vivimus, in quo meremur, in quo satisfacimus,* (9) *facientes fructus dignos pœnitentiæ, qui*

(1) *Ezech.* 33 : 9. *Jonæ* 3 : 4. *Jerem.* 3 : 1. cap. 12 : 18. & 25. (2) *Isaiæ* 30 : 18. *Eccles.* 17 : 20. *Matth.* 3 : 4. 11. 18. & seq. 8 : 4. 17. 11. 12. 20. (3) *Ad Rom.* 5 : 9. I. *Joan.* 2. in princip. (4) II. *Ad Corinth.* 8 : 9. (5) *Ad Rom.* 8 : 11. (6) II. *Ad Corinth.* 3 : 5. *Ad Philip.* 4 : 13. I. *Ad Corinth.* 1. in fine. (7) II. *Ad Corinth.* 10. in fine *Ad Galat.* 6: 14.

(8)

vigilantes para o futuro: tambem curaõ as reliquias dos peccados, e com os actos contrarios das virtudes arrancaõ os habitos viciosos, que adquiriraõ vivendo mal. Nem (1) jámais na Igreja de Deos se entendeo haver caminho algum para apartar o (2) imminente castigo do Senhor, do que exercitarem os homens estas obras de penitencia, com verdadeira dôr da alma. A isto se junta, que quando satisfazemos padecendo pelos peccados, nos fazemos conformes a Christo Jesus, que (3) satisfez pelos nossos peccados, do qual procede toda (4) a nossa sufficiencia; recebendo daqui hum certissimo penhor, de que se padecemos com elle, (5) com elle reinaremos.

Nem esta nossa satisfaçaõ, com que pagamos pelos nossos peccados, he de modo, que naõ seja por Christo Jesus; pois naõ podendo nós cousa alguma (6) como de nós; podemos tudo cooperando com aquelle, que nos conforta. E assim naõ tem o homem, donde se glorie, mas toda a nossa (7) gloria está em Christo; em (8) quem vivemos, em quem merecemos, em quem satisfazemos, (9) fazendo fructos dignos de penitencia, que del-

(8) *Actor.* 17: 18. (9) *Matth.* 3: 8. & 4: 17. *Lucæ* 3: 8. 13. cap. 10. 17. C. *Tempora.* cum multis seq. 26. q. 7. C. *De pœnitentibus, de Cons.* Dist. 3. Conc. Carthag. III. cap. 31. Carthag. IV. cap. 74. Cabilonense cap. 34. & 38. Conc. Afr. cap. 9.

*qui ex illo vim habent, ab illo offeruntur Patri, & per illum acceptantur a Patre. Debent ergo Sacerdotes Domini, quantum spiritus, & prudentia suggesserit, pro qualitate criminum, & pœnitentium facultate salutares, & (1) convenientes satisfactiones injungere; ne, si forte peccatis conniveant, & indulgentius cum pœnitentibus agant, levissima quædam opera pro gravissimis delictis injungendo, alienorum peccatorum participes efficiantur. Habeant autem præ oculis, ut satisfactio, quam imponunt, non sit tantum ad novæ vitæ custodiam, & infirmitatis medicamentum, sed etiam ad præteritorum peccatorum vindictam, & castigationem. (2) Nam claves Sacerdotibus non ad solvendum dumtaxat, sed & ad ligandum concessas, etiam antiqui Patres & credunt, & docent; nec propterea existimarunt, Sacramentum Pœnitentiæ esse forum iræ, vel pœnarum; &, sicut nemo unquam Catholicus sensit, ex hujusmodi nostris satisfactionibus vim meriti, & (3) satisfactionis Domini Nostri Jesu Christi vel aliqua ex parte imminui; quod dum Novatores intelligere nolunt, ita optimam Pœnitentiam novam vitam esse docent, ut omnem satisfactionis vim, & usum tollant.*

CA-

(1) S. Thom. in 4. Dist. 15. q. 1. art. 1. q. 3. in corp. S. Greg. in Can. *Falsas*, 6. *de Pœnit.* Dist. 5. (2) *Matth.* 16: 19. *Joan.* 20: 23. *Supra* cap. 1. in fin. Et infr. Can. 3. & ult. *de Pœnit.* (3) Infr. Can. 13.

delle tem vigor; por elle saõ offerecidos ao Pai, e por elle saõ acceitados pelo Pai. Devem pois os Sacerdotes do Senhor, quanto lhes inspirar o espirito, e prudencia, conforme a qualidade dos delictos, e faculdade dos Penitentes, impôr-lhes (1) saudaveis, e convenientes satisfações; para que naõ succeda que dissimulando os peccados, e tratando os Penitentes com demasiada indulgencia, impondo-lhes obras mui ligeiras por delictos gravissimos, se façaõ participantes dos peccados alheios. Tenhaõ sempre diante dos olhos, que a Satisfaçaõ, que impoem, naõ sirva só para resguardar a nova vida, e medicina da enfermidade; mas tambem para vingança, e castigo dos peccados passados. Porque os antigos Padres crem, e ensinaõ, que (2) as chaves dos Sacerdotes lhes foraõ concedidas naõ sómente para desatar, mas tambem para ligar. E nem por isso julgaraõ, que o Sacramento da Penitencia he foro de ira, ou castigos (o que nenhum Catholico jámais entendeo,) e que com estas nossas satisfações se escurece, ou diminue em parte a efficacia do merecimento, (3) e satisfaçaõ de Nosso Senhor Jesu Christo; o que entendido pelos Novadores assim, ensinaõ que a nova vida he a optima penitencia, para tirarem todo o vigor, e exercicio da Satisfaçaõ.

CA-

## *CAPUT IX.*

### De operibus Satisfactionis.

*Docet præterea, tantam esse divinæ munificentiæ largitatem, ut non solum pœnis sponte a nobis pro vindicando peccato susceptis, aut Sacerdotis arbitrio pro mensura delicti impositis, sed etiam (quod maximum amoris (1) argumentum est) temporalibus flagellis a Deo inflictis, & a nobis patienter toleratis, apud Deum Patrem per Christum Jesum satisfacere valeamus.*

## DOCTRINA DE SACRAMENTO Extremæ-Unctionis.

*Visum est autem sanctæ Synodo, præcedenti doctrinæ de Pœnitentia adjungere ea, quæ sequuntur de Sacramento Extremæ-Unctionis; quod non modo Pœnitentiæ, sed & totius Christianæ vitæ, quæ perpetua pœnitentia esse debet, consummativum existimatum est a Patribus. Primum itaque circa illius institutionem declarat, & docet, (2) quod clementissimus Redemptor noster, qui servis suis quovis tempore voluit de salutaribus remediis (3) adversus omnia omnium ho-*

(1) C. *Sunt plures.* in fin. *de Pœnit.* Dist. 3. (2) Infr. Can. 1. *de Sacram. Extr. Unct.* (3) *Ad Ephes.* 6: 11.

## CAPITULO IX.

### *Das obras de Satisfaçaõ.*

DEclara mais: ſer taõ grande a liberalidade da Divina Bondade; que naõ ſó podemos ſatisfazer para com Deos Pai por Chriſto Jeſus, com as penas que de livre vontade acceitamos em vingança do peccado, ou impoſtas por arbitrio do Sacerdote á medida do delicto; mas tambem (o que he a maior prova (1) de amor) com os caſtigos temporaes, que Deos nos dá, levados por nós com paciencia.

## *DOUTRINA DO SACRAMENTO da Extrema-Unçaõ.*

FOi o ſanto Concilio de parecer, que á precedente doutrina da Penitencia ſe ajuntaſſe o ſeguinte do Sacramento da Extrema-Unçaõ; o qual os Padres avaliáraõ por conſummaçaõ, naõ ſó da Penitencia, mas de toda a vida Chriſtã, que deve ſer huma perpétua Penitencia. Por tanto declara, e enſina primeiramente ácerca da ſua inſtituiçaõ; que querendo o noſſo (2) clementiſſimo Redemptor, que os ſeus ſervos em todo o tempo eſtiveſſem prevenidos com (3) remedios ſaudaveis, contra todas as armas

*hostium tela esse prospectum, quemadmodum auxilia maxima in Sacramentis aliis præparavit, quibus Christiani conservare se integros, dum viverent, ab omni graviore spiritus incommodo possint; ita Extremæ-Unctionis Sacramento finem vitæ, tanquam firmissimo quodam præsidio munivit. Nam etsi (1) adversarius noster occasiones per omnem vitam quærat, & captet, ut devorare animas nostras quoquo modo possit: nullum tamen tempus est, quo vehementius ille omnes suæ versutiæ nervos intendat ad perdendos nos penitus, & a fiducia etiam, (2) si possit, Divinæ Misericordiæ deturbandos, quam cum impendere nobis exitum vitæ perspicit.*

## CAPUT I.

### De institutione Sacramenti Extremæ-Unctionis.

*INstituta est autem sacra hæc Unctio infirmorum, (3) tanquam vere, & proprie Sacramentum novi Testamenti, a Christo Domino nostro, (4) apud Marcum quidem insinua-*

(1) 1. *Petri* 5 : 8. C. *Nulli dubium.* 3. q. 1. (2) Gen. 3. Infra cap. 2. in fin. (3) Orig. tom. 2. in Levit. tom. 1. pag. 68. S. Joan. Chrysost. lib. 3. *de Sacerd.* edit. postrem. tom. 1. p. 384. Innoc. I. epist. ad Decent. S. Aug. in Spec. de epist. S. Jacobi,

de todos os inimigos; assim como nos outros Sacramentos lhes preparou os maiores auxilios, com que os Christãos, durante a vida, se podessem conservar isentos de todo o detrimento grave do espirito; assim tambem fortaleceo com o Sacramento da Extrema-Unçaõ, como com hum fortissimo soccorro, fortaleceo o fim da vida. Porque ainda que o nosso (1) adversario em toda a vida busque, e tome occasiões de poder de qualquer modo devorar as nossas almas; com tudo naõ ha tempo, em que elle empregue com mais vehemencia todas as forças da sua astucia para nos perder, e nos derribar, (2) se poder, da confiança na Divina Misericordia, que quando vê nos está imminente o fim da vida.

## CAPITULO I.

### *Da instituiçaõ do Sacramento da Extrema-Unçaõ.*

FOi pois esta Sagrada Unçaõ dos enfermos instituida como (3) verdadeiro, e proprio Sacramento, por Christo Senhor Nosso: insinuado por (4) Saõ Marcos, e



cobi, tom. 3. part. 1. pag. 813. (4) *Marc.* c. 6. 12. 13. 14. *Lucæ* c. 9. 1. 2. 6. *Matth.* 10: 1. Estius in 4. Dist. 23. paragr. 3.

*sinuatum*, (1) *per Jacobum autem Apostolum, ac Domini fratrem, fidelibus commendatum, ac promulgatum: Infirmatur, inquit, quis in vobis? inducat Presbyteros Ecclesiæ, & orent super eum, ungentes eum oleo in nomine Domini; & oratio fidei salvabit infirmum, & alleviabit eum Dominus; &, si in peccatis sit, dimittentur ei. Quibus verbis, ut ex Apostolica traditione, per manus accepta, Ecclesia didicit, docet* (2) *materiam, formam, proprium Ministrum, & effectum hujus salutaris Sacramenti. Intellexit enim Ecclesia, materiam esse oleum ab Episcopo benedictum (nam Unctio aptissime Spiritus Sancti gratiam, qua invisibiliter anima ægrotantis inungitur, repræsentat) formam deinde esse illa verba: Per istam Unctionem, &c.* (3)

## CAPUT II.

### De effectu hujus Sacramenti.

*Res porro, & effectus hujus Sacramenti illis verbis explicatur: Et* (4) *oratio fidei salvabit infirmum, & alleviabit eum Dominus; &, si in peccatis sit, dimittentur ei.*

---

(1) *Jacob.* 5. C. *Presbyt.* pal. 95. Dist. c. 1. §. 1. *de sacra Unct.* Concil. Cabilonense. cap. 48. Innoc. I. epist. 1. cap. 8. (2) Estius in 4. Dist. 23. paragr. 8.

por (1) Jacob Apoſtolo irmaõ do Senhor, recommendado, e promulgado aos Fiéis. Adoece, diz, alguem entre vós? Introduza os Presbyteros da Igreja, e orem ſobre elle, ungindo-o com oleo em nome do Senhor: e a oraçaõ da fé ſalvará o enfermo, e o Senhor o alliviará: e ſe eſtiver em peccados, lhe ſeraõ perdoados. De cujas palavras, como por Tradiçaõ Apoſtolica, recebida de maõ em maõ, aprendeo a Igreja, enſina a materia, fórma, proprio Miniſtro, e effeito deſte ſaudavel Sacramento. Entendeo pois a Igreja, que a materia (2) he o oleo bento pelo Biſpo; porque a Unçaõ propriiſſimamente repreſenta a graça do Eſpirito Santo, com que inviſivelmente he ungida a alma do enfermo. E a fórma, aquellas palavras: (3) Por eſta Unçaõ, &c.

## CAPITULO II.

### *Do effeito deſte Sacramento.*

O Intento pois, e effeito deſte Sacramento, ſe explica naquellas palavras: (4) » E a oraçaõ da fé ſalvará o enfermo, e o » Senhor o alliviará: e ſe eſtiver em peccados » lhe

---

8. Concil. Florent. Cathech. Concil. Trident. part. 2. (3) S. Thom. in Supplem. quæſt. 29. art. 7. (4) *Jacob.* 5: 15.

*ei.* (1) *Res etenim hæc gratia est Spiritus Sancti, cujus Unctio delicta,* (2) *si quæ sint adhuc expianda, ac peccati reliquias abstergit, & ægroti animam alleviat, & confirmat, magnam in eo Divinæ Misericordiæ fiduciam excitando: qua infirmus sublevatus & morbi incommoda, ac labores levius fert, & tentationibus dæmonis* (3) *calcaneo insidiantis, facilius resistit, & sanitatem corporis interdum, ubi saluti animæ expedierit, consequitur.*

## *CAPUT III.*

### De Ministro hujus Sacramenti, & tempore, quo dari debeat.

*JAm vero, quod attinet ad præscriptionem eorum, qui & suscipere, & ministrare hoc Sacramentum debent, haud obscure sunt illud etiam in verbis prædictis traditum. Nam & ostenditur illic, proprios hujus Sacramenti Ministros esse Ecclesiæ Presbyteros: quo nomine eo loco, non ætate seniores, aut primores in populo intelligendi veniunt, sed* (4) *aut Episcopi, aut Sacerdotes ab ipsis rite*

(1) Infra Can. 2. *de Sacram. Extr. Unct.* (2) S. Thom. l. 4. C. *Gentes.* cap. 73. In Suppl. q. 70. art. 1. S. Carol. Borrom. in Instructione *de Extr. Unct.* Act. Mediol. Eccles. tom. 1. p. 449. col. 1. (3) *Gen.*

» lhe seraõ perdoados. « Este (1) fim he graça do Espirito Santo ; cuja Unçaõ alimpa as culpas , (2) se houver ainda algumas para se expiarem , e as reliquias do peccado ; e fortalece a alma do enfermo , excitando nelle grande confiança na Divina Misericordia ; com a qual alliviado o enfermo , lhe custaõ menos os incommodos , e trabalhos da enfermidade , e mais facilmente resiste ás tentações do Demonio , (3) que atraiçoadamente o persegue ; e algumas vezes , quando assim he conveniente á salvaçaõ da alma , consegue a saude do corpo.

## CAPITULO III.

### *Do Ministro deste Sacramento , e tempo em que se deve dar.*

PElo que pertence a prescrever , quaes sejaõ os que devem receber , e ministrar este Sacramento , nas sobreditas palavras se expendeo naõ pouco claramente. Porque alli se manifesta , que os proprios Ministros deste Sacramento saõ os Presbyteros da Igreja ; em cuja denominaçaõ se naõ devem entender naquelle lugar os mais velhos por idade , ou Magnates do Povo ; mas ou (4) os Bispos , ou os Sacerdotes ordenados

---

*Gen.* 3. 15. (4) C. *Illud superfluum.* Dist. 95. Inf. Can. ult.

*rite ordinati, (1) per impositionem manuum Presbyteri. (2) Declaratur etiam, esse hanc Unctionem infirmis adhibendam, illis vero præsertim, qui tam periculose decumbunt, ut in exitu vitæ constituti videantur: unde & Sacramentum exeuntium nuncupatur. Quod si infirmi post susceptam hanc Unctionem convaluerint, iterum hujus Sacramenti subsidio juvari poterunt, cum in aliud simile vitæ discrimen inciderint. Quare nulla ratione audiendi sunt, qui contra tam apertam, & dilucidam Apostoli (3) Jacobi sententiam docent, hanc Unctionem vel figmentum esse humanum, vel ritum a Patribus acceptum, nec mandatum Dei, nec promissionem gratiæ habentem: & qui illam jam cessasse asserunt, quasi ad gratiam curationum dumtaxat in primitiva Ecclesia referenda esset; & qui dicunt, ritum, & usum, quem S. R. E. in hujus Sacramenti administratione observat, (4) Jacobi Apostoli sententiæ repugnare, atque ideo in alium commutandum esse; & demi-*

---

(1) I. *Ad Timoth.* 4. 14. C. *Ecce ego.* §. *Presbyteri.* Dist. 95. (2) Concil. Florent. tom 13. p. 539. Rituale Parisiense. Conc. Rhemense 1583. tom. 15. pag. 898. Burdigalense an. 1583. tit. 13. Bituricense 1584. tit. 28. Can. 10. Mediol. I. sub S. Carol. S. Thom. in 4. d. 23. tit. 6. Capitulum Carol. Magn. c. 75. Concil. Aquisgran. II. an. 836. Can. 5. Mo-

gun-

nados por elles validamente, (1) pela imposiçaõ das mãos do Presbytero. Tambem (2) se declara, que esta Unçaõ se deve applicar aos enfermos, principalmente áquelles, que jazem em tanto perigo, que parecem estar no fim da vida; donde nasce o chamar-se Sacramento dos mortos. E se succeder, que os enfermos, depois de recebida esta Unçaõ, convalesçaõ, poderáõ ser outra vez ajudados com o soccorro deste Sacramento, quando cahirem em outro semelhante risco de vida. Pelo que de nenhum modo se deve dar ouvidos aos que contra taõ manifesta, (3) e clara sentença do Apostolo Jacob, ensinaõ, ou que esta Unçaõ he hum fingimento humano, ou hum rito recebido pelos Padres, que naõ encerra mandamento de Deos, nem promessa de graça; e os que affirmaõ, que ella já cessára, como graça de sarar enfermos, que se deve referir á primitiva Igreja; e os que dizem que o rito, e praxe, que a santa Igreja Romana observa na administraçaõ deste Sacramento, repugna á (4) sentença do Apostolo Jacob, por cuja causa se deve mudar em outro: e finalmente, que esta Extrema-Un-

guntinum, an. 1549. c. 34. Cathech. Conc. Trid. part. 2. *de Sacram. Extr. Unct.* Ritualia Rhenense, Mechilinense, Altisiodorense. (3) *Jacob.* 5. Conc. Colon. an. 1549. Cabilonense, an. 803. (4) Infra Can. 3. *de Sacram. Extr. Unct.*

*denique qui hanc Extremam-Unctionem a fidelibus sine peccato contemni posse affirmant. Hæc enim omnia manifestissime pugnant cum perspicuis tanti Apostoli verbis. Nec profecto Ecclesia Romana,* (1) *aliarum omnium mater, & magistra, aliud in hac administranda Unctione, quantum ad ea, quæ hujus Sacramenti substantiam perficiunt, observat, quam quod Beatus Jacobus præscripsit. Nec vero tanti Sacramenti contemptus absque ingenti scelere, & ipsius Spiritus Sancti injuria esse posset.*

*Hæc sunt, quæ de* Pœnitentiæ, *&* Extremæ-Unctionis *Sacramentis hæc Sancta Œcumenica Synodus profitetur, & docet, atque omnibus Christi fidelibus credenda, & tenenda proponit. Sequentes autem Canones inviolabiliter servandos esse tradit, & afferentes contrarium perpetuo damnat, & anathematizat.*

DE

(1) C. *Non decet.* Dist. 12. c. 2. in fin. *de sum. Trin.* Et c. fin. *de Foro compet.*

Unçaõ ſe póde deſprezar pelos Fiéis, ſem peccado. Tudo iſto manifeſtiſſimamente repugna ás palavras claras de taõ grande Apoſtolo. Nem (1) a Igreja Romana mái, e meſtra de todas as mais, por certo obſerva outra couſa em adminiſtrar eſta Unçaõ, quanto ao que conſtitue a ſubſtancia deſte Sacramento, do que aquillo meſmo, que S. Jacob preſcreveo. Nem o deſprezo de taõ grande Sacramento poderia eſtar ſem grande maldade, e offenſa do meſmo Eſpirito Santo.

Iſto he o que eſte Santo Ecumenico Concilio confeſſa, e enſina, dos Sacramentos da Penitencia, e Extrema-Unçaõ; e propoem a todos os Fiéis, para que o creaõ, e abracem. Quanto aos Canones, que dá, para que inviolavelmente ſe guardem, ſaõ os ſeguintes; e os que affirmaõ o contrario condemna, e anathematiza perpetuamente.

DO

## DE SANCTISSIMO POENITENTIÆ Sacramento.

### CANON I.

*SI quis dixerit, in Catholica Ecclesia* (1) *Pœnitentiam non esse vere, & proprie Sacramentum pro fidelibus, quoties post Baptismum in peccata labuntur, ipsi Deo reconciliandis, a Christo Domino nostro institutum; anathema sit.*

### CANON II.

*Si quis Sacramenta confundens,* (2) *ipsum Baptismum Pœnitentiæ Sacramentum esse dixerit, quasi hæc duo Sacramenta distincta non sint, atque ideo Pœnitentiam non recte* (3) *secundam post naufragium tabulam appellari; anathema sit.*

### CANON III.

*Si quis dixerit, verba illa Domini Salvatoris:* (4) *Accipite Spiritum Sanctum: quorum remiseritis peccata, remittuntur eis; & quorum retinueritis, retenta sunt, non esse intelligenda de potestate remittendi, & retinendi peccata in Sacramento Pœnientiæ, sicut Ecclesia Catholica ab initio semper intellexit; detorserit autem contra institutionem hujus Sacra-*

(1) *Supra*, cap. 1. *de Pœnit.* (2) *Supra*, cap. 1. (3) C. *Secunda post naufragium*, *de Pœnit.* Dist. 11. (4) *Joan.* 20. *Matth.* 16. *Supra*, cap. 1. Sess. 6. *de Justif.* cap. 14.

## DO SANTISSIMO SACRAMENTO da Penitencia.

### *CANON I.*

SE alguem disser, que a Penitencia na Igreja Catholica (1) naõ he verdadeiro, e proprio Sacramento, instituido por Christo Senhor Nosso para reconciliar os Fiéis com o mesmo Deos, todas as vezes que depois do Baptismo cahirem em peccados: seja excommungado.

### *CANON II.*

Se alguem confundindo os Sacramentos disser, que (2) o Baptismo he o mesmo Sacramento da Penitencia; como se estes dous Sacramentos naõ fossem distinctos, e por esta causa sem razaõ se chama a Penitencia (3) segunda taboa depois do naufragio: seja excommungado.

### *CANON III.*

Se alguem disser, que aquellas palavras de Nosso Salvador: (4) Recebei o Espirito Santo: aquelles, cujos peccados perdoardes, lhes seraõ perdoados, e os que retiverdes, seraõ retidos: se naõ haõ de entender, do poder de perdoar, e reter os peccados no Sacramento da Penitencia, segundo a Igreja Catholica desde o principio entendeo sempre; mas os torcer contra a instituiçaõ deste Sa-

cra-

*cramenti ad auctoritatem prædicandi Evangelium ; anathema sit.*

CANON IV.

*Si quis negaverit, (1) ad integram, & perfectam peccatorum remissionem requiri tres actus in pœnitente, quasi materiam Sacramenti Pœnitentiæ, videlicet Contritionem, Confessionem, & Satisfactionem, quæ tres Pœnitentiæ partes dicuntur ; aut dixerit, duas tantum esse Pœnitentiæ partes, terrores scilicet incussos conscientiæ, agnito peccato ; & fidem conceptam ex Evangelio, vel absolutione, qua credit quis sibi per Christum remissa peccata ; anathema sit.*

CANON V.

*Si quis dixerit, (2) eam Contritionem, quæ paratur per discussionem, collectionem, & detestationem peccatorum, qua quis (3) recogitat annos suos in amaritudine animæ suæ, ponderando peccatorum suorum gravitatem, multitudinem, fœditatem, amissionem æternæ beatitudinis, & æternæ damnationis incursum, cum proposito melioris vitæ, non esse verum, & utilem dolorem, nec præparare ad gratiam, sed facere hominem hypocritam,*

(1) *Supra*, cap. 3. *de Pœnit.* (2) *Supra*, cap. 4. *de Pœnit. Exod.* 20 : 20. *Deut.* 6 : 13. *Proverb.* 1 : 7. Cap. 14 : 27. *Eccliſ.* 1 : 22. & ſeq. Cap. 2 : 18. Cap. 25 : 14. *Iſa.* 33 : 14. *Matth.* 10 : 28. II. *Ad Corinth.* 7. I. *Ad Philip.* 2 : 12. Tertull. lib. *de Pœnit.* cap. ult.

cramento, para a authoridade de prégar o Evangelho: ſeja excommungado.

*CANON IV.*

Se alguem negar, que para (1) inteira, e perfeita remiſſaõ dos peccados, ſe requerem no Penitente tres actos, como materja do Sacramento da Penitencia: a ſaber, Contriçaõ, Confiſſaõ, e Satisfaçaõ, que ſe chamaõ tres partes da Penitencia; ou diſſer, que ſaõ ſó duas as partes da Penitencia: a ſaber, os terrores que padece a conſciencia conhecendo o peccado, e a fé concebida do Evangelho, ou da Abſolviçaõ, com que crê lhe ſaõ perdoados por Chriſto os peccados: ſeja excommungado.

*CANON V.*

Se alguem diſſer, (2) que aquella Contriçaõ, que ſe conſegue pelo exame, lembrança, e deteſtaçaõ dos peccados, em que alguem (3) conſidera os ſeus annos com amargura da ſua alma; ponderando a graveza, multidaõ, e fealdade dos ſeus peccados, a perda da Bemaventurança eterna, o incorrer na eterna condemnaçaõ, com propoſito de melhor vida; naõ he dôr util, e verdadeira, nem prepara para a graça: mas o homem hypocrita,

---

ult pag. 128. Clem. Alex. lib. 2. Strom. pag. 273. & lib. 7. pag. 536. S. Auguſt. in *Pſalm.* 127. tom. 4. pag. 1439. Serm. 161, alias 18. *de verb. Apoſt.* S. Thom. 2. 2. 19. art. 2. S. Auguſt. Tract. 9. in epiſt. S. Joan. tom. 3. part. 2. pag. 888. (3) *Iſ.* 38. *d.*

*eritam, & magis peccatorem; demum, illam esse dolorem coactum, & non liberum, ac voluntarium; anathema sit.*

## CANON VI.

*Si (1) quis negaverit, Confessionem Sacramentalem vel institutam, vel ad salutem necessariam esse jure Divino; aut dixerit, modum secrete confitendi soli Sacerdoti, quem Ecclesia Catholica ab initio semper observavit, & observat, alienum esse ab institutione, & mandato Christi, & inventum esse humanum; anathema sit.*

## CANON VII.

*Si quis dixerit, (2) in Sacramento Pœnitentiæ ad remissionem peccatorum necessarium non esse jure Divino confiteri omnia, & singula peccata mortalia, quorum memoria cum debita, & diligenti præmeditatione habeatur, etiam occulta, & quæ sunt contra (3) duo ultima Decalogi præcepta, & circumstantias, quæ peccati speciem mutant; sed eam confessionem tantum esse utilem ad erudiendum, & consolandum Pœnitentem, & olim observatam fuisse tantum ad satisfactionem canonicam imponendam; aut dixerit, eos, qui omnia peccata confiteri studeant, nihil relinquere velle Divinæ Misericordiæ ignoscendum; aut demum*

(1) *Supra*, cap. 5. *de Pœnit.* Clemens I. in epist. I. ad Jacobum. Concil. Cabilon. c. 8. (2) *Supra*, cap.

crita, e maior peccador: em fim, que ella he huma dôr exacta, e naõ livre, e voluntaria: seja excommungado.

## CANON VI.

Se alguem negar, (1) que a Confissaõ Sacramental foi instituida, ou he necessaria para a salvaçaõ por Direito Divino: ou disser, que o modo de confessar em segredo só ao Sacerdote, que a Igreja desde o principio observou sempre, e observa, he diverso da instituiçaõ de Christo, e he invento humano: seja excommungado.

## CANON VII.

Se alguem disser, (2) que no Sacramento da Penitencia naõ he necessario por Direito Divino confessar todos os peccados mortaes, de que houver lembrança, feito o devido, e diligente exame; ainda os occultos, e os que saõ contra os (3) dous ultimos preceitos do Decalogo, e as circunstancias, que mudaõ a especie do peccado; mas que esta Confissaõ só tem a utilidade de ensinar, e consolar o Penitente; e que antigamente só se observára para se impôr a Penitencia canonica: ou disser, que aquelles, que procuraõ confessar todos os peccados, naõ querem deixar nada á Divina Misericordia, para que o perdoe: ou



cap. 5. Concil. Carthag. IV. Can. 7. Concil. Arauf. I. Can. 2. (3) *Deut.* 5. 20. 21.

*mum non licere confiteri peccata venialia; anathema sit.*

## CANON VIII.

*Si quis dixerit, Confessionem omnium peccatorum, qualem Ecclesia servat, (1) esse impossibilem, & traditionem humanam a piis abolendam; aut ad eam non teneri omnes, & singulos utriusque sexus Christi fideles, (2) juxta magni Concilii Lateranensis Constitutionem, semel in anno, & ob id suadendum esse Christi fidelibus, ut non confiteantur tempore Quadragesimæ; anathema sit.*

## CANON IX.

*Si quis dixerit, (3) Absolutionem Sacramentalem Sacerdotis non esse actum judicialem, sed nudum ministerium pronunciandi, & declarandi remissa esse peccata confitenti, modo tantum credat se esse absolutum, aut Sacerdos non serio, sed joco absolvat; aut dixerit non requiri Confessionem Pœnitentis, ut Sacerdos eum absolvere possit; anathema sit.*

## CANON X.

*Si quis dixerit, Sacerdotes, qui in (4) peccato mortali sunt, potestatem ligandi, & solvendi non habere, aut non solos Sacerdotes esse Ministros absolutionis, sed omnibus, & singulis Christi fidelibus esse dictum: (5) Quæcum-*

(1) *Supra*, cap. 5. (2) Vide infra. (3) *Supra*, cap. 6. in fin. (4) *Supra*, cap. 1. & cap. 6. *de Pœnit.* (5) *Matth.* 16 : 19. & 18 : 18.

finalmente, que naõ he licito confeſſar peccados veniaes: ſeja excommungado.

*CANON VIII.*

Se alguem diſſer, que a Confiſſaõ de todos os peccados, qual obſerva a Igreja, he (1) impoſſivel, e Tradiçaõ humana, merecedora de ſer abolida por peſſoas piedoſas: ou que a ella naõ eſtaõ obrigados todos, e cada hum dos Fiéis Chriſtãos de hum, e outro ſexo, conforme a Conſtituiçaõ do grande (2) Concilio Lateranenſe, huma vez no anno; e por iſſo ſe deve perſuadir aos Fiéis de Chriſto, que ſe naõ confeſſem pelo tempo da Quareſma: ſeja excommungado.

*CANON IX.*

Se alguem diſſer, que (3) a Abſolviçaõ do Sacerdote naõ he acto judicial, mas hum mero miniſterio de pronunciar; e declarar que eſtaõ perdoados os peccados ao que ſe confeſſa, com tanto que eſte ſómente creia que eſtá abſolvido; ainda que o Sacerdote naõ abſolva ſériamente, mas por zombaria; ou diſſer, ſe naõ requer a Confiſſaõ do Penitente, para que o Sacerdote o poſſa abſolver: ſeja excommungado.

*CANON X.*

Se alguem diſſer, que os Sacerdotes, que eſtaõ (4) em peccado mortal, naõ tem poder de atar, e deſatar; ou que nem ſó os Sacerdotes ſaõ Miniſtros da Abſolviçaõ, mas que a todos, e a cada hum dos Fiéis de Chriſto foi dito: (5) Tudo o que ligardes

*cumque ligaveritis super terram, erunt ligata & in Cœlo: & quæcumque solveritis super terram, erunt soluta & in Cœlo; &* (1) *quorum remiseritis peccata, remittuntur eis; & quorum retinueritis, retenta sunt: quorum verborum virtute quilibet absolvere possit peccata, publica quidem per correptionem dumtaxat, si correptus acquieverit, secreta vero per spontaneam confessionem; anathema sit.*

CANON XI.

*Si quis dixerit, Episcopos non habere jus* (2) *reservandi sibi casus, nisi quoad externam politiam; atque ideo casuum reservationem non prohibere, quominus Sacerdos a reservatis vere absolvat; anathema sit.*

CANON XII.

*Si quis dixerit, totam pœnam simul cum* (3) *culpa remitti semper a Deo, satisfactionemque Pœnitentium non esse aliam, quam fidem, qua apprehendunt Christum pro eis satisfeciſſe; anathema sit.*

CANON XIII.

*Si quis dixerit, pro* (4) *peccatis, quoad pœ-*

(1) *Joan.* 20: 23. (2) *Supra*, cap. 7. C. *Si Episcop. de Pœnit.* in 6. C. *De cætero.* C. *De Monialibus, de sent. Excom.* cum fin. (3) *Supra*, cap. 8. *de Pœnit.* (4) *Supra*, cap. 8. & 9. l. 1. *Reg.* c. 12. v. 10. l. 2. *Reg.* c. 24. *Joel.* 2: 12. *Job.* c. ult. 6. *Psalm.* 68: 12. l. *Ad Corinth.* 9: 27. *Ad Coloss.* 1: 24. *Tob.* 4: 11. *Daniel.* 4: 24. S. Auguſt. in *Psalm.* 50. Ter-

gardes na Terra, ſerá ligado no Ceo; e tudo o que deſatardes ſobre a Terra, ſerá deſatado tambem no Ceo: (1) Aquelles, cujos peccados perdoardes, lhes ſeraõ perdoados; e os que retiverdes, ſeraõ retidos; e que por virtude deſtas palavras qualquer póde abſolver peccados; os públicos pela correcçaõ ſómente, ſe o corregido ſe accõmodar; e os occultos pela eſpontanea confiſſaõ: ſeja excõmungado.

*CANON XI.*

Se alguem diſſer, que (2) os Biſpos naõ tem direito de reſervar a ſi os caſos, ſenaõ quanto á policia externa; e que por iſſo a reſervaçaõ naõ impede, que o Sacerdote verdadeiramente abſolva: ſeja excommungado.

*CANON XII.*

Se alguem diſſer, que Deos ſempre perdoa toda (3) a pena juntamente com a culpa; e que a ſatisfaçaõ dos Penitentes naõ he outra couſa ſenaõ a fé, com que apprehendem, que Chriſto ſatisfizera por elles: ſeja excommungado.

*CANON XIII.*

Se alguem diſſer, (4) que quanto á pena tem-

---

tull. lib. *de Pœnit.* cap. 6. S. Cypr. tract. *de Lapſis.* Epiſt. 55. ad Cornel. Sum. Pont. S. Auguſt. Serm. 351. alias 50. inter 50. Serm. 57. de tempore, nunc 255. in Append. Orig. Hom. 3. in lib. Judicum. S. Cypr. tract. *de Lapſis* verſus finem. S. Ambroſ. exhort. ad Virginem lapſam, c. 8. n. 37. in *Pſalm.* 118. Serm. 8. n. 26. S. Greg. Magn. Hom. 20. in Evang. tom. 1. p. 1519.

*pœnam temporalem, minime Deo per Christi merita satisfieri pœnis ab eo inflictis, & patienter toleratis, vel a Sacerdote injunctis, sed neque sponte susceptis, ut jejuniis, orationibus, eleemosynis, vel aliis etiam pietatis operibus; atque ideo optimam pœnitentiam esse tantum novam vitam; anathema sit.*

CANON XIV.

*Si quis dixerit,* (1) *satisfactiones, quibus pœnitentes per Christum Jesum peccata redimunt, non esse cultus Dei, sed traditiones hominum, doctrinam de gratia, & verum Dei cultum, atque ipsum beneficium mortis Christi obscurantes; anathema sit.*

CANON XV.

*Si quis dixerit, Claves Ecclesiæ esse* (2) *datas tantum ad solvendum, non etiam ad ligandum; & propterea Sacerdotes, dum imponunt pœnas confitentibus, agere contra finem Clavium, & contra institutionem Christi; & fictionem esse, quod, virtute Clavium sublata pœna æterna, pœna temporalis plerumque exsolvenda remaneat; anathema sit.*

*DE*

(1) *Supra*, cap. 8. (2) *Supra*, cap. 1. & cap. 8. in fine, *de Pœnit.*

temporal, de nenhum modo ſe dá ſatisfaçaõ a Deos pelos merecimentos de Chriſto, com as penas que elle dá levadas com paciencia, ou poſtas pelo Sacerdote; e nem ainda com as que ſe recebem por vontade propria, como orações, jejuns, eſmolas, ou outras obras de piedade; e que por eſta cauſa a optima penitencia he ſómente a nova vida: ſeja excommungado.

*CANON XIV.*

Se alguem diſſer, (1) que as ſatisfações, com que os Penitentes por Jeſu Chriſto rimem os peccados, naõ ſaõ culto de Deos, mas tradições dos homens, que eſcurecem a doutrina da graça, e o verdadeiro culto de Deos, e o meſmo beneficio da morte de Chriſto: ſeja excommungado.

*CANON XV.*

Se alguem diſſer, que as Chaves da Igreja foraõ dadas (2) ſó para deſatar, e naõ para ligar; e que por eſta cauſa quando os Sacerdotes impoem penas aos que ſe confeſſaõ, obraõ contra o fim das Chaves, e contra a inſtituiçaõ de Chriſto; e que he ficçaõ dizer, que tirada a pena eterna por virtude das Chaves, pela maior parte reſta a pena temporal, que ſe ha de pagar: ſeja excommungado.

DO

## *DE SACRAMENTO Extremæ-Unctionis.*

### CANON I.

*SI quis dixerit*, (1) *Extremam-Unctionem non esse vere, & proprie Sacramentum a* (2) *Christo Domino nostro institutum, & a* (3) *Beato Jacobo Apostolo promulgatum, sed ritum tantum acceptum a Patribus, aut figmentum humanum; anathema sit.*

### CANON II.

*Si quis dixerit, sacram infirmorum* (4) *Unctionem non conferre gratiam, nec remittere peccata, nec alleviare infirmos; sed jam cessasse, quasi olim tantum fuerit gratia curationum; anathema sit.*

### CANON III.

*Si quis dixerit*, (5) *Extremæ-Unctionis ritum, & usum, quem observat Sancta Romana Ecclesia, repugnare sententiæ* (6) *Beati Jacobi Apostoli, idcoque eum mutandum, posseque a Christianis absque peccato contemni; anathema sit.*

*CA-*

---

(1) Orig. tom. 2. *in Leviticum.* (tom. 1. pag. 68.) S. Joan. Chrysost. l. 3. *de Sacerdotio.* (edit. postr. tom. 1. pag. 384.) Innoc. I. Sum. Pontif. in epist. ad Decent. tom. 2. Concil. pag. 1247. num. 8. S. Augustin. in Speculo, de Epist. S. Jacob. tom. 3. part.

I.

## DO SACRAMENTO da Extrema-Unçaõ.

### *CANON I.*

Se alguem disser, (1) que a Extrema-Unçaõ naõ he verdadeiro, e proprio Sacramento, instituído por (2) Christo Senhor Nosso, e promulgado pelo Apostolo (3) S. Jacob, mas sómente hum rito recebido pelos Padres; ou que he hum fingimento humano: seja excommungado.

### *CANON II.*

Se alguem disser, que a sagrada (4) Unçaõ dos enfermos naõ confere graça, nem perdoa peccados, nem allivia os enfermos; mas que já acabára, porque antigamente só fora graça de curar enfermos: seja excommungado.

### *CANON III.*

Se alguem disser, que o rito, e uso (5) da Extrema-Unçaõ, que a Santa Romana Igreja observa, repugna á sentença (6) do Beato Jacob Apostolo, e que por isso se deve mudar, e os Christãos o podem desprezar sem peccado: seja excommungado.

CA-

---

1. pag. 813. S. Gregor. Magn. in Sacramentar. tom. 3. pag. 237. (2) *Supra, de hoc Sacram.* in princ. & cap. 1. (3) *Marc.* 6: 13. *Jac.* 5: 15. (4) *Supra*, c. 2. *de hoc Sacram.* (5) *Supra*, cap. ult. Conc. Cabilon. cap. 48. (6) *Jacob.* 5. 14. 15.

## CANON IV.

*Si quis dixerit,* (1) *Presbyteros Ecclesiæ, quos Beatus Jacobus adducendos esse ad infirmum inungendum hortatur, non esse Sacerdotes ab Episcopo ordinatos, sed ætate seniores in qualibet communitate; ob idque proprium Extremæ-Unctionis Ministrum non esse solum Sacerdotem; anathema sit.*

## DECRETUM DE REFORMATIONE.

### *Proœmium.*

Episcoporum munus esse, subditos, præsertim ad animarum curam constitutos, admonere officii sui.

*CUm proprie Episcoporum munus sit,* (2) *subditorum omnium vitia redarguere; hoc illis præcipue cavendum erit, ne Clerici, præsertim ad animarum curam constituti, criminosi sint, neve inhonestam vitam, ipsis conniventibus, ducant. Nam si eos pravis, & corruptis moribus esse permittant, quo pacto laicos de ipsorum vitiis* (3) *redarguent, qui uno ab eis sermone convinci possent, quod Clericos ipsis patiantur esse deteriores? Qua etiam*

(1) *Supra*, cap. ult. *Jacob*, 5 : 14. (2) *Sic præfatur fere.* Conc. Toletanum IX. *Supra* Sess. 6. cap. 3. *de Reform.* (3) I. *Ad Corinth.* 9. C. *Quid autem.* 8. q. 1.

*CANON IV.*

Se alguem diſſer, (1) que os Presbyteros da Igreja, que o Beato Jacob admoeſta ſe introduzaõ para ungir o enfermo; naõ ſaõ os Sacerdotes ordenados pelo Biſpo; mas os mais velhos na idade de qualquer Communidade; por cuja cauſa o proprio Miniſtro da Extrema-Unçaõ naõ he ſómente o Sacerdote: ſeja excommungado.

## *DECRETO DA REFORMA.*

### Proemio.

*O principal emprego dos Biſpos he admoeſtar os ſubditos da ſua obrigaçaõ: principalmente aquelles, a quem eſtá encarregado o cuidado das almas.*

SEndo emprego proprio dos Biſpos reprehender os vicios de todos (2) os ſubditos, o que principalmente devem acautelar he, que os Clerigos, principalmente os que eſtaõ encarregados do governo de almas, naõ ſejaõ criminoſos, nem com ſeu conſentimento façaõ vida deshoneſta. Porque ſe os permittirem ſer de coſtumes corrompidos, de que fórma reprehenderáõ (3) de ſeus vicios os Leigos, os quaes com huma palavra os podem convencer, dizendo, que os Clerigos, a quem elles conſentem, ſaõ peiores? E tambem

os

*etiam libertate laicos corripere poterunt Sacerdotes*, (1) *cum tacite sibi ipsi respondeant, eadem se admisisse, quæ corripiunt? Monebunt propterea Episcopi suos Clericos*, (2) *in quocumque ordine fuerint, ut conversatione, sermone, & scientia commisso sibi Dei Populo præeant, memores ejus, quod scriptum est*: (3) *Sancti estote, quia & ego sanctus sum. Et juxta Apostoli vocem*: (4) *Nemini dent ullam offensionem, ut non vituperetur ministerium eorum, sed in omnibus exhibeant se, sicut Ministros Dei, ne illud Prophetæ dictum impleatur in eis*: (5) *Sacerdotes Dei contaminant sancta, & reprobant legem. Ut autem ipsi Episcopi id liberius exequi, ac quoquam prætextu desuper impediri nequeant; eadem Sacrosancta, Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, præsidentibus in ea eisdem Apostolicæ Sedis Legato, & Nunciis, hos, qui sequuntur, Canones statuendos, & decernendos duxit.*

*CA-*

---

(1) C. ult. Dist. 25. C. *Una tantum.* Dist. 26. C. *Sicut ii.* §. *Necesse pal.* 45. Dist. C. *In Sacerdotibus*, Dist. 61. C. *Proposuisti*, Dist. 82. *Levit.* 11. I. *Petri.* 1 : 15. (2) Sess. 22. cap. 1. *de Reformat.* (3) *Levit.* 19 : 2. (4) II. *Ad Corinth.* 6. in princ. (5) *Ezech.* 22 : 26. *Sophon.* 3 : 4.

os Sacerdotes, que liberdade teraõ para reprehender os Seculares, quando (1) tacitamente se respondem a si mesmos, que elles obraõ o mesmo, que reprehendem? Admoestaráõ pois os Bispos aos seus Clerigos, de qualquer (2) Ordem que forem, para que com o trato, palavras, e sciencia presidáõ ao Povo de Deos, que lhes he commettido: lembrados do que está escrito: (3) Sède santos, porque eu sou santo. E conforme o dito do Apostolo, (4) a ninguem causem offensa alguma, para que naõ seja vituperado o seu Ministerio; mas em tudo se portem como Ministros de Deos, para que se naõ cumpra nelles aquelle dito do Profeta: Os Sacerdotes de Deos (5) manchaõ as cousas santas, e reprovaõ a Lei. Para que pois os Bispos o possaõ executar com liberdade, e naõ possaõ ser impedidos com algum pretexto superior, o mesmo Sacrosanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, presidindo nelle os mesmos Legado, e Nuncios da Sé Apostolica, entendeo se deviaõ estabelecer, e decretar os seguintes Canones.

CA-

## *CAPUT I.*

Si prohibiti ascendere ad Ordines, ascendant; si interdicti, si suspensi, puniantur.

*CUm honestius, ac tutius sit subjecto debitam Præpositis obedientiam impendendo, in inferiori ministerio deservire, quam cum Præpositorum scandalo, graduum altiorum appetere dignitatem; ei, cui ascensus ad sacros Ordines a suo Prælato, ex quacumque causa, etiam ob occultum crimen quomodolibet, etiam extrajudicialiter, fuerit interdictus; aut qui a suis Ordinibus, seu gradibus; vel dignitatibus Ecclesiasticis fuerit suspensus, nulla contra ipsius Prælati voluntatem concessa licentia de se promoveri faciendo, aut ad priores Ordines, gradus, & dignitates, sive honores restitutio suffragetur.*

## *CAPUT II.*

Si Episcopus quoscumque Ordines contulerit sibi non subdito, etiam familiari, sine expresso proprii Prælati consensu, uterque decretæ pœnæ subjaceat.

*ET quoniam nonnulli Episcopi Ecclesiarum, quæ in partibus infidelium consistunt, Clero carentes, & Populo Christiano, cum fere*

## CAPITULO I.

*Ninguem possa ser promovido a Ordens, nem restituido ao exercicio de suas funções, contra a vontade do Ordinario.*

SEndo mais decoroso, e seguro para o subdito, servir em Ministerio inferior, dando aos Prelados a devida obediencia, do que buscar a honra dos gráos superiores com escandalo dos Prelados; nenhuma licença concedida contra a vontade do Prelado, para se fazer promover, ou restituiçaõ ás primeiras Ordens, Gráos, e Dignidades, valha áquelle, a quem for prohibido o ascenso ás Ordens Sagradas pelo seu Prelado; qualquer que seja a causa, ainda por crime occulto, de qualquer modo ainda extrajudicialmente que esteja interdicto; ou suspenso das suas Ordens, ou Gráos, ou Dignidades Ecclesiasticas.

## CAPITULO II.

*Se o Bispo dér Ordens, quaesquer que forem, ao que naõ he seu subdito, ainda que seja familiar, sem expresso consentimento do proprio Prelado, ambos fiquem sujeitos á pena decretada.*

EPorque alguns Bispos das Igrejas, que estaõ em Paizes de Infiéis, e naõ tem Clero, e Povo Christaõ, saõ como vaga-

mun-

*fere vagabundi sint, & permanentem sedem non habeant, non quæ Jesu Christi, (1) sed alienas oves inscio proprio Pastore quærentes, dum per hanc Sanctam Synodum se Pontificalia Officia in alterius Diœcesi, nisi de loci Ordinarii expressa licentia, & in personas eidem Ordinario subjectas tantum exercere prohibitos vident, in legis fraudem, & contemptum, quasi Episcopalem Cathedram in loco nullius Diœcesis sua temeritate eligunt; & quoscumque ad se venientes, etiam si suorum Episcoporum, seu Prælatorum Litteras commendatitias non habeant, Clericali charactere insignire, & ad sacros etiam Presbyteratus Ordines promovere præsumunt: quo plerumque fit, ut minus idonei, & rudes, ac ignari, & qui a suo Episcopo tanquam inhabiles, & indigni rejecti fuerunt, ordinati, nec Divina Officia peragere, nec Ecclesiastica Sacramenta recte valeant ministrare: Nemo Episcoporum, qui Titulares vocantur, etiam si in loco nullius Diœcesis, etiam exempto, aut aliquo Monasterio cujusvis Ordinis resederint, aut moram traxerint, vigore cujusvis privilegii sibi de promovendo quoscumque ad se venientes pro tempore concessi, alterius sub-*

(1) Concil. Sardic. an. 347. C. *Non licet Episcopo, Clericum alterius in sua Ecclesia ordinare.* Conc. Taurinat. Can. 7. Concil. Carthag. Can. 21. an. 397.

mundos naõ tendo Sé permanente, nem buſcaõ o que he de Jeſu Chriſto, (1) mas as ovelhas alheias, ſem o ſaber o proprio Paſtor: vendo-ſe impedido por eſte ſanto Concilio de exercer os officios Pontificaes em alheia Diocefe ſem licença expreſſa do Ordinario do lugar, e ſómente em peſſoas ſujeitas ao meſmo Ordinario; com fraude, e deſprezo da lei temerariamente elegem huma como Cadeira Epiſcopal em lugar de nenhuma Diœceſe; e ſe reſolvem a adornar com o caracter Clerical, e prover a Ordens ſacras, ainda a de Presbytero, a quaesquer que os buſcaõ; inda que naõ tenhaõ Cartas de recõmendaçaõ dos ſeus Prelados: com o que pela maior parte ſuccede, que ordenando-ſe os menos idoneos, os rudes, e ignorantes, e os que foraõ pelo ſeu Biſpo excluidos como inhabeis, e indignos, nem pódem exercitar os Officios Divinos, nem adminiſtrar como convém os Sacramentos: nenhum dos Biſpos, que ſe chamaõ Titulares, ainda em lugar de nenhuma Dioceſe, ainda iſento, ou em algum Moſteiro de qualquer Ordem em que aſſiſtir, ou ſe demorar, por vigor de qualquer privilegio de promover a quaesquer que o buſcarem, concedido por algum



397. Can. 44. Infra cap. 8. *Supra* Seſſ. cap. 5. *de Reformat.*

*subditum, etiam prætextu familiaritatis continuæ, commensalitatis suæ, absque sui proprii Prælati expresso consensu, aut Litteris* (1) *dimissoriis, ad aliquos sacros, aut minores Ordines, vel primam Tonsuram promovere, seu ordinare valeat. Contrafaciens ab exercitio Pontificalium per annum: taliter vero promoti ab executione Ordinum sic susceptorum, donec suo Prælato visum fuerit, ipso jure sint suspensi.*

## *CAPUT III.*

Episcopus Clericos suos ab alio male promotos non admittat ad Officia celebranda, nisi prævio examine.

*Episcopus quoscumque* (2) *suos Clericos, præsertim in Sacris constitutos, absque suo præcedenti examine, & commendatitiis Litteris, quacumque auctoritate promotos, licet tanquam habiles ab eo, a quo ordinati sunt, probatos, quos tamen ad Divina Officia celebranda, seu Ecclesiastica Sacramenta ministranda minus idoneos, & capaces repererit, susceptorum Ordinum exercitio ad tempus, de quo*

(1) *Supra* Sess. 6. c. 5. *de Reformat.* Infra Sess. 23. cap. 3. 8. 10. *de Reform.* Concil. Nicæn. I. cap. 15. Concil. Aurel. III. cap. 13. Conc. VI. Magunt. c. 14. c. 1. 21. q. 2. c. 1. cum seq. *de temp. Ord.* in 6.

tempo, ainda com o pretexto de ser seu familiar, e cõmensal continuo, possa sem consentimento expresso do seu proprio Prelado, ou (1) Letras dimissorias, promover, ou ordenar o Subdito de outro, de Ordens algumas Sagradas, ou Ordens menores, nem prima Tonsura. Os que obrarem o contrario ficaraõ *ipso jure* suspensos, o Ordenante pelo espaço de hum anno; e o promovido do exercicio das Ordens, que assim recebeo, em quanto parecer ao seu Prelado.

## CAPITULO III.

*O Bispo naõ admitta á celebraçaõ dos Officios Divinos aos seus Clerigos, mal promovidos por outro, senaõ precedendo exame.*

O Bispo poderá, pelo tempo que lhe parecer, prohibir o exercicio das Ordens recebidas, suspender, e prohibir que ministrem no Altar, ou em alguma Ordem, (2) a quaesquer Clerigos seus, principalmente de Ordens Sacras, que sem o seu antecedente exame, e Letras de recommendaçaõ forem promovidos com qualquer authoridade, ainda que fossem avaliados habeis por aquelle



6. (2) *Supra* cap. proximo. Infra Sess. 23. *de Reform.* cap. 8.

*quo ei videbitur, suspendere, & illis, ne in Altari, aut aliquo Ordine ministrent, interdicere possit.*

## *CAPUT IV.*

Nullus Clericus eximatur a correctione Episcopi, etiam extra visitationem.

*OMnes* (1) *Ecclesiarum Prælati, qui ad corrigendos subditorum excessus diligenter intendere debent, & a quibus nullus Clericus per hujus Sanctæ Synodi statuta, cujusvis privilegii prætextu tutus censetur, quominus juxta Canonicas Sanctiones visitari, puniri, & corrigi possit; si in Ecclesiis suis resederint, quoscumque Sæculares Clericos, qualitercumque exemptos, qui alias suæ jurisdictioni subessent, de eorum excessibus, criminibus, & delictis, quoties, & quando opus fuerit, etiam extra visitationem, tanquam ad hoc Apostolicæ Sedis Delegati, corrigendi, & castigandi* (2) *facultatem habeant: quibuscumque exemptionibus, declarationibus, consuetudinibus, sententiis, juramentis, concordiis, quæ tantum suos obligent auctores, ipsis Clericis, ac eorum consanguineis, Capellanis, fami-*

(1) *Supra* cap. 1. Sess. 6. *de Reformat.* cap. 3. C. *Irrefragabilis*, in princ. *de offic. Ord.* (2) *Supra* Sess. 6. cap. 4. *de Reformat.* Infra, Sess. 24. *de Reform.* cap. 5. Ordinationes Orleans, art. 11.

que os ordenou : ſe depois de os examinar, os achar pouco idoneos, e capazes de celebrar os Officios Divinos, e adminiſtrar os Sacramentos.

## CAPITULO IV.

*Nenhum Clerigo ſeja eximido da correcçaõ do Biſpo, ainda fóra da viſita.*

TOdos (1) os Prelados das Igrejas, que ſe devem applicar com diligencia a corrigir os exceſſos dos Subditos, e de cuja jurisdicçaõ ſe naõ exime nenhum Clerigo, pelos Eſtatutos deſte ſanto Concilio com pretexto de qualquer privilegio, para naõ poder ſer corrigido, e punido; quando aſſiſtirem nas ſuas Igrejas, toda a vez, e quando for neceſſario, ainda fóra de viſita, como Delegados para eſte effeito da Sé Apoſtolica; (2) tenhaõ faculdade de reprehender, e caſtigar, a quaesquer Clerigos Seculares, de qualquer modo que forem iſentos, que aliàs foſſem ſujeitos á ſua jurisdicçaõ, por quaesquer exceſſos, crimes, e delictos, que commetterem: naõ lhes valendo em modo algum quaesquer iſençõés, declarações, coſtumes, ſentenças, juramentos, concordatas, que obriguem ſómente a ſeus authores, a eſſes meſmos Clerigos, e ſeus parentes, Capel-

*familiaribus, procuratoribus, & aliis quibuslibet ipsorum exemptorum contemplatione, & intuitu minime suffragantibus.*

## CAPUT V. (1)

### Conservatorum jurisdictio certis finibus concluditur.

INsuper cum nonnulli, qui sub prætextu, quod super bonis, & rebus, ac juribus suis diversæ eis injuriæ ac molestiæ inferantur, (2) certos Judices per Litteras Conservatorias deputari obtinent, qui illos a molestiis, & injuriis hujusmodi tueantur, ac defendant, & in possessione, seu quasi bonorum, rerum, ac jurium suorum manuteneant, & conservent, neque super illis eos molestari permittant; ejusmodi Litteras in plerisque contra concedentis mentem in reprobum sensum detorqueant; idcirco nemini omnino, cujuscumque dignitatis, ac conditionis sit, etiam si Capitulum fuerit, (3) Conservatoriæ Litteræ cum quibuscumque clausulis, aut decretis, quorumcumque Judicum deputatione, quocumque etiam alio prætextu, aut colore concessæ, suffragentur

(1) *Hoc caput v. non recipitur in Gallia.* Tom. 2. Hist. Cler. p. 787. Memor. Cleri. tom. 2. pag. 313.
(2) C. 1. & C. ult. *de Offic. delegati.* (3) Paulus V. Const. Religiosorum 1607. Religiosos coram Su-

pe-

pellães, familiares, Procuradores, e quaesquer outros por contemplaçaõ delles meſmos.

## CAPITULO V. (1)

*Reſtringe-ſe a certos limites a jurisdicçaõ dos Conſervadores.*

A Demais, como ha alguns, que com o pretexto de que em ſeus bens, negocios, e direitos ſe lhe fazem varias injuſtiças, e ſemrazões, obtém por meio de Letras Conſervatorias, ſe lhes deputem certos (2) Juizes particulares, que os protejaõ, e defendaõ de ſemelhantes injuſtiças, e moleſtias, ou como mantenhaõ, e conſervem na poſſe de ſeus bens, e direitos, naõ permittindo que neſtes ſe lhes cauſe incommodo, e neſtes hajaõ, muitos que abuſaõ de ſemelhantes Letras, torcendo-as para máo ſentido, contra a mente de quem as concede: por eſta cauſa a ninguem abſolutamente, de qualquer dignidade, e condiçaõ que for, ainda que ſeja Cabido, valhaõ (3) ſemelhantes Cartas Conſervatorias, quaesquer que ſejaõ as ſuas clauſulas, quaesquer que ſejaõ os Juizes nellas deputados, e qualquer que ſeja o pretexto, e côr, com que ſejaõ concedidas; para naõ poder

perioribus, vel Conſervatoribus conveniendos eſſe declarat.

*tur ad hoc, ut coram suo Episcopo, sive alio Superiore ordinario in criminalibus, & mixtis causis accusari, & conveniri, ac contra eum inquiri, & procedi non possit; aut quominus, si qua jura ei ex cessione competierint, super illis libere valeat apud Judicem ordinarium conveniri. In civilibus etiam causis, si ipse actor exstiterit, aliquem ei apud suos Conservatores Judices in Judicium trahere minime liceat. Quod si in iis causis, in quibus ipse reus fuerit, contigerit, ut electus ab eo Conservator ab actore suspectus esse dicatur; aut si qua inter ipsos Judices Conservatorem, & Ordinarium controversia super competentia jurisdictionis orta fuerit, nequaquam in causa procedatur, donec per arbitros, in forma juris electos, super suspicione, aut jurisdictionis competentia fuerit judicatum. Familiaribus vero ejus, qui hujusmodi Litteris Conservatoriis tueri se solent, nihil illæ prosint, præterquam duobus dumtaxat, si tamen illi propriis ejus sumptibus vixerint. Nemo etiam similium litterarum beneficio ultra quinquennium gaudere possit. Non liceat quoque Conservatoribus judicibus ullum habere tribunal erectum. In causis vero mercedum, aut miserabilium personarum, hujus Sanctæ Synodi super* (1) *hoc decretum in suo robore permaneat. Universitates autem Generales, ac Collegia Do-*

(1) *Supra* Sess. 7. cap. 14. *de Reform.*

der ſer accuſado, reconvindo, e ſe fazer contra elle Inquiriçaõ, e Proceſſo, perante o ſeu Biſpo, ou outro Superior ordinario, em cauſas criminaes, e miſtas; ou ao menos ſe por ceſſaõ lhe competir algum direito, ſempre poderaõ ſer reconvindos perante o Juiz ordinario. Nas cauſas porém Civis, ſe elle for o Author, de nenhum modo lhe ſeja permittido trazer a ninguem a juizo perante os Juizes Conſervadores. E ſe ſucceder nas cauſas, em que elle for réo, que o Author allegue, que o que elle réo elegeo por Conſervador, lhe he ſuſpeito; ou que entre os meſmos Juizes Conſervador, e Ordinario naſça algum litigio ſobre a competencia da jurisdiçaõ, ſe naõ procederá por diante na cauſa, ſem que primeiro os Juizes arbitros, eleitos na fórma de Direito, dem ſentença ſobre a ſuſpeiçaõ, ou ſobre a competencia da jurisdicçaõ.

A reſpeito de ſeus domeſticos, que ſe coſtumaõ defender com ſemelhantes Letras. Conſervatorias, naõ poderaõ ellas ſervir ſenaõ a dous ſómente, com condiçaõ que elles vivaõ á cuſta delle. Ninguem poderá gozar do beneficio deſtas Letras mais de cinco annos; nem eſtes Juizes Conſervadores poderaõ ter Tribunal algum erigido em fórma. Quanto ás cauſas dos mercenarios, e peſſoas miſeraveis, ficará em (1) ſua força o Decreto que o ſanto Concilio já fez neſta materia. Neſta preſente Ordenaçaõ ſe naõ entendem com-

*Doctorum, seu Scholarium, & Regularia loca, nec non Hospitalia, actu hospitalitatem servantia, ac Universitatum, Collegiorum, locorum, & Hospitalium hujusmodi personæ in præsenti Canone minime comprehensæ, sed exemptæ omnino sint, & esse intelligantur.*

## *CAPUT VI.*

Pœna decernitur in Clericos, qui in Sacris constituti, aut Beneficia possidentes, decenti sui Ordinis veste non utuntur.

*QUia vero, (1) etsi habitus non facit monachum, oportet tamen Clericos (2) vestes proprio congruentes Ordini semper deferre; ut per decentiam habitus extrinseci morum honestatem intrinsecam ostendant. Tanta autem hodie aliquorum tnolevit temeritas, religionisque contemptus, ut propriam dignitatem, & honorem Clericalem parvi pendentes, (3) vestes etiam deferant publice laicales,*

(1) C. *Porrectum.* C. *Ex parte, de Regul.* (2) Conc. I. Mastiscon. cap. 5. cap. ult. Dist. 41. Vide Constit. Sixti V. *Cum sacrosanctam, & Pastoralis*, 1589. (3) Conc. Constantin. ult. Sess. 43. *de vita, & honest. Cleric.* Conc. Mart. Bracar. Can. *Non liceat.* Dist. 23. Leges (Gallicanæ) Ecclesiasticæ. tom. 1, col. 128. an. 1654. Parlament. Paris. judicavit Canon. posse privari fructibus Præbendæ, si capilaturam

comprehendidas de modo algum, mas totalmente se isentaõ, e com effeito assim se entendaõ, as Universidades geraes, e os Collegios de Doutores, e Collegiaes, e lugares Regulares; como tambem os Hospitaes, que praticaõ actualmente hospitalidade, e as pessoas pertencentes ás ditas Universidades, Collegios, Lugares, e Hospitaes.

## CAPITULO VI.

### *Da pena que incorrem os Clerigos, e Beneficiados, que naõ trazem vestido decente ao seu estado.*

AInda que he certo, que (1) o habito naõ faz o Monge, com tudo convém, que os Ecclesiasticos tragaõ (2) vestido conveniente ao seu proprio estado, para com a decencia do habito exterior manifestarem a interior honestidade de costumes. Mas chegou no tempo de hoje a tanto a temeridade de alguns, e o desprezo da Religiaõ, que estimando em pouco o proprio caracter, e honra Clerical, trazem em público vestidos (3) seculares:

---

turam portet longiorem, & postquam sit animadversus, nolit eam tondere. Conc. Agath. sub S. Cæsar. Arelat. an. 506. Conc. Matisc. I. sub Pelagio II. an. 581. Conc. Trull. an. 692. Conc. Rom. sub Zacharia, an. 743. S. Carol. Borom. Const. part. 2. tit. de Cleric. vestitu. Syn. Senon. an. 1528. sub Clem. VII. Burdigal. an. 1583. Bituric. an. 1384. Can. *Non liceat.* Dist. 23.

*les, pedes in diverſis ponentes, unum in divinis, alterum in carnalibus. Propterea omnes Eccleſiaſticæ perſonæ, quantumcumque exemptæ, quæ aut in ſacris fuerint, aut dignitates, perſonatus, Officia, aut Beneficia qualiacumque Eccleſiaſtica obtinuerint, ſi poſtquam ab Epiſcopo ſuo, etiam per Edictum publicum moniti fuerint, honeſtum habitum Clericalem, illorum Ordini, & Dignitati congruentem, & juxta ipſius Epiſcopi ordinationem, & mandatum non detulerint, per ſuſpenſionem ab Ordinibus, ac Officio, & Beneficio, ac fructibus, reditibus, & proventibus ipſorum Beneficiorum, nec non ſi ſemel correpti, denuo in hoc deliquerint, etiam per privationem Officiorum, & Beneficiorum hujusmodi coerceri poſſint, & debeant, ſecundum Conſtitutionem Clementis V. in Concilio Viennenſi editam*; (1) *quæ incipit*: Quoniam innovando, & ampliando.

## *CAPUT VII.* (2)

### Voluntarii homicidæ nunquam; caſuales quomodo ordinandi.

*CUm etiam qui* (3) *per induſtriam occiderit proximum ſuum, & per inſidias, ab Altari avelli debeat; qui ſua voluntate homi-*

(1) Vide infra XXI. (2) Ducaſſe, pag. 240. (3) *Exod.* 21 : 14. C. I. *de Homicid.*

res: assentando hum pé nas cousas divinas, e outro nas carnaes. Por cuja causa pois todas as pessoas Ecclesiasticas, por mais isentas que sejaõ, ou tenhaõ Ordens sacras, ou Dignidades, e Personados, Officios, ou Beneficios quaesquer Ecclesiasticos, se depois de avisados pelo seu Bispo, ainda por Edital público, naõ trouxer habito Clerical honesto, congruente ao seu estado, e decóro, conforme a Ordenaçaõ, e Mandado do mesmo Bispo, poderá este suspendellos das Ordens, Officio, ou Beneficio, e dos fructos, rendas, e proveitos dos mesmos Beneficios; e tambem, se depois de huma vez reprehendidos tornarem a reincidir nisto; os poderá, e deverá o Bispo reprimir, ainda privando-os dos mesmos Officios, e Beneficios; innovando, e ampliando a Constituiçaõ de Clemente V. publicada no Concilio Vienense, (1) que começa: *Quoniam.*

## CAPITULO VI. (2)

*Que os homicidas voluntarios nunca haõ de ser ordenados, e de que modo o haõ de ser os involuntarios.*

SEndo constante, que aquelle que matar a seu Proximo (3) com arte, e traiçaõ, deve ser apartado do Altar, o que por von-

(1) *homicidium perpetraverit*, (2) *etiamsi crimen id nec ordine judiciario probatum, nec alia ratione publicum, sed occultum fuerit, nullo tempore ad sacros Ordines promoveri possit; nec illi aliqua Ecclesiastica Beneficia, etiamsi curam non habeant animarum, conferri liceat; sed omni Ordine, ac Beneficio, & Officio Ecclesiastico perpetuo careat. Si vero homicidium non ex proposito, sed* (3) *casu, vel vim vi repellendo, ut quis se a morte defenderet, fuisse commissum narretur; quam ob causam etiam ad Sacrorum Ordinum, & Altaris ministerium, & Beneficia quæcumque, ac dignitates jure quodammodo dispensatio debeatur; committatur loci Ordinario,* (4) *aut ex causa Metropolitano, seu viciniori Episcopo, qui non nisi causa cognita, & probatis precibus, ac narratis, nec aliter, dispensare possit.*

*CA-*

(1) Extendit illud ad abortum procurantes Bulla Sixti V. *Effrenatam*, 1588. quam ad fœtum animatum restrinxit Greg. XIV. per Bullam, *Sedes Apostolica*, 1591. (2) C. *Inquisitionis, de accusat.* C. *Cum non ab homine, de jud.* Concil. Lemovicenum, an. 1208. Can. 22. Concil. Ancyran. (3) C. *Studeat.* Dist. 50. C. *Significasti. de homic.* (4) Tutius erit dispensari per Sum. Pontif.

(1) vontade deliberada commetteo homicidio, ainda que este crime se naõ prove (2) por via ordinaria de Justiça, nem de algum modo seja publico, mas occulto, em nenhum tempo poderá ser promovido a Ordens sacras; nem se lhe possaõ conferir Beneficios Ecclesiasticos alguns, mas ficará perpetuamente excluido de toda a Ordem, Beneficio, e Officio Ecclesiastico. Se porém se allegar, que o homicidio naõ fora feito de proposito, mas (3) casualmente, e por repellir a violencia, e se defender a si mesmo da morte: de maneira que em algum modo se lhe deva de direito a dispensa para as Ordens Sacras, e ministerio do Altar, e quaesquer Beneficios, e Dignidades; esta dispensa se commetta ao Ordinario do lugar, (4) ou havendo causa ao Metropolitano, ou ao Bispo mais visinho, o qual só poderá dispensar, conhecida a causa, e provados os rogos, e as relações.

CA-

## CAPUT VIII.

Nulli alienos Clericos ex privilegio punire liceat.

PRæterea, (1) *quia nonnulli, quorum etiam aliqui veri sunt Pastores, ac proprias oves habent, alienis etiam ovibus præesse quærunt, & ita alienis subditis quandoque intendunt, ut suorum curam negligant: quicumque etiam Episcopali præditus dignitate, qui alienos subditos puniendi privilegium habuerit, contra Clericos (2) sibi non subditos, præsertim in Sacris constitutos, quorumcumque etiam atrocium criminum reos, nisi cum proprii ipsorum Clericorum Episcopi, si apud Ecclesiam resederit, aut personæ ab ipso Episcopo deputandæ interventu, nequaquam procedere debeat: alias processus, & inde secuta quæcumque viribus omnino careant.*

CA-

(1) *Supra* cap. 2. & Sess. 6. cap. ult. *de Reform.*
(2) Concil. Maguntien. sub Arnulpho Imperatore, cap. 14. & 15.

## CAPITULO VIII.

*Que ninguem tenha privilegio para caſtigar os Clerigos alheios.*

ADemais, (1) como ha alguns, e entre elles verdadeiros Paſtores, que tendo ovelhas proprias, pertendem governar tambem as alheias; e ás vezes ſe applicaõ a cuidar nos ſubditos eſtranhos, que ſe deſcuidaõ dos proprios: todo aquelle que ſe achar, que tem eſte privilegio de punir os ſubditos alheios, ainda que ſeja conſtituido em Dignidade Epiſcopal, em nenhum modo poderá proceder contra (2) os Eccleſiaſticos, que lhe naõ forem ſujeitos, principalmente ſendo conſtituidos em Ordens ſacras, ainda ſendo réos de quaesquer crimes atrozes; ſem intervençaõ do proprio Biſpo dos ditos Eccleſiaſticos, ou de alguma Peſſoa, que elle enviar da ſua parte: de outro modo o proceſſo, e tudo o que ſe lhe ſeguir, ſeja inteiramente nullo.

## *CAPUT IX.*

Beneficia unius Diœcesis nullo prætextu uniantur Beneficiis alterius.

*ET, quia jure optimo* (1) *distinctæ fuerunt Diœceses, & Parochiæ, ac unicuique gregi proprii attributi Pastores, & inferiorum Ecclesiarum Rectores, qui suarum quisque ovium curam habeant, ut ordo Ecclesiasticus non confundatur, aut una; & eadem Ecclesia duarum quodammodo Diœcesum fiat, non sine gravi eorum incommodo, qui illi subditi fuerint, Beneficia unius Diœcesis, etiamsi Parochiales Ecclesiæ, Vicariæ perpetuæ, aut simplicia Beneficia, seu præstimoniæ, aut præstimoniales portiones fuerint, etiam ratione augendi cultum Divinum, aut numerum Beneficiatorum, aut alia quacumque de causa, alterius Diœcesis Beneficio, aut Monasterio, seu Collegio, vel loco etiam pio perpetuo* (2) *non uniantur; Decretum hujus Sanctæ Synodi super hujusmodi unionibus in hoc declarando.*

*CA-*

---

(1) Dionys. Pap. in Can. *Ecclesias*, 13. q. 1. C. *Pastoralis, de his quæ fiunt a Præl.* Concil. I. Constantinopolit. cap. 2. Infra Sess. 24. cap. 23. *de Reform.*

## CAPITULO IX.

*Que os Beneficios de huma Dioceſe ſe naõ unaõ aos de outra, com pretexto algum.*

E Como com (1) ſummo direito as Dioceſes, e Paroquias tem ſido diſtinctas, e a cada rebanho ſe deraõ proprios Paſtores, aſſim como ás Igrejas inferiores Reitores, e Curas; para que cada hum tenha cuidado do ſeu rebanho; para ſe naõ confundir a ordem Eccleſiaſtica, e huma Igreja naõ venha a ſer em certo modo de duas Dioceſes, naõ ſem grave prejuizo dos que forem ſeus ſubditos; naõ poderaõ os Beneficios de huma Dioceſe, ainda que ſejaõ Igrejas Paroquiaes, Vigairarias perpétuas, Beneficios ſimples, Preſtimonios, ou Porçoẽs preſtimoniaes, unir-ſe (2) perpétuamente a Beneficio, Moſteiro, ou Collegio, ou lugar pio de outra Dioceſe, ainda por motivo de augmentar o culto Divino, ou o número dos Beneficiados, ou por qualquer outra cauſa; declarando aſſim o ſanto Concilio o Decreto, que já fez ſobre eſta ſorte de uniões.



*form.* & cap. 17. Leges Eccleſiaſticæ (Gallicanæ) tom. 1. pag. 409. Sum. 22. (2) *Supra* Seſſ. 7. cap. 6, & 7. *Infra* Seſſ. 24. *de Reform.* cap. 13, & 15.

## *CAPUT X.*

### Regularia Beneficia Regularibus conferantur.

*REgularia* (1) *Beneficia in titulum Regularibus professis provideri consueta, cum per obitum, aut resignationem, vel alias illa in titulum obtinentis vacare contigerit, Religiosis tantum illius Ordinis, vel iis, qui habitum omnino suscipere, & professionem emittere teneantur, & non aliis,* (2) *ne vestem lino, lanaque contextam induant, conferantur.*

## *CAPUT XI.*

### Translati ad alium Ordinem in Clausto sub obedientia maneant, & Beneficiorum Sæcularium incapaces existant.

*QUia vero Regulares,* (3) *de uno ad alium Ordinem translati, facile a suo Superiore licentiam standi extra Monasterium obtinere solent, ex quo vagandi, & apo-*

---

(1) C. *Cum de Beneficio, de præb.* in 6. Infra Sess. ult. c. 21. circa med. *de Reg. & Mon.* Ordinationes de Blois, art. 28. Leges Ecclesiasticæ (Gallicanæ) tom. 1. pag. 226. Summar. 9. (2) *Deuteron.* 22: 11.

C.

## CAPITULO X.

*Que os Beneficios Regulares ſe dem aos Regulares.*

OS Beneficios (1) Regulares, que ſe coſtumaõ prover em Titulo nos Regulares Profeſſos, quando chegarem a vagar por fallecimento daquelles, que os tem em Titulo, ou por reſignaçaõ, ou de outro modo, naõ ſe confiraõ ſenaõ a Religioſos da meſma Ordem, ou a peſſoas, que abſolutamente eſtejaõ obrigadas a tomar o Habito, e fazer Profiſſaõ, e naõ a outras, para que naõ tragaõ hum Habito feito de (2) linho, e de lã.

## CAPITULO XI.

*Que os que paſſarem a outra Ordem eſtejaõ no Clauſtro ſujeitos á obediencia; e ſejaõ incapazes de Beneficios Eccleſiaſticos.*

MAs por que os Regulares, que paſſaõ de huma (3) Ordem a outra, de ordinario obtem facilmente de ſeu Superior licença para eſtarem fóra do Moſteiro, de donde ſe toma occaſiaõ de andarem vagamundos, e Apo-

C. *Cauſam, de elect.* C. *Quidam, de Apoſt.* C. *In nova.* 16. q. 7. (3) Additio ad cap. 27. Concil. Agathenſis.

*apostatandi occasio tribuitur*; (1) *nemo cujuscumque Ordinis Prælatus, vel Superior vigore cujusvis facultatis aliquem ad habitum, & professionem admittere possit, nisi ut in Ordine ipso, ad quem transfertur, sub sui Superioris obedientia, in Claustro perpetuo maneat; ac taliter translatus, etiamsi Canonicorum Regularium fuerit, ad Beneficia Sæcularia, etiam curata,* (2) *omnino incapax existat.*

## *CAPUT XII.*

Jus patronatus nemo nisi ex fundatione, vel dotatione obtineat.

NEmo *etiam cujusvis* (3) *Dignitatis Ecclesiasticæ, vel Sæcularis, quacumque ratione, nisi Ecclesiam, Beneficium, aut Capellam de novo fundaverit, & construxerit; seu jam erectam, quæ tamen sine sufficienti dote fuerit, de suis propriis, & patrimonialibus bonis competenter dotaverit,* (4) *jus patronatus impetrare, aut obtinere possit, aut*

(1) Indulta, & privilegia huic cap. adversantia antiquat Pius V. Constit. *Quæcumque*, 1569. (2) Sæculares tamen possunt obtinere Beneficia Regularia per modum Commendæ: scilicet, ut agit Rebuffus, per dispensationem Apostolicam, & Regiam. (3) Sess.

Apostatas, (1) nenhum Superior, ou Prelado, de qualquer Ordem que seja, poderá, em vigor de qualquer poder, e faculdade admittir sujeito algum ao Habito, e Profissaõ, senaõ para ficar na dita Ordem perpetuamente, debaixo da obediencia do seu Superior; e o que assim se transferir, inda que seja dos Conegos Regulares, fique absolutamente (2) incapaz de Beneficios Seculares, ainda Curados.

## CAPITULO XII.

*Que ninguem possa obter direito de Padroado, senaõ fundando de novo, ou dotando algum Beneficio.*

NInguem, de qualquer (3) Dignidade Ecclesiastica, ou Secular que seja, possa, nem deva adquirir, ou (4) obter direito de Padroado, por qualquer razaõ que seja, senaõ fundando, erigindo de novo alguma Igreja, Beneficio, ou Capella; ou estando já erigida, mas sem dote sufficiente, dos seus proprios bens patrimoniaes a dotar competen-

---

Sess. 25. cap. 9. *de Reform.* Leges Ecclesiast. (Gallicanæ) tom. 1. pag. 285. Sum. 6. Clem. III. cap. *Nobis*, extra *de jure patronatus*. (4) C. *Piæ mentis*, cum seq. 16. q. 7. C. *Nobis*, *de jure patron.* Infra Sess. ult. cap. 9. *de Reformat.* in princ.

*aut debeat. In casu autem fundationis, aut dotationis, hujusmodi institutio Episcopo, & non alteri inferiori reservetur.*

## CAPUT XIII.

### Præsentatio fiat Ordinario; alias Institutio sit nulla.

*NOn liceat præterea (1) patrono cujusvis privilegii prætextu aliquem ad Beneficia sui juris patronatus, nisi Episcopo loci Ordinario, ad quem provisio, seu institutio ipsius Beneficii, cessante privilegio, jure pertineret, quoquo modo præsentare; alias præsentatio, ac institutio, forsan secutæ, nullæ sint, & esse intelligantur.*

## CAPUT XIV.

### Tractandum deinceps de Missa, Ordine, & Reformatione.

*DEclarat præterea Sancta Synodus, in futura Sessione, quam ad 25. diem Jan. subsequentis anni 1552. habendam esse jam decrevit, una cum sacrificio Missæ agendum, & tra-*

(1) Infra Sess. 25. *de Reformat.* cap. 6. C. *Illud.* C. *Relatum*, *de jure patron.* Conc. Maguntiense tempore Arnulphi, cap. 4. Concil. Salegunstadiense, cap. 13.

tentemente. Mas em caso de Fundaçaõ, e Dotaçaõ, a Instituiçaõ será reservada ao Bispo, e naõ a outro.

## CAPITULO XIII.

*Que a apresentaçaõ se deve fazer sempre ao Ordinario, aliàs será nulla a Instituiçaõ.*

NAõ poderá (1) o Padroeiro, com o pretexto de privilegio algum, presentar de nenhum modo a algum sujeito para os Beneficios do seu Padroado, senaõ sómente ao Bispo Ordinario do lugar, a quem pertenceria o Provimento, ou Instituïçaõ do mesmo Beneficio de direito, se naõ houvesse privilegio: aliàs a apresentaçaõ, e instituiçaõ que seguiriaõ, sejaõ nullas, e havidas por taes.

## CAPITULO XIV.

*Que na Sessaõ proxima se tratará da Missa, e da Ordem, e Reformaçaõ.*

DEclara mais o santo Concilio, que na Sessaõ seguinte, que decretou se tivesse a 25. de Janeiro do anno proximo de 1552. juntamente com o Sacrificio da Missa se tra-

te

*tractandum etiam esse de Sacramento Ordinis, & prosequendam esse materiam Reformationis.*

## SESSIO XV.

*Quæ est quinta sub Julio III.* Pont. *Max. celebrata die 25. Januarii 1552.*

### Decretum prorogationis Sessionis.

CUm ex eo, *quod proximis Sessionibus decretum fuit, sancta hæc, & universalis Synodus per hos dies accuratissime diligentissimeque tractaverit ea, quæ ad sanctissimum Missæ Sacrificium, & ad Sacramentum Ordinis spectant, ut hodierna Sessione, quemadmodum Spiritus Sanctus suggessisset, decreta de his rebus, & quatuor præterea articulos ad sanctissimum Eucharistiæ Sacramentum pertinentes, in hanc tandem Sessionem dilatos publicaret; atque interim affuturos esse putaverit ad hoc sacrosanctum Concilium eos, qui se* Protestantes *vocant; quorum causa eorum publicationem articulorum distulerat; &, ut libere, ac sine cunctatione ulla huc venirent, fidem eis publicam, sive* (1) *Salvum-Conductum concesserat: tamen, cum illi nondum venerint, & eorum nomine supplicatum huic Sanctæ Syndo fuerit, ut publicatio, quæ hodierno die facienda fuerat, in sequentem Sessionem differe-*

(1) *Supra* Sess. 13.

re do Sacramento da Ordem, e ſe proſiga a materia da Reforma.

## SESSAÕ XV.

Que he a quinta em tempo de Julio III. Sum. Pont. celebrada a 25. de Janeiro de 1552.

### *Decreto para a prorogaçaõ da Seſſaõ.*

TEndo nas Seſsões proximas eſte ſanto, e univerſal Concilio neſtes dias tratado com a maior applicaçaõ, e diligencia o que pertence ao ſantiſſimo Sacrificio da Miſſa, e ao Sacramento da Ordem; para neſta Seſſaõ, ſegundo o Eſpirito Santo inſpirar, publicar os Decretos ſobre eſtas materias, e tambem ſobre os quatro Artigos pertencentes ao Santiſſimo Sacramento da Euchariſtia, deferidos para eſta Seſſaõ; e julgaſſe que entre tanto viriaõ a eſte Concilio aquelles, que ſe chamaõ Proteſtantes, por cuja cauſa ſe deferira a publicaçaõ dos Artigos; e para que aqui chegaſſem com liberdade, e ſem demora, lhes concedêra fé pública, ou Salvo-(1) Conducto: com tudo, como elles ainda naõ vieraõ, e em ſeu nome ſe pedio a eſte ſanto Concilio, que a publicaçaõ, que ſe havia fazer no dia de hoje, ſe demoraſſe para a ſeguinte Seſſaõ: dando eſperança certa, de que ſe achariaõ preſentes muito antes daquella Seſſaõ, recebendo

*differatur, certa spe allata, affuturos eos esse omnino multo ante illam Sessionem, Salvo-Conductu amplioris formæ interim accepto; eadem Sancta Synodus in Spiritu Sancto legitime congregata, iisdem Legato, & Nunciis præsidentibus, nihil magis optans, quam ex præstantissima natione Germanica omnes de religione dissensiones, & schismata tollere, ac ejus quieti, paci, otioque consulere: parata ipsos, si venerint, & humaniter excipere, & benigne audire; confidensque, eos non fidei Catholicæ pertinaciter oppugnandæ, sed veritatis cognoscendæ studio esse venturos; &, ut Evangelicæ veritatis studiosos decet, Sanctæ Matris Ecclesiæ Decretis, ac disciplinæ ad extremum esse acquieturos; sequentem Sessionem ad edenda, & publicanda ea, quæ supra commemorata sunt, in diem festum S. Joseph, qui erit die 19. mensis Martii, distulit, ut illi satis temporis, & spatii habeant, non solum ad veniendum; verum etiam ad ea, quæ voluerint, antequam is dies veniat, proponenda. Quibus ut omnem diutius cunctandi causam adimat, fidem publicam, sive Salvum-conductum ejus, qui recitabitur, tenoris, & sententiæ, libenter dat, & concedit. Interea vero de Matrimoni Sacramento agendum, & de eo præter superiorum Decretorum publicationem definiendum esse, eadem Sessione statuit, & decernit, & prosequendam esse materiam Reformationis.*

SAL-

bendo entre tanto Salvo-Conducto em fórma mais ampla: O meſmo Concilio com aſſiſtencia do Eſpirito Santo legitimamente congregado, preſidindo os meſmos Legado, e Nuncios, nada deſejando mais, do que remover todas as diſſenções, e ſciſmas da inſigne Naçaõ Germanica, e concorrer para o ſeu deſcanço paz, e ſocego, prompta a recebellos com humanidade, e ouvillos com benignidade; e confiando que naõ viráõ com o empenho de impugnar pertinazmente a Fé Catholica, mas de conhecer a verdade; e como convém aos eſtudioſos da verdade Evangelica finalmente ſe haõ de accommodar aos Decretos, e Diſciplina da Santa Madre Igreja; demorou a ſeguinte Seſſaõ para o dia da feſta de S. Joſeph, que ſerá 19 do mez de Março, para manifeſtar, e publicar o que acima ſe mencionou: para que elles tenhaõ baſtante tempo, e lugar, naõ ſó para vir, mas para propôr o que quizerem, antes que chegue aquelle dia. E para lhe tirar toda a cauſa de mais demora, de boamente lhes dá, e concede a fé pública, ou Salvo-conducto, do theor, e fórma que ſe recitará. Entre tanto eſtabelece, que ſe trate do Sacramento do Matrimonio, e além da publicaçaõ dos Decretos paſſados, delle ſe defina na meſma Seſſaõ, e que ſe proſiga a materia da Reforma.

SAL-

## SALVUS-CONDUCTUS datus Proteſtantibus.

*Sacroſancta, Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præſidentibus in ea eiſdem Sanctæ Sedis Apoſtolicæ Legato, & Nunciis, inhærendo Salvo-conductui in penultima Seſſione dato, & illum juxta tenorem infraſcriptum ampliando: Univerſis fidem facit, quod omnibus, & ſingulis Sacerdotibus, Electoribus, Principibus, Ducibus, Marchionibus, Comitibus, Baronibus, Nobilibus, Militaribus, Popularibus, & aliis quibuscumque viris, cujuscumque ſtatus, & conditionis, aut qualitatis exiſtant, Germanicæ provinciæ, & nationis, civitatibus, & aliis locis ejuſdem, & omnibus aliis Eccleſiaſticis, & Sæcularibus, præſertim Auguſtanæ Confeſſionis, perſonis; qui, aut quæ, una cum ipſis ad hoc generale Tridentinum Concilium venient, aut mittentur, ac profecturi ſunt, aut hucusque venerunt, quocumque nomine cenſeantur, aut valeant nuncupari, tenore præſentium publicam fidem, & pleniſſimam, veriſſimamque ſecuritatem, quam Salvum-conductum appellant, libere ad hanc civitatem Tridentinam veniendi, ibidemque manendi, ſtandi, morandi, proponendi, loquendi, una cum ipſa Synodo de quibuscumque negotiis tractandi, examinandi, diſcutiendi, & omnia, quæcumque*

*ipſis*

## *SALVO-CONDUCTO*
### *concedido aos Proteſtantes.*

O Sacroſanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, legitimamente congregado com aſſiſtencia do Eſpirito Santo, preſidindo nelle os meſmos Legado, e Nuncios da *Sé* Apoſtolica, unindo-ſe ao Salvo-Conducto concedido na penultima Seſſaõ, e ampliando-o conforme o theor infra eſcrito: proteſta a todos, que a todos, e a cada hum dos Sacerdotes, Eleitores, Principes, Barões, Nobres, Militares, Populares, e outros quaesquer varões, de qualquer eſtado, condiçaõ, ou qualidade que ſejaõ, á Provincia, e Cidades da Naçaõ Germanica, e a outros lugares da meſma, e a todos os mais Eccleſiaſticos, e Seculares, principalmente ás peſſoas da Confiſſaõ Auguſtana, os quaes, ou as quaes juntamente com elles vierem, ou forem mandados a eſte geral Concilio Tridentino, ou haõ de partir, ou vieraõ até agora, qualquer que ſeja o nome que tem, ou ſe lhe póde dar: pelo theor das preſentes lhes dá, e concede ſegurança pública, e pleniſſima, e verdadeiriſſima ſegurança, a que chamaõ Salvo-Conducto, para vir livremente a eſta Cidade de Trento, permanecer nella, eſtar, morar, propôr, fallar, tratar junto com o Concilio quaesquer negocios, examinar, diſcutir, e manifeſtar tudo o que quizerem, e

offe-

*ipsis libuerit, ac articulos quoslibet tam scripto, quam verbo libere offerendi, propalandi, eosque Scripturis sacris, & BB. Patrum verbis, sententiis, & rationibus declarandi, astruendi, & persuadendi, &, si opus fuerit, etiam ad objecta Concilii Generalis respondendi, & cum iis, qui a Concilio delecti fuerint, disputandi christiane, aut charitative, absque omni impedimento conferendi, opprobriis, conviciis, ac contumeliis penitus semotis; & signanter, quod causæ controversæ (1) secundum sacram Scripturam, & Apostolorum traditiones, probata Concilia, & Catholicæ Ecclesiæ consensum, & SS. Patrum auctoritates in prædicto Concilio Tridentino tractentur; illo etiam addito, ut Religionis prætextu, aut delictorum circa eam commissorum, aut committendorum minime puniantur, impartitur, ac omnino concedit. Sic etiam, ut propter illorum præsentiam, neque in itinere, aut quocumque locorum eundo, manendo, aut redeundo, nec in ipsa civitate Tridentina a divinis Officiis quovis modo cessetur: Et ut, his peractis, vel non peractis, quandocumque ipsis libuerit, aut majorum suorum mandato, & assensu ad propria reverti optabunt, aut aliquis eorum optabit; mox absque ulla renitentia, & occasione, aut mora, salvis rebus eorum, & suorum pari-*

(1) *Supra* Sess. 5. in principio.

offerecer livremente quaesquer artigos que quizerem, tanto por eſcrito, como de palavra, e de os declarar, provar, e perſuadir com as Eſcrituras ſagradas, e com as palavras, ſentenças, e razões dos Santos Padres; e ſe for neceſſario, de reſponder ás objecções do Concilio Geral, e diſputar com os que forem eleitos pelo Concilio, de conferir chriſtã, e caritativamente ſem algum impedimento, removidos inteiramente opprobrios, dicterios, e contumelias. E aſſinaladamente, que as cauſas controverſas ſe tratem no ſobredito Concilio Tridentino, ſegundo a ſagrada (1) Eſcritura, Tradições dos Apoſtolos, Concilios approvados, conſenſo da Igreja Catholica, e authoridades dos Santos Padres: accreſcentando tambem, que os delictos para com elle commettidos, ou que ſe commetterem, com pretexto de Religiaõ, de nenhum modo ſe caſtiguem. Como tambem, por eſtarem elles preſentes, nem no caminho, ou em algum lugar, caminhando, permanecendo, ou voltando, nem na meſma Cidade de Trento em modo algum ceſſem os Officios Divinos. E tambem, que executado, ou naõ executado, quando quizerem, ou por mandado, e conſentimento de ſeus Superiores deſejarem voltar aos ſeus lugares, ou qualquer delles o deſejar; logo ſem renitencia alguma, pretexto, ou demora, ſalvas as ſuas couſas, e as peſſoas, e honras dos

*pariter honore, & personis, vice versa, possint juxta beneplacitum libere, & secure redire; de scientia tamen ab eadem Synodo deputandorum, ut tunc opportune eorum securitati absque dolo, & fraude provideatur. Vult etiam Sancta Synodus in hac publica fide, salvoque conducto omnes quascumque clausulas includi, ac contineri, ac pro inclusis haberi, quæ pro plena, efficaci, & sufficienti securitate, in eundo, stando, & redeundo, necessariæ, & opportunæ fuerint. Illud etiam, ad majorem securitatem, & pacis, ac conciliationis bonum exprimens, quod si quispiam, aut illorum aliqui, sive in itinere, Tridentum veniendo, sive ibidem morando, aut redeundo, aliquod enorme (quod absit) egerint, aut commiserint, quo posset hujus fidei publicæ, & assecurationis beneficium eis concessum annullari, aut cassari: vult, & concedit, ut in hujusmodi facinore deprehensi, ab ipsis dumtaxat, & non ab aliis, condigna animadversione, cum emenda sufficienti, per partem ipsius Synodi merito approbanda, & laudanda, mox puniantur: illorum assecurationis forma, conditionibus, & modis omnino manentibus illibatis. Pariformiter etiam vult, ut, si quisquam, vel aliqui ex ipsa Synodo, sive in itinere, aut manendo, aut redeundo, aliquid enorme (quod absit) egerint, aut commiserint, quo posset hujus fidei publicæ, & assecurationis beneficium violari, aut quoquo modo tolli; in hujusmodi facinore deprehensi ab ipsa Syno-*

*do*

ſeus, poſſaõ pelo contrario livre, e ſegura-mente voltar: dando porém parte da ſua volta aos que forem deputados pelo Concilio, para que ſem dólo, nem fraude ſe cuide na ſua ſegurança.

Quer tambem o ſanto Concilio, que neſta Fé pública, e Salvo-Conducto, ſe incluaõ, e contenhaõ, e hajaõ por incluidas todas, e quaesquer clauſulas, que forem neceſſarias, e opportunas, para a inteira, efficaz, e ſufficiente ſegurança na ida, eſtada, e volta. Declarando tambem, para maior ſegurança, e bem da paz da reconciliaçaõ: ſe algum, ou alguns delles, vindo para Trento, ou morando, ou voltando daqui, commetter algum crime enorme (o que longe eſteja) com que ſe podeſſe annullar, ou caſſar eſte beneficio da Fé pública, e ſegurança, que lhes he concedida; quer, e concede o meſmo ſanto Concilio; que os que forem apanhados neſte delicto, ſejaõ logo caſtigados ſómente por elles, com proporcionado caſtigo, da parte do meſmo Concilio: permanecendo inteiramente illéſos a fórma da ſua ſegurança, condições, e modos. Semelhantemente quer, que ſe algum, ou alguns do meſmo Concilio, vindo, eſtando, ou voltando, obrar, ou commetter algum crime enorme (o que longe eſteja) com o qual ſe podeſſe violar, ou de algum modo abolir o beneficio deſta Fé pública, e ſegurança; os que forem comprehendidos em al delicto ſejaõ logo caſtigados, ſómente pe-

*do dumtaxat, & non ab aliis condigna animadversione, & emenda sufficienti, per partem DD. Germanorum Augustanæ Confessionis, tunc hic præsentium meritò laudanda, & approbanda, mox puniantur, præsenti assecurationis forma, conditionibus, & modis omnino manentibus illibatis. Vult præterea ipsa Synodus, quod liceat ipsis Ambasciatoribus, omnibus, & singulis, toties quotiescumque opportunum fuerit, seu necessarium, ad auram capiendam exire de Civitate Tridentina, & reverti ad eamdem, nec non nuncium, vel nuncios suos ad quæcumque loca pro suis necessariis negotiis ordinandis libere mittere, seu destinare, ac ipsos missos, seu destinatos, seu missum, & destinatum suscipere toties, quoties eis videbitur expedire: ita quod aliqui, vel aliquis per deputandos Concilii socientur, qui eorum securitati provideant, vel provideat. Qui quidem Salvus Conductus, & securitas, stare, ac durare debeat a tempore, & per tempus, quo in ipsius Synodi, & suorum tuitionis curam ipsos suscipi contigerit, & usque ad Tridentum perduci, ac toto tempore mansionis eorum ibidem, & rursum post sufficientem audientiam habitam, spatio viginti dierum præmisso, cum ipsi petierint, aut Concilium, habita hujusmodi audientia, ipsis recessum indixerit, a Tridentino usque in quem quisque elegerit sibi locum tutum, Deo favente, restituet, dolo, & fraude prorsus exclusis.*

Qua

lo mesmo Concilio, e naõ por outrem, com proporcionado castigo, por parte dos Senhores da Confissaõ de Augusta, entaõ aqui presentes, que com razaõ o louváraõ, e approváraõ: ficando illésa a fórma, condições, e circumstancias todas da presente segurança. Quer de mais o mesmo Concilio, que possaõ todos, e cada hum dos Embaixadores, todas as vezes que tiverem opportunidade, ou lhes for necessario para tomar ares, sahir da Cidade de Trento, e voltar a ella; e tambem mandar livremente, ou destinar mensageiro, ou mensageiros a quaesquer lugares, para tratarem os seus negocios; e receber os mesmos mandados, e destinados, ou mandado, e destinado, todas as vezes que lhes parecer conveniente: de modo porém, que se lhes associem algum, ou alguns sujeitos, que o Concilio deputar, para sua segurança. Estes Salvos-Conductos, e seguranças, devem permanecer, e durar desde o tempo, e pelo tempo, que succeder tomar o Concilio á sua conta a sua defeza, durando até que cheguem a Trento, por todo o tempo que aqui estiverem; e depois de se lhes dar sufficiente audiencia, quando elles se quizerem despedir, ou o Concilio lhes denunciar, se retirem, de Trento, dando-se-lhes antecedentemente o espaço de vinte dias, os restituirá ao lugar seguro que quizerem, com o favor de Deos, removido inteiramente qualquer, dolo, e fraude.

O

*Quæ quidem omnia pro universis, & singulis Christi fidelibus, pro omnibus Principibus, tam Ecclesiasticis, quam Sæcularibus quibuscumque, atque omnibus aliis Ecclesiasticis, & Sæcularibus personis, cujuscumque status, & conditionis existam, aut quocumque nomine censeantur, inviolabiliter observanda esse promittit, & bona fide spondet.*

*Insuper omni fraude, & dolo exclusis, vera, & bona fide promittit, ipsam Synodum nullam vel manifeste, vel occulte occasionem quæsituram, aut aliqua auctoritate, potentia, jure, vel statuto, privilegio Legum, vel Canonum, aut quorumcumque Conciliorum, præsertim* (1) *Constantiensis, & Senensis quacumque forma verborum expressa, in aliquod hujus fidei publicæ, & plenissimæ assecurationis, ac publicæ, & liberæ audientiæ, ipsis per ipsam Synodum concessæ, præjudicium quovis modo usuram, aut quemquam uti permissuram: quibus in hac parte pro hac vice derogat. Quod si sancta Synodus, aut aliquis ex ea, vel suis, cujuscumque conditionis, vel status, aut præeminentiæ existens, præscriptæ assecurationis, & Salvi-Conductus formam, & modum in quocumque puncto, vel clausula violaverit (quod tamen avertere dignetur Omnipotens) & sufficiens emenda non fuerit mox subsecuta, ipsorum arbitrio merito approbanda,*

(1) Concil. Constant. Sess. 19. in cap. *Quod non obstantibus Salvis-conductibus.*

O que tudo promette observar inviolavelmente, e com lealdade cumprir, a todos, e cada hum dos Fiéis de Christo, a todos os Principes, assim Ecclesiasticos, como Seculares, e a todas, e quaesquer outras pessoas Ecclesiasticas, e Seculares, de qualquer estado, e condiçaõ que sejaõ, e qualquer que seja a sua denominaçaõ.

Além disto removida toda a fraude, e dólo, com verdadeira, e boa fé promette: que o mesmo Concilio naõ buscará, nem manifesta, nem occultamente occasiaõ alguma, ou com alguma authoridade, poder, direito, estatuto, privilegio das Leis, ou dos Canones, ou de quaesquer Concilios, particularmente (1) Constancience, e Senense, aos quaes nesta parte deroga, por esta vez: nem usará de alguma expressa fórma de palavras, que sirva de prejuizo algum a esta Fé pública, e plenissima segurança, e a pública, e livre audiencia, que o Concilio lhes concede, nem permittirá que alguem use della. E se o santo Concilio, ou alguem delle, de qualquer condiçaõ, estado, ou preeminencia que seja, violar a fórma, e modo da prescripta segurança, e Salvo-Conducto, em qualquer ponto, ou clausula (o que o Omnipotente se digne naõ permittir,) e se naõ seguir sufficiente emenda, que elles com razaõ approvem, o

lou-

*tanda, & laudanda, habeant ipsam Synodum, & habere poterunt, incidisse in omnes pœnas, quas jure Divino, & Humano, aut consuetudine, hujusmodi Salvorum-Conductuum violatores incurrere possunt, absque omni excusatione, aut quavis in hac parte contradictione.*

## SESSIO XVI.

*Quæ est sexta, & ultima sub Julio III. Pont. Max. celebrata die 28. Aprilis. MDLII.*

### Decretum suspensionis Concilii.

*Sacrosancta, Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præsidentibus in ea Reverendissimis DD. Sebastiano Archiepiscopo Sipontino, & Aloysio Episcopo Veronensi, Apostolicis Nunciis, tam eorum proprio, quam Reverendissimi, & Illustrissimi D. Marcelli, Tit. S. Marcelli S. R. E. Cardinalis Crescentii Legati, ob adversam ejus gravissimam valetudinem absentis nomine, non dubitant Christianis omnibus patere, hoc Concilium Œcumenicum Tridentinum primo a Paulo fel. record. convocatum, & collectum fuisse; deinde a Sanctissimo Domino nostro Julio III., efflagitante Carolo Quinto Augustissimo Imperatore, ea præcipue de causa fuisse restitutum, ut Religionem in multis Orbis partibus, & præsertim in Germania, in diversas opiniones miserabiliter distra-*

louvem, entendaõ, e poderáõ entender, que o Concilio incorreo em todas as penas, em que por Direito Divino, e humano podem incorrer ſemelhantes violadores dos Salvos-conductos, ſem eſcuſa, ou contradiçaõ alguma neſta parte.

## SESSAÕ XVI.

Sexta, e ultima em tempo de Julio III. Sum. Pont. celebrada a 28. de Abril de 1552.

### *Decreto da ſuſpenſaõ do Concilio.*

O Sacroſanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, legitimamente congregado com aſſiſtencia do Eſpirito Santo, preſidindo nelle os RR. DD. Sebaſtiaõ Arcebiſpo Sipontino, e Luiz Biſpo Veronenſe Nuncios Apoſtolicos; aſſim em ſeu nome, como do Reverendiſſimo, e Illuſtriſſimo D. Marcello Creſcencio, Cardeal da Santa Igreja Romana do Titulo de S. Marcello, por cauſa de eſtar eſte graviſſimamente enfermo, e auſente; naõ duvida ſer notorio a todos os Chriſtãos, que eſte Concilio Ecumenico Tridentino foi convocado, e congregado por Paulo de feliz recordaçaõ; depois, a rogos do Auguſtiſſimo Imperador Carlos V., foi continuado principalmente por aquelle motivo, para que reſtituiſſe ao ſeu antigo eſtado a Religiaõ, que miſeravelmente eſtava dividida em diverſas opi-

*distractam, in statum pristinum revocaret; abusus, & mores Christianorum corruptissimos emendaret; cumque ad hoc agendum quamplurimi Patres, nulla laborum suorum, periculorumque habita ratione, è diversis regionibus alacriter confluxissent, resque strenue, magno fidelium concursu, feliciterque procederet, ac spes esset non levis, illos Germanos, qui eas novitates excitarant, in Concilium venturos, & sic animatos, ut veris Ecclesiæ rationibus unanimiter acquiescerent; lux denique quædam rebus affulsisse videretur, caputque attollere inciperet profligata antea, & afflicta Respublica Christiana; ii repente tumultus, ea bella hostis generis humani versutia exarserunt, ut Concilium velut hærere, ac suum cursum interrumpere satis incommode cogeretur, spesque omnis ulterioris progressus hoc in tempore tolleretur: tantumque aberat, ut Sancta Synodus Christianorum malis, & incommodis mederetur, ut multorum mentes, præter sui animi sententiam, irritaret potius, quam placaret. Cum igitur ipsa sancta Synodus omnia, & præcipue Germaniam armis ardere, & discordiis videret, omnes fere Episcopos Germa-*

nos

opiniões em muitas partes do Orbe, e ſobre tudo na Alemanha; para que emendaſſe os abuſos, e os coſtumes dos Chriſtãos por extremo corruptos; e como para ſe effeituar eſte negocio concorreſſe promptamente de diverſas Regiões, ſem attenderem aos ſeus trabalhos, e perigos, grande número de Padres, e o negocio proſeguiſſe com ardor, e felizmente, com hum grande concurſo de Fiéis; e houveſſe bem fundada eſperança, que aquelles Alemães, que haviaõ ſuſcitado aquellas novidades, haviaõ de vir ao Concilio, de tal modo animados, que unanimemente ſe conformaſſem ás verdadeiras razões da Igreja; finalmente, como ſe julgaſſe ter huma certa luz illuſtrado as couſas, e começaſſe a levantar a cabeça a Republica Chriſtã antes combatida, e afflicta; ſe ateáraõ repentinamente pela malicia do genero humano taes tumultos, taes guerras, que foi obrigado o Concilio, como a parar, e a interromper com baſtante incommodo a ſua continuaçaõ, e ſe tirou toda a eſperança do ulterior progreſſo em ſemelhante tempo; e eſtava taõ longe o ſanto Synodo de remediar os males, e incommodos dos Chriſtãos, que irritava mais depreſſa, do que applacava os entendimentos de muitos, contra o que ſentiaõ em ſua alma. Vendo pois o meſmo Sanſo Synodo que todas as terras, e principalmente a Alemanha, ardia em guerras, e diſcordias, que quaſi todos os Biſpos de Alemanha, ſobre tu-

*nos, præsertim Principes Electores, suis consultum Ecclesiis a Concilio abiisse: decrevit tantæ necessitati non reluctari, & ad meliora tempora rejicere; ut Patres, quod eis nunc agere non licet, suis ovibus prospectum ad suas Ecclesias regredi valerent, ne diutius utrobique inutili otio conterantur. Atque ita, quoniam sic temporum conditio tulit, hujus Œcumenici Concilii Tridentini progressum per biennium suspendendum fore decernit, prout præsenti decreto suspendit; ea tamen lege, ut, si citius pacata res sit, ac tranquillitas pristina revertatur, quod sperat Dei Optimi Maximi beneficio non longo forsan spatio futurum, ipsius Concilii progressus eodemmet tempore suam vim, firmitatem, vigoremque habere censeatur. Sin autem (quod Deus avertat) peracto biennio, prædicta legitima impedimenta non fuerint submota, cum primum cessaverint, talis suspensio eo ipso sublata esse intelligatur, ac suus vigor, & robur Concilio sit restitutum, & esse intelligatur, sine alia nova Concilii convocatione, accedente ad hoc decretum consensu, & auctoritate Sanctitatis suæ, & sanctæ Sedis Apostolicæ.*

tudo que os Principes Eleitores ſe haviaõ retirado do Concilio para hirem acudir providentemente ás ſuas Igrejas; determinou naõ dever-ſe hir contra taõ grande neceſſidade, e deferir para melhores tempos, para que podeſſem os Padres voltar ás ſuas Igrejas para cuidarem das ſuas ovelhas, o que preſentemente naõ lhes he permittido fazer, a fim que naõ ſe demorem em huma, e outra parte inutilmente por mais tempo. Por tanto, já que aſſim o permittio a conjunctura dos tempos, determina ſe haja de ſuſpender, aſſim como por virtude do preſente Decreto ſuſpende, a continuaçaõ deſte Ecumenico Concilio de Trento, pelo eſpaço de dous annos; com a condiçaõ porém, que, havendo-ſe de ſe fazer mais cedo a paz, e reſtabelecendo-ſe a antiga tranquillidade, o que eſpera haja de ſucceder pelo beneficio de Deos Optimo Maximo talvez em curto eſpaço de tempo, ſe julgue ter a ſua força, firmeza, e vigor a continuaçaõ do meſmo Concilio no meſmiſſimo tempo. Quando porém (o que Deos naõ permitta) acabado o termo dos dous annos, os ſobreditos legitimos impedimentos ainda ſubſiſtaõ, logo que ceſſarem, ſe entenda por iſſo meſmo ter-ſe levantado ſemelhante ſuſpenſaõ, e ſe reſtitua ao Concilio o ſeu vigor, e força, e ſe entenda eſtar reſtituido ſem outra nova convocaçaõ do Concilio, accedendo a eſte Decreto o conſenſo, e authoridade de ſua Santidade, e da ſanta Sé Apoſtolica.

En-

*Interea tamen eadem sancta Synodus exhortatur omnes Principes Christianos, & omnes Prælatos, ut observent, & respective, quatenus ad eos spectat, observare faciant in suis Regnis, Dominiis, & Ecclesiis omnia, & singula, quæ per hoc Sacrum Œcumenicum Concilium fuerunt hactenus statuta, & decreta.*

Entre tanto porém o meſmo ſanto Synodo exhorta a todos os Principes Chriſtãos, e a todos os Prelados, que obſervem, e façaõ reſpectivamente obſervar, quanto eſtá da ſua parte, nos ſeus Reinos, Dominios, e Igrejas todas, e cada huma das couſas, que até aqui foraõ eſtabelecidas, e decretadas por eſte Sagrado Ecumenico Concilio.

*Fim do Tomo primeiro.*

# ERRATAS DO I. TOMO.

| *Pag.* | *Linh.* | *Errata* | *Emenda* |
|---|---|---|---|
| 9 | 14 | mas por iſſo | nem por iſſo |
| 21 | 25 | naõ | nem |
| 23 | 9 | dirigir | dirigiſſem |
| 53 | 10 | deixará | deixaraõ |
| 67 | 16 | prevaricado | prevaricando |
| 71 | 12 | que nada | mas que nada |
| 73 | 22 | ſobre maneira | de maneira |
| 231 | | | *faltaõ as palavras* com cuidado paternal. |
| 344 | 2 | Presbytero | Presbyterio |
| 353 | ult. | mas o homem | mas faz o homem. |

LIBRARIA
DE
D. FRANC. MANUEL